

O Caderno de Automóveis e Turismo, que normalmente circula às quartas-feiras, excepcionalmente não sairá amanhã. Sábado próximo, no entanto, o JORNAL DO BRASIL circulará com uma edição especial do Caderno de Automóveis e Turismo, nos painéis do Salão de Automóveis de São Paulo.

O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, salientou o fato de a Arena haver vencido o pleito nas grandes concentrações operárias, como as cidades do ABC. No Rio Grande do Sul, a vitória da Arena em número de prefeitos está sendo considerada como fator de estabilidade para 1970. (Página 3, Coisas da Política e Editorial na página 6)

100

senhora (dote, prático. Dorme referências: Bonfim, 536 ap. Copacabana).

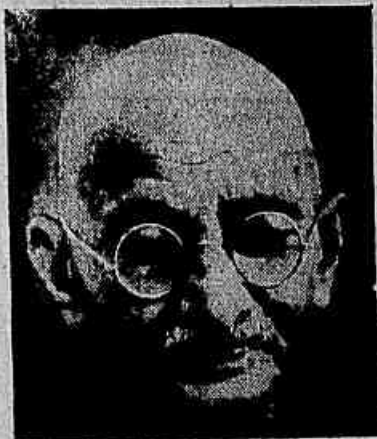
PRECISA-SE empregada para casa de uma pessoa. Preço bom. Jans Müller, 467, eq. Miguel Angel — Cachambô.

PRECISA-SE de copeiro, R. Belizário, 33 — Central.

PRECISA-SE empregada pl. para serviço de senhora. Av. Copacabana, eq. 201. Dorme referências.

PRECISA-SE — Mãe de boa aparência, para ser babá de duas crianças. Não se exige prática. Pedir referências. Tel.: 47-6299.

PRECISA-SE empregada para trabalho doméstico. Não se exige prática. Preço bom. Serviço casa de uma senhora — menino de 7 anos. Barão Ribamar, 669, ap. 703 — Copacabana.



Gandhi disse:
"O trabalho de um reformador é tornar possível o impossível!"

Crefisul concorda

Seria até tolice não concordar. Crefisul concorda porque é exatamente esta a sua filosofia de trabalho. O Banco Crefisul de Investimento S.A. está sempre inovando no campo de investimentos, ampliando sua ação financiadora junto ao comércio, indústria, setor imobiliário e aos próprios consumidores. Esta ação se traduz por maneiras mais dinâmicas e avançadas de investir, financiar,

auxiliando mais pessoas e empresas de uma só vez. A ação dinâmica do Crefisul, tornou possível atingir, e movimentar, áreas de atividade humana que ainda não usufruíam dos benefícios do financiamento.

O número de investidores que confiam em Crefisul aumenta sempre. Todos eles já descobriram que Crefisul significa bons proveitos. Agora vão descobrir, também, que Gandhi tinha razão.

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

Carta Patente n.º A-1811/66 - Inscrição no C.G.C.M.F. n.º 92.723.550

Pôrto Alegre: Rua 7 de Setembro, 601 - telefones: 4.4499 - 4.9138
São Paulo: Avenida São Luiz, 50 - 19.º andar - PBX: 36.9181 - 37.1686 - 34.1428
Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - lojas n.º 306 a 311
telefones: 32.6571 - 22.2809

segurança em todas as faixas do mercado de capitais

A JUSTIÇA GREGA



Alexandros Panagoulis apresenta sua defesa na corte marcial que o condenou à morte

Paulo VI pedirá clemência a Atenas por grego condenado

Cidade do Vaticano, Roma e Atenas (AFP-UPI-JB) — Fontes da Santa Sé informaram ontem que o Papa Paulo VI deverá pedir clemência em favor de Alexandros Panagoulis que espera para amanhã sua execução por um pelotão de fuzilamento.

O réu aguarda o cumprimento da sentença de morte depois que se confessou, perante um tribunal militar, culpado da tentativa de assassinato contra o Primeiro-Ministro grego George Papadópulos. Alexandros deveria cumprir a pena de 18 anos de prisão, mas a Lei Marcial em vigor na Grécia modificou a penalidade para fuzilamento.

PROTESTOS

O secretário-geral da União Grega no Exílio, entidade sediada em Roma, acusou a Or-

ganização do Tratado do Atlântico Norte — OTAN — de ser responsável, em grande parte, pela condenação à morte de Alexandros Panagoulis, pelo Tribunal Militar de Atenas.

"O Conselho da OTAN, afirmou Nicolas Nicolaidis, protestou contra as restrições à liberdade do povo tcheco-eslovaco, mas se absteve de fazê-lo contra as restrições ao povo grego."

"Se Panagoulis for fuzilado, as armas e munições utilizadas pelo pelotão têm uma clara origem: provém de fundos da ajuda militar dos Estados Unidos à Junta Militar que governa a Grécia."

ESPERANÇA

Informantes autorizados disseram ontem, em Roma, que Paulo VI poderia enviar uma mensagem ao Governo de Atenas através da Secretaria de Estado do Vaticano, embora a Santa Sé não mantenha relações diplomáticas com a Grécia.

E' possível ainda que Paulo VI apele para os bons ofícios do Patriarca Jerônimo, da Igreja Ortodoxa Grega. A intervenção papal teria como

precedente a petição de clemência enviada por Paulo VI ao Governo de Salisbury em 9 de março último, em favor de 3 africanos da Rodésia condenados à morte.

Dois coquetéis molotov foram lançados ontem contra a Embaixada grega em Roma, em protesto pela sentença de morte que pesa sobre Alexandros Panagoulis. Nenhuma das duas bombas explodiu, porém uma delas ardeu e deixou uma mancha de fumaça na parede do prédio da embaixada.

A polícia romana revelou que os funcionários da representação diplomática grega localizaram as duas garrafas cheias de gasolina na manhã de ontem.

Em Nápoles, um grupo de estudantes ocupou a Faculdade de Arquitetura da Universidade local em protesto pela condenação à morte de Panagoulis. Os estudantes penduraram cartazes nas janelas denunciando o regime grego.

CONDENAÇÕES

Oito dos cúmplices de Panagoulis, também participantes do atentado de 13 de agosto, foram condenados a penas diversas, porém Eleftherios Ve-

rykakis, advogado de 33 anos, foi sentenciado à prisão perpétua.

Alexandros Panagoulis, de 30 anos, fugiu no ano passado para Israel, sendo considerado como desertor do Exército grego. Em território israelense foi aprisionado e entregue ao capitão do navio grego Ana Maria. Ao chegar perto de Pireu, Alexandros lançou-se ao mar e evadiu-se novamente.

O advogado do condenado, Leandros Karamfilidis, não conseguiu convencer seu constituinte a apelar a fim de que fosse comutada a pena de morte pela de prisão perpétua.

No dia 13 de agosto deste ano, George Papadópulos, Primeiro-Ministro da Grécia, escapou ileso de um atentado quando se dirigia para sua residência de veraneio, perto de Atenas.

Uma bomba, presumivelmente montada por Panagoulis, explodiu a 15 metros do automóvel do dirigente grego. O extenente saiu de seu esconderijo e tentou alcançar uma lancha a motor que estava ancorada nas proximidades, mas um grupo de banhistas impediu-lhe a fuga.

Dúzias de aparelhos de jantar!

Centenas de jogos de 6 pratos!

Aspiradores de pó!

Centenas de bonecas!

Máquinas de costura!

Dezenas de Walita-Mix!

Centenas de bolas de futebol!

Muitos já ganharam! E muitos estão ganhando milhões em milhares de prêmios de qualidade!

HORÓSCOPO ROYAL

E, agora, 2 refrigeradores!

Ganhe você também. Todo signo encontrado impresso no interior da caixinha das Sobremesas Royal dá prêmio de valor. Adquira Sobremesas Royal. No Horóscopo Royal é assim: abriu, achou, ganhou!

Troque suas embalagens na Av. Pedro II, 250

Já distribuimos:

- 8 Máquinas de Costura
- 3 Aspiradores de Pó
- 12 Walita-Mix
- 13 Aparelhos de Jantar com 22 peças
- 5 Jogos de 6 pratos
- 4 Bolas de futebol
- 6 Aparelhos de jantar com 12 peças
- 21 Jogos de 6 facas
- 52 Bonecas
- 10 Peças de porcelana refratária
- 99 Avioezinhos para montar

Esta é uma das felizardas ganhadoras de Refrigerador Climax, 9 pés: Dona Dirceina Monteiro da Silva, Rua Visconde de Pirajá, 585, apartamento 704 - 68

**Até agora, centenas de ganhadores!
E se a Royal diz, é porque foi:
Lembra-se da Canastra e do Boliche Royal?**

Arena foi maioria em S. Paulo mas MDB gostou da eleição voto dá o direito de crítica

São Paulo (Sucursal) — Embora a Arena tenha eleito cerca de 90% dos prefeitos de municípios do interior do Estado, os dirigentes oposicionistas entendem que o MDB não foi derrotado, pois ganhou as prefeituras de algumas cidades importantes e espera eleger nove ou dez dos 21 vereadores da capital.

O Partido da Oposição considera também significativo o fato de, antes do pleito do dia 15, controlar apenas as prefeituras de Osasco, Carapicuíba e Guarulhos, num total de 600 municípios em todos os Estados, e, agora, conhecidos os resultados finais em 168 cidades, ter vencido em 42. A surpresa da vitória da Oposição em Sorocaba foi compensada com a vitória surpreendente em Campinas.

RENOVAÇÃO

Os resultados das eleições na capital indicavam, ao final da tarde de ontem, que haverá uma renovação dos componentes da Câmara Municipal, pois a quase totalidade dos candidatos à reeleição não conseguiu obter o mínimo de votos necessários, calculado em aproximadamente 20 mil. O presidente da Câmara, Vereador Manuel de Figueiredo Ferraz, mostrava-se angustiado, ontem, no local das apuração, no Tribunal, pois tudo indicava que conseguiria no máximo uma suplência.

Do ponto-de-vista das forças que compõem os dois Partidos, foi uma surpresa também o fato de o extinto PSP não ter conseguido eleger nenhum dos prefeitos que até a véspera das eleições parecia possível. Apesar de controlar a maioria dos 500 diretores municipais da Arena, as informações que chegavam ao Partido oficial, no fim da tarde, eram de que o antigo Partido do ex-Governador Ademir de Barros não conseguia eleger nem prefeitos.

O Deputado Ewald de Almeida Pinto, vice-presidente do MDB paulista, interpretou o resultado das eleições na capital como "contingente derrota do Prefeito Faria Lima, pois a despeito da mobilização total e inescrupulosa da máquina oficial, conseguiu eleger apenas um de seus elementos de bolso de coléte". Referia-se ao Sr. Vicente de Almeida. O MDB não considera como vitória do Sr. Faria Lima a eleição de outros candidatos que fizeram suas campanhas com o apoio do prefeito, como os Srs. João Carlos Meireles, Araripé Serra e Paulo Soares Cintra. Entendem os oposicionistas que esses concorrentes se elegeram fundamentalmente por serem velhos políticos, que tinham suas próprias bases eleitorais. Apoiado pelo Sr. Lauro Neta, elegeram-se o Sr. José Maria Maril, e pelo Senador Carvalho Pinto, ninguém, na capital.

A eleição da candidata oposicionista Teodósia Rosário Ribeiro, apoiada pelo Deputado federal Adalberto Camargo (MDB-SP), ambos negros, com uma votação aproximada de 50 mil votos, foi vista por alguns políticos como "vitória do poder negro". Lembra-se que também em Santos, segundo o colégio eleitoral do Estado, com cerca de 150 mil eleitores, fora eleito outro candidato negro: o Deputado estadual Esmeraldo Tarquinio (MDB), com votação pouco inferior à obtida pelos outros dois candidatos do MDB e por um da Arena.

Os dirigentes do MDB mostravam-se satisfeitos, ontem, por ter o Partido conseguido mais uma cadeira na Assembleia Legislativa, em virtude da eleição de deputados estaduais para as prefeituras de municípios do interior, que serão substituídos por suplentes, todos da Oposição. Em São Caetano do Sul, foi eleito o candidato da Arena, Osvaldo Masetti; em Campinas, o Sr. Orestes Quercia (MDB); em Santos, o Sr. Esmeraldo Tarquinio; no Guarujá, o Sr. Jaime Daigle (MDB). Os primeiros suplentes seriam os Srs. João Batista Botelho (Arena), Galileu Bieudo (Arena), Guido Miné (MDB) e Fernando Scalamandre (MDB). Com a eleição dos três primeiros para as prefeituras de Araçatuba, Itu e Taubaté, sobram as vagas existentes, além deste último, os Srs. Helton Botura, Agenor Lino de Matos e Carlos Augusto Corte Real.

PROTESTO OU MA EDUCAÇÃO

O Governador Abreu Sodré atribuiu ontem à "falta de educação dos candidatos" o grande número de votos nulos e em branco no último pleito. Segundo o Governador, "os candidatos faziam suas campanhas em nome pessoal, esnobando o público a legenda a que pertenciam, numa tática de permanecer em cima do muro". Na sua opinião, o índice de aproximadamente 30% de votos nulos e em branco não foi um protesto, pois foram raras, frus as ex-céduas em que os eleitores escreveram "abaixo a ditadura", "o povo no poder", etc.

O Sr. Ewald de Almeida Pinto, por sua vez, entende que a votação nula e em branco "foi sem dúvida alguma uma forma de protesto contra o Governo, numa demonstração popular de inconformismo contra ele e as instituições".

MOTIVOS DA APATIA

O Senador Carvalho Pinto afirmou ontem que a "apatia da apatia popular e a notória carência de lideranças políticas são o resultado das sucessivas e prolongadas interrupções do voto popular".

Na opinião do Senador arenista, "as eleições municipais processadas em todo o país, contribuíram apreciavelmente para o fortalecimento das nossas instituições livres. A democracia se faz com o voto e se aperfeiçoa com a experiência proporcionada pelos nossos acertos ou erros de escolha. De qualquer forma, é indispensável a participação popular, pois só ela solidifica o povo com os mandatários e o estimula à sustentação do processo político".

Oposição reconquistou 3 prefeituras gaúchas

Porto Alegre (Sucursal) — O MDB venceu as eleições em três municípios importantes e está ganhando em outros dois, tendo proporcionado aos ex-petebistas a reconquista de três prefeituras que haviam perdido nas eleições de 1963.

Em Passo Fundo, o MDB elegeu o médico César Santos e conquistou dez das 15 cadeiras da Câmara de Vereadores, somando 15.748 votos, com três candidatos à prefeitura, contra 11.389 votos das três candidaturas da Arena.

VITÓRIAS DO MDB

Em São Leopoldo, reconquistou a prefeitura, com outro médico, Olímpio Sérgio Albrecht, num total de 11.705 votos e uma sublegenda, contra 7.738 votos das três candidaturas da Arena.

Em Santa Maria, com 56.955 eleitores, o MDB também venceu, elegendo o advogado Luís Alves Rolim Sobrinho, que tem filho cassado pela Revolução, com 24.635 votos, contra 22.375 da Arena. A apuração para vereadores ainda não foi concluída, mas acredita-se que o MDB terá oito, contra sete do Partido governista.

Em Canoas, com 41.818 eleitores, o MDB reconquistou a prefeitura. A apuração ainda não está concluída, mas o candidato da Oposição, Carlos Loreno Giacomazzi, é tido como vencedor. Também se prevê a vitória do candidato oposicionista em Caxias do Sul.

Entre os grandes municípios, o MDB perdeu a Prefeitura de Cachoeira do Sul, onde a Arena elegeu Prefeito Honorato Santos, num total de 14.070 votos, com três sublegendas. Os três candidatos do MDB tiveram 10.980 votos. Para a Câmara de Vereadores, as forças ficaram divididas, com cinco eleitos para cada Partido.

A Arena venceu igualmente em Santa Cruz do Sul, elegendo o Prefeito Edmundo Hope, com uma sublegenda e 14.210 votos, contra 7.352 dos dois candidatos do MDB. A maioria na Câmara também é da Arena, que elegeu dez vereadores contra três da Oposição. Em Novo Hamburgo venceu o candidato arenista Alceu Mosmann, com 7.468 votos, mas o MDB ficou com maioria na Câmara, com cinco vereadores contra quatro.

A Arena também venceu em Santo Ângelo, com o Sr. Leonardo Ribas, num total de 10.278 votos e uma sublegenda,

Arena ganha em Manaus e no interior amazense

Manaus (Correspondente) — A Arena-1, situacionista, fez seis dos 11 vereadores da capital e elegeu quase todos os prefeitos do interior, vencendo, inclusive, nas regiões em que se esperava um triunfo oposicionista, como Itacatiara e Manacapuru.

Em Parintins, contudo, o candidato Glácio Ferreira, da Arena-2, representando a aliança PTB-UDN, bateu Alberto Kimura Filho, que era apoiado pelo líder do Governo. Em Maués, Darci Michiles, do antigo PTB, vai vencendo Antônio Negreiros, apoiado pelo Deputado José Estêves, do ex-PSD.

Em Nhamundá, José Bustamante, da Arena-1, já derrotou Manuel Coelho, da Arena-2 e do antigo PL. Os três municípios onde o MDB venceu por larga margem de votos foram: Careiro, com Manuel dos Santos — que teve mais de 800 vo-

tos de diferença num eleitorado de 2.500 votantes; Coari — onde a soma das legendas superou a votação individual do candidato da Arena, dando a vitória a Abram Muzas Neto; e Humaitá, onde José Lobo derrotou a composição do Senador Alvaro Maia e do coordenador-geral da Arena.

O quadro geral das eleições para as Câmaras Municipais do interior obedece à mesma proporção, enquanto em Manaus as 11 vagas foram preenchidas da seguinte maneira: pela Arena, Francisco Flores, Mário Haddad, Gama Silva, Agnelo Babil, Correla Lima e Váiter Freitas; e pelo MDB, Raimundo Aleixo, Aluísio Oliveira, José Costa Aquino, Praxiteles Antony e Manuel Dias. Esta tarde será concluída a apuração, mas acredita-se que os votos restantes não mais influenciarão nos resultados.

MDB do Paraná fez só 15 dos 198 prefeitos

Curitiba (Correspondente) — A Arena venceu as eleições em mais de 90% dos municípios paranaenses: em 198 municípios onde houve eleição para prefeito, o Partido situacionista venceu em 183, o que corresponde a exatamente 92,43%. O MDB elegeu apenas 15 prefeitos, ou seja, 7,57%.

Quanto às eleições para vereadores, realizadas em 205 municípios (inclusive Curitiba), a vitória da Arena ainda é mais expressiva, pois obteve a maioria das cadeiras em 199 municípios, contra apenas seis do MDB. Percentualmente, a Arena obteve 97,07%, contra 2,93% do MDB. Em alguns municípios, a Arena elegeu a totalidade dos vereadores.

TRES EXCEÇÕES

O MDB conquistou as prefeituras de três grandes cidades: Londrina, Maringá e Cruzzeiro do Oeste. Néres, os prefeitos eleitos concorreram pelo Partido oposicionista porque não conseguiram legendas na Arena, a que estavam ligados.

Situação obtém 70% dos votos em Santa Catarina

Florianópolis (Correspondente) — A Arena venceu as eleições para prefeito em 69 dos 82 municípios, e até as 18 horas de ontem, tinha 70% dos votos. Dentro da Arena, o ex-PSD elegeu 36 prefeitos, e o ex-UDN 31.

O maior número de votos em branco ocorreu em Urubici: 481, num total de 4.400 votantes. Em Lajes foi eleito prefeito o Deputado Auro Vidal Ramos, da Arena (ex-PSD), com 13.956 votos. Os candidatos do MDB, Deputado Evilásio Caon, suplente de Deputado Alvaro Ramos Vieira e padre José Moreira tiveram respectivamente, 5.849, 4.162 votos e 2.800 votos.

OUTRO MUNICÍPIO

Em São Francisco do Sul, segundo município em importância eleitoral, ganhou também a Arena.

MDB ganha nas maiores cidades de Pernambuco

Recife (Sucursal) — O MDB está vencendo o pleito nas grandes cidades pernambucanas, apesar de superado pela Arena em Cabo, Nazaré da Mata, Moreno e Paulista, onde tinha como certa a vitória. Em 63 municípios, a Arena detém, no entanto, a maioria dos votos.

Resultados das urnas entusiasma arenistas

Brasília (Sucursal) — Parlamentares do Governo retornam a Brasília em estado de euforia ante os resultados das eleições municipais realizadas a 15 do corrente em 11 Estados da Federação. Dizem eles que as urnas estão confirmando "literalmente todas as previsões".

O Deputado Rui Santos, que é um dos mais atentos observadores eleitorais da Câmara, chegou ontem à tarde da Bahia, onde não houve eleições, dizendo que os resultados do Rio Grande do Sul haviam lhe trazido surpresa, "pois não espe-

rava que o MDB estivesse tão fra-o ali."

Embora tivesse perdido em seu município no Rio Grande do Sul (São Leopoldo), o Deputado Arnaldo Prieto, secretário do diretório nacional da Arena, manifestava-se muito satisfeito com o quadro geral que está se registrando em seu Estado, onde o Partido oficial poderá não conquistar a maioria dos votos depositados nas urnas, mas terá certamente a maioria das prefeituras em disputa.

Leia Editorial "Mapa do Desapreço"

DO SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS AEROVIÁRIAS AO PÚBLICO USUÁRIO

O SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS AEROVIÁRIAS, a bem da verdade e no único intuito de, a cavaleiro de polêmica, esclarecer o público usuário, informa que o alto índice de progresso atingido pela aviação contraindica o uso de radiotelegrafia a bordo de aeronave e consequentemente de radiotelegrafia.

Ontem o Brasil era, por excesso de tecnicismo e sem qualquer objetivo prático ou melhoria das condições de segurança, um dos raros países que, dentro da sua classificação internacional na aviação, não obedecia às recomendações da ICAO, resultantes dos aprofundados estudos da técnica internacional, que aconselhava a substituição da radiotelegrafia pela radiotelefonía.

Hoje, tendo sido substituída a radiotelegrafia pela radiotelefonía, não é possível insistir na utilização que contraria os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil e que considera a exigência do radioparador inteiramente obsoleta nas rotas adaptadas à radiotelefonía.

Ademais, é preciso acrescentar que, não obstante essas considerações, a substituição vem sendo feita entre nós em casos específicos, preestabelecidos, nos quais hajam condições de rota para o uso da telefonía, não havendo, portanto, qualquer interferência com a estafa de tripulantes, do mesmo modo que, apriora a segurança de vôo.

Exatamente, por isso, as empresas brasileiras têm condições de assumir a responsabilidade de substituição da telegrafia pela telefonía, na forma autorizada pelo Ministério da Aeronáutica, do mesmo modo que procedem as dezoito empresas estrangeiras que, também autorizadas pelos seus respectivos governos, operam em território brasileiro exclusivamente em telefonía.

Brasília (Sucursal) — Na defesa que apresentam ontem à Comissão de Justiça da Câmara, o Deputado Márcio Moreira Alves (MDB carioca) afirmou que o mandato popular confere ao parlamentar não apenas o direito como o dever de expressar livremente suas opiniões, que se presume serem a de seus eleitores.

Nunca esse dever é mais sagrado — frisou — quando seu exercício se opõe às violências, aos desmandos e crimes de poderosos. Declarou que "o exercício da denúncia pode fechar um Congresso, mas sem que um Congresso não pode ficar aberto."

SÓ A CAMARA PODE PUNIR

A defesa escrita do Sr. Márcio Moreira Alves contou com a assessoria jurídica do seu advogado, prof. José Frederico Marques, e está contida em 41 laudas datilografadas abordando os aspectos políticos e jurídicos da representação do Procurador-Geral da República ao STF. O documento será agora examinado pelo Deputado Lauro Leitão (Arena-RS) relator do pedido de licença para processar o deputado carioca. Quinta-feira, às 10 horas, o relator vai apresentar o parecer à Comissão, que, contudo, deverá adiar a votação, porque o vice-presidente Celastino Filho, em nome do MDB, pedirá vistas. Assim, só depois do dia 26 a Comissão poderá discutir e votar a matéria.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Abdicar de tal função para que outro órgão — ainda que se trate do nosso incomparável Supremo Tribunal Federal — aprecie a questão, seria ato contrário ao relevante papel que ao Congresso cabe no regime democrático.

Declarou que o que os deputados estarão julgando não é o processo contra um parlamentar mas o processo contra a ordem democrática e a derradeira das prerrogativas essenciais do Congresso.

O ataque à liberdade de expressão no Parlamento é em tudo semelhante ao ataque à liberdade de imprensa, que se processa através do Deputado Hermanno Alves — trata-se de ameaça geral às prerrogativas de todo o povo brasileiro.

ORDEN DEMOCRÁTICA

Negou que em seu discurso de críticas ao Exército e pregando o boicote ao desfile de 7 de setembro se encontrasse "qualquer frase ou argumento que venha retratar o objetivo

Hermano conhece hoje o ofício da Marinha

Por ter o ofício da Auditoria da Marinha, pedindo licença para processar o Deputado Hermanno Alves, chegou à Câmara quando não estava o seu presidente, somente hoje, oficialmente, o Sr. José Bonifácio o receberá e dele dará conhecimento ao parlamentar carioca.

O pedido da Auditoria da Marinha solicita permissão da Câmara para dar prosseguimento a processo contra o Sr. Hermanno Alves, sob a acusação de que infringiu dispositivos da Lei de Segurança Nacional, através de artigos publicados num matutino carioca. Logo depois que o parlamentar tomar conhecimento do ofício, este será remetido à Comissão de Justiça, que terá 90 dias para apresentar o parecer.

Afirmou que criticou elementos do Exército, que no seu entender, "abusam da instituição, fazendo-a de valhaçouto de torturadores, o que longe de revelar atentado à ordem democrática, traduz, ao contrário, o desejo de proteger o direito à integridade física dos cidadãos, para impedir, no futuro, que se pratiquem torturas e sevícias."

Esse direito é fundamental ao regime democrático.

DITADURA MILITARISTA

Mais adiante o parlamentar oposicionista fala de alguns militaristas, alguns deles pertencentes à geração de velhos militares, muitos já atingidos pela reforma, que procuram usar a totalidade das Forças Armadas para, "usurpando o direito de em seu nome falar, continuarem a gozar os benefícios do poder, os bem remunerados cargos nas empresas de economia mista, as vantagens de uma acumulação de salários que os seus colegas da ativa e dos quadros não podem ter."

Os planos de implantação de uma ditadura militarista no Brasil, planos que estão em andamento e usam diretamente, como forças auxiliares, grupos terroristas de direita e indiretamente incentivam o aparecimento de grupos terroristas de esquerda, não beneficiam nem as Forças Armadas, nem a população civil e muito menos o país. São traçados por aqueles que em uma democracia são eternos suplentes e só têm possibilidade de se elegerem na vida pública através do assassinato da liberdade. São traçados por aqueles que desejam declarar guerra ao progresso, ao desenvolvimento e à Nação, a fim de se locomparem com os dinheiros públicos e satisfazerem suas frustrações pessoais com o arbítrio desenfreado. São estes planos e estes homens que denunciam, como acreditavam faz-lo todos os que amam a nossa terra. Dentro destes planos e movidos por estes homens é que se envolve todo o Governo, para a tentativa de silenciar o Congresso Nacional pela cassação da inviolabilidade da sua tribuna e pelo desaparecimento da imunidade que fora do Congresso protege os deputados, permitindo-lhes a expressão do seu pensamento no cumprimento dos seus mandatos.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Disse o Sr. Márcio Moreira Alves que no discurso que pronunciou, dia 3 de setembro, não proferiu qualquer palavra que tivesse por fim atentar contra a ordem democrática, afirmando que a Comissão de Justiça não deve e não pode declarar inexistente a inviolabilidade da tribuna parlamentar. Sustentou que somente à Câmara, através de suas normas regimentais, cabe punir seus membros que, porventura, abusen da inviolabilidade do exercício do mandato.

Recusa pode fechar a Câmara, admite Último

Belorizonte (Sucursal) — O Deputado Último de Carvalho (Arena-MG) afirmou ontem nesta capital que se for recusado o pedido de licença para que o Deputado Márcio Moreira Alves seja processado, "a Câmara federal passará para a história, sem deputado."

Dizendo que não precisaria "explicar mais nada", o Sr. Último de Carvalho salientou que "quem propôs o processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves foram os três Ministros militares, e ao faz-lo, eles não estavam brincando. Além disso, o julgamento será do Supremo Tribunal Federal, sobre o qual não se poderá levantar suspeita."

ARGUMENTO

O parlamentar mineiro diz que "não passa pela cabeça de

ninguém que um deputado tenha certas regalias e chame as classes armadas de valhaçouto, ficando tudo por isso mesmo. Cabe ao Supremo Tribunal Federal dizer o que é valhaçouto e dizer se ele deve ou não ser condenado."

— Um deputado agora pode dizer o que quiser, sem ter de prestar contas do que diz? Existe total liberdade no país. Liberdade de imprensa e de expressão. Mas, se qualquer cidadão xinga outro de ladrão, tem de provar na Justiça. Ora, por que recusar ao Supremo Tribunal Federal a autorização para que julgue o parlamentar? Além disso, não se trata de pedido de cassação, mas sim de pedido de licença para que ele seja processado. Se o Supremo julgar que ele é inocente, o problema é do Supremo.

Euário nega movimento para afastar Krieger

O Senador Euário Resende, vice-líder da Maioria no Senado, declarou ontem ao presidente da Arena, Senador Daniel Krieger, no Rio, serem inteiramente destituídos de fundamento as notícias de que estaria sendo articulado movimento para tirar-lhe da liderança da Maioria no Senado.

— Os autores dessas notícias — disse o Sr. Euário Resende — são pessoas interessadas em acrescentar dificuldades às existentes. São os mesmos que dizem estar o regime democrático ameaçado, desconhecendo que o Executivo, o Legislativo e o Judiciário funcionam, normal e soberanamente.

ARTICULAÇÕES

O Senador Daniel Krieger, que deverá embarcar para Brasília, depois de permanecer quase um mês em campanha eleitoral no Rio Grande do Sul, vai reassumir o comando da Maioria no Senado e participar de articulações parlamentares para a aprovação das matérias que, de iniciati-

va do Executivo, dependem da aprovação legislativa.

O Senador Euário Resende, segundo se informou, explicou ao Sr. Daniel Krieger que entrevista recentemente concedida pelo Senador Filinto Müller, líder da Arena no Senado, e que fora interpretada como de crítica ao presidente nacional do Partido, não teve "qualquer caráter restritivo e nem pode ser entendida como censura" ao líder gaúcho.

TORRES SE DEFINE

Niterói (Sucursal) — O Senador Paulo Torres é contrário à cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves, porque acha que ele tem, no Artigo 34 da Constituição, "garantida a inviolabilidade de sua palavra."

O Senador discorda do discurso do parlamentar carioca, "embora isso não impeça que mantenha o meu ponto-de-vista de que a sua proscrição política só seria possível com a Carta do Brasil em vigor."

Só com o anúncio abaixo o Consórcio da União dos Revendedores completou 2 grupos de 100 pessoas.

VOLKSWAGEN 1600

"Novo modelo de 4 portas"

A União dos Revendedores, recordista na entrega de veículos Volkswagen (mais de 6000 carros em apenas 3 anos) lança agora o 1.º Consórcio do novo Volkswagen

Coluna do Castelo

Krieger é o elo para obter a paz

BRASILIA (Sucursal) — Dirigentes da Arena aguardam a presença do Senador Daniel Krieger nesta capital com a esperança de que algo ainda poderá ser feito, durante esse resto de sessão legislativa, para melhorar as relações entre o Partido e o Governo. O Senador regressa hoje, depois de uma ausência de quase um mês, período em que esteve dedicado à campanha para as eleições municipais no Rio Grande do Sul.

De passagem pela Guanabara, o presidente da Arena conversou demoradamente com o chefe da Casa Civil da Presidência da República. Dêse seu encontro com o Ministro Rondon Pacheco nenhuma informação chegou a Brasília. Contudo, o fato de ter o Senador começado a conversar no mesmo instante em que pisou na cidade do Rio de Janeiro dá a vários dos seus companheiros a impressão de que volta de espírito leve, predisposto a reiniciar entendimentos para que do processo em curso contra o Sr. Márcio Moreira Alves não resulte o confronto entre a Câmara e as Forças Armadas, ou, em segunda etapa, entre o Supremo Tribunal Federal e as Forças Armadas.

Figura de alta responsabilidade política no Congresso dava, ontem, como inteiramente superada a inclinação que se registrava em círculos do Executivo no sentido de promover a substituição do Sr. Krieger na liderança do Governo. Tal inclinação, que se notou no instante em que o Senador condenou o processo contra o Deputado oposicionista, reverteu a ponto de se indicar novamente o Sr. Daniel Krieger como nome cogitado para o Ministério da Justiça. Muitos dos que preconizaram sua derrubada sob o argumento de que ninguém é insubstituível concluíram, com o passar do tempo, que a substituição seria da maior inconveniência, a menos que a ele fosse atribuída outra função, capaz de preservar sua posição como fiel da mínima coesão suportável do sistema político oficial. Quer na qualidade de líder do Governo no Senado, quer na de presidente da Arena, o Sr. Daniel Krieger seria o mais forte cordão que o Executivo pode encontrar para manter amarrados entre si os grupos conflitantes do Partido. Desviá-lo daí, só mesmo se fosse para entregar-lhe o Ministério da Justiça, onde, contando com a confiança da Arena e posto ao lado e em comunicação direta com o Chefe do Governo, estaria em condições de articular uma política de alívio com perspectivas de êxito.

Não há reforma ministerial à vista. Contudo, essas observações são feitas tendo em conta o fato de que em março, com o afastamento do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, que voltará à tropa, a recomposição do Governo surgirá como movimento natural.

Reunião da Arena

Entre outros membros da Comissão Executiva da Arena, o Deputado Virgílio Távora permanece na disposição de solicitar ao Senador Daniel Krieger que reúna a direção do Partido esta semana, para examinar o caso Márcio Moreira Alves. Este é outro motivo por que se aguarda com grande interesse a volta do Senador gaúcho.

Dificilmente, porém, a reunião pleiteada virá a realizar-se. O Sr. Krieger relutará em convocá-la, conforme já se observou, com o escrúpulo de que, tendo tomado posição pessoal contra a tentativa de cassação, se possa entender que esteja a procurar cobertura da direção do Partido. Por outro lado, a esta altura a Executiva da Arena não teria condições de se reunir senão para apoiar a iniciativa do Governo, que é fato consumado. Reunir-se para dizer nada, será condenar o passo dado pelo Chefe do Governo. Por isso mesmo se alvitra que as conversações devem ser tentadas sem envolver diretamente a direção do Partido.

Gama e Silva é pela imunidade dos vereadores

Em dezembro de 1967, o então presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, encaminhou ao Ministro da Justiça consulta da Assembleia do Estado do Rio sobre a conveniência de elaborar lei destinada a garantir imunidades aos vereadores. Recordava-se, ontem, como assunto pertinente nesta hora, a resposta dada pelo Sr. Gama e Silva:

"Para que possa cumprir sua missão com desassombro e independência, tratando livremente dos problemas locais, denunciando erros, omissões, injustiças e desmandos, deve o vereador estar resguardado contra represálias policiais e perseguições acionadas por interesses contestados, por inimigos ou adversários políticos."

Aumento dos funcionários

Estabelece o Art. 66 da Constituição, em seu Parágrafo 4.º, que a despesa de pessoal da União, Estados ou Municípios não poderá exceder de 50% das respectivas despesas correntes. E nas Disposições Transitórias, Art. 180, diz a Constituição que "a redução da despesa de pessoal da União, Estados ou Municípios, prevista no Art. 66, Parágrafo 4.º, deverá efetivar-se até 31 de dezembro de 1970."

Citando esses dispositivos, o Senador Clodomir Millet comentava que não vê como poderão ser cumpridos. Dizia ele que a receita não vinculada para o Orçamento de 1969 é de pouco mais de nove bilhões de cruzeiros novos e dela o funcionalismo absorverá quase seis bilhões. Com o aumento a ser concedido agora, a despesa de pessoal ultrapassará a casa dos sete bilhões, em 1969, e poderá subir aos oito bilhões em consequência do reajuste do funcionalismo da Justiça federal e do Congresso.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

RELÓGIOS

OMEGA

agora, você
também pode
possuí-lo



EM
10 PRESTACOES

* SEM ENTRADA
* SEM AUMENTO

SOMENTE ATÉ
30 DE NOVEMBRO



KRAUSE JOIAS S.A.

FUNDADA EM 1908

Ouvidor esquina de Gonçalves Dias
Av. Copacabana esquina de Sta. Clara

Ministros militares reafirmam hoje proteção à nacionalidade

Os quartéis do Exército, Marinha e Aeronáutica ouvem hoje — Dia da Bandeira — a leitura das ordens do dia em que os Ministros militares denunciam que "inimigos da nacionalidade procuram infiltrar-se de forma covarde no seio da família brasileira" e advertem que "nenhum de nós ignora seus deveres diante das ameaças à segurança do país."

Exército

A ordem do dia do Ministro Lira Tavares é a seguinte:

"Meus camaradas: O grande sentido da homenagem que hoje prestamos à Bandeira Nacional está muito mais na exaltação dos nossos próprios sentimentos cívicos, isto é, dentro de nós mesmos, do que nas palavras desta ordem do dia."

Ela é, contudo, uma oportuna mensagem do Ministro, exprimindo o júbilo de todo o Exército e a unidade de espírito que o reúne, no dia de hoje. Apesar das distâncias, festejamos com a mesma vibração patriótica, nos mais variados quadros de atividades e nas mais diversas regiões do território brasileiro, o símbolo sagrado e soberano da mesma grande pátria que nos cabe defender, com o escudo das nossas armas, e fazer mais poderosa e mais feliz pelo trabalho, pelo estudo e pelo devotamento de todos os seus soldados."

E nesta comunhão de propósitos e de sentimentos, razão de ser e inspiração maior da coesão do Exército, que ele reverência e festeja, na hora exata do meio-dia, em todos os seus quartéis, a Bandeira Nacional, solenemente hasteada com a continência das bandas marchais."

Para o soldado, que se educa no culto da pátria e tem a missão de defendê-la, a Bandeira representa, ao mesmo tempo, o símbolo da sua soberania, a imagem da sua

O Dia da Bandeira será comemorado nas três Armas com formatura de tropa, hasteamento do Pavilhão Nacional e leitura da ordem do dia. No Exército, a Bandeira terá ala de honra do 1.º Batalhão de Guardas e no instante de seu hasteamento uma unidade da Artilharia de Costa dará as salvas de estilo.

grandeza e estandarte dos seus ideais de progresso, dentro da ordem."

Na expressão das suas cores, no significado das suas ordens e na palavra de ordem do seu próprio lema, a Bandeira Nacional nos comunica e nos relembra a responsabilidade, a expressão patriótica e o sentido superior da missão que lhe juramos cumprir, desde que assumimos o compromisso de soldados."

Esse mesmo sacerdotio, tão eterno como a pátria, já glorificou, no passado, as nossas armas, nas lutas, nos sacrifícios e no trabalho que realizaram e engrandeceram o Brasil, criando os heróis, as glórias e as tradições com que se forjou e em cujo culto se retempera o espírito cívico do nosso Exército."

São esses, hoje, os apelos e as evocações que a Bandeira sugere e transmite à consciência dos que temos, nesta geração, as responsabilidades e os compromissos de soldados do Brasil."

Nenhum de nós ignora a significação desses deveres diante das ameaças que pesam sobre a segurança do país, e sobre os seus destinos. Já existe quem se atreva, até mesmo a ironizar e a ofender, irresponsavelmente, os que cumprem a sagrada missão de defender a pátria, na sua soberania, na sua liberdade e nos seus anseios de ordem e de progresso, procurando ignorar, deliberadamente, a obrigação

elementar e maior de todos os verdadeiros cidadãos. E como cidadão que somos soldados, por dever para com a pátria. E como soldados, nos devotamos à sua causa, trabalhamos pelo seu progresso, velamos pela sua segurança e garantimos as suas instituições, entre as quais é o próprio Exército a mais antiga de todas

as de maiores serviços prestados à nacionalidade, desde o seu alvorecer, nas horas mais difíceis para os destinos do seu povo livre."

Na sua ordem do dia, afirmou o Ministro Augusto Rademaker:

"Hoje, quando os inimigos da nacionalidade, de maneira sôez, procuram dentro do nosso próprio território infiltrar-se de forma covarde no seio da família brasileira, é indispensável que mantenhamos a lembrança do sublime exemplo de abnegação e coragem legado por Marcellino Dias."

Disse o Ministro da Marinha que "o verdadeiro desenvolvimento, compatível com o nosso destino de grande nação, somente pode ser construído através do lema Ordem e Progresso, Brasileiros, estais atentos! Mantendo atetada a

Marinha

Bandeira de nossa terra, livre de quaisquer ideologias."

O Almirante Augusto Rademaker afirma ainda em sua ordem do dia:

"Todas as manhãs, ao pisarmos os patins superiores dos portais dos nossos navios — eis a nota do Ministro — voltamos para a pátria e te saudamos, num preito de justo reconhecimento; assim como à tarde, ao por-do-sol, reunimo-nos para te reverenciar. Em teu simbolismo englobas não apenas o solo pátrio, túmulo dos nossos antepassados, mas também o nosso povo, nossas riquezas, a tradição, o sacrifício de heróis, o exemplo de nossos maiores e, a par disso, o lar, a religião, o trabalho e a lei."

Aeronáutica

A Ordem do Dia do Ministro Márcio de Sousa e Melo tem o seguinte texto:

"Esta significativa data de 19 de novembro destinada à pública demonstração do sincero preito que, todos quantos se enaltecem e rejubilam por

haver nascido no Brasil, prestam, com unção e respeito, ao símbolo da Pátria, dá ensejo aos que com a máxima abnegação e esforço integral servem à Aeronáutica, venham exteriorizar o culto cívico que permanentemente e intimamente sempre todos votamos ao pendão auri-verde, porque o contemplá-lo e reverenciá-lo, quando sobre nós tremula altaneiro, tem sido e há de ser estímulo para o nosso labor, consolo para as nossas angústias, recompensa para os nossos êxitos."

Homens e pássaros, portanto, com alegria incoercível e consciência serena, o pavilhão sagrado que recebemos coberto

de glórias e que para nós, sem dúvida, encerra todas "as promessas divinas da esperança", para cuja concretização empenhamos, sem desalencimento e sem temor, todo o nosso esforço e a nossa integral dedicação."

Na oportunidade feliz desta patriótica comemoração, uma vez mais asseguramos que a Força Aérea Brasileira, obediente à orientação de Sua Excelência o Ilustre Presidente Marechal Artur da Costa e Silva, em conjugação indissolúvel com a Marinha e o Exército, saberá garantir, sob a égide dos nossos lídros ideais democráticos e cristãos, as condições indispensáveis à manutenção da nossa soberania, ao acréscimo do nosso progresso, à nossa crescente afirmação no conceito das Nações irmãs e ao "amor ardente" que devotamos à Bandeira do Brasil."

Negrao assiste à ascensão da Bandeira ao meio-dia

A Bandeira Nacional será hasteada ao meio-dia no Palácio Guanabara, em solenidade presidida pelo Governador Negrao de Lima e à qual estará presente todo o Secretariado e a banda de música da Polícia Militar.

A oração cívica será feita pelo Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama. Alunos de escolas primárias da rede estadual de ensino participarão das homenagens à Bandeira Nacional, que serão encerradas com o desfile da Companhia Independente do Palácio Guanabara.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — As comemorações do Dia da Bandeira na PM fluminense começaram às 8 horas, com desfile de tropas no estádio da Escola de Formação de Oficiais. As festas programadas pela corporação terminam à tarde, com a entrega de me-

dalhas de tempo de serviço a oficiais da ativa e reformados. Da parte do Executivo, o Governador Jeremias Fontes reunirá o Secretariado ao meio-dia, no Palácio da Fonseca, para a cerimônia do hasteamento da Bandeira.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Dia da Bandeira será comemorado nesta capital com solenidade na Praça da Liberdade, ao meio dia, da qual será orador oficial o presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Pedro Braga.

As comemorações compreendem hasteamento da Bandeira com a presença do Governador Israel Pinheiro e secretariado, além de autoridades militares. Uma companhia de cadetes da Polícia Militar cantará o Hino à Bandeira, seguindo-se o desfile de um batalhão, em continência ao Pavilhão brasileiro.

Bandeirantes em documento oficial reafirmam o apoio à diretoria da Federação

Representantes de todos os Estados presentes à reunião nacional da Federação das Bandeirantes do Brasil reafirmaram ontem, em documento oficial, seu apoio à orientação da atual diretoria da entidade, em desacordo com o desligamento da Região do Paraná, que se afastou por não concordar com o programa de reformas da FBB.

Segundo a nota conjunta assinada pelas demais regiões, o bandeirantismo no Brasil está passando por uma reestruturação, no sentido de sua maior democratização, "pois sua imagem na sociedade era a de uma associação seletiva, desvinculada da realidade brasileira, e por isto mesmo não atendia a todas as classes sociais."

APOIO UNANIME

Em virtude das notícias publicadas por um matutino, anunciando uma cisão na Federação das Bandeirantes do Brasil, com o desligamento da Região do Paraná e do Distrito de Laranjeiras da Guanabara — este último não foi confirmado — as representantes dos Estados, presentes à reunião nacional da FBB, além da Patrulha Nacional de Estudos e o Conselho Executivo Nacional, declararam-se unanimemente de acordo "com a reformulação do método bandeirante, para atender às condições atuais da sociedade e aos objetivos fundamentais do sistema educativo de Baden Powell e da educação moderna."

No documento que firmaram, afirmam que "como todo o sistema educativo, o bandeirantismo vem procurando, há vários anos, integrar-se na realidade brasileira da qual pretende participar, contribuindo para a educação da criança e da jovem."

A FBB incumbiu uma equipe de técnicos formada por Aldair Brasil Barthy, Maria

Aparecida Siqueira e Wilson Ferreira Hargreaves para estudar a sua reestruturação, que consiste no seguinte: manter os princípios básicos que fundamentam o sistema de Baden Powell, desenvolvimento dos valores essenciais, vida de patrulha, contato com a natureza e progresso, e atualizando, ao mesmo tempo, o modo de aplicar o método.

Esta atualização, segundo o documento, consiste em fundamentá-lo na psicologia, na sociologia e na pedagogia modernas, para atender às características das diversas idades e às realidades locais e regionais. Em relação ao desligamento verificado dia o documento, apoiado pela unanimidade das regiões da FBB, que a direção nacional da Federação propôs à Região do Paraná todas as formas de participação, inclusive a de continuar com o programa antigo, para a realidade do seu Estado, entendeu-se que ele fosse o mais aconselhado.

Entretanto — acrescenta — as dirigentes da Região do Paraná decidiram desligar-se da Federação das Bandeirantes do Brasil.

Construída na Bahia, em tempo recorde,

projeto aprovado em abril de 1966

inaugurou-se a 18 de Novembro

porém já em pleno funcionamento

a mais moderna fábrica de anidrido frático da América 'atim'

com capacidade de produção para 10.000 tons. por ano

que torna o Brasil auto-suficiente em anidrido frático

para atender às necessidades das indústrias de Resinas Alquídicas, Poliéster e Plásticos.

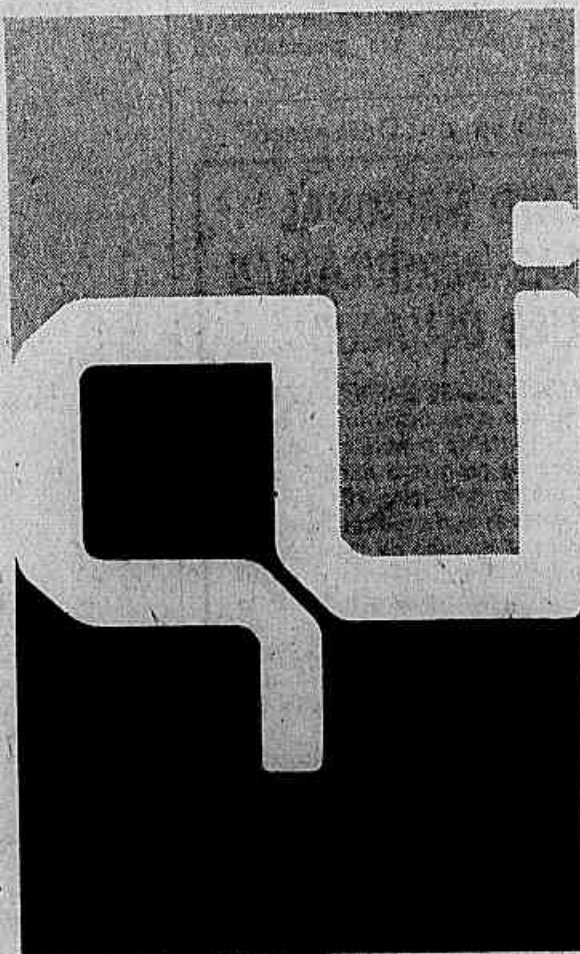
Instalado em Camaçari, a 37 km de Salvador,

37 km de excelente estrada pavimentada

este empreendimento tornou-se realidade com a ajuda da

SUDENE, BNDE, GEQUIM e Governo da Bahia

cujo apoio decisivo agradecemos.



ciquine

CIA. DE INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO NORDESTE

Também no Parque Industrial Ciquine, em Camaçari, será construída a fábrica de cerveja e refrigerantes da "Ciquine-Alimentos."

Seminário latino-americano planeja no Rio a política contra poluição atmosférica

O I Seminário Latino-Americano de Poluição do Ar, patrocinado pela Organização Mundial de Saúde, foi instalado ontem no Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan, com a finalidade de planejar a política de ação contra a contaminação da atmosfera.

Discursando na solenidade de instalação do Seminário, o Secretário de Obras da Guanabara, Sr. Paula Soares, disse ter plena consciência de que somente com a ampliação correta das poupanças populares é que os governos poderão realizar uma política de reformulação dos condicionamentos sociais que impulsionam uma cidade grande como o Rio de Janeiro.

PARTICIPANTES

A cerimônia de instalação do I Seminário Latino-Americano de Poluição do Ar foi presidida pelo engenheiro Paulo Soares, fazendo parte da mesa os representantes da Secretaria de Serviços Públicos, Sr. Aristides Pinto Coelho e Nel Paula; da Secretaria de Segurança, coronel Antônio Montenegro; da Secretaria de Saúde, Sr. Ernesto Catarino; o presidente da 5.ª Zona da Organização Pan-Americana Sanitária, Sr. José de Santa Rita.

Participaram do seminário, que prosseguirá até o próximo dia 22, os seguintes delegados: Argentina — Sr. José Gomez; Colômbia — Sr. Enrique Guerrero; Chile — Sr. Luis Ferrada; México — Sr. Enrique Martinez; Peru — Sr. Anibal Gastanaga; Venezuela — Sr. Manuel Torres; e Brasil, os Srs. José Maria Taveira, do Ministério da Saúde, Tom Job Benollet, da Guanabara, e Jacob Zugman, de São Paulo.

Afirmou que é necessário desenvolver nos países participantes do Seminário o trabalho da engenharia sanitária, inclusive da pesquisa aplicada, o controle sanitário e a formação e treinamento de técnicos de nível superior, a fim de que os sanitários estejam presentes nos campos básicos da sua atividade.

Em futuro não muito distante — prosseguiu o Sr. Santa Rita — veremos indústrias localizadas em zonas apropriadas e utilizando produtos e equipamentos que minimizem a poluição. Serão utilizadas usinas de energia nuclear para os processos industriais e finalidades domésticas. Aparecerão veículos elétricos ou movidos a energia atômica. Estas serão as cidades do futuro. Enquanto elas não forem projetadas e construídas, cabe aos governos e técnicos de nossos países solucionar os grandes problemas de poluição, a fim de que possam garantir ao homem o direito mínimo de respirar sem preocupações.

CIDADE DIFÍCIL

Encerrando a cerimônia, o Secretário Paulo Soares afirmou que o Rio, com seus 4 milhões de habitantes, "é uma cidade extremamente difícil, que vem tentando se preparar para o exodo das populações agrícolas."

Foi esse exodo que veio provocar condições dramáticas nos serviços públicos e que levou o então Prefeito Negrão de Lima a criar a Sursan, em 1958. Antes, só havia preocupação com obras viárias, mas agora há preocupação também com a engenharia sanitária, construindo a maioria das redes de esgoto desta cidade e a adutora do Guandu. A Sursan representa 3 milhões de dólares de investimentos mensais de obra, tendo lugar garantido entre os mecanismos executivos de serviço em escala até mesmo mundial.

Finalizando, disse que num país como o Brasil, em que grande parte da poupança popular é arrecadada pela máquina do Governo, não é possível permitir a ideia do desperdício. E afirmou: "Temos plena consciência de que somente com uma aplicação correta, rigorosamente eficiente das poupanças populares, é que os governos conseguirão levar a bom termo uma política de reformulação dos condicionamentos sociais que giram uma cidade grande como esta do Rio de Janeiro."

Temos plena consciência de que somente com uma aplicação correta, rigorosamente eficiente das poupanças populares, é que os governos conseguirão levar a bom termo uma política de reformulação dos condicionamentos sociais que giram uma cidade grande como esta do Rio de Janeiro."

Acrescentou o Sr. José de Santa Rita que, no passado, a fumaça das chaminés era símbolo de progresso, mas hoje tornou-se uma preocupação, de vez que a própria natureza participa ativamente da poluição, trazendo fumaça. Outro exemplo citado foi o das flores, que contribuem com o seu pólen para a poluição do ar.

Assembléia aprova proposta de Orçamento com receita e despesa equilibradas em 69

A proposta orçamentária do Governo estadual, relativa a 1969, fixando a receita e a despesa em NCr\$ 1 bilhão e 800 milhões, foi aprovada ontem pela Assembléia Legislativa. Só com o funcionalismo do Estado gastará NCr\$ 912 milhões, ou seja 57% de toda sua arrecadação.

Enquanto a dotação da Secretaria de Ciência e Tecnologia foi de NCr\$ 200 mil — a menor de todas — a que mais recebeu foi a Secretaria de Obras, com NCr\$ 369 milhões. Quanto à arrecadação, o imposto sobre circulação de mercadorias contribuirá com 63,6% da receita total prevista no orçamento do próximo ano, seguindo-lhe o imposto sobre serviços.

APROVAÇÃO

A aprovação da proposta orçamentária foi feita por mais de 36 deputados, tendo atingido os dois terços previstos no regimento.

Ao mesmo tempo foi aprovada a Mensagem 21, relativa ao Orçamento Plurianual do Estado correspondente a este ano e aos dois próximos períodos, com as seguintes aplicações:

em 1969, NCr\$ 521 337 117,00; e em 1970, NCr\$ 600 000 000,00. No corrente ano foi aplicada a importância de NCr\$ 337 989 000,00.

No próximo ano as diferentes Secretarias contarão com a seguinte dotação: Obras, NCr\$ 369 798 080,00; Educação, NCr\$ 312 080 186,00; Administração, NCr\$ 251 366 223,00; Saúde, NCr\$ 187 863 549; Segurança, NCr\$ 146 929 000,00; Governo, NCr\$ 128 676 327,00; Finanças, NCr\$ 100 372 715,00; Serviços Sociais, NCr\$ 62 918 840,00; Economia, NCr\$ 31 782 600,00; Justiça, NCr\$ 20 424 450,00; Ministério Público, NCr\$ 17 633 500,00; Serviços Públicos, NCr\$ 19 038 900,00; Turismo, NCr\$ 13 139 200,00; Sem Pasta, NCr\$ 697 700,00; e Secretaria de Ciência e Tecnologia, NCr\$ 200 mil.

ARRECADAÇÃO

Quanto à arrecadação prevista para o próximo ano, o ICM contribuirá com NCr\$ 1 145 960 mil; Imposto sobre Serviços, NCr\$ 85 800 mil; Imposto Predial, NCr\$ 66 milhões; Imposto Territorial, NCr\$ 7 920

mil; Imposto de Transmissão, NCr\$ 12 540 mil e a tarifa de esgoto, com NCr\$ 36 milhões são as parcelas mais representativas da receita estadual.

Após a aprovação, a mensagem foi remetida à redação final e na próxima segunda-feira deverá ser publicada no Diário da Assembléia. Posteriormente a proposta orçamentária, que recebeu na Assembléia, durante a sua tramitação, 911 emendas, irá à sanção ou veto do Governador do Estado.

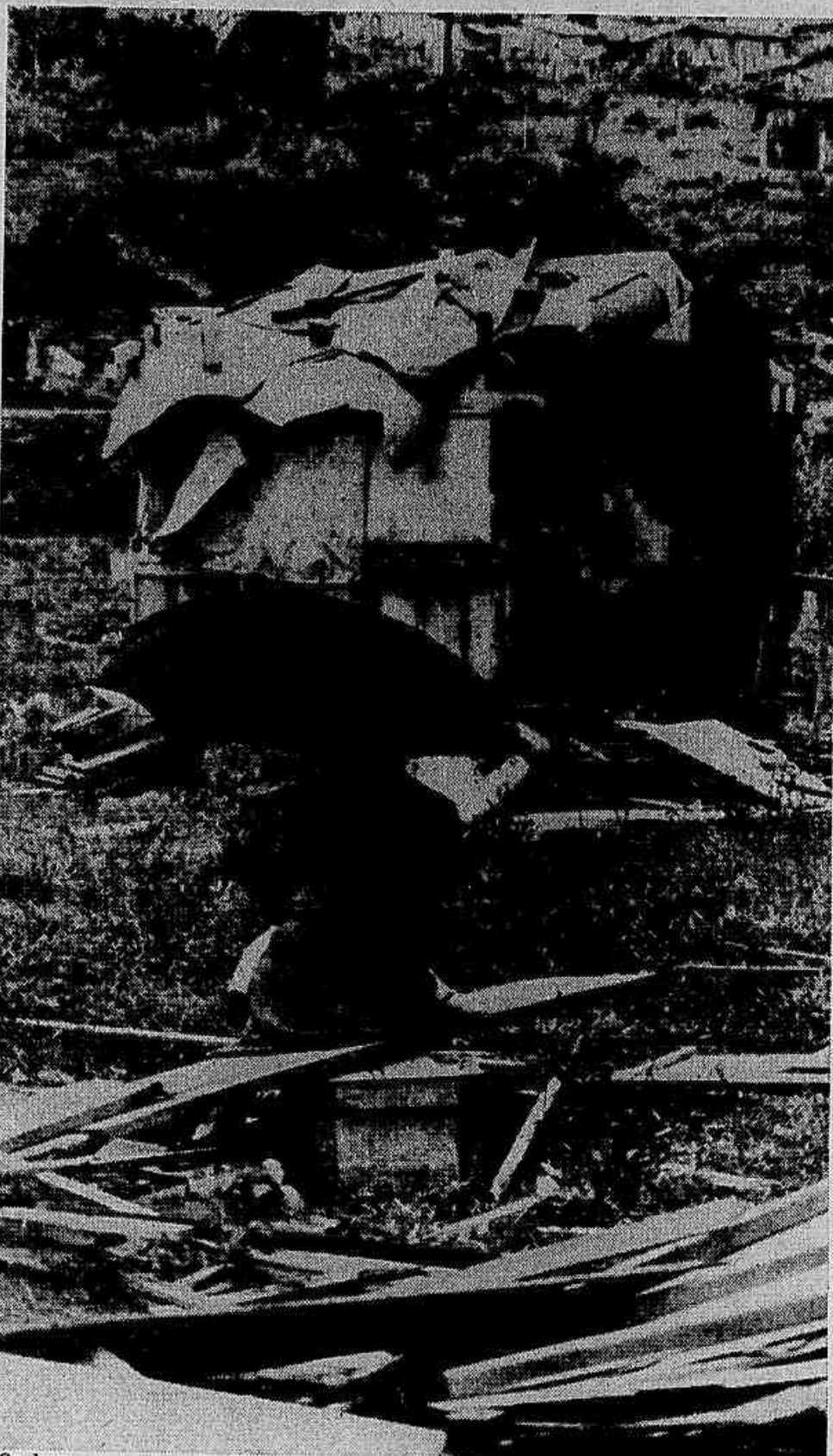
QUANTO AUMENTOU

Em relação ao orçamento deste ano, houve um aumento na receita e despesa da ordem de NCr\$ 530 milhões 967 mil para o próximo ano.

Todas as secretarias tiveram suas dotações aumentadas, destacando-se as Secretarias de Obras (NCr\$ 289 milhões e 976 mil, em 1968); Educação, (NCr\$ 174 milhões e 502 mil, em 1968) e Secretaria de Administração (NCr\$ 170 milhões e 728 mil).

Também foram beneficiadas em relação ao orçamento deste ano, as Secretarias sem Pasta, de NCr\$ 697 700,00 para NCr\$ 828 mil e a Secretaria de Serviços Sociais, de NCr\$ 22 milhões e 326 mil para NCr\$ 62 milhões, 424 mil e 450. A Secretaria que menos se beneficiou com o novo orçamento foi a Secretaria de Serviços Públicos. Recebeu mais NCr\$ 8 milhões e 900 mil, em relação à sua dotação deste ano, de NCr\$ 19 milhões e 30 mil.

NOVA POSIÇÃO



Os barracos reconstruídos têm o mesmo material dos que foram derrubados

Negrão pede mensagem de volta

O Governador Negrão de Lima enviou ontem à noite o ofício 1338 solicitando à Assembléia Legislativa a devolução da mensagem 50, que dispõe sobre a Reforma Tributária do Estado, a fim de que a matéria seja "revista e melhor estudada."

Até o fim desta semana a mensagem, que deu origem ao projeto 832, teria de ser aprovada pela Assembléia, uma vez que para a sua tramitação o Governador havia fixado o prazo de 40 dias. Foi remetida no dia 11 de outubro deste ano, e, além de prever a Reforma Tributária, dispõe ainda sobre a anistia fiscal aos contribuintes pontuais.

NO PRÓXIMO ANO

O Governador Negrão de Lima prometeu à Assembléia que, no próximo ano, "o assunto será incluído entre as mensagens a serem apreciadas pelo Poder Legislativo na primeira sessão legislativa do primeiro semestre de 1969."

Segundo os técnicos do Governo, nenhuma modificação será feita em relação à anistia fiscal. Pela anistia, os contribuintes dos impostos predial e territorial que providenciarem, espontaneamente, a inscrição de seus imóveis na repartição competente do Estado, até o dia 30 de junho de 1969, ficam dispensados da multa prevista em lei, além da mora e da correção monetária.

Serão beneficiados também — diz a mensagem — pelo favor fiscal os contribuintes que, no mesmo período, comunicarem os acréscimos de área construída.

AS MODIFICAÇÕES

A Secretaria de Finanças deverá, contudo, proceder uma revisão, "objetivando maiores estudos e esclarecimentos" — segundo o ofício do Governador Negrão de Lima — no que se refere ao ICM, revisão de multas em atraso e quanto ao recolhimento dos impostos sobre serviços e de outras taxas, cujo recolhimento está previsto para ser feito com base no salário mínimo da região.

INCLUSÃO

A Mesa da Assembléia deverá incluir hoje na ordem do dia o pedido formulado pelo Governador do Estado, uma vez que a matéria já está para ser discutida. Alguns deputados, inclusive, já fizeram referência ao assunto e quase todos criticando o Governo por sua iniciativa de propor, mais uma vez, a elevação dos impostos no Estado.

Favelados de Barros Filho reerguem barracos no local de onde foram despejados

No mesmo local de onde foram despejados no sábado, os favelados de Barros Filho começaram ontem a reconstruir seus barracos derrubados e prometeram, caso sejam novamente desalojados, recorrer ao Governador, pois acreditam que ele não tem conhecimento do despejo.

As 52 famílias estavam bastante preocupadas com a promessa de serem novamente intimadas a deixar o local, especialmente porque os autores do despejo prometeram recolher a madeira dos barracos para que eles não possam ser reerguidos.

INTRANQUILIDADE

A intimação e o despejo dos favelados de Barros Filho foi feita por 12 homens armados, que chegaram numa Kombi 2-322 da Suteq e em outra da Fundação Leão XIII, dizendo-se a serviço da Secretaria de Serviços Sociais. Segundo os favelados, não foi apresentada nenhuma ordem judicial que determinasse o despejo da favela, que estava sendo construída há três meses.

Alguns casas já estavam ontem reconstruídas e os moradores intranquilos se dispunham a pedir auxílio ao Sr. Negrão de Lima.

Vamos ao Governador se formos novamente despejados. Estão nos tirando daqui sem nos darmos nenhum abrigo. Não acreditamos que a ordem de despejo tenha sido do Governo. Não temos dinheiro e não podemos pagar aluguel. Não temos emprego fixo, vivendo de biscoitos.

Grande parte dos favelados, principalmente os homens, não tem emprego fixo, vivendo de biscoitos.

Sursan leva em conta até namôro de automóvel ao planejar a nova Copacabana

O simples uso do automóvel para a caça às mós, pela Avenida Atlântica, é um dos dados que a Sursan levará em conta quando aprovar o projeto definitivo de urbanização da faixa a ser alargada na praia de Copacabana.

A recreação infantil também será destacada, porque as crianças estão em maioria na população do bairro. O esporte de praia será previsto, bem como a solução de dois problemas importantes — a distribuição do tráfego e o estacionamento.

ALARGAMENTO MENOR

Com a retirada das pistas de alta velocidade do projeto, em favor de um túnel que ligará Botafogo a Lagoa Rodrigo de Freitas, a faixa a ser alargada não terá mais 120 metros, previstos inicialmente, ficando com 80 apenas.

O projeto do aterro será função do mapeamento sociológico que o Departamento de Urbanização está concluindo, com base nas pesquisas de zoneamento do bairro realizadas pela PUC e, no momento, em análise na Coordenação de Planos e Orçamentos do Estado.

OS DADOS

A pesquisa revela dados claros da população, número de veículos que ela usa, a falta de estacionamento e os problemas do bairro. Tudo isso influirá na decisão final da Sursan, que mandou fazer seis projetos diferentes para escolher o que melhor atenda às necessidades de Copacabana.

A Secretaria de Obras avalia que o aterro e a urbanização custarão NCr\$ 20 milhões. A

Viaduto só suporta carga leve

A Sursan desmentiu a notícia, publicada num vespertino, de que o Viaduto de São Cristóvão, poderia, a partir de ontem, ser utilizado por veículos pesados — ônibus e caminhões.

Esclareceu o órgão que uma instalação metálica, de baixa altura, permite, no máximo, a passagem de veículos do porte da Kombi. Com essa medida, não houve necessidade de colocar policiamento permanente no local para impedir a passagem de veículos de maior porte.

REFORÇO

Apesar do tráfego livre de veículos leves, ainda hoje a Sursan estava ultimando as obras de reforço das estruturas de uma das rampas de acesso do Viaduto de São Cristóvão, afetadas por um incêndio ocorrido no início do ano.

As obras concluídas permitirão que o viaduto sirva à travessia das linhas da Central do Brasil, durante aproximadamente um ano e meio, tempo previsto para a construção do Viaduto de Mangueira, que substituirá com vantagens o de São Cristóvão, condenado à demolição.

Carnaval no Municipal vai custar mais

Os preços dos ingressos para o baile de gala do Teatro Municipal no carnaval, serão fixados amanhã durante reunião da comissão organizadora, que se utilizará inclusive do percentual do aumento do custo de vida calculado pela Fundação Getúlio Vargas.

O diretor do Teatro Municipal, Sr. Antônio Vieira de Melo, adiantou ontem que o convite poderá custar NCr\$ 150 ou NCr\$ 200, acrescentando que a passadeira externa do teatro será alargada, por sugestão do Governador Negrão de Lima, para que o povo possa admirar melhor as fantasias vencedoras do concurso.

CENSURA

"Quem, publicamente, fizer declarações atentatórias ao desfile de fantasias não poderá participar do concurso", reza um dos itens do regulamento do desfile, que será elaborado nos próximos dias pela comissão organizadora do baile do Municipal.

O primeiro colocado no desfile de fantasias receberá de prêmio uma viagem à França, e o baile será filmado a cores por um grupo de cineastas franceses, segundo revelou o diretor do Teatro Municipal.

Turismo já pensa no II FIF

A realização do II Festival Internacional do Filme, marcado para março do próximo ano, além da ornamentação da cidade para o Natal e carnaval, são as metas imediatas do Departamento de Certames da Secretaria de Turismo.

O novo diretor do órgão, Sr. Rui Pereira da Silva, disse que encontrou um planejamento já montado pelo ex-diretor do Departamento, Sr. Tedim Barreto, que muito tem facilitado seu trabalho. Esclareceu que o FIF já está registrado no calendário internacional e que, desta vez, está sendo organizado por uma comissão mista, em colaboração com o Instituto Nacional do Cinema.

DECORAÇÃO

Quanto à decoração da cidade para o Natal, disse o diretor do Departamento de Certames que "este ano o Rio estará mais enfeitado do que nunca". Já que a decoração abrangerá quatro praças da zona norte, além dos locais normalmente incluídos nas comemorações: Avenida Rio Branco, Cinelândia e Túnel Novo.

Informou o Sr. Rui Pereira que as inscrições para o concurso de decoração para o carnaval estarão abertas até o dia 21. Disse que o objetivo da Secretaria de Turismo "é fazer um carnaval mais imponente do que o do ano anterior."

Combate aos mosquitos muda de mãos

A Sursan vai transferir a campanha de combate aos mosquitos do Departamento de Saúde para o Instituto de Engenharia Sanitária, que ficará encarregado desta tarefa.

A Superintendência da Sursan considerou que o IES está cientificamente melhor aparelhado para a missão de que o Departamento de Saneamento, cuja principal função é cuidar da rede de esgotos da cidade. Outra providência da direção do órgão é o aumento da verba destinada ao extermínio dos mosquitos e lacerdinhas, pois reconheceu que os recursos aplicados até agora foram insuficientes.

Motorista de ônibus avança sinal, quase pega estudante e ainda diz que não faz mal

— Ei, você avançou o sinal.

— Não faz mal, a madeira das obras encobriu minha placa.

O diálogo, entre trocador e motorista, foi travado no interior do ônibus da linha 215, Carioca—Uruguai, número de ordem 50 510, às 15h15m de ontem, na esquina das Ruas Mariz e Barros, Almirante Cochrane e São Francisco Xavier. A frente, um estudante do Colégio Pedro II, que confiara no sinal, corria para não ser atropelado. Desde o início da viagem, no Largo da Carioca, o motorista havia cometido várias irregularidades, como paradas fora do ponto e velocidade excessiva.

ROTINA DE TRABALHO

Os passageiros habituais da linha 215 dizem que já estão cansados de seguir a sugestão do cartaz pregado no ônibus que diz que as reclamações devem ser feitas à Viação Uruguai, dando em seguida seu endereço e telefone. A principal queixa é contra o abuso na velocidade.

A Sra. Léia Murbach, que escreveu, há dias, uma carta ao JB, denunciando várias irregularidades cometidas pelos ônibus da linha, disse que o tratamento dado aos passageiros é o pior possível. Se alguém reclama das atitudes do motorista, recebe prontamente a sugestão de descer do ônibus e apanhar um táxi, "para mandar à vontade."

Ontem mesmo, por volta das 16 horas, outro carro da mesma linha, número de ordem 50 529, quase derrubou uma senhora, com uma criança recém-nascida ao colo, na Praça da Bandeira. O ônibus estava parado no ponto, onde a senhora ia descer, mas arrancou ao ser ultrapassado por um outro da linha 217, Carioca—Andaraí, da mesma companhia e fazendo praticamente o mesmo percurso.

DERRAPAGEM

Na Rua Conde de Bonfim, perto da Usina, os ônibus das linhas Mauá—Usina e Largo da

Segunda-Feira—Usina, de chapas GB 80-09-91 e 80-03-47, deraparam no asfalto molhado e acabaram por se chocar causando ferimentos nos dois motoristas e em três passageiros.

Os motoristas — José Carneiro Filho, de 54 anos, e Lourival Inácio Alves, de 32 anos — depois de medicações no Hospital Souza Aguiar, com ferimentos leves na cabeça e na face, foram levados à 19.ª Delegacia Distrital, onde os deturaram em flagrante.

As outras vítimas foram José Martins Campos (solteiro, 34 anos), Valpério Gomes de Figueiredo (casado, 54 anos) e Trivaldi Seixas (casado, 55 anos) que, depois de medicações no HSA, retiraram-se.

AVENIDA BRASIL

Na Avenida Brasil, às 11 horas, duas colídes engarrafaram por completo o trânsito. Primeiramente, uma camioneta da Petrobrás, de chapa GB... 6-13-07, colidiu com o carro-reboque GB 6-21-84, da Reboadora Pinto. Não houve vítimas e os dois motoristas fugiram.

No mesmo local — esquina com a Rua Redentor Sampaio — colidiram uma camioneta Ford CB 22-83-98, com o ônibus RJ 76-40-51, da linha Rio—Itatiaia, sendo que este foi se chocar com a traseira da Kombi RJ 82-75.

Rio-Teresópolis para 12 horas com acidente

Niterói (Sursan) — Um pequeno acidente provocou um congestionamento de 12 horas na Rodovia Rio-Teresópolis, no domingo, por falta de entrocamento entre a Patrulha Rodoviária federal, a estadual e as delegacias municipais. Os veículos gastavam sete horas no percurso.

O acidente ocorreu às 15h30m, em Magé. A delegacia local não tem peritos, sendo atendida por Caxias, onde o perito de plantão estava atendendo a um caso de homicídio. Depois de aguardar 12 horas, os proprietários chegaram a um acordo, diante de um homem da Patrulha Rodoviária, que procurava disciplinar os ônibus. A ocorrência não chegou a ser registrada em nenhuma delegacia das proximidades.

OS PERITOS

A Patrulha Rodoviária estadual alega não ter competência para fiscalizar estradas federais, no caso a Rio-Teresópolis, pois tem sob sua jurisdição apenas 450 quilômetros de estradas federais. Cada delegacia tem, geralmente, apenas um perito de plantão, em cada 24 horas, e muitas vezes, devido ao acúmulo de serviço, não atende a nenhum caso com urgência.

O mesmo acontece com as patrulhas, que mantêm somente um homem para atender a toda a região. Os pedidos de socorro entre os peritos das de-

legacias e das patrulhas ocorrem apenas em circunstâncias de emergência e se houvesse um maior entrocamento, aumentando-se também o número de peritos de plantão, tais situações não ocorreriam.

A IMPERÍCIA

Vinte e quatro pessoas ficaram feridas num acidente ocorrido no domingo à noite com um ônibus da empresa Rápido Brasileira, nas proximidades de Cabo Frio.

O ônibus regressava de uma excursão e a causa do acidente, segundo apuraram peritos da Patrulha Rodoviária Estadual, foi ter quebrado a barra de direção. Apenas o motorista, Joaquim Fernando da Silva, sofreu ferimentos graves e está hospitalizado em Cabo Frio.

No desastre ficaram feridos ainda Enélio Ferreira da Silva, Nair Pereira, Pedro Paulo Freitas, Sônia Maria Pereira, Marilda Molina, Angela Maria da Costa Ferreira, Edison Meneses da Fonseca, Edilene Gomes de Oliveira, Adilson Antunes Marinho, Inês Lascoviste, Jefferson Gomes de Lima, Teonela Silva, Escafone, Cácio Maria Escafone, Sônia Brasil Escafone, José Escafone Filho, Maria Sueli Nollna, Sinakito Aranha, Valdiva Mendes, Derval Mariano de Paula, Eubi Maria Teixeira, Maria Teixeira Lima, Dinalso Moreira Lima e Lúcio Escafone.

Desidratação mata criança e interna 10 pessoas em estado grave nos hospitais

Uma criança morreu e 10 pessoas foram internadas ontem, em estado grave, nos hospitais da cidade, em consequência de desidratação, embora a temperatura caísse sensivelmente durante o dia.

O óbito foi de Antônio Cosme, de 20 dias (residente na Rua Cambuci, 616) embora tivesse sido pouco numeroso o atendimento de casos de desidratação no dia de ontem, nos hospitais cariocas, cujos registros foram os seguintes: Salgado Filho — 25 casos; Miguel Couto — cinco; Getúlio Vargas — 10; Centro de Feidratção Sales Neto — 32.

A CHUVA

Até as 9 horas de ontem, o posto meteorológico da Praça 15 registrou o recolhimento em 24 horas: de um total de 23,2 milímetros de águas recolhidas das chuvas, o que representa quase 24% das precipitações previstas para todo o mês.

Com a continuação das precipitações — o Escritório de

Meteorologia prevê, ainda para hoje, tempo instável, com chuvas ocasionais — há possibilidade de que, nas próximas horas, seja alcançada a metade dos índices globais de chuvas previstas para todo o mês e que são de 97,4 milímetros.

Os vários postos de Escritório de Meteorologia registraram ontem os seguintes dados referentes a precipitações e temperaturas:

	Precipitações (mm)	Temperatura	
		Máxima	Mínima
Alto da Boa Vista	54,8	20	17,5
Bangu	11,2	24,6	19,7
Engenho de Dentro	17,1	23,5	17,9
Jacarepaguá	14,7	24,4	18,2
Jardim Botânico	49	21,2	18,9
Laranjeiras	30		19,2
Praça 15	23,2	21,6	19,2
Pça. B. Corumbá	29,4	22,2	19,9
Santa Teresá	32,9	21,2	19

PRENTE

A frente fria que passou pelo Rio durante o último fim de semana já alcançou o litoral entre Vitória e Caravelas, onde permanece semi-estacionária, voltando-se para o interior,

onde apresenta sinais de dissipação. Ao norte da frente há uma linha de instabilidade, provocando chuvas e trovoadas, o mesmo ocorrendo nas regiões Norte e parte do Nordeste, por influência de uma frente intertropical.

"O longo comunicado em que a Cedag refere-se a 'trechos' e 'lotes' do atual sistema adutor para o sistema de Jacarepaguá, sugerido pelo comandante Sabóia (que recuperou as bombas da elevatória de alto recalque do Guandu, quando inundada), temeroso então de ocorrer retardamento na terminação da obra do século.

Tudo isso é lembrado porque considero haveremos atingido em 1945 um índice de segurança na eficiência para os serviços de águas como o comunicado pretende alcançar e julga 'jamais obtido em qualquer época'.

Não pode haver dúvidas quanto a haver, presentemente, larga folga na capacidade da nova adutora do Guandu, cujo alcance excederá de muito o ano 2000, desde que controlado o consumo. Por isso, a nova obra de emergência e os complementos anelados, distribuídos, permitiram realizar os reparos e melhorias, sem nova corrida em busca de novas imperfeições. Ademais, se bem entendi, o primeiro trecho da adutora vai ser estudado. Por que então, não considerar também a elevação inicial?

Alberto Fries Amante — ex-diretor (13 anos) do Departamento de Águas e Esgotos — Rio.

O serviço de ônibus

"Já está em plena atividade o motorista José Duarte de Almeida, que há 11 dias, na direção do ônibus GB 80-17-53, matou na R. das Laranjeiras minha irmã, Maria Auxiliadora, Lisboa Castro, mãe de três crianças. Testemunhas viram que ela morreu por acreditar no sinal verde aberto à sua frente, de tal sorte que a qual os motoristas assassinos não dão a mínima importância, garantidos pela total impunidade, mesmo quando roubam vidas.

Onze dias decorridos e o bandido já está de novo em ação, pronto certamente para acrescentar mais nomes à relação de vítimas da incuria dessas autoridades da escassa espírito público e bolsos bem fundos para resgatar as gorjetas dos empresários de ônibus.

Ruy Carlos Lisboa — Rua Barata Ribeiro, 185, apto. 307 — Copacabana, Rio.

Museus

"Os museus da cidade estão sendo desvirtuados em sua finalidade educativa do povo, dos turistas e das gerações moças estudiosas.

Heja visto o Museu da República, ex-Palácio do Catete. No dia 13, data da Proclamação da República, numerosos visitantes desfilavam pelas salas do museu sem um "explicador". Houve, é verdade, a maior boa vontade por parte dos funcionários Inácio Costa e Dos Santos, mas apenas no segundo e terceiro andares.

Noté ainda, em uma vitrine consagrada em parte a Rio Branco, que uma das legendas se referia ao chanceler, quando a fotografia era de Epitácio Pessoa, ex-Presidente e membro da Corte de Versalhes.

Pinheiro Alvares — advogado e professor — Rio.

O humor do Príncipe

"Ao final da visita muito honrosa da Rainha Elisabete II, ficou apenas como nota leve dissonante e pouco insólita a personalidade irreverente de um príncipe consorte, cuja mordacidade não poupou as mais repugnantes figuras do país, anfitrião.

É o que se deduz do tópico Uma imagem feita de humor, da edição do dia 12. Aliás, um simples exame objetivo revela que o duque não se acostumou ainda aos pesados encargos protocolares e procede dentro de sua personalidade autêntica e natural. Contudo, apreciando este extraordinário desempenho, isto não justifica de maneira alguma aquelas perguntas desconcertantes que fez a várias autoridades, que se defrontou e os comentários mordazes que fazia ao receber a resposta que pedia.

O Príncipe é realmente um "goador" e isto não enquadra bem com as elevadas funções que ele desempenha na tão decantada e protocolar corte inglesa.

José Moura — Rua Pinheiro Guimarães, 104, ap. 201 — Rio.

Racismo

"Li, com muito interesse, o artigo sobre discriminação racial em agências de emprego. No dia 10, sete dias após, o JB publicou, na íntegra, o discurso de representantes do Brasil perante a Comissão Política Especial da XXIII. Assembleia Geral da ONU, que debate a política racial da África do Sul. Entre outras belas palavras, disse o Sr. Carlos Calero Rodrigues:

"Nós brasileiros temos dificuldade em entender que seres humanos devam ser considerados diferentes e ter mais direitos ou menos direitos porque sua pele é mais clara ou mais escura. Não chegamos a compreender que os homens devam ser separados em categorias e tratados diferentemente com base em um conceito que é para nós inteiramente acessório.

Em 1960 referiamos-nos à discriminação racial como um câncer social e no ano passado situávamos a cultura e a civilização brasileiras nos antipódos do apartheid.

Tivesse o representante do Brasil lido o artigo que precedeu de uma semana a publicação de seu discurso, e talvez não se sentisse apoiado em suas asserções mas, felizmente, tal não ocorreu.

Glady's Cordeiro Telchholz — Rua Conselheiro Lafayette, 85, ap. 1001 — Rio.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de novembro de 1968

Diretores:

M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Mapa do Desapreço

As eleições municipais do dia 15, proclamadas oficialmente como teste de funcionamento do regime, encerram antes sinais de advertência do que motivo tranquilizador para os que se preocupam com o destino democrático brasileiro. Exceto nas cidades de maior população, faltou ao pleito o clima indispensável de disputa política, porque nas cidades do interior, no mapa dessas eleições, começou a ficar suficientemente claro que a estrutura do bipartidarismo ameaça nos levar em linha reta ao sistema do Partido único.

Daí o alvoroço com que os pressurosos procuram saudar os resultados das eleições antes que assente a poeira das apurações. É a pressa em salvar as aparências que procura dar dimensão democrática ao resultado, quando o que se pode louvar é apenas a disposição com que o povo compareceu às urnas, sem deixar porém de lastimar que lhe tenha sido assegurada tão pequena e descaracterizada possibilidade de escolha.

Nos centros maiores, onde a Oposição pôde fazer-se presente, por força de uma diferenciação social que animou o MDB a concorrer, os resultados não foram assim tão favoráveis à Arena. Na maioria das cidades chamadas a eleger prefeitos e câmaras de vereadores, confirmou-se o receio de todos os que acharam errada e contraproducente a imposição do bipartidarismo. Ficou por demais evidente a escassa oportunidade de existir e funcionar uma Oposição atuante, liberta de medo e de pressões no interior do país.

Além da ausência da Oposição em grande número de cidades, ainda houve escamoteações, pois sob a legenda da Arena infiltrou-se muita candidatura que não encontrou oportunidade no MDB e nada teve a ver com a ideia revolucionária de 64, quando não é francamente contra ela. É duvidoso o teor de representatividade do pleito

desencaracterizado pelo sistema de dois Partidos, no qual um deles tem maioria certa de antemão e o outro exerce função decorativa, para salvar as aparências do regime.

A opinião nacional acompanhou com indiferença os preparativos e as apurações eleitorais, porque o sistema constitucional passou a ser já objeto de desapreço geral. Uma eleição que não tem margem de surpresa é jogo de cartas marcadas. A bitola estreita do bipartidarismo, que não resultou de uma evolução mas foi imposto de cima para baixo, teve a agravante de revitalizar apenas oligarquias que estavam em vias de ser liquidadas. No quadro eleitoral vigente, elas voltaram a mandar e eliminaram a possibilidade do surto de novas lideranças políticas.

O acesso à vida política tornou-se agora um vestibular de subserviência às oligarquias regionais, que podem pôr e dispor dos instrumentos enfeixados em suas mãos. Só os submissos entraram para a atividade política, e pela submissão é que farão jus ao direito de ser candidato. Com isto, nos distanciamos cada vez mais de uma revolução possível, para nos atolarmos nas areias movediças do Partido único. O oposicionismo passa a ser apenas a quota mínima para disfarçar a existência de fato do sistema do Partido único.

Aos poucos, em lugar da abertura política, o Brasil fecha mais e mais o caminho democrático e vive o risco de ver o desapreço de seu eleitorado — de iniludível consciência democrática — transformar-se em matéria-prima do protesto, capaz de empolgá-lo no dia em que não suportar mais passivamente as restrições de toda ordem sob as quais vive. O regime, de tanto fiscalizar tudo, cada vez mais tende a hipertrofiar seu sentido policial, em prejuízo de suas tarefas. Com isso perdem-se de vista os objetivos democráticos e com eles o ideal do movimento de 1964.

Recuo dos Generais

A liberdade de imprensa na América Latina acaba de conseguir uma grande vitória. Voltaram a circular em Lima os jornais do ex-Ministro da Fazenda do regime deposto, Sr. Manuel Ulloa. A junta militar peruana, que arrancou aos safanões do seu cargo o Presidente Belaunde Terry, a oito meses de terminar o seu mandato, que tripudiou sobre a Constituição e sobre as instituições democráticas, não resistiu ao bombardeio da imprensa continental que, em numerosos editoriais dos mais prestigiosos jornais da América Latina, verberou em termos candentes as medidas atentatórias à liberdade de expressão adotadas pelo Governo militar do Peru. A liberação dos tradicionais jornais de Lima *El Expreso* e *Extra* vem também prestigiar a Sociedade Interamericana de Imprensa, que ocorreu prontamente em defesa daqueles órgãos, tão logo a mão armada dos usurpadores do poder ousou calar a sua voz de protesto contra a instalação do regime de força no país.

Esse fato veio demonstrar que a liberdade de imprensa no nosso lado do mundo é uma realidade alicerçada na consciência nacional e não uma munificência do poder. Até mesmo as burlescas ditaduras sem programa e sem propósito, endêmicas na América Latina, passaram a respeitar a liberdade de expressão. Mesmo as que não hesitam em suprimir o Legislativo e subverter o Judiciário, são forçadas a engolir, a contrar

gosto embora, o direito dos jornais de analisar os fatos políticos à luz da verdade.

A imprensa escrava, em qualquer parte do mundo, é o atalho para a prepotência e a corrupção. O Governo legítimo, correto, preocupado com o interesse público, é o maior interessado na preservação da crítica livre, pois é só através dela que pode lograr o reconhecimento de suas realizações. Os panegíricos gratuitos dos jornais submissos à canga da censura são moeda espúria, sem curso internacional. E mesmo dentro das fronteiras nacionais, de nada valem, pois a opinião pública nada tem a ver com eles e não faz cerimônia em repudiar a louvação encomendada e feita sob medida.

A junta militar peruana, ao liberar os jornais fechados num arroubo de truculência, mostrou que, pelo menos, não pretende viver no pantanal da mentira oficial impingida aos jornais.

A retirada envergonhada dos generais do Peru, depois de terem atravessado a barreira da legitimidade mínima, que é a segurança da liberdade de expressão, deve servir de lição e escarmento a muita gente no Brasil que vive sonhando com o sossegado mundo da imprensa amordaçada, em que se pode mandar e desmandar, sem o susto diário da leitura dos jornais. É melhor resistir à tentação, do que ser forçado a um recuo encabulado.

Vela na Mão

A nova Rio—Petrópolis, inaugurada sexta-feira passada, representa a solução do problema das comunicações entre o Rio e o seu refúgio petropolitano — o ar refrigerado natural do carioeca. De uma certa forma, quanto mais Petrópolis estiver ligada ao Rio mais o Rio se torna uma cidade de clima perfeito. Basta que no verão, de ônibus ou de carro, se escalem tranquilamente os 800 metros em que se acha Petrópolis.

No entanto, estes poucos dias foram suficientes para se avaliar o perigo de transformar o fim de semana carioca no fim de semana carioca no fim de semana carioca no fim de semana carioca, com os campos juncados de cadáveres e de carros despedaçados. O que acontece é que está perfeita a via de acesso a Petrópolis — mas não tem policiamento. Não há gênio de construção de estradas ou gênio de planificação do tráfego dentro de uma cidade que torne dispensável a presença de policiais. Nas cidades mais civilizadas do mundo os policiais estão nos cruzamentos de rua. Nas estradas mais importantes lá estão eles, de motocicleta, vigiando a boa ordem do tráfego. Não adianta querer inovar a esse respeito. Pelo menos enquanto não for radicalmente alterada a natureza humana. E isto — se acontecer — é coisa para muitos milênios.

Na Europa Ocidental, nos Estados Unidos, em toda parte os desastres de tráfego acontecem. Mas não é por falta de policiais. Não é por falta de preocupação por parte das autoridades. Devi-

do à quantidade colossal de automóveis que existe nos países industrializados, a população morreria no tráfego em proporções de guerra atômica — não fossem os policiais e as sucessivas medidas de toda espécie tomadas pelos governos. Existe um controle estatístico perfeito: sabe-se que tipo de veículo provoca o número maior de acidentes; o radar controla a velocidade; estudam-se os acidentes à luz da idade e do sexo dos motoristas; o teste de alcoolização é rotineiro; as multas são violentas e os carros oficiais, de tão visados pelo policiamento, andam pelas ruas e estradas com uma prudência de anjos.

Tudo é, por assim dizer, o avesso do que acontece entre nós. E o nosso erro imperdoável é não ter os guardas em número suficiente e com treinamento adequado. É o mal crônico, invenível, do trânsito no Brasil. Os poucos policiais que existem em estradas ou lugares afastados da cidade só servem para prender namorados e achar motoristas, atrás de alguma propina fácil.

Em geral, quem anda normalmente pelas ruas e estradas não encontra ninguém da Polícia de Trânsito. Se dois carros se chocam, param no meio da rua, à espera de uma Perícia que leva horas. Quem morre, fica no meio da rua, vela na mão. Porque há sempre um misterioso e piedoso popular que traz a vela. Mas a vela queima os dedos do defunto antes de chegar o rabeão.

Coisas da Política

Arena vence, mas números comportam interpretação

Os primeiros resultados das eleições municipais em 11 Estados, numericamente favoráveis à Arena, vão permitir ao Governo o lavar-se em água de estatística e acomodar-se ao imobilismo que o impregna. A manipulação dos números servirá de justificativa para manter-se atrás dos fatos, de acordo com o estilo e o temperamento vigentes.

Não deixará, sem dúvida, de ser fator favorável à comodidade do Governo o resultado das eleições, mas avançar conclusões sobre a consolidação institucional do modelo revolucionário ainda é temerário, pois por trás dos números estão ainda situações mercedoras de análise política, a ser procedida quando se completar a apuração e depois.

Desde já dois aspectos gerais podem ser salientados: a vitória da Arena no Rio Grande do Sul é uma componente que trabalha em favor da normalidade política e eleitoral de 70; e a votação expressiva do MDB nas grandes cidades, contrastando com o predomínio da Arena nos centros menores de população, se presta a deduções cuja sentença deve ser buscada com calma reflexiva.

A vitória eleitoral da Arena não constitui a rigor motivo de surpresa e, se dúvida houvesse a respeito, a expectativa teria sido bem diversa da tranquilidade anterior e posterior ao pleito do dia 15. Desde antes se delineava, em relação ao teste eleitoral, a perspectiva de uma ampla acomodação de situações políticas pré-existentis.

O bipartidarismo, que equacionou o quadro eleitoral depois de outubro de 65, começou a parecer viável com a instituição da sublegenda, sem a qual seu artificialismo

impediria o jogo político propiciado pelas situações reais de poder, cujo primeiro nível se localiza no plano municipal. O resultado emergente das eleições municipais mostra a acomodação das tendências ao sistema de funcionamento em torno de dois Partidos, com a adaptação posterior da sublegenda.

O dualismo político existia no quadro anterior a março de 64. A justificação eleitoral surgiu com o tempo no processo de 46 e se restringiu aos grandes centros urbanos. No interior, a disputa do mando político sempre foi feita tradicionalmente em torno de duas forças, em geral em termos personalistas. No processo político de 46 a 64, a caracterização mais frequente desse dualismo eram o Partido Social Democrático e a União Democrática Nacional, na maioria das cidades.

O Partido Trabalhista Brasileiro, que pretendeu representar os trabalhadores dos grandes centros, com o tempo procurou disfarçar sua origem personalista numa roupagem doutrinária. Não chegou, porém, a substituir o getulismo pela doutrina trabalhista. Conseguiu, foi tornar-se uma cunha nas cidades maiores, em que o dualismo da disputa não se satisfazia mais com os dois pólos em torno dos quais girava a vida política.

Assim, apesar de apresentar-se como Partido de trabalhadores, o PTB não se constituía na grande força política de São Paulo, que é a maior concentração de operários de indústria. Em compensação, no Rio Grande do Sul, a grande divisão política se processou entre o PTB, que expressava a sobrevivência do getulismo nas mãos de seus herdeiros políticos, e do pessimismo

que a ele se opunha. Havia de fato uma divisão em duas grandes tendências, o resto era subsidiário.

Na Guanabara, o dualismo se apresentava com o PTB, aglutinando outras tendências menores, e a faixa da UDN que o contestava ideológica e socialmente. Era uma divisão geral binária e o resto tinha pouca expressão. No plano nacional é que existiam três grandes grupos, dos quais o maior era o PSD, embora em descenso eleitoral contínuo, seguido de perto pela UDN e pelo PTB, equivalentes em representação.

O bipartidarismo imposto para manter sob controle as eleições estaduais de 66 elegeu governadores em pleitos indiretos, mas fixado na Constituição de 67 constituiu-se em fonte de desagradado da classe política, que tratou cedo de encontrar a saída, através da instituição da sublegenda, que lhe devolveu a área de atuação sem a qual o artificialismo não poderia implementar-se.

Não são os números, portanto, mas os resultados posteriores, que vão dizer em que medida a Revolução de 64 pode ser considerada vitoriosa nestas eleições municipais. Para tornar-se estável e inserir-se no processo, terá de emergir com um estado de espírito semelhante ao que era patrimônio do antigo PSD, do qual terá de ser o sucessor institucional, com as qualidades e defeitos dos Partidos majoritários.

Mas, quando um movimento se organiza em Partido e se institucionaliza, passa a ser uma força estratificada de poder e, se não houve antes uma revolução, deixa de pretender isso, para ser apenas um instrumento que procura manter-se no Governo.

O papel do Congresso

L. G. Nascimento Silva

Deputados em número superior a dois terços da Câmara dos Deputados subcrevem um requerimento da autoria do Sr. Edilson Távora, solicitando a constituição de uma comissão mista de senadores e deputados visando a ajustar o funcionamento do Congresso às novas atribuições e funções que lhe são concedidas pela Constituição de 1967. O fato, escondido dentre o noticiário comum dos acontecimentos políticos, merece, porém, um destaque especial. É que vemos com tanta frequência crítica-se a Constituição vigente no sentido de que amesquinhou o papel reservado ao Poder Legislativo que de se estranhar que até hoje, decorrido mais de um ano e meio de sua entrada em vigor, ainda não haja o Legislativo aprovado as normas e procedimentos necessários a assumir as importantes atribuições que a Carta Magna lhe reserva.

Trata-se, portanto, de uma autocrítica partida do Parlamento, mas, mais do que isso, de um ato construtivo visando ao bom funcionamento das instituições políticas nacionais. É que é impossível entender-se a vida nacional sem que o Legislativo assuma em toda a sua plenitude a esfera de atribuições que lhe é reservada no jogo de poderes. E o requerimento formulado mostra bem que ele até agora não o fez, ou pelo menos não o fez satisfatoriamente. Vejamos quais as medidas propostas à decisão da Câmara. Sugere o parlamentar cearense, entre outras, as seguintes providências: 1.º) implantação e modificação no funcionamento das duas Casas do Legislativo através de limitação das sessões plenárias destinadas a pequenas comunicações e debates políticos em proveito do trabalho das comissões técnicas permanentes, objetivando uma melhor elaboração legislativa e uma mais efetiva fiscalização dos atos do Executivo; 2.º) regulamentação do Art. 58 da Constituição federal de maneira a definir os conceitos de urgência, de segurança nacional e de finanças públicas; 3.º) regulamentação do Art. 54, § 3.º, da Constituição, ditando

normas ao Executivo para o envio de mensagem em regime de urgência; 4.º) prover o Legislativo dos instrumentos de ação necessários à fiscalização financeira e orçamentária da União, conforme dispõe o Art. 71 da Constituição; 5.º) proporcionar medidas concretas para que o Poder Legislativo possa julgar as contas do Presidente da República e, em geral, efetuar fiscalização na aplicação das verbas orçamentárias e fundos federais entregues aos Estados e Municípios. Como se verifica, trata-se de um conjunto de medidas da maior importância e que, só elas, justificariam a posição que o Congresso deve ter na vida da Nação. Visa o requerimento limitar a ação do Executivo no que concerne à expedição de decretos-leis, subordinada que está esta pela Constituição aos conceitos de urgência, de segurança nacional e de finanças públicas, cuja definição e delimitação, entretanto, estão ainda por se fazer, bem como disciplinar a competência do Poder Executivo no que tange ao envio de mensagens em regime de urgência. Essas atribuições entendem-se diretamente com o próprio funcionamento do Poder Legislativo e com suas relações com o Executivo. Por outro lado, não são de menor importância as medidas ligadas ao controle orçamentário e ao julgamento das contas do Presidente da República. Queixa-se o Legislativo de ter sido amputado em sua competência. Entretanto, aquilo que lhe foi outorgado, e para a prática de atos da maior importância para as instituições, ele não está a exercer, e quem o diz é ele próprio, o Legislativo.

Esse episódio mostra bem o verdadeiro bizantinismo que existe nas críticas feitas à Constituição exatamente quanto à posição que o Congresso deve ter dentro as instituições políticas. Reserva-lhe a Constituição um papel fundamental: o de controle amplo da ação do Executivo, ajustando assim o seu funcionamento às realidades políticas, econômicas e sociais dessa segunda metade do século XX. Mas para que esse controle se

exerça em termos efetivos é necessário que o próprio Congresso crie os seus elementos de ação, transfira o eixo de suas preocupações do mero debate político para exercer a verdadeira ação fiscalizadora da atuação do Executivo, aplicando-lhe as sanções políticas cabíveis. Para sua adequação a esse papel é necessário que obtenha ele um novo assessoramento técnico e disponha de quadros funcionais capazes de análises econômicas e financeiras de penetração. Terá de fazê-lo para evitar a hipertrofia do Executivo, o que fatalmente ocorrerá se o Legislativo não assumir, em termos efetivos, suas verdadeiras funções delimitadas e controladoras daquela ação.

Vivem as instituições parlamentares em toda a parte uma intensa fase de renovação, um processo de sua racionalização. A grande realidade do século XX, em sua segunda metade, é a dos grandes problemas econômico-sociais. Para sua solução é indispensável a colaboração do povo, através da representação popular. O Executivo precisa desse concurso, no qual se revela inestimável o papel da oposição. Esse controle deve se fazer paripassu com a ação governamental, e não a posteriori, como é próprio do controle de contas pelo Tribunal de Contas. O seu não exercício significará o transbordamento da ação do Executivo, falhando assim o sistema de pesos e contrapesos que é da essência da democracia.

Mira-se o Congresso na atitude renovadora dos parlamentos europeus. Ajuste-se à realidade da época em que vivemos. Aceite a fórmula do Parlamento inglês: "Não há senão uma tradição parlamentar: a adaptação." Não é só através da inviolabilidade da palavra de seus membros — princípio fundamental para o funcionamento das instituições parlamentares — que se defende o Congresso. É principalmente por uma decidida atuação que ele se imporá à Nação e, consequentemente, assumirá a defesa das instituições democráticas.



— O senhor pode escolher à vontade. Temos Arena ao molho pardo, Arena à vinagrete, Arena com tutu à mineira, Arena ao alho e óleo, Arena com champignon, Arena enopada... enfim, Arena à vontade.

(charge de LAN)

TIRFOR
e suas inúmeras aplicações

750 K
1.500 K
3.000 K

PRODUTOS DA
CIDAM
C.P. 3965-ZC-05-RIO

Repres. no
RIO - G8:
AV. PRES. WILSON, 165
S. 1113 - TEL. 22-1319

SERVAES

Homenagem a Romeiro Neto é suspensa

A inauguração da placa do Pavilhão Romeiro Neto, na Penitenciária Lemos Brito, foi adiada por tempo indeterminado, segundo nota divulgada ontem pela Secretaria de Justiça.

A homenagem ao Ministro Romeiro Neto havia sido preparada em comemoração a seu aniversário.

Assembléia vota hoje aumento de 25%

A mensagem do Governador Negrão de Lima, propondo 25% ao funcionalismo estadual, deverá ser votada hoje pela Assembleia Legislativa, sem ser levada em conta qualquer emenda, "para não prejudicar o texto original."

Uma das emendas de grande repercussão foi apresentada pelo Deputado José Salim (MDB). Refere-se ao pagamento do percentual de uma só vez. Segundo a mensagem, 15% do aumento serão pagos em janeiro e os 10% em julho. A tendência da liderança do Governador é rejeitar qualquer emenda.

CRÍTICAS

Vários deputados criticaram o Governo ao iniciarem ontem a discussão do aumento do funcionalismo. O Sr. Carvalho Neto, líder da Arena e da Minoria, disse que apresentará emenda constitucional, autori-

zando o Legislativo a propor alterações em mensagens sobre aumento de vencimentos.

Os Srs. Gama Lima (Arena) e Fabiano Vilanova (MDB) são contra a proibição constitucional de o deputado alterar, para melhor, os vencimentos dos servidores.

O POSSÍVEL

Ao justificar o aumento de 25%, diz o Governador Negrão de Lima que ele é proposto "no percentual que as finanças estaduais podem suportar."

Acha o Governador que o aumento "visa a proporcionar ao dedicado servidor civil um justo aumento de seus ganhos, para que sua situação remuneratória se aproxime paulatinamente, sem transposição dos limites constitucionais e legais da despesa de pessoal, da realidade salarial da Guanabara e do Brasil."

Reserva pede igualdade com militares da ativa

Mais de 300 oficiais-generais da reserva do Exército, Marinha e Aeronáutica reuniram-se ontem no Clube Militar e decidiram pedir ao Governo igualdade de condições entre a reserva e a ativa, na mensagem de 20% de aumento dos vencimentos, encaminhada ao Congresso.

O projeto governamental estipula que os militares da ativa terão seu aumento calculado sobre o soldo mais a gratificação (os dois se equivalem), enquanto o pessoal da reserva receberá 20% apenas sobre o soldo.

DIFERENÇA

Suponhamos que um militar da ativa perceba NC\$ 500,00 — exemplificou um dos oradores. Sua gratificação, em

consequência, é de NC\$ 500,00 também. Os 20% de aumento serão calculados sobre NC\$ 1 mil, enquanto o aumento do militar do mesmo posto, mas na reserva, incidirá exclusivamente sobre NC\$ 500,00. Logo, os primeiros terão, na verdade, aumento de 40%.

A assembleia no Clube Militar foi dirigida pelo presidente em exercício da entidade, General Leontino Nunes de Andrade, que endossou a posição de seus companheiros e disse que já estivera tratando do assunto com o Ministro do Exército.

O Ministro Lira Tavares prometeu que tudo fará junto ao Presidente Costa e Silva para retirar o artigo 4.º da mensagem, que trata do aumento do pessoal da ativa e da reserva — disse o General Leontino Nunes de Andrade.

Servidores não puderam falar com o Presidente

A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil divulgou ontem um memorial ao Presidente da República, reeditado em outubro e que não foi entregue ao Marechal Costa e Silva porque, apesar dos reiterados pedidos, o Gabinete Civil deixou de marcar uma audiência para a entidade.

"Se o Governo nega a seus servidores desarmados o direito de formular-lhe reivindicações e oferece, em troca, tratamento diferente aos servidores armados, promove a discórdia, turva a paz e humilha o servidor civil", afirma a nota da entidade que acompanha o memorial divulgado à imprensa.

APELO A MILITARES

O final da nota, assinada pelo Sr. Solano Barbosa, presidente em exercício da Confederação, é um apelo aos Ministros militares, "que têm responsabilidades no Governo", no sentido de "impedirem que continuem as injustiças praticadas contra nossa laboriosa classe."

O memorial visava ao aumento de vencimentos e pedia que a entidade fosse convocada "para o estudo e a elaboração de um projeto que examine as reivindicações constantes dos pontos enumerados, a fim de oferecer à classe a

oportunidade de sugerir medidas que restabeleçam as esperanças perdidas e reabram perspectivas para o funcionalismo brasileiro."

AS REIVINDICAÇÕES

As reivindicações da Confederação dos Servidores públicos do Brasil eram as seguintes:

1 — Reajustamento dos níveis de vencimentos, de acordo com os índices apurados pelo Conselho Nacional de Política Salarial;

2 — Reavaliação dos cargos integrantes do Plano de Classificação de Cargos (Lei n.º 3.780/60), de forma a conceder um acesso de dois níveis, no mínimo, a todas as séries de classe;

3 — Reajustamento do salário-família em base real, de forma a considerar as necessidades de alimentação, educação, habitação, vestuário e higiene, indispensáveis a uma vida condigna;

4 — Paridade com os Poderes Legislativo e Judiciário para a gratificação quinquenal (20% ao completar 5 anos e serviço efetivo; 10% nos 3 quinquênios seguintes e 5% nos demais quinquênios, até 7);

5 — Concessão do 13.º salário, pagável em duas parcelas, nos meses de junho e dezembro de cada ano.

TRT paulista aumenta e protesta

São Paulo (Sucursal) — Numa sessão agitada pelos comentários sobre declarações do Ministro Delim Neto, que criticou o TRT paulista "por fixar índices de reajustes salariais excessivamente altos", aquela Corte concedeu ontem, por nove votos contra sete, aumentos de 30% aos técnicos e gráficos.

O juiz Bandeira Lins chegou a pedir a suspensão da sessão, "até que as declarações infamantes sejam retratadas", e criticou o Ministro da Fazenda "por não saber se comportar e falar demais."

— Gostaríamos que essa autoridade se colocasse no seu lugar e calasse a boca — afirmou.

O AUMENTO

A maioria dos juizes oscilou entre conceder de 25% a 30% de reajuste às duas classes, com exceção do juiz Carlos Sá, que votou por 54%, "o mínimo condizente com as dificuldades do trabalhador."

A Justiça não pode fixar índices inferiores ao aumento do custo de vida. Esse ato de justiça não prejudicaria o esforço de combate à inflação — justificou o Sr. Carlos Sá.

O anunciado aumento de 50% para a magistratura não agradou aos juizes paulistas, que consideram o aumento pedido, de 100%, ainda muito modesto diante dos prejuízos que tiveram nos últimos quatro anos com a desvalorização de seus vencimentos.

O juiz Váiter Cotrofe, da Justiça do Trabalho, afirmou que o Governo deveria apreciar melhor a situação dos juizes trabalhistas no sentido de "preservar a dignidade da magistratura e a própria segurança nacional, uma vez que esse ramo do Poder Judiciário tem a atribuição de dirimir graves problemas sociais decorrentes das relações empregatícias."

INSATISFAÇÃO

— Os 50% absolutamente não nos satisfazem, principalmente porque estamos pugnando pela reparação de distorções e lesões sofridas desde 1964, particularmente quando fomos excluídos de um aumento geral de 100%, concedido naquele ano às demais categorias do funcionalismo civil da União.

— Ainda que atendidos nos 100%, já não teremos condições para obter a reparação dos prejuízos havidos nos quatro últimos anos — concluiu o Sr. Váiter Cotrofe.

O PLANO DE REAVALIAÇÃO DO FUNCIONALISMO ESTADUAL

COMUNICADO DO GABINETE DO GOVERNADOR:

"A Lei 1.193, de 20-12-66 atribuiu ao Poder Executivo, entre outras incumbências, a de baixar atos normativos e executivos complementares da mesma. Entre esses atos, enumerados no próprio texto legal, figura (art. 11, letra H) "a reavaliação das classes funcionais e das fórmulas permanentes de cálculo e o regime de tempo de trabalho". Deu o Legislativo ao Poder Executivo o prazo de 720 dias para a elaboração de tais atos, reservando-se o direito (art. 14) de apreciá-los ao final do referido prazo.

Com base nessa determinação da Assembleia, cuja constitucionalidade jamais foi discutida, o Governador baixou diversos atos complementares da Lei 1.193/66. Entre eles o Decreto 1.946 (POGAPE-14), de 26-12-1967, que revelou as classes funcionais nivelando-as corretamente, segundo fatores técnicos im- pessoais, o que trouxe melhorias para todas as classes funcionais, embora não tendo o caráter de um aumento geral.

Como o decreto mencionado só vigoraria a partir de 1.º de junho de 1968, pôde o Executivo examinar as críticas, sugestões e falhas apontadas no mesmo, publicando a 31-5-68, o Decreto 2.121 (POGAPE-18), com as alterações julgadas necessárias ou convenientes.

No espaço dos cinco meses entre o primeiro e o segundo dos decretos citados, não houve qualquer acusação de ilegalidade contra os mesmos e a entrada em vigor do Plano de Reavaliação foi saudada pelas entidades de classe como um grande benefício para o funcionalismo e um passo avançado para a definitiva regularização da política de pessoal no Estado de Guanabara.

A 24 de setembro de 1968, antes, portanto, do escoamento do prazo de 720 dias, previsto na Lei 1.193-66, o Executivo remeteu à Assembleia os dois decretos supra-referidos para a sua apreciação e aprovação. Também ao chegar à Assembleia a mensagem governamental foi acolhida sem a menor restrição, iniciando-se a tramitação do projeto de lei respectivo, de acordo com os dispositivos regimentais. As Comissões Técnicas, inclusive a de Constituição e Justiça, aprovaram o projeto oriundo do Executivo, o qual passou a receber emendas, inclusive da deputada que, posteriormente, denunciou o Governador por crime de responsabilidade exatamente porque este fizera o que lhe determinava a dita Lei 1.193/66.

Assim, só no dia em que a mensagem governamental foi aprovada pela Assembleia nos termos da Constituição, (art. 21, parágrafos 1.º e 2.º), lembrou-se a deputada de inquirir de ilícito o procedimento do Chefe do Executivo, procedimento contra o qual não só não se insurgira precedentemente como aceitara, expressamente, ao apresentar emendas — afinal não votadas — ao projeto de lei que veio a questionar.

Este é o histórico do assunto. Vejamos, agora, o mérito das acusações da deputada denunciante:

a) a aprovação do projeto de lei pela Assembleia já mostra que aquela Egrégia Casa não participa do ponto de vista da deputada denunciante;

b) nem poderia ser de outro modo porquanto se acolhesse os argumentos por ela invocados a Assembleia seria co-autora do crime de responsabilidade (que não houve), visto que o Governador agiu nos exatos termos de uma autorização legítima emanada do Poder Legislativo;

c) a arguição de que a incumbência dada ao Executivo pela Lei 1.193/66, representa uma "delegação de poderes", sem base legal na época em que foi concedida, (porque anterior à Constituição do Brasil, de 1967, que consagrou este instituto), não procede, pois não houve propriamente "delegação de poderes", tanto assim que, como foi dito acima, a Assembleia se reservou o direito de apreciar os atos complementares elaborados pelo Executivo e o fez, inclusive com a participação ativa da deputada denunciante, terminando por aprovar o projeto de lei pertinente;

d) dentro de normas gerais, pre-estabelecidas e prazo certo, fixados pelo Legislativo, não cabe falar em "delegação de poderes". Este é e sempre foi o entendimento da Assembleia e dos órgãos jurídicos do Estado. Basta ver que, em passado recente (Lei 14/60 e Lei 263/62), incumbências muito mais amplas recebeu o Executivo da ilustre Assembleia Legislativa, da qual já fazia parte a deputada denunciante, sem que esta ou qualquer colega se lembrasse de denunciar por lesões à Constituição o Governador anterior.

Como se vê a denúncia apresentada contra o Governador do Estado não tem qualquer cabimento histórico, político ou jurídico, sendo apenas a repressão encontrada pela proponente da mesma, diante da não aprovação das emendas que apresentara ao projeto de lei, que depois de 40 dias de tramitação no Legislativo descobriu ser inconstitucional.

O Governador do Estado remeteu à Assembleia, dentro do prazo legal, as informações necessárias à apreciação dos atos censurados pela deputada, sem estribar-se em outros fundamentos que não os estritamente jurídicos, já que não deseja alimentar polémicas políticas em torno de um trabalho técnico, como o Plano de Reavaliação, confeccionado por dedicados servidores do Estado e bem recebidos pela grande maioria do funcionalismo. Confia o Governador em que a Assembleia Legislativa, devidamente informada, rejeitará a denúncia, que considera farrascosa, determinando o arquivamento da mesma."

êste é o Samurai®!

mais um novo avião da Vasp.



O Samurai veio para substituir os aviões da VASP movidos a motores de pistão. O Samurai está equipado com potentes turbinas Rolls-Royce - o que há de mais moderno em matéria de motor para aviões. O Samurai tem radar, ar condicionado, cabina pressurizada e é o mais veloz em sua categoria.

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

O Samurai foi adquirido através do Plano de Integração e Desenvolvimento do Governo Abreu Sodré

Berlim é cidade em progresso

James Reston
do New York Times

Berlim — Nestes dias de austeridade em que os pessimistas dominam nas colunas noticiosas, Berlim continua demonstrando que uma nação decidida, apoiada permanentemente pelo poderio e pela política dos Estados Unidos, pode superar todas as sombrias profecias do momento.

Nunca aqui neste fim de semana e por isso as velhas catrizes da guerra talvez tenham-se mostrado menos flagrantemente que nos outros dias, mas o progresso da vida e do comércio desta cidade é espetacular, e a despeito da pressão da Praga, vinda do Leste, o povo parece confiante e até mesmo sereno.

Se se a percorrer pelo alto, de helicóptero, em meio à certação hibernal, tanto os seus problemas como os seus triunfos se mostram perfeitamente visíveis. A divisão entre o Leste comunista e o Oeste democrático tornou-se ainda mais pronunciada. O odiado muro que separa os dois lados sofreu melhoramentos, se é que essa palavra pode ser empregada nesse sentido.

Ela é a primeira das muitas barreiras que agora existem. A primeira delas, a preliminar, é constituída de uma cerca de elos entrelaçados com arame farpado de quase três metros de altura. Ela fica a 100 m de distância do muro. Segue-se um sistema elétrico de alarme que é acionado por quem se encaminha para o muro. A seguir uma larga faixa patrulhada por cães policiais. Depois dela uma área periodicamente lambida por um jato de luz e finalmente uma fossa de quase três metros de profundidade recheada de armadilhas antitanque.

O muro em si também sofreu modificações, passando a alturas variáveis entre 3 a 4,5 m e foi astuciosamente equipado, no topo, com canos que rodam, no sentido que se um homem conseguir chegar até ele e tentar alcançar, num pulo, a parte superior, os canos começarão a rolar quando ele os segurar e sem apoio ele será novamente projetado ao solo.

Esta lembrança obscuro da atual divisão de Berlim é quase gratuita, por outras lembranças do passado. O helicóptero pousa perto do velho edifício do Reichstag, ainda um suntuoso e parcialmente reconstruído escombros. A bandeira vermelha tremula sobre o Portão de Brandemburgo e o edifício da Kommandatura, onde ela é suspensa por um cabo de aço a fim de evitar que os berlineses a derrubem. No alto longe está a prisão Spandau construída por prisioneiros franceses durante a guerra franco-prussiana.

Rudolf Hess ainda se encontra lá, o último dos líderes nazistas ainda preso, agora um homem de 75 anos de idade, mas orgulhoso e inaceitável. Ele lê os jornais, escreve e ainda se considera um ministro de estado alemão. Recusou até mesmo duas horas extras que lhe haviam oferecido para trabalhar no jardim da prisão.

"Ministros não trabalham em jardins", disse ele. "Eles têm jardins." E por que não passaria ele ao ar livre com uma enxada? "Ministros também não carregam enxadões", respondeu.

Não há sinal aqui de medo pelo movimento do exército vermelho através da Tcheco-Eslava. A União Soviética tem 300 mil homens acantonados na Alemanha Oriental — 10 divisões de tanques e 10 divisões motorizadas de tropas armadas de fuzis. Os Estados Unidos têm apenas 6 000 homens em Berlim, os ingleses 3 000 e os franceses 2 700.

Isso não obstante, a cidade se mostra tão alegre quanto Londres ou Paris, trepidante, cheia de carros novos e lustrados, e com o comércio da estação natalina.

A política norte-americana já foi criticada em outras partes, funcionou adequadamente em Berlim, e os funcionários alemães daqui são os primeiros a proclamá-la. Estarão eles preocupados com o último golpe soviético na Europa Central? Provavelmente menos do que em Bonn, que esperava outra crise neste fim de semana, mas que os berlineses achavam que não.

A verdadeira crise com os soviéticos no próximo ano, cujos al, dizem eles, deverá ocorrer no Oriente Médio. A política norte-americana aqui é obtinada e firme, mas o mesmo já não acontece no Oriente Médio, e os russos sabem disso.

Entretanto, os senadores de Washington se acotovelam por aqui em suas viagens de fim de ano, as despesas dos cofres públicos, e regressam confortados com o pensamento de que as coisas vistas daqui não são tão más assim, certamente muito melhor do que vistas do Vietnã. O marco alemão mostrou-se tão forte em comparação com o franco, a libra e o dólar, neste fim de semana, que estava sendo cotado acima do seu limite oficial. Os russos observam tudo isso com espanto e em face de toda esta prosperidade alemã põem-se a pensar quem afinal foi que perdeu a guerra.

ACORDO DE BASES



Franco (direita) e Rusk apertam-se as mãos, após a conferência no Palácio El Pardo

Svetlana publica novo livro sobre sua fuga

Henry Raymond
do New York Times

Nova Iorque — Svetlana Alliluyeva, a filha de Stalin, escreveu um novo livro chamado *Apenas um Ano*, a respeito de sua dramática fuga para o Ocidente, no início de 1967. O livro será publicado por Harper & Row, no outono próximo.

De acordo com fontes da editora, Alliluyeva está fazendo as correções finais do manuscrito de 350 páginas, que começou a escrever há pouco mais de um ano, logo após ter terminado seu primeiro livro, *20 Cartas a um Amigo*.

Cass Canfield, editor da Harper & Row, confirmou que a editora planejava lançar o novo livro "no outono", mas recusou-se a divulgar quaisquer detalhes a respeito de seu conteúdo ou acerca do acordo financeiro referente à publicação do livro, aqui ou no estrangeiro. A Harper & Row foi também a editora do primeiro livro de Alliluyeva.

Enquanto o primeiro livro foi escrito como uma narrativa retrospectiva da vida de família de Alliluyeva até a morte de Stalin, em 1953, *Apenas um Ano* focalizará sua luta pessoal e política pela liberdade e sua reação à vida fora do comunismo, primeiro na Índia e depois na Suíça.

Informações compiladas de diversas fontes indicam que três capítulos abordarão acontecimentos políticos mais recentes na União Soviética, especialmente a repressão dos intelectuais dissidentes na própria União Soviética e a imposição de controles mais rígidos nos outros países do bloco comunista.

A tese de Alliluyeva é que, apesar do repúdio ao stalinismo, os atuais líderes do Kremlin estão de novo empregando alguns dos métodos que caracterizaram o regime totalitário de Stalin.

Um categorizado perito da Europa Oriental, que leu os manuscritos de *Apenas um Ano*, disse que o livro era politicamente mais sofisticado e mais bem escrito que as memórias de Alliluyeva.

Contudo, por seu segundo esforço literário no Ocidente, não se espera que seu novo livro faça tanto dinheiro quanto o anterior. O primeiro livro, computando-se os direitos autorais em livros, revistas e jornais nos Estados Unidos e no exterior, rendeu 3 milhões de dólares, parte dos quais foram distribuídos em obras caritativas na Índia, Suíça e Estados Unidos.

Apesar de desaprovar seus

editores, o clima menos frenético, de certo modo, os agradou. Embora isto signifique menos dinheiro, significará também menos luta com as firmas concorrentes a respeito dos direitos autorais no exterior.

A fim de evitar a confusão criada em torno de suas memórias, Alliluyeva pediu que Canfield cuidasse pessoalmente dos direitos autorais sobre o livro no exterior, ao invés de entregar o assunto a um agente literário, como fizera com *20 Cartas a um Amigo*. Ela também decidiu não permitir a publicação do livro em revistas, a não ser os três capítulos políticos, que mesmo assim não deverão ser publicados por grandes revistas comerciais, ou em cadeia de revistas, mas por revistas menores tais como a *Atlantic Monthly* ou a *Harper's*.

Localizada em sua residência em Princeton, Nova Jersey, há alguns dias atrás, Alliluyeva confirmou que tinha "quase terminado" o novo livro, mas negou-se a responder outras perguntas, declarando que era "muito cedo para falar sobre o livro publicamente." Ela disse que queria esperar pelo menos até que encontrasse um tradutor.

Tchecos apóiam a greve dos estudantes

Praga (AFP-UPI-JB) — Jornalistas e operários estão aderindo aos estudantes em seu protesto contra as resoluções adotadas pelo plenário do Comitê Central do PC.

A seção de Praga do Sindicato Nacional dos Jornalistas, em reunião com a presença de 1 600 membros, aprovou uma série de resoluções contra a censura à imprensa e, em muitas fábricas, são redigidas declarações de apoio aos estudantes que ocuparam as escolas.

JORNALISTAS

Dubcek foi poupado dos ataques, mas o líder do PC eslovaco, Gustav Husak, sofreu severas críticas.

Praga (AFP-UPI-JB) — O Comitê Central do PC tcheco-eslovaco se reunirá em meados de dezembro, em Praga, para examinar a política econômica do país, mas só em março será elaborado o plano quinquenal — o quinto — segundo decisão adotada na reunião plenária.

A divulgação da nova linha partidária foi feita ontem, ao se encerrar o pleno. A liberdade de imprensa serviu de bode expiatório, como origem da ameaça "liberal e

cas. Os jornalistas esperam uma atitude global e violenta contra a imprensa, nas próximas horas, e decidiram auxiliar os profissionais que, porventura, venham a perder seus empregos.

Durante a assembléia dos jornalistas, foi examinada a situação da imprensa depois da suspensão de *Reporter e Politika*. Os correspondentes estrangeiros não obtiveram permissão para participar da reunião.

ESTUDANTES

Os estudantes continuam em greve, que se prolongará até amanhã. Em documento divulgado pelo

Plano quinquenal sai em março

anti-socialista" que reina desde janeiro.

A resolução aprovada pelo Comitê Central sobre as principais tarefas para o futuro denuncia "a forte pressão sobre os membros do Partido e a população, sobretudo através dos meios de comunicação." Em consequência, afirma, ocorreram "acontecimentos espontâneos que nem sempre puderam ser dominados corretamente."

O documento começou a ser divulgado às 15h45m (hora local). Em

órgão dos agricultores, *Zemedeľske Noviny*, expõem suas reivindicações em 10 pontos, dos quais o principal é a liberdade de expressão.

Pedem, também, a demissão dos líderes que perderam a confiança do povo, a plena aplicação dos projetos liberais aprovados em abril e o prosseguimento da política de autogestão das empresas.

Os estudantes e os professores da Escola de Agricultura assinaram um acordo de solidariedade, afirmando que será considerado ato de ataque contra todas as universidades a perseguição a um estudante, e advertindo os líderes do Governo de que arcarão com as consequências.

Política de janeiro chega ao fim

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

observadores. Ontem, no entanto, os jornais ainda publicavam determinados artigos que deixaram de aparecer em breve, desde que manifestam indisfarçável simpatia com o processo de democratização.

Também ficou como um simples protesto a ocupação das universidades, iniciada ontem, e que durará três dias, pelos estudantes tchecos.

O documento salienta a inevitável aliança com a URSS, o apoio incondicional à Alemanha democrática, o alinhamento ilimitado da política exterior tcheco-eslovaca às decisões de Moscou.

Enquanto se sacramenta, com a resolução, a capitulação da Tcheco-Eslava frente à Força Armada, na Iugoslávia o Partido e o Gover-

no seu primeiro capítulo, traça um balanço dos últimos 20 anos de socialismo e rejeita as teses sobre "a avaliação unilateral e negativa desse período." No segundo, menciona os "erros e pontos fracos" da era stalinista, justificando a necessidade das reformas para, no terceiro e último capítulo, incluir uma autocritica por ter permitido o surgimento de "forças anti-socialistas" que complicam "a situação política no país e nossas relações com os aliados."

URSS diz querer fim das armas nucleares

Budapeste (AFP-UPI-JB) — O Chanceler soviético Andrei Gromyko lançou um apelo à OTAN para que se esforce em reduzir a tensão mundial, em vez de agravá-la, e declarou que a União Soviética está disposta a assinar com os Estados Unidos um tratado de proscrição total das armas e experiências atômicas.

O apelo foi formulado em entrevista coletiva em Budapeste, onde se encontra preparando a conferência de cúpula comunista. Os observadores ocidentais o interpretam como um recuo soviético diante da advertência feita pela OTAN ao Kremlin, na semana passada.

ENTREVISTA

Segundo Gromyko, a aliança atlântica deveria esforçar-se por diminuir a tensão internacional, a exemplo dos países socialistas. "Estes países — disse — só desejam a paz e a tranquilidade, mas infelizmente estas duas coisas não dependem só deles."

Afirmou ainda o Chanceler soviético que a União Soviética se compromete a cooperar com a Alemanha Ocidental, na medida que ela rejeite as forças militaristas em proliferação no território alemão, sob a cobertura do Partido Nacional Democrata.

Outros problemas abordados por Gromyko foram o Vietnã ("a retirada dos

norte-americanos do Vietnã é o primeiro passo para a paz") e a crise no Oriente Médio. A seu ver, a guerra entre israelenses e árabes se solucionará quando Israel deixar os territórios árabes ocupados na guerra de junho de 1967. Fez também um apelo para que outros países intervenham, no sentido de resolver a guerra.

ADVERTÊNCIA

As declarações de Gromyko constituiram, para os observadores, uma resposta à advertência da OTAN de que não ficaria indiferente em caso de nova invasão soviética na Europa.

A Agência Tass, oficial disse da advertência: "Confirmam-se os planos da Organização do Tratado do Atlântico Norte para acelerar a corrida armamentista. O comunicado da OTAN faz muito barulho sobre os acontecimentos na Tcheco-Eslava para dissimular seus preparativos bélicos e levar o potencial militar da Organização além do ponto defensivo."

Em sua reunião de três dias, os Ministros do Exterior, Defesa e Finanças da OTAN decidiram fortalecer o sistema defensivo da aliança, aumentar as forças atuais e equipá-las com armamento mais moderno.

Rusk em Madri fala das bases

Madri (AFP-UPI-JB) — Estados Unidos e Espanha reiniciaram ontem, com a visita do Secretário de Estado Dean Rusk a Madri, as negociações sobre as bases militares norte-americanas em território espanhol.

As conversações com o General Franco foram cordiais e proveitosas, afirmou Dean Rusk ao partir de Madri em avião particular. Em Lisboa, onde chegou à tarde, o Secretário de Estado fez uma visita ao hospital onde se encontra internado o professor Salazar. Conferenciara hoje com o Chefe do Governo, Marcelo Caetano, e o Chanceler Franco Moreira.

Depois de passar o fim de semana gripado, de cama, o Secretário de Estado viajou ontem pela manhã o General Francisco Franco, no Palácio do Prado. Em entrevista à imprensa, Rusk disse que as entrevistas se referiram ao aspecto futuro da utilização conjunta das bases militares e revelou que seu Governo manifestou a intenção de manter esses acordos de defesa comuns. As negociações prosseguirão em vários níveis, acrescentou.

O acordo data de 1953 e deverá ser renovado em março de 1969. As negociações haviam sido iniciadas há dois meses pelo Chanceler espanhol, Fernando Maria Castiella, e depois interrompidas sem explicações.

PCs organizam conferência censurando ocupação russa

Budapeste (UPI-APF-JB) — A Comissão Preparatória da Conferência Mundial dos Partidos Comunistas iniciou seus trabalhos às 16h de ontem sem que a União Soviética tivesse conseguido demover os Partidos ocidentais da sua oposição à ocupação da Tcheco-Eslava.

O problema da invasão foi o assunto de um dos principais debates ocorridos ontem na reunião preparatória, convocada para reunir dados e elaborar o tema para uma conferência de cúpula dos Partidos Comunistas de todo o mundo, a ser realizada em Moscou. Estão representados na Comissão 66 Partidos Comunistas, informou a agência húngara MTI.

ESTUDO

Os Partidos ocidentais insistem em que seja debatida a crise tcheca antes de se marcar a reunião de cúpula desejada por Moscou. Representantes desses Partidos, reunidos em Budapeste no primeiro semestre deste ano, haviam marcado a reunião de cúpula para o dia 25 de novembro, mas depois da invasão de 20 de agosto os principais Partidos da Europa ocidental pediram o adiamento.

No princípio do mês passado a Conferência Preparatória realizou uma reunião de dois dias, mas sua única decisão foi voltar a se reunir agora para procurar encontrar nova data para a conferência de cúpula.

Dois fiéis aliados no vale do Danúbio

C. L. Sulzberger
do New York Times

Viena — A Hungria e a Bulgária são os únicos países inteiramente pró-soviéticos do Vale do Danúbio ou ao sul do mesmo, e ambos, segundo se espera, deverão apoiar lealmente qualquer ação russa. Não obstante, há uma diferença fundamental. O Governo de Sófia é pró-soviético porque os búlgaros são ardentemente russófilos. O de Budapeste é pró-soviético a despeito do povo húngaro ser ardentemente russófilo.

Desde que eles foram, pela primeira vez, libertados do jugo turco, graças ao auxílio da Rússia, os búlgaros passaram a adorar tudo que fosse russo. O comunismo é admirado mais por se originar da Rússia do que pelos seus ensinamentos filosóficos. Se a Rússia se tornar budista num dia, no outro os búlgaros estarão construindo mosteiros.

Esse não é, de forma alguma, o caso da Hungria. Os húngaros sempre se sentiram ameaçados, como se fossem uma ilha num mar de eslavos. A História relata muitos conflitos entre os magiares e os russos e, o pensamento íntimo com respeito a Moscou de hoje foi vigorosamente expresso durante o levante de 1956.

Com este pano de fundo, a tarefa de Janos Kadar — ditador húngaro e fiel seguidor soviético — é infinitamente difícil. Ele é um homem agradável e que tem o dom de falar o húngaro comum, popular, do país, o que lhe assegurou uma certa popularidade pessoal. Além disso, ele tentou amenizar a vida difícil de seus compatriotas desde 1956 refreando a ação da polícia secreta e aumentando a produção de bens de consumo.

Isso, porém, não o faz se esquecer de que ele ascendeu ao poder apoiado pelos tanques soviéticos e que, como ele próprio o proclama, isso é a pedra de toque de sua política em Moscou. Embora evidentemente não tivesse apreciado a missão, ele lealmente enviou tropas húngaras para a Tcheco-Eslava para formar ao lado de seus camaradas russos.

Kadar mostra-se muito satisfeito em ter soldados soviéticos (pouco menos de 100 mil) em solo húngaro por um período indefinido e insiste em dizer que isso absolutamente não viola a soberania nacional. Dois terços do comércio húngaro são feitos com o bloco soviético e a Rússia é que leva a "parte do leão". Por volta de 1970 essa parte deverá alcançar 42%.

Os laços comerciais tendem a ser mais importantes do que os diplomáticos e este é o econômico decisivo. O petróleo que a Hungria consome vem de poços soviéticos através de um oleo-

duto soviético. A maior parte de sua energia é fornecida pela Rússia. A única matéria-prima de valor da Hungria, a bauxita, é processada na União Soviética. A Hungria acha-se bastante endividada com a Rússia e, entretanto, paga preços mais elevados por produtos russos, que não obtém essas cotizações em mercados ocidentais.

Realidades como essas abafam quaisquer sentimentos nacionalistas e Budapeste adere desamarradamente à sua linha rigidamente pró-Moscou num momento em que seus vizinhos — a Romênia e a Iugoslávia — trilham caminhos independentes. E porque as massas, não obstante a propaganda cuidadosamente inculcada, mostram-se na melhor das hipóteses, indiferentes à Rússia, a força inequívoca do regime de Kadar deriva hoje essencialmente do contínuo apoio de Moscou. Que não se altere mesmo depois da queda de Krushchev, o homem que elevou Kadar ao posto e que era seu amigo particular.

Alguns analistas salientam ser necessário manter a união interna se um país do Leste da Europa quiser tentar uma ação independente, e que quanto mais fraco for o regime tanto mais ele terá de subordinar a Moscou. Este axioma pode não ser verdadeiro, mas, em todo o caso, o Kremlin não precisa se preocupar com a conduta da Hungria, pelo menos enquanto Kadar estiver ao leme.

Acredita ele que: "nunca houve e nunca haverá um comunismo anti-soviético", o que um tanto comparativamente se aplica à China. Um de seus principais auxiliares, Zoltan Komocsin, certa feita advertiu que o nacionalismo anti-soviético provocaria uma "ação administrativa." De Kadar: "O nacionalismo definitivamente tem um papel negativo no caso dos países socialistas", o que se aplica a Tito e Ceausescu.

A quintessência da política húngara é a crença de que os interesses nacionais e internacionais da Rússia e da Hungria são idênticos. Isso, porém, cria um problema de considerável magnitude: o público húngaro é sentimentalmente anti-russo. Não se trata apenas de uma questão ideológica, mas de um misto de fatores racistas e irredentistas que a história magiar tem apresentado.

A cisão resultante chega quase às raízes da esquizofrenia nacional. Embora a política de Kadar tenha sua lógica aos que se agarram às considerações de realpolitik, ela não é devidamente apreciada pelo público.

OPERAÇÃO DE GUERRA

Radiofoto UPI



Um ranger vietnamita observa os aviões americanos largarem pára-quadistas em missão em Co To

Guiana prepara-se para votar

Georgetown (UPI-JB) — Os três Partidos políticos mais importantes da República da Guiana (ex-inglesa), que disputam as eleições gerais de 16 de dezembro próximo, o divulgaram ontem suas plataformas e objetivos de Governo.

O Primeiro-Ministro Forbes Burnham, que presidiu as eleições, as primeiras desde a independência do país, em maio de 1966, introduziu algumas inovações no processo eleitoral, uma das quais consiste no direito de voto dos guianenses radicados no exterior. Dos 364.393 cidadãos em condições de votar, 68 mil estão no estrangeiro, principalmente nos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra.

FORÇA UNIDA

Forbes, que não obteve maioria absoluta quando da sua eleição, teve de governar em coalizão com a Força Unida, organização dirigida pelo conservador Peter D'Aguilar, o qual posteriormente se afastou do Governo e agora concorre em separado às eleições. O Partido Popular do Congresso Nacional, dirigido por Forbes, afirma em sua plataforma que "o clima de fraternidade e unidade entre as raças" constitui uma das principais realizações do seu Governo.

A Guiana viveu, até este ano, um intenso período de agitação e violência entre os habitantes de origem indiana, que representam 50% da população, e os de origem africana, que são 34%. Forbes conta com o decidido apoio desses 34% dos habitantes, enquanto os 50% de descendência indiana são favoráveis ao ex-Primeiro-Ministro Cheddi Jagan, líder do Partido Progressista Popular (PPP).

EUA tentam diálogo com Pequim

Washington (AFP-JB) — O Departamento de Estado norte-americano pediu ao Governo da China que adie até fevereiro uma entrevista, em Varsóvia, entre os Embaixadores dos dois países e um porta-voz de Washington afirmou que "esses contatos são úteis e desejamos reiniciá-los o mais cedo possível".

A última entrevista entre Embaixadores dos EUA e de Pequim ocorreu em Varsóvia, no dia 8 de janeiro deste ano. Planejou-se, então, outro encontro, para 28 de maio, cancelado pelos chineses. Os EUA propuseram a data de 28 de novembro, mas, ante o silêncio de Pequim, decidiram pedir o adiamento.

Plaza quer ajuda e não comércio

Nova Iorque (UPI-JB) — "Uma ênfase exagerada no setor comercial das relações entre os Estados Unidos e a América Latina, substituindo a cooperação financeira, em lugar de ajudar, poderia ser desastrosa para os países do Hemisfério".

A afirmação foi feita ontem, perante o Conselho Nacional do Comércio Exterior, pelo Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Galo Plaza, em advertência dirigida especialmente ao Presidente eleito dos EUA, Richard Nixon.

Segundo Plaza, "mesmo sob as circunstâncias mais favoráveis, no que diz respeito à política comercial, passará muito tempo antes que os lucros conseguidos com as exportações possam expandir-se o suficiente para substituir totalmente a cooperação financeira".

EUA manterão acordo com Hanói sobre reunião de paz

Paris e Saigon (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos advertiram o Governo sul-vietnamita de que não estão dispostos a romper o acordo secreto com o Vietnã do Norte sobre as negociações ampliadas de paz, em Paris, segundo fontes diplomáticas ocidentais.

Os informantes esclareceram que a administração de Saigon seria informada sobre novos contatos com Hanói para estudar as objeções sul-vietnamitas quanto à conferência. Em Saigon, contudo, altos funcionários do Governo observam que Nixon deverá manter a mesma diretriz do Presidente Johnson em relação à conferência, mas enfatizam que "o futuro Presidente será um negociador mais duro e menos apressado".

GANHAR TEMPO

Enquanto na Embaixada americana em Saigon, nota-se um sentimento de irritação e frustração com a atitude do Governo Thieu ao votar a conferência ampliada, nos meios governamentais reina certo pânico quanto à "pressão do Presidente Johnson em fazer a paz, pois ele tem apenas dois meses para fazer a história e levar os republicanos de volta para casa".

Mas o resultado dos meios oficiais sul-vietnamitas é o de que Nixon terá quatro anos de Governo pela frente e "por isso será menos apressado". A este respeito, o Presidente Van Thieu afirmou — segundo o Ministro da Informação Ton Thut — "Certamente o Vietnã do Sul não pode ganhar a guerra sem os Estados Unidos, mas sem o Vietnã do Sul, os Estados Unidos não poderão ganhar a guerra nem a paz".

Delegações de Saigon serão quatro

Armando Strozzenberg

Correspondente do JB

Paris — Enquanto a presença sul-vietnamita à Conferência ampliada não inspira mais qualquer dúvida ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, círculos a ele ligados revelaram ontem que Saigon pretende enviar várias delegações a Paris logo após uma reforma ministerial tendo em vista a participação de alguns membros do atual Governo nas negociações.

A primeira delegação ficaria encarregada de participar da Conferência ao lado dos representantes do Vietnã do Norte, dos Estados Unidos e da Frente Nacional de Libertação, uma outra delegação ficaria encarregada de estudar as questões de origem puramente militares, uma terceira seria composta de representantes das duas Câmaras e uma quarta seria a delegação popular. Estas duas últimas seriam limitadas a um papel de observadoras.

Paris acredita que o desejo do Presidente Thieu em ver participar das negociações diferentes figuras ilustres de seu Governo pode ser a confirmação de um projeto do Vice-Presidente Ky no sentido de constituir um Governo forte, melhor equipado para conter qualquer iniciativa da FNL durante o desenvolvimento das conversações.

Admitindo a hipótese de que Saigon virá, o Qual D'Oreay parece ainda não conhecer os termos de tal participação em relação ao lugar reservado na Conferência à FNL, isto é, o encontro de fórmulas que não implique o reconhecimento da autonomia do movimento revolucionário. Ou ainda, segundo a formulação de um diplomata francês: "Qual será a forma da mesa de Conferência?"

RETANGULAR OU QUADRADA?

A discussão destas questões é que ainda podem levar algum tempo. A simples designação de uma delegação parlamentar, por exemplo, requer um voto do Senado e da Câmara dos Deputados. Daí a impressão que se tem aqui de que um reinício dos trabalhos da Conferência de paz não se dará antes de dezembro o que, observa-se, deixará apenas algumas semanas aos diplomatas antes de posse de Richard Nixon — uma perspectiva que muito anima Saigon.

Duc Tho tem novas instruções

Moscou, Paris e Hanói (AFP-UPI-JB) — O Conselho da delegação norte-vietnamita na Conferência de Paris, Le Duc Tho, fez escala em Moscou antes de retornar à capital francesa, para onde leva novas instruções de Ho Chi Minh, segundo círculos diplomáticos.

O coronel Ha Va Lau, subchefe da delegação de Hanói nas conversações, por outro lado, declarou que uma suspensão do fogo seria irrevelante antes da solução política do problema vietnamita. Van Lau acredita que a retirada das forças norte-americanas é uma das fases mais importantes para a solução do conflito.

GUERRA E POESIA

O jornal Nhan Dan, de Hanói, publicou ontem a "reacção lírica" do chefe da delegação norte-vietnamita em Paris, Xuan Thuy, ao

tomar conhecimento da suspensão dos bombardeios aéreos contra o Vietnã do Norte. Em um poema em quadros de forma clássica, diz Xuan Thuy: "Invade-me uma alegria indescritível / Todo mundo abraça todo mundo / Irmãos e amigos de cinco continentes estendem os braços / A Vindita enlaça ternamente o Sena, / e o primeiro está aqui em pleno outono..."

Nos últimos versos, Xuan Thuy se refere ao Vietnã do Sul: "O bambu, cortado em pleno talo, / enfiado e torna a renascer a planta que o fogo devorou / a metade que ainda falta será semeada de ventos e de rosas / Mas, agora sabemos que, / num dia próximo / estaremos reunidos / e que nesta ocasião / o tímido sol do meio-dia / se estenderá aos quatro pontos cardiais."

Sul coreano prevê mais luta na Ásia

Emerson Chapin

do New York Times

Nova Iorque — Kim Jong Pil, o controverso soldado sul-coreano que virou político, acredita que um ajuste de paz no Vietnã tornará mais forte o perigo de um conflito "em outra frente asiática", a Coreia.

Kim, há muito tempo o mais íntimo conselheiro do Presidente Park Chung Hee, disse em entrevista exclusiva que ele compartilhava a opinião do General Charles H. Bonesteel, comandante das forças norte-americanas na Coreia, de que a situação é provavelmente "mais instável" e que o regime da Coreia do Norte mais "abertamente beligerante" do que em qualquer outro tempo, desde o armistício de 1953. Disse que era impossível prever as ações de Kim Il Sung, o ditador norte-coreano, e afirmou que qualquer "ato insano" do Norte poderia reiniciar as hostilidades.

Mas Kim, de 42 anos, que está em Nova Iorque há quatro dias, em viagem pelo mundo, mostrou-se confiante de que as forças sul-coreanas e norte-americanas seriam capazes de enfrentar qualquer emergência enquanto a Coreia do Sul continua sua "estabilidade política e econômica sem paralelos". O líder coreano recebeu o título de Doutor Honoris Causa, na Universidade de Rutheford (Nova Jersey).

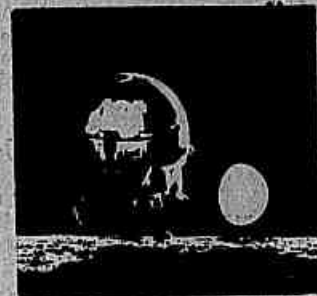
Kim, que é considerado como o mais forte candidato à sucessão de Park Chung Hee em

1971, surpreendeu seus patriotas em maio passado de renunciar à presidência do Partido Republicano Democrático e ao declarar que desistia para sempre da política. Sua declaração foi seguida por luta interna no Partido, que resultou na expulsão de vários amigos seus. Kim, que tomou o Partido de 1963 como um veículo de transição de uma junta militar para uma administração civil, era o centro das tormentas políticas sul-coreanas. Depois de fabricar o golpe militar que levou Park ao poder em 1961, ele enfrentou por duas vezes o exílio político. Pouca gente na Coreia levou a sério sua declaração de renúncia.

Mantendo a posição que vem adotando desde maio último, Kim negou-se ontem a comentar sobre seu futuro, declinando apenas sua intenção de, "como cidadão coreano, servir ao meu país, em silêncio".

Entretanto, sabe-se que Kim mantém íntimas relações com o Presidente Park — que é tio de sua mulher — e muitas pessoas sentem que o Presidente, limitado constitucionalmente a apenas dois mandatos, gostaria de designar Kim, que por muito tempo tem sido seu principal conselheiro, como seu sucessor — caso isso seja possível sem que se precipite uma luta pelo poder.

Corrida à Lua



Zond-6 usou sistema de freagem revolucionário

Moscou (AFP-UPI-JB) — A nave espacial soviética, Zond-6, regressou domingo à Terra empregando, pela primeira vez, o processo de freagem aerodinâmica, segundo anunciou ontem oficialmente a Agência Tass.

Pelo novo sistema, a espaçonave não tripulada penetrou na atmosfera o tempo necessário para que sua velocidade cósmica de 11 quilômetros por segundo fosse reduzida a 7 quilômetros e 600 metros. Tornou a sair da atmosfera para então descer numa área predefinida do oceano Índico.

MISSÃO CUMPRIDA

A Agência Tass acrescentou que foi totalmente realizado o programa científico e técnico da experiência com a Zond-6, que durante o voo, cumpriu as seguintes missões:

- Passar atrás da Lua a uma distância prevista de 2.420 quilômetros.
- Efetuar observações científicas durante seu trajeto e, principalmente, nas mediações da Lua.
- Estudar e verificar os aparelhos de bordo submetidos às condições reais do voo cósmico.
- Inspeccionar o sistema de direção no momento do regresso à Terra efetuado na segunda velocidade cósmica. Testar a força aerodinâmica ascensional da nave.

DEMORA

As primeiras informações sobre o regresso da Zond-6 à Terra foram fornecidas por fontes oficiais. Segundo esses porta-vozes, a região do oceano

Índico onde desceu a espaçonave está situada a leste de Madagascar.

O atraso entre o regresso da Zond-6 e a notícia oficial em Moscou não surpreendeu ninguém já que a mesma demora ocorreu quando terminou o voo da Zond-5 que voltou à Terra desenvolvendo a velocidade vertiginosa de 40 mil quilômetros por hora.

Até o momento, não foi dada informação alguma sobre as condições da amerissagem. Pode-se supor, baseado nos informes do Observatório de Bochum, que navios oceanográficos, já empregados pela primeira vez no resgate da Zond-5, teriam efetuado as operações de recuperação da Zond-6.

A Zond-5, que amerissou no dia 21 de setembro, só chegou ao porto de Bombaim no dia 3 de outubro a bordo do navio Vassili Galvinn. Em seguida, foi levado para a União Soviética por avião.

RASTREAMENTO

Em Jodrell Bank, os cientistas do radiobservatório previram a descida da Zond-6, uma vez que os últimos sinais da espaçonave foram captados às 10 horas GMT de domingo.

O diretor do Observatório, Sir Bernard Lovell, afirmou que a União Soviética prepara provavelmente um voo humano à Lua para data próxima, mas não precisou a data da experiência.

O especialista em assuntos espaciais, Geoffrey Perry, adiantou que a data desse voo poderia ser dia 8 de dezembro. O professor Perry, que montou uma estação de localização de satélites artificiais, acredita que o voo soviético seria do tipo circunlunar.

Soviéticos se acham mais perto do êxito

Henry Shapiro

da UPI

Moscou — A União Soviética anunciou ontem triunfalmente que sua nave lunar Zond-6 pousou em um lugar "pre-estabelecido", depois de ter deslizado pela atmosfera terrestre para diminuir sua velocidade.

Os soviéticos lançaram sábado o mais pesado de seus satélites artificiais: o Proton-4, de 17 toneladas, valendo-se possivelmente de um superfoguete.

O anúncio do retorno da Zond-6 levou observadores ocidentais a conjecturarem que os soviéticos tentariam lançar um homem em torno da Lua no próximo dia 8 de dezembro.

Os Estados Unidos pretendem realizar seu primeiro voo circunlunar tripulado no dia 21 do mesmo mês, lançando a nave Apollo-8 com três cosmonautas a bordo.

A Agência Tass anunciou o retorno da Zond-6 com 24 horas de atraso. Cientistas sabiam que a cosmonave havia entrado na atmosfera terrestre no domingo pela manhã.

A Zond-6 conseguiu diminuir por si mesma sua velocidade ingressando duas vezes na atmosfera, em uma manobra que a Tass chamou de duplo mergulho. Depois que a cápsula diminuiu sua velocidade de 39 mil quilômetros por hora para 27 mil quilômetros por hora, os pára-quadistas entraram em ação.

A Tass revelou que a descida controlada da Zond-6 permite que veículos espaciais "pousem em qualquer lugar pre-estabelecido da superfície terrestre com menor esforço e maior precisão".

O primeiro veículo terrestre que voou em redor da Lua e voltou à Terra, a Zond-5, caiu no oceano Índico no dia 21 de setembro passado. Transportara uma variedade de espécies vivas em sua

viagem de 800 mil quilômetros, e os observadores espaciais do Ocidente acreditam que a Zond-6 também levava a bordo algumas formas de vida.

Os soviéticos qualificaram o retorno da Zond-6 como mais um "feito pioneiro" espacial. Os Estados Unidos utilizaram uma forma de "impulso aerodinâmico" para o regresso de suas naves na atmosfera, mas o processo não inclui o sistema de deslizeamento de que deu conta a informação da Tass.

A Zond-6 permaneceu 7 dias no espaço, durante os quais foi submetida a uma correção em seu curso, transmitida à Terra por ondas gravitacionais em sua fita magnética, como um ensaio de comunicação, e deu uma volta à Lua guardando uma distância de 2.400 quilômetros.

Os Estados Unidos não enviaram até agora um artefato que circunvoasse a Lua e regressasse depois à Terra, mas, tal como os soviéticos, colocaram em órbita uma espaçonave que fotografou o nosso satélite natural.

A última proeza soviética ocorreu um dia depois de ter colocado em órbita seu mais pesado satélite terrestre, o Proton-4, de 17 toneladas, utilizando para isso um superfoguete.

Sábado, fontes oficiais soviéticas revelaram que estava sendo experimentalmente o novo sistema para a descida de suas cosmonaves.

Segundo o comunicado da Agência Tass, o regresso da Soyuz-6 à atmosfera foi feito pelo sistema de duplo mergulho, tendente a obter uma melhor frenada. O método consiste em fazer a cosmonave introduzir-se pela segunda vez na atmosfera, depois de ter saído dela, mediante uma manobra de redução de velocidade através de aletas.

Governo italiano renuncia hoje em meio a greve geral

Roma (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Itália, Giovanni Leone, apresentará hoje sua renúncia ao Presidente Giuseppe Saragat em meio à grave crise social, provocada pela segunda greve geral no país, em menos de uma semana.

Um milhão de trabalhadores ferroviários, do serviço postal, telefônico, de telefones, das repartições públicas e das escolas elementares, suspenderam suas atividades por 24 horas em sinal de protesto contra a decisão do Governo de adiar a concessão do aumento salarial.

CRISE POLÍTICA

Segundo fontes dignas de fé, o Primeiro-Ministro Giovanni Leone pedirá a sua demissão hoje ou amanhã, quando se inicia a reunião do Conselho Nacional do Partido Democrata Cristiano, depois de aguardar durante quatro meses o retorno dos socialistas à coalizão governamental.

Com o afastamento do Partido Socialista da coligação com os Partidos Democrata Cristiano e Republicano, que constituíram o Governo Italiano, Giovanni Leone aceitou constituir em julho último um gabinete provisório até que os socialistas retornassem à coalizão de centro-esquerda.

Na semana passada, o Partido Socialista demonstrou-se favorável à reconstituição

da coligação, desde que os outros dois Partidos, concordassem na aceitação de algumas medidas que implicam em melhoria das condições de vida dos trabalhadores. Se não for reconstituída a coligação poderão ser convocadas novas eleições gerais. Os socialistas esperam a divulgação dos resultados das eleições locais terminadas ontem, para então se definirem, segundo acreditam os observadores políticos.

CRISE SOCIAL

O movimento paralisista de hoje dá sequência à greve de quinta-feira, quando milhares de trabalhadores italianos da indústria e do campo cessaram suas atividades para reivindicar a imediata aplicação do projeto de lei aprovado em março e que concede aumento salarial. Os trabalhadores também querem a reforma do sistema de promoções e a aplicação dos direitos sindicais.

Os trens deixaram de circular na Itália às 21 horas de ontem. Os sindicatos ferroviários decidiram adiantar em três horas a greve, que conta com o apoio das organizações sindicais de todas as tendências, inclusive dos dirigentes governamentais. Os funcionários públicos deixaram de trabalhar à meia-noite de hoje.

Operários argentinos não recuam

La Plata, Argentina (UPI-AFP-JB) — Em franco desafio ao Governo do General Juan Carlos Onganía, cinco mil operários da indústria estatal de petróleo da Argentina decidiram continuar a greve em que se acham desde setembro passado.

Por sua vez, as autoridades anunciaram que, a partir de hoje, "será procedida uma incorporação seletiva" de operários para substituição dos grevistas, que seriam demitidos. A Polícia informou, ontem, que 30 elementos foram presos quando tentavam impedir que discordantes da continuação do movimento entrassem na Destiladora de Yacimientos Petrolíferos Fiscales (YPF).

REIVINDICAÇÃO

Os grevistas reivindicam a volta do regime de seis horas de trabalho, recentemente aumentado pelo Governo para oito horas. A decisão de continuar a greve foi tomada em três assembleias distintas, promovidas pelos operários da Destiladora de La Plata, da indústria naval e da frota petrolífera do Estado.

Retorna ao México avião seqüestrado

Havana e Cidade do México (AFP-UPI-JB) — O avião DC-6 da Companhia Mexicana de Aviação, seqüestrado na manhã de ontem para Havana, já foi liberado pelas autoridades cubanas, regressando ao México, e os seqüestrados não identificados pediram asilo ao Governo de Fidel Castro.

O piloto do aparelho, René Hernández, conseguiu avisar pelo rádio, dez minutos depois de o avião partir de Mérida (capital do Yucatán) com destino à Villa Hermosa (Tabasco), que dois homens armados de revólveres e granadas haviam penetrado na cabina e o obrigado a mudar de curso para Cuba.

MISTÉRIO DO CESSNA

Por outro lado, o Consulado dos EUA em Mérida, informou que Jeff Spring, autor de um possível seqüestro no domingo, estava ferido e hospitalizado sob custódia policial.

Pescadores norte-americanos que operavam próximo à ilha das Mulheres encontraram no mar um Cessna (biplano), com seu piloto morto e com Jeff Spring ferido. Spring é acusado de roubo nos Estados Unidos e acredita-se que ele tenha tentado forçar o piloto a levá-lo para Cuba, onde pediria asilo para pôr-se a salvo da justiça americana. O avião foi alugado em Martínez (México) e antes de desaparecer, sobrevoou Mérida.

Atentado a Spiro Agnew é investigado

São João de Porto Rico e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) —

A polícia porto-riquenha ainda não conseguiu levantar a identidade do homem que baleou um agente secreto encarregado da segurança do Vice-Presidente eleito dos Estados Unidos, Spiro Agnew, quando este fazia a guarda da residência de Agnew, em Dorado Beach (Porto Rico).

O Vice-Presidente eleito não estava em casa quando o agressor atirou e fugiu. Um jovem de 19 anos foi preso como suspeito. Por outro lado, em Nova Iorque, um comitê para a defesa dos imigrantes árabes solicitou a ajuda do Governo do Iêmen para que intervenha em favor de três iemenitas acusados de preparar um complot contra Richard Nixon.

DIREITOS DO HOMEM

A carta do comitê árabe diz que Ahmed Namer — um dos acusados de conspirar contra Nixon — e seus dois filhos "foram privados da proteção correspondente e de seus direitos constitucionais sob as leis dos Estados Unidos".

Ahmed conseguiu ser libertado através de fiança, mas seus dois filhos continuam detidos por falta de dinheiro para pagar a libertação condicional. A carta pede que o Consulado iemenita "intervenha imediatamente".

Denunciado golpe na Venezuela

Manágua e Caracas (AFP-UPI-JB) — O dirigente sindical venezuelano Jaime Moreno afirmou, em Manágua, que haverá um golpe de estado, em breve, em seu país, denunciando as afirmações do Presidente Raúl Leoni sobre o aumento das guerrilhas e da sabotagem urbana como a causa de uma "cortina de fumaça", ante a certeza de que seu Partido Ação Democrática será derrotado nas próximas eleições.

A campanha política na Venezuela vem assumindo diuturnamente características mais violentas. Ontem, ocorreu sério incidente entre militantes do Partido governista e do Movimento Eleitoral do Povo, com saído de vários feridos a bala.

Informe JB

Guandu

Uma explicação que os técnicos estão dando dos motivos pelos quais não houve até aqui o rompimento do Guandu, que estava previsto por vários engenheiros: criou-se um by-pass natural, no interior da própria adutora.

Ainda segundo a palavra dos engenheiros, o correr contínuo das águas cavou no teto do túnel uma passagem maior. Por esse motivo é que não se registrou uma obstrução total do túnel, o que provocaria a paralisação do abastecimento de água à cidade.

Como a natureza criou uma solução própria, a situação hoje é bem melhor do que quando foi descoberto o desmoronamento no interior da adutora.

Educação sexual

O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, nas conversas que vem mantendo com políticos, jornalistas e militares, continua manifestando as suas preocupações com o que considera um perigo para a estabilidade da própria sociedade: a extensão e a maneira como se processa o ensino da educação sexual em várias e numerosas escolas brasileiras.

O Ministro do Interior declara que continua recebendo relatórios.

Derrota conjugal

No interior do Rio Grande do Norte, Lauro Arruda Câmara e sua mulher, Juanita Arruda Câmara, eram candidatas, pela Arena, a prefeitos em dois municípios vizinhos: Nova Cruz e Passa e Fica. Os dois foram derrotados.

E o que se chama de uma derrota conjugal.

Ainda a respeito das eleições municipais de sexta-feira passada, o Senador Mem de Sá, de volta do Rio Grande do Sul, fazia ontem a seguinte previsão sobre o resultado geral das apurações: a Arena fará o maior número de prefeitos, mas no cômputo geral de votos no Estado ganhará o MDB.

E o Senador Daniel Krjeger, vindo das eleições municipais no Rio Grande do Sul, de passagem para o Rio, sem querer falar aos jornalistas, pediu: "Noticiem apenas que eu transitei pelo Rio a caminho de Brasília."

Cabala

O Deputado estadual Alfredo Tranjan entrou no gabinete do presidente do Tribunal de Justiça cabalando votos para sua escolha como juiz do Tribunal de Alçada. Na hora da despedida, Tranjan recebeu a seguinte advertência do presidente do Tribunal, desembargador Aluisio Maria Teixeira:

— Na vida não se deve contar nada como certo.

"Voz do Brasil" na TV

O Governo não abre mão da Voz do Brasil na televisão, ou que outro nome venha a ter o programa oficial. O Presidente Costa e Silva está pessoalmente convencido do acerto dessa decisão. Acha o Presidente da República que um Governo que vem trabalhando como o atual não pode dispensar o uso da televisão para levar ao povo as suas principais realizações administrativas.

O Congresso também já está pensando em ter sua fatia na Voz do Brasil na televisão, naturalmente para transmissão dos candentes debates parlamentares.

A idéia, ainda em discussão dentro do Governo, é a de fazer com que a experiência na televisão se inicie a partir de 1.º de janeiro.

Dólares e importação

No primeiro semestre deste ano o Brasil importou dois milhões de dólares em automóveis. Em torno de seiscentos carros entraram no país. Nesses números estão incluídos também os automóveis importados para os paraplegicos.

O Brasil também importou nesse período bombons, rendas, conservas e 20 milhões de dólares de frutas da Argentina. São as maçãs que compramos da Argentina para que, em troca, eles adquiram as nossas bananas.

Os técnicos do Governo prosseguem nos levantamentos.

Lance-livre

● Silvio Caldas foi domingo à casa do Governador Negrão de Lima, na Gama Pequena. Depois de ouvir o cantor, demoradamente, Negrão exclamou: "Você é um milagre da música popular." E Silvio Caldas em resposta: "Estou defendendo a nova geração."

● Antônio Adolfo — autor de *Samarina* — retornando de Paris, onde atuou no Olympia, ao lado de Elis Regina.

● Marta Rocha está comunicando aos amigos que vai passar na Bahia as festas de fim de ano.

● Hoje à noite Augustinho Rodrigues inaugura exposição de gravuras, ao mesmo tempo em que festeja seu aniversário.

● O Secretário de Obras, Paula Soares, voltou da Europa impressionado com o clima de renovação que varre todo o continente.

● José Eugênio de Macedo Soares, Secretário de Comércio do Brasil, assinala entusiasmo que 1968 foi o melhor dos últimos cinco anos em matéria de comércio exterior.

● O Lions Clube do Rio de Janeiro-Petropolis realizará quinta-feira, no restaurante Viçosa, jantar em benefício do Sodalício da Sacra Família (Asilo dos Velhos Cegos).

● Em Petrópolis, o Brigadeiro Eduardo Gomes comia calmamente um pacote de pipocas, enquanto engraxava os sapatos sentado num banco de praça.

● O Embaixador Václav Havel está em viagem à Europa, foi aos Estados Unidos para participar de uma reunião do FMI e aproveitar a oportunidade para fazer um check-up. Em plena forma, está novamente no Rio comandando os seus negócios.

● Gilson Amado recebendo no Rio o italiano Raulo Neri, que veio estudar, como especialista que é, os problemas da TV educativa no Brasil.

● Dona Sara e o ex-Presidente Juscelino Kubitschek entrando, no domingo, no cinema Veneza para ver o filme *A Primeira Noite de um Homem*.

Abertura

Numa esquina da Avenida Rio Branco, onde se comenta de tudo e de todos, colhemos ontem a seguinte informação: o Brasil procura uma abertura marítima para o Pacífico.

A Arena e a estrada

O prefeito de Juiz de Fora, Sr. Itamar Franco, foi convidado pelo Presidente Costa e Silva a trocar o MDB pela Arena. A proposta surgiu quando o Presidente foi a Juiz de Fora para parabenizar uma turma de estudantes.

Conversando com o Presidente, o prefeito pediu-lhe que estudasse a possibilidade de ser feita uma retificação na Estrada Juiz de Fora—Rio.

— Vossa Excelência precisa estudar um novo traçado para a estrada, solicitou o prefeito.

— Realmente — concordou o Marechal Costa e Silva — ela é cheia de curvas. (O Presidente foi a Juiz de Fora de automóvel). Vou mandar o Andreazza estudar o assunto.

E no embalo do diálogo, o Presidente voltou ao início da conversa:

— Prefeito, o senhor precisa mudar de Partido e ingressar na Arena.

— Vou estudar o assunto, Presidente.

— Eu também vou estudar. Estude o senhor a mudança de Partido, que eu estudo a estrada — concluiu o Presidente.

O Ministro e a estrada

A respeito de críticas surgidas na imprensa contra a alta velocidade com que estão trafegando os carros na nova Rio—Petrópolis, o Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, tendo ao lado Eliseu Resende, diretor do DNER, fazia ontem a seguinte ponderação:

— A sinalização da estrada é perfeita: lá estão os limites de velocidade. A estrada é de nível internacional: só o que não temos ainda nela é aquela patrulheiro bonito, montado numa motocicleta, que vemos nas fitas americanas. Mas lá também chegaremos.

Dois pronunciamentos

Mantenham-se atentos: dois pronunciamentos políticos importantes são aguardados para o dia de hoje. O resto é silêncio...

Benedito e Balbino

O Senador Benedito Valadares tem comentado entre os íntimos que não pensa, realmente, em ser candidato ao Senado nas eleições de 1970. Benedito faz essa confidência aos amigos e pede segredo absoluto. Diz ele, com sua longa experiência, que se a notícia se espalha agora o seu prestígio declina de imediato e ninguém passa a lhe dar a menor importância.

Outro senador que não pensa em pleitear sua recondução para o Senado: o ex-Ministro Antônio Balbino, da Bahia.

Discos e preços

A CIP (Comissão Interministerial de Preços) vai dar agora em cima da indústria de discos. Os preços para discos, que estavam liberados, talvez voltem a ser controlados, dependendo de entendimentos que os industriais do setor vão manter com os dirigentes da CIP.

Por falar em preços, no fim da semana que passou o Ministro da Fazenda manteve vários contatos com setores do comércio, interessados em encontrar com o Governo uma linha de entendimento comum, na batalha contra a elevação do custo de vida.

Morrem os personagens

Antônio Vitor — que com este mesmo nome é o principal personagem de *São Jorge de Ilheus*, de Jorge Amado — morreu anteontem, no lugar onde sempre viveu: Salvador. Sua morte ocorreu, por coincidência nem tanto literária, oito dias após ter morrido outro personagem importante daquele mesmo romance: o poeta Sotegues Costa, renovador da expressão poética da Boa-Terra. O filho de Antônio Vitor, o jornalista Mário Vitor, vive no Rio e já tem obra publicada pela Civilização Brasileira: *Os Cinco Anos que Abalarão o Brasil*.

● O presidente do Banco do Brasil, Nestor José, anunciará hoje à noite o nome do vencedor do concurso para escolha da marca-símbolo do Banco.

● O Deputado Clóvis Sienzel viaja em dezembro para a Europa.

● A Secretaria de Turismo julgará na próxima sexta-feira as propostas para ornamentação da cidade no próximo carnaval.

● Agnelo e Brasília são os nomes que o povo de Natal está dando ao estádio, obra do Prefeito Agnelo Alves. O estádio terá também piscina olímpica, campo para competições atléticas e alojamentos para hospedar 400 pessoas. Capacidade: 45 mil pessoas. Investimento de quatro milhões de cruzeiros novos. Inauguração: 1969.

● Ernane Galvão e Paulo Pereira Lira, presidente e diretor de câmbio do Banco Central, acelerando providências práticas para que entrem em vigor acordos financeiros do Brasil com o México, o Chile e outros países sul-americanos.

● O ator Luis Delino ganhou vinte mil cruzeiros novos de cachê, fazendo publicidade de um anúncio do novo Opala, da GM.

● Luis Jardim lança no final deste mês o seu novo livro *Proezas do Menino Jesus*.

● O industrial chinês K.S. Lo lançou em Hong-Kong um refrigerante chamado Vita-Soy, que é, no final de contas, uma mistura de feijão-soja com leite. Vendeu 78 milhões de garrafas, empilhando com a Coca-Cola. Uma firma americana comprou os direitos de produção e vai lançar, em breve, o novo refrigerante nos Estados Unidos e na América do Sul.

● Márcio Alves mostrava ao Deputado Djalma Marinho, presidente da Comissão de Justiça, a defesa por escrito, que seu filho, Deputado Márcio Alves, apresentou perante aquele órgão do Congresso.

● Está no Rio, morando sozinho com a mulher num apartamento de Copacabana, o Deputado cassado Adão Pereira Nunes.

REDATOR - PLANEJADOR

Agência de Publicidade procura com experiência comprovada. Carta com curriculum-vitae e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. P-01142. Guarda-se sigilo. (P)

GELADEIRAS
Brastemp

Antes de comprar, consulte sempre o

PALÁCIO DE GELADEIRAS

A vista pelo menor preço, a prazo com grandes descontos. Qualidade e tranquilidade na esquina mais central do Rio.

AV. RIO BRANCO, 135-C
ESQUINA DE SETE DE SETEMBRO.

Festival de Brasília seleciona 17 filmes para disputar seus prêmios

Brasília (Sucursal) — O júri de seleção do IV Festival do Cinema Brasileiro divulgou ontem à noite a relação dos filmes selecionados para concorrer aos prêmios.

A relação é formada por 10 filmes de longa metragem e sete de curta metragem. O início do festival está marcado para a próxima segunda-feira.

A RELAÇÃO

Os longa-metragens escolhidos são: *A Vida Provisória*, de Maurício Gomes Leite; *Capitu*, de Paulo César Saraceni; *Como Val, Val Bem?*, de diversos diretores; *Lance Maior*, de Silvio Back; *Bandido da Lua Vermelha*, de Rogério Spangher; *Fome de Amor*, de Nelson Pereira dos Santos; *O Bravo Guerreiro*, de Gustavo Dahl; *Os Marginais*, de Carlos Prates; *Correla e Moisés Kendler*; *Jardim de Guerra*, de Neville

d'Almeida; e *O Homem que Comprou o Mundo*, de Eduardo Coutinho.

A relação dos curta-metragens é a seguinte: *Blá, Blá, Blá*, de Andrea Tonacci; *Cordiais Saudações*, de Gilberto Santello; *Cantares e Trovadores*, de Evandro de Almeida Mauro; *O Entalhe*, de Luis Carlos Lacerda de Freitas; *Fantasia para Ato e TV*, de Paulo Alberto Monteiro; *Folia do Divino*, de Eliseu Viscondi; e *Jaguar*, de Davi Neves.

Estado usará helicóides e bibliobus para levar a cultura aos subúrbios

O Estado encomendou dois pavilhões desmontáveis — helicóides — para expor artes plásticas ao público do subúrbio e da zona rural e está transformando um ônibus em biblioteca volante — bibliobus — de acordo com o Plano de Cultura ora em execução.

O diretor do Departamento de Cultura, Sr. Vicente Barreto, explicou ontem, em entrevista coletiva, como o Estado levará as diversas formas de cultura ao público menos favorecido. Os verbetes helicóide e bibliobus, criados por ele, "são esquisitos, mas necessários para dar impacto às massas."

SÓ NO NOME

O Sr. Vicente Barreto lembrou inicialmente que a Secretaria de Estado a que pertence só nominalmente era de Cultura, pois só funcionava o setor de Educação, até que o atual Secretário, Sr. Gonzaga da Gama Filho, assumiu o cargo.

Designado para elaborar um plano cultural de emergência na Guanabara, o Sr. Vicente

Barreto procurou em princípio incrementar os seguintes setores: livros, cinema, patrimônio histórico e artístico, teatro, música e artes plásticas.

No setor dos livros, revisou que o Secretário Gonzaga da Gama conseguiu aumentar o acervo da Biblioteca Estadual de 60 mil para 90 mil volumes, depois de restaurar inteiramente o velho prédio da Avenida Presidente Vargas.

Festival da MPB tem 4 classificadas

São Paulo (Sucursal) — Dia de Graça, de Sérgio Ricardo; *Madrasa*, de Beto Ruahel e Renato Teixeira; 2001, de Toniz e Rita Lee Jones; e *A Grande Ausente*, de Francis Hime e Paulo César Coelho, foram as canções classificadas na primeira eliminatória do Festival de Música Popular Brasileira, ontem à noite, na Televisão Record.

A segunda e a terceira eliminatórias serão nos próximos dias 25 de novembro e dois de dezembro, quando outras 24 canções serão apresentadas. Na finalíssima, no dia nove de dezembro, serão julgadas 12 músicas, que concorrerão a um total de R\$ 100 mil em prêmios, a serem divididos entre as seis primeiras colocadas.

Instituto abre Semana de Arte

A 18.ª Semana de Arte Brasileira foi inaugurada ontem no Instituto de Educação, marcada pela presença de artistas plásticos de vanguarda e de uma exposição de quadros do acervo do Museu de Arte Moderna.

Ao mesmo tempo em que se desenrola essa Semana de Arte, desdobra-se um programa em que tomam parte as alunas do Instituto — que constará de apresentação de peças de teatro, de diálogos com os artistas, de conferências e até de demonstrações de escolas de samba.

FINALIDADE

A finalidade da exposição é proporcionar às radicais, as integrantes da escola de Poesia-Processo estão representadas na exposição por postais de Heitor dos Prazeres, Di Cavalcanti, Guignard e Portinari. Mato Grosso, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Guanabara, Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

Definem seus trabalhos como uma tentativa de comunicação poética bastante radical, pois abandonaram as formas tradicionais de poesia em busca de um processo de comunicação maior, nas artes visuais.

Dizendo que é preciso espantar pela racionalidade, os integrantes da escola de Poesia-Processo estão representados na exposição por postais de Heitor dos Prazeres, Di Cavalcanti, Guignard e Portinari. Mato Grosso, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Guanabara, Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

Definem seus trabalhos como uma tentativa de comunicação poética bastante radical, pois abandonaram as formas tradicionais de poesia em busca de um processo de comunicação maior, nas artes visuais.

Museu expõe gravura brasileira

Portinari, Segall, Guignard, Di Cavalcanti, Marlier e Djalma estão entre os 150 artistas que terão seus trabalhos expostos a partir do dia 20, no Museu Histórico Nacional, numa mostra sobre a gravura brasileira.

A exposição, primeira do gênero, tem por objetivo mostrar a gravura brasileira desde o seu início, até sua fase atual. A exposição será inaugurada pela Sra. Ema Negrão de Lima e pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra.

UB ganha 300 livros do Canadá

Brasília (Sucursal) — A Biblioteca Central da Universidade de Brasília recebeu ontem, simbolicamente, 300 livros canadenses sobre Geografia, História, atualidades científicas e Economia, que deverão chegar ao Brasil nos próximos dias.

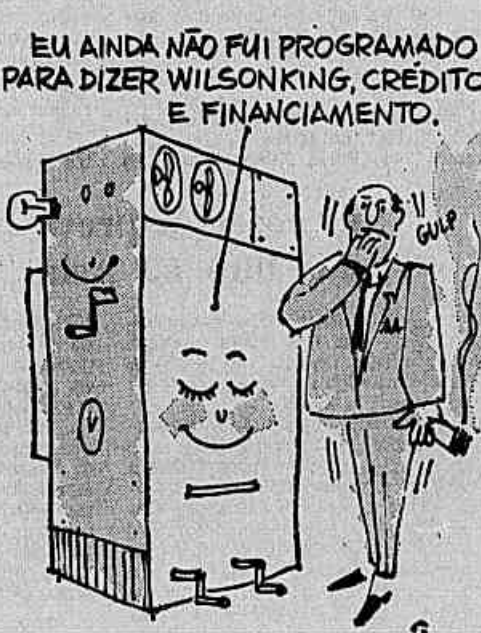
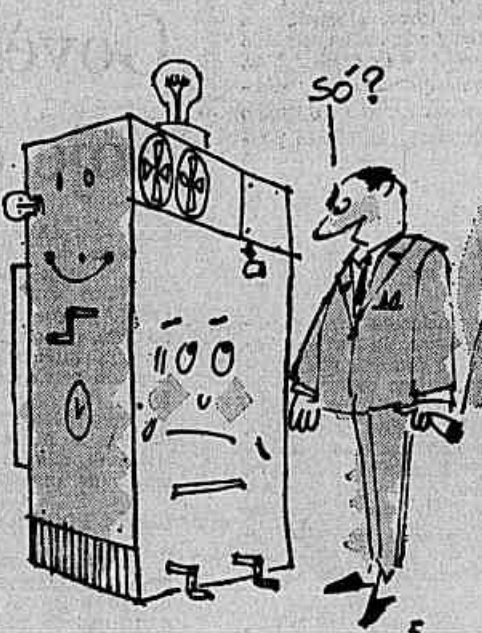
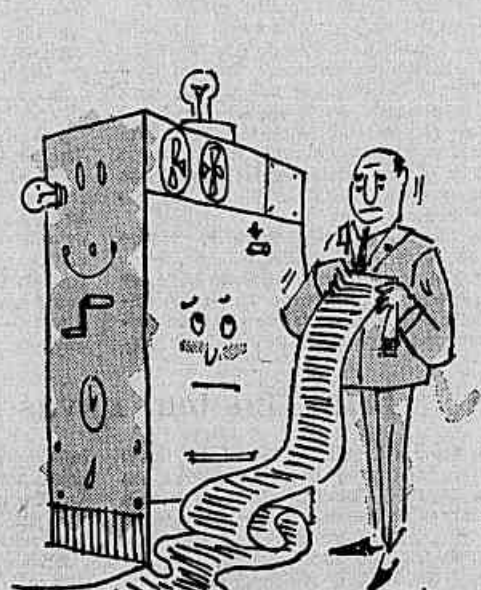
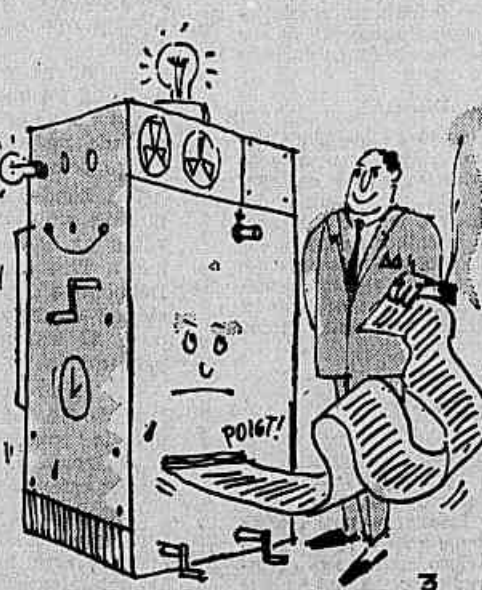
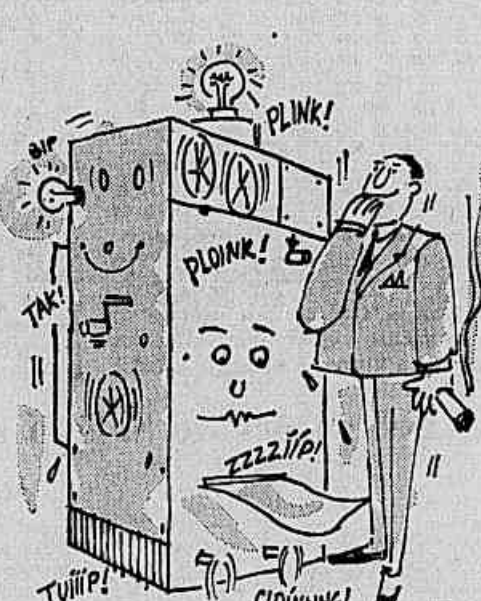
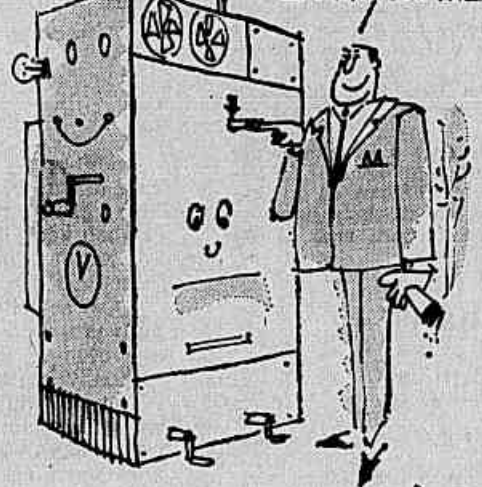
Os livros foram entregues ao Reitor Caio Benjamin Dias pelo Sr. Gerard Pelletier, Ministro dos Assuntos Culturais do Canadá, que está em visita ao Brasil. O coordenador da biblioteca recebeu ontem um único livro: *The Birds of Canada*, enquanto um dos membros da delegação comentava: "Os pássaros chegaram primeiro, os outros livros estão vindo de navio."

INTERESSE

Em seguida, o Ministro Pelletier visitou algumas faculdades, manifestando interesse, principalmente, pelas condições habitacionais que são oferecidas aos estudantes. Quis saber também como eram ministradas as aulas, e com que frequência os alunos consultavam a biblioteca.

O Embaixador Vladimir Muritinho, que também ganhou a delegação canadense, deu detalhadas explicações ao Ministro dos Assuntos Culturais, sobre o funcionamento da Biblioteca Central e do Centro Integrado de Ensino Médio, um colégio que prepara alunos para a UB.

ME DÊ A LISTA DE TODAS AS EMPRESAS DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO.



Pouca gente sabe que a Wilsonking é a mais nova empresa de crédito e financiamento.

WILSONKING S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Nixon promete esforço para pacificar o Oriente Médio

Cairo, Jerusalém, Beirute (AFP-UIP-JB) — O Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, assegurou ao Presidente Nasser, da RAU, que dará "absoluta preferência" à solução da crise do Oriente Médio.

Em mensagem de agradecimento aos cumprimentos de Nasser pela sua eleição, Nixon prometeu empenhar-se em obter uma paz justa e "o estabelecimento de relações amistosas com o Oriente Médio e outras regiões do mundo", depois de recordar sua visita ao Cairo em 1965.

CONFERENCIA

A imprensa libanesa noticiava ontem que o Rei Hussein da Jordânia propôs uma conferência dos Chefes de Estado dos países árabes. A proposta seria levada ainda ontem ao Rei Faical, da Arábia Saudita, pelo Primeiro Ministro jordânico Bahjat Talhouni, acompanhado pelo Chanceler Abdel Moneim Rifai.

A missão jordânica viajara em seguida para o Cairo, a fim de fazer a entrega de uma mensagem de Hussein ao Presidente Gamal Abdel Nasser. O pedido de reunião conta com o apoio do Kuwait e do Sudão e será submetido inicialmente a Faical, que há um ano se opõe à convocação da quinta reunião árabe de cúpula por preferir

aguardar os resultados da missão empreendida pelo diplomata sueco Gunnar Jarring em nome do Secretário-Geral das Nações Unidas.

O Rei Hussein poderá viajar novamente a Londres nos próximos dias, segundo observadores. Hussein passou três semanas na capital britânica, em setembro último, após sofrer ligeira intervenção cirúrgica. Mantendo conversações com os dirigentes britânicos, na ocasião, e no regresso a Amã entrevistou-se com o Presidente De Gaulle, em Paris.

ENTREVISTA

O secretário-geral do Ministério do Exterior, da Dinamarca, Paul Fisher, manteve ontem uma reunião, no Cairo, com o Ministro do Exterior egípcio, Mahmoud Riad, e com o assessor do Presidente Nasser para assuntos internacionais, Mahumou Fawzi.

Fisher encontra-se na República Árabe Unida com o objetivo de manter conversações com os dirigentes egípcios a respeito da tensão reinante no Oriente Médio. Ao chegar ao Cairo, o diplomata dinamarquês declarou esperar que a crise tenha uma solução pacífica, em consonância com a resolução das Nações Unidas que exorta as partes a um ajuste geral de paz.

Uma questão de estratégia

John Kearnes

Especial para o JB

Jerusalém — Ainda é cedo para se aquilatar as prováveis consequências da vitória de Richard Nixon sobre o Oriente Médio. Não existem dúvidas, porém, de que fortalecerá a linha-dura no Kremlin. É possível, portanto, que as tensões locais se tornem ainda mais agudas nos próximos dias e meses.

É verdade, porém, que a região já está próxima demais de uma nova explosão. Se a corda for esticada um pouco mais, nada poderá garantir que não arrebente. O perigo todo, em tal hipótese, estará mais sobre a fraqueza dos árabes do que na força de Israel. Os russos simplesmente não podem se dar ao luxo de permitir uma nova derrota de seus Estados clientes. O que pretendem fazer, se houver um novo confronto militar, ainda é uma incógnita, é a grande questão da crise. O mundo, por isso mesmo, deve-se preparar para os momentos de ansiedade que o esperam. Caminhamos, com certeza, para dias mais do que interessantes.

TESTE PARA NIXON

Evidentemente, muito irá depender do comportamento do novo Presidente americano, que deverá ser testado pelos soviéticos logo nos primórdios de sua administração. Ele irá necessitar de um enorme equilíbrio, de nervos fortes e de força de decisão, não só para evitar que tais dias ultrapassem a fase da ansiedade para a troca de fogo como, também, para aceitar as necessidades das políticas das melas-vitórias, que se tornaram essenciais pelo equilíbrio atômico.

Muito já se escreveu sobre a importância do Oriente Médio para os soviéticos. Nunca é demais repeti-lo. Não se trata apenas do mundo árabe, de estender influência sobre uns poucos países. O que eles pretendem, na verdade, é dominar todo o Mediterrâneo. Estão com os olhos voltados para a África e a Ásia, com as mãos dirigidas no sentido do resto da Europa. O objetivo final é o isolamento dos Estados Unidos nas Américas. É um jogo de empurra, típico das nações com tendências expansionistas, natural às grandes potências.

Em vista da profundidade da penetração russa na área, será muito difícil, ou até mesmo impossível, afastá-los da região, a não ser por uma guerra. E, hoje em dia, admite-se tudo, inclusive a hipótese de uma coexistência entre as grandes potências. O que não se pode conceber, e se procura evitar de todas as formas, é um choque direto entre elas. Nos conflitos regionais e localizados, é possível o uso apenas de armas convencionais; em um confronto entre os grandes, dificilmente se ficaria nos explosivos do passado. Americanos e russos, as duas grandes presenças no Mediterrâneo, terão de chegar a um *modus vivendi* nesse mar interior às margens do qual, no momento, nem só Israel está ameaçado, mas, também, a Iugoslávia. Depois, por extensão, as demais nações ribeirinhas, e assim por diante.

DIFÍCIL ENTENDIMENTO

Acontece, porém, que os soviéticos se recusaram, até agora, a quaisquer entendimentos com Washington em relação à área. Negaram-se por exemplo, a um acordo sobre a limitação do fornecimento de armas. A razão está em que os russos se mostram realmente convencidos de que poderão estender sua in-

Israel assegura os Phantom

Jerusalém (AFP-UIP-JB) — O Ministro de Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, anunciou que as negociações para a compra de 50 caças norte-americanos Phantom-IV já se encontram em fase prática.

Eban fez um relatório ao Gabinete israelense sobre as conversações que manteve em Nova Iorque com o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, e com o mediador da ONU para o Oriente Médio, Gunnar Jarring. Segundo observadores, o relatório do Chanceler deu a entender que a compra dos caças-bombardeiros supersônicos será finalizada dentro em breve.

ENCONTRO

Em Telaviv anunciou-se ontem que dois sabotadores árabes foram mortos e outro caiu ferido durante a noite de domingo, em luta contra uma patrulha israelense na região da Um Tut, no vale do rio Jordão.

Bispo de Bilbao morre sem solucionar a rebelião de 40 padres contra o Governo

Bilbao (AFP-UIP-JB) — O bispo de Bilbao, monsenhor Pablo Gurrpide, morreu ontem aos 70 anos de idade, no momento em que enfrentava a rebelião de 40 sacerdotes que exigiam a sua renúncia.

Os sacerdotes rebeldes, que ocupavam desde o dia 4 de novembro o seminário de Dério em sinal de protesto contra o apoio do bispo à política do Governo do Generalíssimo Francisco Franco, suspenderam a ocupação ao tomar conhecimento da sua morte.

RESISTÊNCIA

O prelado faleceu depois de longa enfermidade causada por um tumor canceroso que lhe afetou o fígado e o intestino. Apesar das dores violentas que sentia, monsenhor Pablo Gurrpide Beope continuou resistindo aos ataques dos sacerdotes que o acusavam de "capitalista" e de se opor ao movimento de independência do povo basco. No sábado, o bispo divulgou uma carta pastoral estabelecendo as reformas da Igreja na sua diocese.

Os sacerdotes bascos, apesar de advertidos pelo Bispo Gurrpide e pelo Nuncio Apostólico, na Espanha, monsenhor Luigi Dadaglio, que com eles teve uma reunião no seminário, continuavam o movimento com o apoio dos seminaristas de Dério e dos católicos da diocese. Os 40 sacerdotes se dirigiram diretamente ao Vaticano, pedindo que lhes fosse dada a oportunidade de escolher através de uma eleição, de que participaria o clero e os fiéis, o novo bispo.

Médico de Pio XII faleceu aos 77 anos

Roma (AFP-UIP-JB) —

Ricardo Galeazzi-Lizi, que foi durante 29 anos médico de Pio XII e mais tarde afastado do Vaticano sob acusações de ter vendido informações e fotos sobre a vida particular do Papa à imprensa italiana, morreu aos 77 anos de idade.

Nos últimos anos, o médico tentava a sua reabilitação junto ao Vaticano e à Sociedade Médica de Roma, que também o expulsou por ter violado o princípio do segredo profissional, negando que houvesse vendido as informações e as fotos.

Galeazzi-Lizi conheceu Pio XII quando este era Secretário de Estado do Papa Pio XI. Desejando trocar de óculos, Pio XI chamou-o para consultá-lo, tendo o seu Secretário de Estado aproveitado para também fazer uma consulta.

Em março de 1939, ao ser eleito Papa, no mesmo dia Pio XII chamou Galeazzi ao Vaticano para que o curasse de um ferimento que fez ao cair na sala Clementina. Desde então passou a ser o médico oficial de Pio XII.

Lombardo é sepultado no México

México (AFP-UIP-JB) — Vicente Lombardo Toledano, líder de esquerda mexicano que morreu sábado à noite, foi sepultado ontem na presença de seus adversários e partidários que se reuniram para uma última homenagem.

Lombardo, cuja carreira política cobriu quatro décadas, foi candidato à presidência do México em 1952 e desenvolveu intensa atividade como líder trabalhista. Contribuiu na organização da Confederação dos Trabalhadores do México, atualmente a mais poderosa central sindical do país, e até o fim de sua vida predicou o marxismo.

HOMENAGENS

Manuel Gomez Morin, destacado dirigente de direita, foi um dos primeiros a comparecer para render sua homenagem ao grande homem público. O Jornal El Dia, órgão de esquerda, publicou um artigo de seu diretor Enrique Ramirez y Ramirez que expressou seu pesar com as seguintes palavras: "O julgamento final, rigoroso, em torno de sua vida e de sua obra, será feito pela posteridade."

O presidente da Confederação dos Trabalhadores do México, da qual Lombardo se afastara por divergências políticas, afirmou que "embora estivéssemos separados muito tempo, reconheço nele um mexicano condutor de massas operárias que, tendo chefiado por algum tempo a CTM, marcou a sua presença indelével."

Prêmio Goncourt foi ganho por Bernard Clavel com o livro "Frutos do Inverno"

Paris (UPI-AFP-JB) — O autor francês Bernard Clavel ganhou ontem o Prêmio Goncourt, o mais alto prêmio literário da França, com a novela *Os Frutos do Inverno*.

O Prêmio Theophraste Renadout, segundo de importância, foi atribuído ao escritor negro Yambo Ouloguem, de 28 anos, nascido no Mali, com o livro *O Dever de Violência*. A obra de Clavel havia sido contemplada recentemente com o Prêmio Cidade de Paris.

CRISE

Em protesto contra a escolha de *Os Frutos do Inverno*, o escritor comunista Louis Aragon apresentou sua demonstração do júri do Prêmio Goncourt, do qual fazia parte pela primeira vez este ano. Revelou-se que Aragon se desfez antes a derrota do seu candidato, François Nourissier, e porque sempre fora uma tradição dos Prêmios Goncourt não agraciarem uma obra já premiada.

A decisão do júri foi adotada no segundo escrutínio, por cinco votos contra cinco com desempate do presidente. Revelou-se ainda que Aragon havia ajudado muito Clavel para a obtenção do prêmio Cidade de Paris, visando afastar a possibilidade de contemplação de *Os Frutos do Inverno* no Prêmio Goncourt.

BERNARD CLAVEL

Bernard Clavel nasceu a 29 de maio de 1923 e dedicou-se inicialmente à pintura, mas dificuldades econômicas obrigaram-no mais tarde a abandonar a pintura para trabalhar. Foi encadernador, empregado de seguros sociais e jornalista. Publicou sua primeira novela *O Operário da Noite*, em 1958, consagrando-se, a partir de então, à literatura. *Os Frutos do Inverno* é o quarto e último livro de seu ciclo intitulado *A Grande Paixão*.

O livro gira em torno do passado de uma família Dubois e tem como fundo a derrota francesa e a subsequente ocupação da França pelos nazistas. O chefe da família Dubois luta contra pequenas dificuldades materiais de vida em meio à frenética agitação da época, contrastando com a silenciosa resignação de sua

esposa. Um dos seus filhos é desertor do Exército e o outro dedica-se ao câmbio negro.

O DEVER DE VIOLÊNCIA

Yambo Ouloguem, depois de efetuar seus estudos no Liceu Henrique IV, licenciou-se em filosofia e letras, obtendo o diploma de estudos superiores de inglês e, atualmente, prepara-se para o doutoramento em sociologia.

Seu livro, de grande densidade, narra a entrada da África, escravizada desde tempos remotos, na civilização moderna. Conta a vida de Saig, amo absoluto e despótico, que, para enganar o ocupante francês, atua por trás de um testa-de-ferro, o arquiteto francês Raymond Spartacus. Sua linguagem é seca e acerba, mas limpa e fácil, descrevendo uma série de aventuras coloridas.

ARAGON

Louis Aragon foi, juntamente com André Breton, Paul Eluard e Benjamin Peret, um dos fundadores do movimento surrealista, do qual, entretanto, saiu violentamente ao filiar-se ao Partido Comunista francês, então ultra-stalinista. Dirigiu, por muito tempo, *Les Lettres Françaises*, órgão literário do PC francês, mostrando-se zeloso guardião do dogma stalinista em política e literatura.

Membro do Comitê Central do Partido, tornou-se liberal após a morte de Stalin e, soviético, em face do Relatório Krushev, manifestando-se recentemente contra a invasão da Tcheco-Eslôvaquia pela União Soviética. É ganhador também do Prêmio Goncourt com a obra *A Semana Santa*, que aborda o regresso de Napoleão ao poder, após o exílio na ilha de Elba, até a derrota de Waterloo.

O Plano de Integração e Desenvolvimento do Governo Abreu Sodré continua ajudando o transporte aéreo.



Estamos substituindo nossos DC-4 pelos novos e velozes aviões Samurai.

O Samurai é um avião novo, o mais veloz de sua categoria, com turbinas Rolls-Royce, radar, cabina pressurizada, ar condicionado, capacidade para 60 passageiros e com o novo atendimento Vasp. Esses novos aviões estão chegando, graças ao

Plano de Integração e Desenvolvimento do Governo Abreu Sodré, para substituir os DC-4. Com os Samurai você vai poder sair mais tarde e chegar sempre mais cedo. A rapidez, para você, é muito importante para nós. Por isso estamos renovando a nossa frota.

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

CONFLITO

A polícia israelense foi chamada a intervir numa disputa entre as administrações da Basílica do Santo Sepulcro e da Mesquita Al Khaka. Operários que pretendiam abrir uma janela no muro do templo encontraram do outro lado o interior da mesquita.

As autoridades muçulmanas protestaram, responsabilizando os franciscanos que administram a Basílica pelo "atentado ao statu-quo."

Rainha passa a noite no "Britânia" em Recife e regressa hoje a Londres

Recife (Sucursal) — A Rainha Elisabete II, escalando em Recife de retorno a Londres, não teve em Pernambuco a mesma recepção que lhe foi tributada no dia primeiro, quando iniciou visita oficial ao Brasil. Duas mil pessoas, no aeroporto e no cais do porto, se reuniram para aplaudir a soberana.

A recepção, que não teve caráter oficial, transcorreu em completa calma, sem nenhuma gafe, inclusive com menor zelo de parte dos agentes de segurança que, em número reduzido, permitiram à imprensa trabalhar à vontade, e não se irritaram com automóveis que tomaram à frente do carro oficial.

CAPOTA NÃO ABRIU

Ao sair do Aeroporto dos Guararapes a Rainha pediu ao Secretário da Casa Civil, Sr. Paulo Fernando Craveiro, que abrisse a capota do Lincoln Continental, mas seu pedido não pôde ser atendido. A capota do velho carro estava toda aparafusada, o que só foi descoberto quando o Secretário da Casa Civil tentou sem sucesso puxar para trás a cobertura de pano do veículo.

O VC-10 que trouxe do Chile Elisabete II, o Príncipe Philip e a comitiva pousou no Aeroporto de Guararapes exatamente às 17 horas. Quatro minutos depois a soberana desembarcou, sendo logo seguida pelo Príncipe Philip. O Governador Nilo Coelho, o Embaixador John Russell e autoridades esperavam a Rainha. A soberana vestia um vestido cinza, com listras brancas, verticais, bolsas e sapatos brancos e chapéu marrom-escuro. O Príncipe, que foi o primeiro a acenar respondendo aos aplausos, usava um terno cinza-claro, camisa verde-claro, sapatos pretos e gravata escura. Na lateral tinha um cravo vermelho e na mão esquerda um chapéu gelado marrom.

No trajeto havia muita gente para ovacionar a Rainha. Somente na Praça Rio Branco, no cais do Porto, reuniram-se cerca de duas mil pessoas, que aplaudiram com certo entusiasmo quando ela deixou o automóvel para embarcar no Britânia.

O percurso do aeroporto ao cais do porto foi feito em meia hora. A Rainha dirigiu-se ao

Armazém 19 e, após cumprimentar as autoridades que a acompanhavam, embarcou no Britânia. Elisabete II passou cinco minutos na sala de entrada do late, enquanto o Príncipe percorria as dependências do barco, voltando depois para buscar a soberana.

O chefe da Casa Militar, coronel Otacilio Ferraz, que acompanhava a Rainha no Lincoln Continental do aeroporto ao porto, viu-se embaraçado ao tentar abrir a porta do carro, na chegada. O coronel procurou abrir a porta pelo lado das dobradiças, mas um atento funcionário do Itamarati apressou-se a corrigir o engano.

Depois de descer do carro, a soberana teve a preocupação de alisar seu vestido por trás. Só então agradeceu ao cumprimento da guarda da Marinha inglesa, que a esperava ao pé da escada do Britânia, onde a soberana cumprimentou o comandante do III Distrito Naval, Almirante Jaime Esponzel, Governador Nilo Coelho e autoridades.

Um helicóptero do SAR sobrevoou o carro da Rainha, desde o aeroporto até o cais, mantendo-se por alguns minutos próximo ao Britânia, após o desembarque. O late real, ancorado no cais do Recife, estava guardado a distância por barcos da Marinha.

A Rainha Elisabete II deixará o Britânia hoje pela manhã, embarcando às 7h30m de regresso a Londres, com escala em Dakar, no Senegal. A chegada à capital britânica está prevista para as 23h40m de hoje.

Frei entrega medalha na despedida de Elisabete

Santiago do Chile (UPI-JB) — O Presidente Eduardo Frei veio de helicóptero, de Viña del Mar, onde passou o fim de semana, apresentar suas despedidas à Rainha Elisabete II, que partiu às 11h11m locais de retorno a Londres, depois de visita de uma semana ao Chile. A soberana partiu com 41 minutos de atraso em relação à hora prevista. O Presidente Frei entregou à soberana uma medalha de ouro, com seu perfil sobre fundo do vulcão Vila-

rica, situado na zona meridional do país, onde Elisabete II passou o fim de semana, e os escudos do Chile e da Grã-Bretanha no anverso.

O casal real regressou a Santiago pouco depois do meio-dia de domingo, em voo direto de Pucon, onde estava desde sexta-feira. Lá passaram e descaçaram sem serem molestados e provaram um típico churrasco chileno. O Príncipe, contudo, não esteve muito feliz em suas atividades de pesca.

NOVA ROTA



O Conde de Belmonte, sua mulher e outros nobres portugueses chegaram a bordo de um avião a jato

Tetraneto de Cabral chega a São Paulo para festa do nascimento do descobridor

São Paulo (Sucursal) — Dom Vasco Antônio Maria José Cabral de Figueiredo da Câmara Pereira, quinto Conde de Belmonte, tetraneto de Pedro Álvares Cabral, chegou ontem a São Paulo para participar dos festejos do quinto centenário de nascimento do descobridor do Brasil.

O Conde de Belmonte, que viaja acompanhado de sua mulher e outras personalidades portuguesas, trouxe uma réplica do altar-mór da nau capitânea que aportou na Bahia em 1500 e uma cópia da Constituição do Brasil de 1822 para oferecer às autoridades brasileiras.

NAO FOI ACASO

É a primeira vez que o tetraneto de Pedro Álvares Cabral vem ao Brasil, segundo ele, a descoberta não ocorreu por acaso. Explica: "Cabral saiu a 8 de maio de 1500 de Portugal com destino certo. Nas ilhas Canárias pegou uma calmaria de oito dias, que o impediu de prosseguir viagem. A seguir outra calmaria o deteve durante três dias em cabo Verde, onde perdeu uma nau. No dia 22 de abril chegou ao monte Pascoal, a terra cuja existência se sabia de antemão."

Acompanhando o quinto Conde de Belmonte vieram também sua mulher; a descendente do Rei D. João II, Sra. Maria Luísa de Sá Coutinho de Souto Maior e Lencastre; a Sra. Luísa da Cunha e Menezes, Condessa de Lulimari; e a descendente do Rei D. João VI,

Sra. Justina de Azevedo Coutinho Pulido Garcia.

PROGRAMA

Hoje, às 9 horas, o descendente do descobridor vai inaugurar uma nova Avenida em S. Paulo com o nome de Pedro Álvares Cabral. Logo em seguida participará de almoço com o prefeito; às 15h30m visitará o Instituto Histórico e Geográfico, Monumento do Ipiranga e Pátio do Colégio e às 18 horas assistirá à sessão solene na Academia Paulista de Letras.

O programa se estenderá até o fim da semana, terminando com solenidades no litoral santista, Guarujá, Bertoga e São Sebastião, no roteiro das cidades históricas paulistas. Será realizada também uma regata para a travessia Guarujá-Bertoga. As 19h30m de domingo o tetraneto de Pedro Álvares Cabral regressará a Portugal.

Cadep vai informar a Sunab do conteúdo das sacolas de Natal que comércio venderá

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, vai saber hoje, durante reunião com representantes da Cadep, qual o conteúdo das sacolas de Natal que serão vendidas pelo comércio carioca.

A reunião servirá também para fixar o preço de venda das sacolas de Natal no varejo, que deverá ficar entre NCr\$ 18,00 e NCr\$ 22,00. No ano passado, as sacolas de Natal da Cadep foram vendidas por NCr\$ 14,90.

PRODUTOS

As sacolas com artigos de Natal, denominadas Celas de Natal Cadep, deverão conter 14 produtos, inclusive importados. Segundo informações da Sunab, a sacola do tipo popular conterá gêneros alimentícios, enquanto a outra terá artigos importados tais como castanhas, ave-lãs, passas, figos e amêndoas. Para fixar o preço das duas sacolas a Sunab tomará por base o preço do ano passado, acrescido do aumento do custo de vida, de acordo com informações fornecidas pela Fundação Getúlio Vargas. Aprovado o preço da Cella de Natal Cadep, as sacolas dos dois tipos serão distribuídas aos estabe-

cimentos da rede Cadep e vendidas ao público durante todo o mês de dezembro.

PREÇOS

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto receberá também hoje dirigentes de cooperativas agrícolas, para se informar sobre a oscilação dos preços dos produtos hortigranjeiros.

Enquanto a Sunab se interessa pelos produtos hortigranjeiros, o mercado de gêneros alimentícios apresenta nova alta. Estão mais caros o arroz, batata, banana, gordura de côco e charque.

Diretor do Municipal é a favor da aproximação entre músicas erudita e popular

O esforço do maestro Isaac Karabitchewski em aproximar a música popular da erudita "deve receber todo apoio", afirmou ontem o diretor do Teatro Municipal, Sr. Antônio Vieira de Melo.

O maestro busca novos caminhos para criar uma melhor e mais compensadora assistência aos concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira. De nossa parte, tudo faremos pela sobrevivência de uma das duas boas sinfônicas que possuímos — acrescentou o Sr. Vieira de Melo.

FINALIDADES

O diretor do Teatro Municipal explicou que a série de quatro concertos que seriam realizados por iniciativa do maestro Karabitchewski tinha dois objetivos: cooperar para a solução de dificuldades financeiras da OSB e aproximar o público jovem da música erudita, através de composições populares.

Confessou que não sabe os motivos que levaram o maestro a cancelar a série de concertos populares programados, mas supõe que "tenha ocorrido pressões de forças ocultas."

A TV Globo falou com seu apoio, determinando em parte a suspensão das apresentações.

O Sr. Vieira de Melo revelou que as bilheterias do Teatro Municipal já haviam vendido mais de NCr\$ 20 mil em ingressos, que tiveram de ser devolvidos.

— Mesmo sem o apoio da TV Globo — acrescentou o Sr. Vieira de Melo — a renda seria substancial e aliviaria as dificuldades financeiras da OSB. Há pouco tempo, o maestro fez a primeira experiência com a Sinfônica, incluindo mú-

sicas populares ao lado de obras de compositores clássicos.

EXITO

Acrescentou que não se pode contestar que os dois objetivos foram atingidos naquela apresentação, pois a renda da bilheteria ultrapassou a cifra de NCr\$ 20 mil.

— Uma nova camada de público jovem tanto aplaudiu o arranjo em torno da composição de Chico Buarque como as outras partituras clássicas do programa. O controle feito através da portaria do Teatro naquela apresentação constatou que 40% do público que compareceu ao espetáculo era constituído de jovens que nunca haviam entrado no Teatro Municipal.

O Sr. Vieira de Melo rebateu as críticas de alguns maestros que condenam a aproximação da música erudita da popular, mesmo no caso de ter a finalidade de manter a sobrevivência de uma orquestra sinfônica, como é o caso da OSB.

— Uma coisa me impressionou na apresentação experimental da OSB neste tipo de programa: a satisfação com que os excelentes profissionais da OSB aceitaram a ideia da continuação da programação sinfônico-popular.

LETRAS DE CÂMBIO

REALCRED

CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA

Rua do Ouvidor, 89 - 1.º andar



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

CARTA ABERTA AOS FLUMINENSES

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1968.

Prezado Conterrâneo:

A fim de atender a reiteradas solicitações, a Diretoria da CTB, após ouvir os fabricantes de equipamento, decidiu prorrogar, até o dia 30 de dezembro do corrente ano, o prazo de inscrição de novos candidatos a telefones no Estado do Rio, sem qualquer prejuízo para os que já estão inscritos.

Expirado esse prazo, será reformulada a encomenda já colocada, de modo a incluir as novas linhas que sejam necessárias, havendo compromissos formais, da parte dos fabricantes, de que não serão alterados os prazos de fornecimento anteriormente estabelecidos.

Esta é, portanto, a última oportunidade que o Sr. tem para obter seu telefone, a curto prazo, através do Plano de Expansão do Estado do Rio, que fará instalar, em quase todas as localidades, estações automáticas do tipo "barras cruzadas", da mais avançada técnica mundial.

Isto porque, após 30 de dezembro, as novas inscrições somente serão aceitas para atendimento na 2.ª etapa de expansão, a ser iniciada em fins do primeiro trimestre de 1970.

Não precisamos demonstrar ao Sr. o inestimável valor de um telefone na vida moderna. O Sr. já sabe que ele representa, atualmente, um elemento de conforto e segurança para sua família, durante as 24 horas do dia, e um instrumento indispensável para as suas comunicações profissionais e sociais.

Entretanto, talvez ainda não sejam de seu pleno conhecimento as inúmeras vantagens que lhe são proporcionadas pelo Plano de Expansão da CTB. E é justamente para que o Sr. não se prive dessas vantagens, que lhe dirigimos hoje esta carta.

Inscribendo-se no Plano de Expansão do Estado do Rio o Sr. não está dispendendo dinheiro. O Sr. está economizando, porque, apenas com uma contribuição correspondente ao custo do telefone instalado, o Sr. recebe dois benefícios distintos: o **telefone**, cuja valorização acompanha de perto o crescimento do custo de vida, e **títulos** da Companhia, em importância equivalente à sua participação, rendendo dividendos e bonificações.

O telefone é mantido e assistido pela Cia., sem outra despesa senão a da assinatura mensal, representada no investimento que o Sr. pode transferir, a qualquer tempo, a seus familiares ou a terceiros.

No quinquênio de 1963 a 1968, em que o valor do dólar subiu cerca de 6 (seis) vezes, o custo da linha telefônica elevou-se também na mesma proporção, com a diferença de que o dólar não lhe dá ações, nem bonificações, e também não lhe presta os serviços de um telefone, que é, hoje, uma ferramenta de trabalho e de ganhar dinheiro.

Na CTB, apenas agora se admite a subscrição popular na formação de seu capital. Mas, veja o que ocorreu nas suas subsidiárias, a Companhia Telefônica de Minas Gerais e a Companhia Telefônica do Espírito Santo:

— Na CTMG, quem investiu, em 1953, NCr\$ 50,00 em ações ordinárias e NCr\$ 50,00 em ações preferenciais, em fins de 1967 já havia recebido NCr\$ 586,00 de dividendos, passando a possuir, em ações, NCr\$ 6 075,00, ou seja, 60 vezes mais;

— na CTES, quem possuía, em 1958, NCr\$ 100,00 em ações, passou a possuir em fins de 1967, NCr\$ 9 500,00, ou seja, 95 vezes mais em um período de 10 anos.

Em várias cidades, como Campinas e Belo Horizonte, muitos pretendentes se inscreveram nos Planos de Expansão para maior número de aparelhos do que necessitavam, e atualmente já estão obtendo justos lucros, cedendo telefones à vista, pelo dobro do preço pago, aos que não acreditavam no empreendimento. Eles, hoje, são sócios da empresa, porque ficaram ainda de posse dos seus títulos.

A propósito: não se esqueça que o telefone é totalmente desvinculado dos títulos e que, a qualquer tempo, o Sr. poderá negociar a transferência de ambos, separadamente, com absoluta liberdade.

O Plano de Expansão local, no Estado do Rio, está coordenado com o Plano Trienal Interurbano, que elevará em mais de quatro vezes o número de circuitos existentes no território fluminense e cujos recursos estão assegurados por operações de crédito e financiamento garantidos pelo Tesouro Nacional e já aprovados pelo Exmo. Sr. Presidente da República.

As ligações interurbanas serão processadas, entre as localidades principais, pelo sistema de discagem direta à distância (DDD), sem a intervenção da telefonista, e, nas demais, através do sistema OTD, de discagem feita pela própria telefonista da localidade de origem. Em futuro próximo, as redes locais estarão ligadas, com todo mundo, por meio de estações satélites.

Refleta, portanto, nas vantagens de sua participação no Plano de Expansão do Estado do Rio e solicite sua inscrição, contribuindo também para o progresso de sua cidade, a exemplo do que fizeram os habitantes de Barra do Piraí e Campos, que já estão dispostos de magnífico serviço telefônico urbano.

Praticamente todas as localidades fluminenses vão ser contempladas inicialmente. Consulte uma das agências da CTB ou do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro.

Caso o Sr. não queira se inscrever na localidade onde reside, poderá inscrever-se no Rio-GB, à Rua México n.º 158 ou em Niterói nos escritórios da CTB ou nas agências do Banco Predial do Rio de Janeiro.

A forma de pagamento é suave, em prestações mensais. Naturalmente, não pode deixar de ser cobrada a correção monetária. Mas a correção não é aumento; é apenas o restabelecimento do valor da prestação, para que o Sr. possa receber no tempo prometido, seu telefone.

Todavia, o Sr. poderá isentar-se da correção monetária se preferir liquidar o preço à vista.

Caso contrário, essa correção será-lhe cobrada posteriormente, a partir da época aproximada da instalação do telefone, em parcelas que não excederão o valor das prestações iniciais.

A confiança pública é a nossa moeda. E o vultoso patrimônio da CTB, hoje incluída entre as dez maiores empresas do País, responde pela segurança do empreendimento.

Atenciosamente,

L. J. GOULART

Diretor de Operação — GB e E. do Rio



A diferença entre o BOLETIM LEGISLATIVO ADCOAS e os outros, é que com ele você não precisa dos outros.

Ele traz as novidades legislativas mais depressa, de maneira direta e mantém você melhor informado.

O Boletim Legislativo ADCOAS é publicado semanalmente em forma de notícia, para facilitar a leitura e com uma precisão incrível nos dados.

No ADCOAS você encontrará num só volume tudo que existe sobre leis, decretos, atos normativos, instruções e regulamentos nas esferas judiciária, executiva, legislativa e administrativa.

Você sabe o preço que um homem dinâmico paga pela falta de informação. A desatualização e o desconhecimento têm resultados às vezes incalculáveis.

Uma verdadeira equipe altamente especializada e que está sempre à sua disposição redigiu a matéria.

Com o boletim ADCOAS é muito mais fácil acompanhar os projetos em andamento no Congresso, ou saber como está sendo elaborada uma lei.

Há ainda um departamento inteiro ao seu dispor que dará a você todas as informações suplementares. Essas informações você terá rapidamente porque nós mesmos entregamos, em mãos.

Nosso interesse é que você cresça como empresário.

O nosso representante vai ao seu encontro. Ele tem mais alguma coisa para lhe dizer.

Ouçá. É muito importante para você.

BOLETIM LEGISLATIVO ADCOAS

VENDAS:
Listas Telefônicas Brasileiras S. A.
Páginas Amarelas
Rua Xavier de Toledo, 161
6.º andar cj. 604
Tel.: 259-1723

Governo dá solução para cartórios

Só as quatro varas cíveis criadas recentemente na Justiça da Guanabara terão seus cartórios regularizados, com a nomeação de escrivães e escreventes, segundo ficou decidido ontem na reunião entre representantes do Governo do Estado e da Corregedoria da Justiça.

Desta forma, fica encerrado o incidente da semana passada, quando o desembargador Elmano Cruz chegou a anunciar que pediria intervenção federal no Estado, se o Governador não resolvesse a situação funcional de 200 escreventes.

ACORDO

Depois que o corregedor e o Governador do Estado se encontraram na semana passada, para debater o problema dos cartórios oficializados desde 1984, um grupo de trabalho passou a estudar o projeto de lei a ser enviado à Assembleia Legislativa.

O desembargador Elmano Cruz acabou concordando com o Sr. Negrão de Lima e desistiu da criação de 200 cargos para atender a todos os cartórios oficializados, pois verificou que realmente a despesa seria muito grande e o Estado não estava em condições de atendê-la imediatamente.

O corregedor, porém, manteve firme o propósito de regularizar a situação dos cartórios criados quando exerceu a Corregedoria (as das quatro varas cíveis novas) e obteve a aquiescência do Governador Negrão de Lima.

Pelo projeto, os cartórios das 19.ª, 20.ª, 21.ª e 22.ª Varas Cíveis serão providos através da promoção de escrivães das Varas Criminais, de Menores e Família. Os escrivães interinos poderão concorrer em igualdade de condições com os que se habilitarem à promoção.

Direitos Humanos fará 20 anos

O 20.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos será comemorado de 3 a 10 do próximo mês. A cerimônia inaugural, na Praia do Russel, será presidida pelo acadêmico Austregésilo de Ataíde, signatário pelo Brasil da Declaração Universal de 10 de dezembro de 1948.

Na semana comemorativa serão realizadas conferências, sessões de filmes documentários, atos religiosos, além de uma exposição no Aeroporto Santos Dumont. Várias entidades da Guanabara participarão da semana, que terminará com a entrega de uma mensagem sobre as necessidades básicas do homem ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

ORGANIZADORES

Por deliberação da Assembleia-Geral das Nações Unidas, o ano que transcorre entre 10 de dezembro de 1967 e 10 de dezembro de 1968 foi destinado a ser o Ano Internacional dos Direitos Humanos, pois nesta última data comemora-se o 20.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Dentro deste espírito um grupo de entidades da Guanabara reuniu-se para dar à comemoração o significado que ela exige. Entre as entidades promotoras destacam-se: Associação Cristã Feminina, Associação Cristã de Moços, Câmara Júnior do Rio de Janeiro, Cruzada São Sebastião, Federação das Bandeirantes, Fundação do Bem-Estar do Menor, Lions Clube, Pró-Matre, Rotary Clube e União dos Escoteiros do Brasil.

Colaboram, ainda, a ABI, Centro de Informações das Nações Unidas, Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, Ministério da Aeronáutica e Ministério da Educação e Cultura.

FAB procura avião sumido em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Serviço de Busca e Salvamento da Quarta Zona Aérea assume hoje o comando das operações para localizar o avião Paulistinha, prefixo PT-HPH, desaparecido desde sábado passado. As buscas começaram ontem, por um grupo de aviões do Aeroclube de São Paulo.

O aparelho além do piloto conduzia um passageiro não identificado. Foi visto domingo no campo de pouso de Ipo-ranga, mas decolou logo a seguir, sem que os ocupantes descessem de avião, que se dirigia a Bertloga. Segundo informações do SAR, as buscas vão-se concentrar nas matas da região Norte do litoral paulista.

OS SERVIÇOS SE MULTIPLICARAM, O NOME ENCURTOU:

Depois de "MONTREAL MONTAGEM E REPRESENTAÇÃO INDUSTRIAL S.A." ter realizado, nos últimos 14 anos, a montagem de tantas refinarias, siderurgias e outras indústrias de grande porte, algo novo e profundo começou a ocorrer com a empresa:

Em virtude do sucesso de suas equipes, de sua organização dinâmica, de sua experiência global, passou a MONTREAL a ser ininterruptamente solicitada também para grandes obras e projetos no campo da Construção Civil, do Saneamento, da Geração e Transmissão de Energia Elétrica, etc. etc.

É claro que essa diversificação já não cabia em seu longo nome original. Agora, seu novo nome — "MONTREAL ENGENHARIA S.A." — define exatamente tudo que ela faz.

Há coisas que podem ser reduzidas numa empresa em expansão!

MONTREAL

ENGENHARIA S.A.



— seu nome diz tudo

Empresa integrante do Grupo Montreal

Rio de Janeiro: rua São José, 90 - 7.º andar
São Paulo: rua Bráulio Gomes, 36 - 16.º andar
Belo Horizonte: rua Caetés, 530 - 2.º andar

Veterinário da UFMG prevê para vale do Mucuri calamidade total

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Se as autoridades federais e estaduais quiserem evitar que a situação no nordeste do vale do Mucuri se transforme em calamidade pública terão que aplicar, imediatamente, um plano de combate à verminose, de profilaxia da região e educação dos fazendeiros, pois a doença tem caráter epidêmico dos mais graves.

Esta será a conclusão do relatório do professor Edalmo Sousa Couto, que chefiou uma equipe de professores e alunos da Escola de Veterinária da UFMG no trabalho de orientação e diagnóstico que foi feito em Machacalis. O professor Edalmo Sousa Couto entregou o relatório ao Ministério da Agricultura em Belo Horizonte tendo informado ao Ministro Ivo Arua que a verminose no vale do Mucuri não tem caráter epidêmico.

EXTENSÃO

O Município de Carlos Chagas — o maior núcleo de concentração de rebanho bovino do vale do Mucuri, e um dos maiores do país — já foi atingido pela epidemia de verminose que surgiu em Machacalis, e somente na primeira semana morreram inúmeras cabeças de gado atacadas pelo verme *dictyocaulus viviparus*.

A informação foi fornecida

por um veterinário, em relatório confidencial entregue à direção do Laboratório Carlo Erba, nesta capital, e elaborado com base no levantamento que realizou, durante uma semana, em Carlos Chagas. Advertiu que a epidemia poderá atingir Nanuque, mais a leste do vale do Mucuri.

Carlos Chagas e Nanuque são citados em qualquer estudo sobre a pecuária de corte de Minas pelo fato de serem os municípios que possuem a maior concentração de gado bovino do Estado e uma das maiores do país. A criação de gado nesta região é mais adiantada um pouco do que na zona de Machacalis.

A SITUAÇÃO

Na entrevista ao JORNAL DO BRASIL, o professor Edalmo Sousa Couto relatou a seguinte situação do rebanho bovino na região de Bertópolis, Umburati, Machacalis, Aguiar Formosa, Pavão e Pampam:

— Durante os dias que a equipe permaneceu no norte do Vale do Mucuri, foram visitadas mais de 70 fazendas, quando vários animais foram necropsiados, realizados exames de laboratório e feitas várias conferências para os pecuaristas.

— O gado é solto nos pastos e criado por métodos ainda primitivos. A pecuária, sem ne-

nhuma assistência, é extensiva e o fazendeiro não cuida do seu rebanho. Os pastos não são subdivididos e não há sistema de rotação, pois toda a região é predominada pelo super pastoreio.

O PERIGO DA VERMINOSE

— Assim — frisou o professor Edalmo Sousa Couto — se um boi doente da zona de Machacalis for colocado em uma fazenda das proximidades de Belo Horizonte, ou em qualquer outra região, em pouco tempo contaminará todo o pasto. Este é um dos aspectos que determinam o caráter epidêmico da verminose no norte do Vale do Mucuri. Além disto existem outros, como o da criação rudimentar do rebanho bovino.

— O gado, para se defender das moscas portadoras de berne, não consegue se alimentar direito e, ao lado disso, o fazendeiro não lhe dá complementos alimentares necessários ao seu fortalecimento. Desta forma o rebanho se cria e se cria num processo de subalimentação, não atingindo a engorda, pois todo ele é magro e fraco. Encontrando o gado nestas condições, o verme se prolifera com mais intensidade e o estado de fraqueza chega a tal ponto que a medula do boi não responde a nenhum estímulo.

AUTÓGRAFOS IGUAIS



As Quatro Coras de D. Pedro I, do Embaixador Sérgio Correia da Costa, e Gentissima, de autoria do repórter do JORNAL DO BRASIL Maria Inês Correia da Costa, são os livros que foram lançados ontem, na Galeria de Arte do Copacabana Palace. O livro do Embaixador, que é pai de Maria Inês, narra a vida de D. Pedro I no Brasil e em Portugal, sendo esta sua terceira edição. Gentissima é a estreia de Maria Inês na literatura, e nele estão crônicas e entrevistas que a jovem escritora fez em jornais que trabalhou

Presidente da ICCA prega união de países latinos para divulgação na Europa

O presidente da International Congress and Convention Association, Sr. Jean Claude Murat, aconselhou os países latino-americanos a se unirem para uma propaganda conjunta na Europa, onde ainda são praticamente desconhecidos como áreas de turismo.

A assembleia anual da ICCA foi instalada ontem no Copacabana Palace, com a presença do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves. A entidade congrega 45 países e o congresso, que se realiza no Rio, reúne 70 representantes de 22 nacionalidades.

PROBLEMAS

O tema da assembleia, que irá até quinta-feira, inclui a discussão dos problemas ligados às agências de viagens, hotéis e empresas transportadoras, em relação ao planejamento de congressos e convenções internacionais. O Sr. Camilo Kahn, responsável pela organização desta VII reunião, afirmou que um dos maiores problemas do Rio é a falta de salas de convenções, que nos outros países estão instaladas dentro dos próprios hotéis.

Comentando a realização das Olimpíadas em seu país, o representante do México, Sr. Ramón Alatorre, disse que somente o Departamento de Controle registrou 52 mil turistas que foram assistir às competições. Segundo afirmou o Sr. Ramón

Alatorre — que representa o Ministério de Turismo do México — a divulgação sobre seu país, motivada pelas Olimpíadas, deverá trazer como consequência um aumento importante no número de turistas no próximo ano. Disse que a cada ano o México registra um aumento de 10% no número de turistas, e para o próximo ano está esperando um aumento de 18% sobre o total registrado este ano, que foi de 1.400 mil visitantes.

Estão participando da assembleia representantes do México, Colômbia, Equador, Uruguai, Estados Unidos, Argentina, Polônia, Itália, Dinamarca, França, Holanda, Suécia, Índia, União Soviética, Inglaterra, Peru, Irlanda, Espanha, Israel, Noruega, Austrália e Brasil.

Jeremias promete realizar obras no trecho de serra da estrada Parati a Cunha

Niterói (SUCURSAL) — A estrada que liga Parati a Cunha, única saída da cidade colonial por terra, será conservada e reparada pelo DER fluminense, no seu trecho de serra, segundo promessa do Governador Jeremias Fontes a uma comissão de políticos do município.

Na oportunidade, o Governador informou a uma comissão que recebeu ontem, integrada pelo Deputado Câmara Torres, o Prefeito Aluisio de Castro e os nove vereadores do município, que a estrada pioneira que liga Parati a Angra dos Reis, integrando a cidade ao resto do Estado do Rio, será concluída pelo DNER, pois foi incluída no traçado da futura rodovia litorânea, a Rio—Santos.

SEPARATISMO

O Prefeito Aluisio de Castro disse a jornalistas, antes do seu encontro com o Sr. Jeremias Fontes, que o movimento separatista que visa à anexação de Parati a São Paulo, estimulado agora por um escritor carioca, não conta com apoio político nem popular.

Durante a audiência, o Governador revelou que ainda este ano a Secretaria de Energia duplicará o fornecimento de energia a Parati, adquirindo do Príncipe Dom João de Orleans e Bragança uma usina geradora.

A Secretaria de Saúde levará, até Parati, o seu serviço médico itinerante.



Por ocasião de sua estada na Guanabara (de 18 a 23 de novembro) **JOSÉ MAURO DE VASCONCELOS**

"O MEU PÉ DE LARANJA LIMA"

participará das seguintes

TARDES DE AUTÓGRAFOS

No dia 19 de novembro, (hoje) às 17 horas: **DIALOGO, LIVRARIA EDITORA LTDA.** Rua Tiradentes, 71 — Loja 2 — Niterói

No dia 22 de novembro, às 17 horas: **LIVRARIA FREITAS BASTOS S.A.** Rua 7 de Setembro, 111 — Rio de Janeiro

PROMOÇÃO DE REPRESENTAÇÕES BIANCHINI LTDA. Av. 13 de Maio, 13 — Rio de Janeiro

Lançamento das **EDIÇÕES MELHORAMENTOS**

Grupo verá aumento de vagas nas universidades em 17 dias

A criação de mais 30 mil vagas em 1969 e o aumento proporcional do número de matrículas nas universidades nos próximos sete anos são os objetivos do grupo de trabalho instalado ontem pelo Ministro Tarso Dutra e que terá 17 dias, a partir de hoje, para terminar seus estudos.

O grupo de trabalho é formado por 12 professores de diversas áreas do ensino superior e pretende, dentro do esquema de desenvolvimento que o Governo vem imprimindo ao ensino, encontrar uma solução definitiva para o problema sempre crescente das matrículas, inclusive nas universidades particulares.

INSTALAÇÃO

Na cerimônia de instalação, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, salientou o interesse do Governo em dar sequência ao esforço desencadeado recentemente, fazendo ver, aos membros do grupo de trabalho a importância e a necessidade de uma solução urgente para o problema das matrículas nas universidades.

Segundo o Ministro da Educação, o aumento de 80 para 100 mil vagas no ensino superior, representa, em verdade, "quase a duplicação das vagas, pois nesse número não estão incluídas as matrículas de Direito nem as de nenhuma outra carreira de importância secundária no plano de prioridade traçado pelo MEC."

A formação de professores, especialmente para o nível médio — deficiência apontada como causadora da crise universitária — será estudada e acelerada a fim de ser superada, paralelamente à solução do problema dos excedentes.

A escolha, segundo orientação do decreto presidencial, deverá recair sobre um dos dois membros do Conselho Federal de Educação, professores Rubens Maciel e Otávio Cantanhede, foi transferida para hoje a eleição do presidente.

A escolha, segundo orientação do decreto presidencial, deverá recair sobre um dos dois membros do Conselho Federal de Educação, professores Rubens Maciel e Otávio Cantanhede, foi transferida para hoje a eleição do presidente.

Aconselhado pelo Ministro Tarso Dutra a não se reunir no prédio da Rua Honório de Barros, onde funcionava o antigo acordo MEC-USAD, "para evitar qualquer interpretação errônea", o Grupo de Trabalho optou pela sede da CAPES. A partir de hoje o Grupo vai se reunir em regime de tempo integral.

ELEIÇÃO

O Grupo de Trabalho, que tem plena autonomia de ação — podendo inclusive aceitar ou não as sugestões apresentadas pelo Conselho Federal de Educação — é formado pelos professores Carlos Ribeiro Mosso, do MEC; Arlindo Correia, do

Ministério do Planejamento; Vandick Londres da Nóbrega e Rubens Maciel, do Conselho Federal de Educação; Oscar de Oliveira, do Conselho Nacional de Reitores e pelos especialistas José Vries, Edson Garcia, Hélio Alonso, Lindolfo Carvalho Dias, Paulo Lacas, Vilor Notrica e Otávio Cantanhede.

Devido à ausência de dois membros, os professores Rubens Maciel e Otávio Cantanhede, foi transferida para hoje a eleição do presidente.

A escolha, segundo orientação do decreto presidencial, deverá recair sobre um dos dois membros do Conselho Federal de Educação, professores Rubens Maciel e Otávio Cantanhede, foi transferida para hoje a eleição do presidente.

A escolha, segundo orientação do decreto presidencial, deverá recair sobre um dos dois membros do Conselho Federal de Educação, professores Rubens Maciel e Otávio Cantanhede, foi transferida para hoje a eleição do presidente.

Reforma está esperando 4 leis

Brasília (SUCURSAL) — A reforma universitária, baseada em seis leis e sete decretos, está quase pronta, dependendo da sanção de três leis e da aprovação pelo Congresso do veto à lei que institui adicional de 15% sobre o imposto de renda devido por pessoas físicas ou jurídicas residentes ou domiciliadas no estrangeiro para aplicação em pesquisas tecnológicas, o Congresso criou um desestímulo à entrada de capitais no país.

Achou que a "taxação era excessiva" e que poderia refletir contra o consumidor brasileiro, uma vez que o investidor estrangeiro procuraria garantir para si uma taxa líquida, de forma que, para obter a acrescência ao custo operacional o adicional, transferindo assim os ônus para o mercado interno, com prejuízos para o interesse público.

AS LEIS DA REFORMA

A única modificação substancial que o Congresso fez na proposição do Governo recebeu veto total do Presidente Costa e Silva, no dia 6 de novembro. O projeto retornou no dia

seguiente ao Congresso para nova apreciação.

Ao vetá-lo, o presidente disse que, ao alterar de 10% para 15% o adicional sobre o imposto de renda devido por pessoas físicas ou jurídicas residentes ou domiciliadas no estrangeiro para aplicação em pesquisas tecnológicas, o Congresso criou um desestímulo à entrada de capitais no país.

Achou que a "taxação era excessiva" e que poderia refletir contra o consumidor brasileiro, uma vez que o investidor estrangeiro procuraria garantir para si uma taxa líquida, de forma que, para obter a acrescência ao custo operacional o adicional, transferindo assim os ônus para o mercado interno, com prejuízos para o interesse público.

Além deste veto, que será apreciado pelo Congresso, com sua votação prevista somente para o início do próximo ano, restam três leis à espera de sanção pelo Presidente Costa e Silva.

São elas:

1 — A que modifica dispositivos da Lei 4.881-A, de 6 de dezembro de 1965, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Superior;

2 — A que cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação;

3 — A que fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e a sua articulação com a escola média.

AS SANCIONADAS

Dos seis projetos enviados ao Congresso, apenas duas leis já foram sancionadas:

1 — A que institui incentivos fiscais para desenvolvimento da educação;

2 — A que destina parcela do Fundo Especial da Loteria Federal à educação.

Na dependência da sanção presidencial está o decreto que dispõe sobre a assistência financeira da União aos Estados, Distrito Federal e municípios para o desenvolvimento dos seus sistemas de ensino.

Tarso viaja para Washington se conseguir liberar cheque

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, seguirá possivelmente hoje para Washington, se conseguir liberar junto ao Itamaraty o cheque de 100 mil dólares para pagar a contribuição brasileira ao Comitê Interamericano Cultural da Organização dos Estados Americanos.

O embarque do Ministro — será sua quinta viagem ao exterior — estava marcado para ontem, porém, não foi possível liberar os recursos a tempo. Em Washington, o Sr. Tarso Dutra continuará a dirigir a reunião do Conselho Interamericano Cultural, do qual é presidente.

Outro assunto que será tratado pelo Sr. Tarso Dutra na capital norte-americana é o empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento, no valor de 10 milhões de dólares, para desenvolvimento do ensino superior. O Ministro da Educação está encaminhando também um pedido de empréstimo ao Banco Mundial.

A resposta do Brasil sobre os convênios de financiamento no valor de 20 milhões de dólares, para desenvolvimento do ensino industrial, agrícola e médio, terá de ser dada até o dia 20, ao BID e ao BIRD, segundo informou ontem o Sr. Tarso Dutra.

O Ministro da Educação afirmou que "para atender essa exigência o MEC trabalhou inclusive no domingo."

— Eu posso dizer — aduziu — que a resposta chegará em Washington a tempo e a hora.

Informou ainda o Sr. Tarso Dutra que até o dia 7 de dezembro deverá estar no Brasil a missão de especialistas do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento que examinará os três projetos prioritários elaborados pelas Diretorias de Ensino do Ministério da Educação.

Concurso das escolas normais continua amanhã com História

Os mil duzentos e trinta e cinco candidatos aprovados em Matemática no concurso das escolas normais da Guanabara farão às 15 horas de amanhã a prova de História.

Embora o número de vagas (1302) já seja superior ao de candidatas, a Secretaria de Educação comunicou que somente após duas horas de prova será possível pensar num segundo

exame geral para o preenchimento dos lugares, caso o número de aprovados seja bastante inferior à capacidade das escolas.

A PROVA

A prova de História terá duas horas de duração e constará de 25 questões, que serão corrigidas por um cérebro eletrônico,

sendo necessário o mínimo de 12 pontos para a classificação. Apesar do baixo índice de aprovação em Matemática (18%), foram poucos os pedidos de revisão e não houve, como nos anos anteriores, movimento pela anulação da prova. A maioria dos reprovados concordou, inclusive, que as questões foram "bastante razoáveis."

Brasília vai ganhar mais 220 mil kW

Brasília (SUCURSAL) — Dentro de alguns meses, serão incorporados à rede energética de Brasília mais 220 mil kW, com a construção do complexo da cachoeira de Queimado, formada por três barragens: duas no rio Preto e outra no rio 8. Marcos. Cerca de R\$ 2 milhões e 200 mil já foram gastos pelo Distrito Federal na construção de pontes auxiliares, casas para engenheiros e funcionários e obras vitais para a execução do projeto.

COMPLEXO DO QUEIMADO

O complexo da Cachoeira do Queimado abrange duas bacias hidrográficas distintas, a do São Francisco e a do Farnal. De bacia do São Francisco, será aproveitada o rio Preto, que faz a divisa do Distrito Federal com Goiás e Minas; a do rio São Paulo, será aproveitada o rio São Marcos, divisa de Goiás e Minas Gerais.

A barragem do rio Preto, que será construída pouco abaixo da barra de seu afluente — o ribeirão Arrepêndido — é a mais importante, pois servirá para a derivação das águas ne acumuladas e também das águas represadas pelas outras duas barragens.

Com essa derivação, será possível a construção de uma usina subterrânea, a de Queimado, que terá uma galeria com um túnel de seis metros de diâmetro e 775 metros de comprimento.

Albuquerque Lima prevê continuação da Revolução por mais 5 ou 10 anos

Salvador (SUCURSAL) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, falando "exclusivamente como militar", previu o prosseguimento da Revolução, por cinco, dez ou mais anos, "porque assumimos o compromisso sagrado, com a participação do povo, de não deixá-la falir."

— Este compromisso eu o tenho sentido em toda a oficialidade militar, desde o jovem capitão que nós, chefes militares, ovimos por força mesmo das funções que exercemos. Temos o mesmo pensamento e a mesma decisão em torno desse problema — afirmou o Ministro do Interior, em discurso no banquete que lhe ofereceu o Governador Luís Viana Filho.

O QUE É DEMOCRACIA

— Este é um pronunciamento que nós podemos fazer e que é, no momento, oportuno, porque, por outro, queremos nos impingir que a Revolução já cumpriu seu destino e que não se deve falar mais nessa palavra, que daqui por diante só se deve falar em democracia. Nós pensamos, ao contrário, que a democracia só se afirmará no dia em que a Revolução conseguir fazer tudo aquilo que ainda não fez e que prometeu e deve fazer nesses cinco, dez ou quinze anos que sejam necessários.

Depois de elogiar a obra administrativa do Governador Luís Viana Filho e do Prefeito Antônio Carlos Magalhães, "para demonstrar que a Revolução, seus administradores, aqueles que participaram do processo revolucionário, estão voltados para um trabalho digno, sem interesse de qualquer

espécie" o General Albuquerque Lima revelou ter mantido conversas com o Governador "justamente sobre a nossa Revolução."

— Dele tenho ouvido categoricamente que não podemos e não devemos abrir mão, de qualquer modo, de qualquer ação que se destine a preservar os ideais revolucionários e assegurar os interesses da Revolução.

O Ministro do Interior foi saudado pelo Governador Luís Viana Filho, no banquete do Palácio da Aclamação, pela obra que realiza nos Estados do Nordeste. Destacou o General Albuquerque Lima entre os líderes mais autênticos aparecidos após a Revolução de 1964.

Tem sido assim como uma espécie de campanário, de onde nós frequentemente ouvimos o repicar dos sinos a nos advertir de que há alguma coisa a preservar no Brasil, que são os ideais da Revolução.

SÓ DEPOIS DE 408 EXPERIÊNCIAS SURTIU

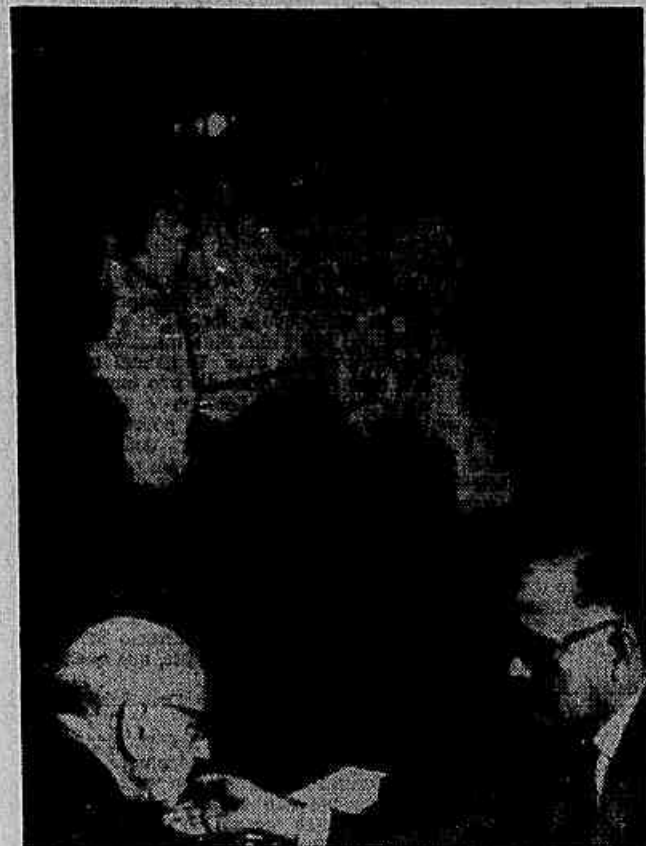
HIK 409

O MAIS PODEROSO DESINTEGRADOR

AGUARDE

À venda em armazéns, mercearias e supermercados.

O NOVO NORTE



O cel. Lamarão entrega ao Sr. Carlos Simas, sob o mapa torto, a lei que norteará as comunicações

Carlos Simas recebe e leva a exame anteprojeto da Lei Básica de Telecomunicações

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, recebeu ontem e encaminhou aos órgãos técnicos do Ministério o anteprojeto da Lei Básica de Telecomunicações. O trabalho, segundo o Ministro, fixará em definitivo os direitos e os deveres dos que lidam com telecomunicações.

O anteprojeto foi entregue pelo presidente do grupo de trabalho encarregado de estudar a matéria, coronel Benjamin da Costa Lamarão, que afirmou já ser velho o atual Código Brasileiro de Telecomunicações e que o Ministério precisa de meios adequados para não persistir no regime de arbítrio, decorrente das omissões ou distorções da legislação.

O ANTEPROJETO

O grupo de trabalho se compunha dos Srs. Benjamin da Costa Lamarão, Manuel Teixeira de Carvalho Neto, Alvaro Ávila Leal, Carlos A. Schermann, Luis Brunini, Dolar Tanus e José Augusto MacDowell Leite de Castro.

Enquanto discursava elogiando o trabalho do grupo, o Ministro Carlos Simas olhava para a parede à sua direita porque um dos pregos que sustentava um mapa do Brasil, indicando as realizações do Ministério, havia se soltado e o mapa ficou pendurado no sentido horizontal, com o sul apontando para o Ministro.

Ressaltou o Ministro que o grupo de trabalho cumpriu todos os trabalhos fixados e que a nova legislação resultará num grande benefício para o Ministério e para as comunicações no Brasil. Após o exame do anteprojeto pelos órgãos técnicos será feita uma exposição de motivos à Presidência da República, que resultará numa mensagem ao Congresso.

O SATELITE

Anunciou o Sr. Carlos Simas que serão mesmo em ju-

neiro próximo os testes iniciais da estação repetidora de Itaboraí e que se o satélite Intelsat 3 for mesmo lançado a 18 de dezembro talvez o carnaval carioca seja transmitido para o exterior.

Quanto à posse do Presidente Richard Nixon, disse ser muito difícil que ela seja passada em transmissão direta para o Brasil porque os testes só se iniciarão em janeiro, época da posse, e porque ainda estão havendo dificuldades técnicas com a aparelhagem em montagem na estação de Itaboraí.

Sobre a televisão em cores afirmou que o assunto está em ponto morto mas que o processo escolhido é mesmo o alemão.

Mas se os senhores querem saber a minha opinião pessoal eu vou dar: é cedo ainda para que o Brasil tenha tv em cores, pois nem em preto-e-branco nós temos ainda. É preciso que se saiba que uma TV em cores consome o que três em preto-e-branco consomem, em energia, e além do mais quem é que vai poder comprar aparelhos à base de NCr\$ 6 mil?

De qualquer forma, se alguém quiser assumir os riscos, isso não é conosco.

Fundão abre Semana de Engenharia Eletrônica

Ao instalar ontem na Cidade Universitária a I Semana de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações, o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, afirmou que quase todas as metas preconizadas pelo Governo no campo das comunicações já foram concretizadas.

A I Semana de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações dará aos estudantes e técnicos que dela participarem uma visão global do desenvolvimento da eletrônica no país, mostrando ainda suas aplicações e recursos e esclarecendo a relação entre ela e as instituições governamentais.

VELHA EXPERIENCIA

O Ministro Carlos Simas lembrou sua qualidade de ex-professor universitário e de ex-presidente da Telefones da Bahia S.A. Acrescentou que todas essas antigas atividades foram trocadas pela posição que hoje ocupa.

— Não posso deixar de reconhecer — acentuou — o fato de que, tanto no nível superior como no médio, o número de escolas especializadas e com currículos completos de telecomunicações é muito reduzido em nosso país. Dá a necessidade premente de estimular e incentivar cursos intensivos nos vários níveis de ensino, propondo-se a criação, em número suficiente, de técnicos de nível superior e médio. Para tanto devemos criar estímulos e incentivos aos cursos de graduação e pós-graduação, às bolsas-de-estudo, aos convênios e ao incremento de cursos técnicos nas indústrias.

REALIZAÇÕES

Segundo o Ministro Carlos Simas, o Ministério das Comunicações já conseguiu, nos últimos nove meses, concretizar inúmeras metas preconizadas pelo Governo federal, citando como exemplo o controle dos processos de telecomunicações em todo o território nacional; a ação descentralizada para o

controle e fiscalização das telecomunicações pelas Delegacias Regionais do Dentel, a ser completada no próximo ano; a realização de cursos intensivos de formação de técnicos em comunicações e a efetivação de convênios com diversas empresas.

Após instalar oficialmente a I Semana de Engenharia Eletrônica, o Ministro das Comunicações visitou a exposição de equipamentos eletrônicos da Cidade Universitária, ocasião em que falou para todos os radioamadores que fazem parte da Rede Nacional de Amadores, através de um sistema de radiotransmissão que funciona no prédio da Faculdade de Engenharia.

A SEMANA

A I Semana de Engenharia Eletrônica será encerrada no próximo dia 26. Está dividida em sete etapas, com a realização de conferências e debates entre alunos, professores e técnicos especializados.

Dia 18, às 17h30m, haverá conferência do engenheiro Alvaro Leal, da CTB, sobre Plano Nacional de Telecomunicações; dia 19, às 9 horas, palestra do engenheiro Fernando Vieira de Sousa, da Embratel, sobre Projetos da Embratel; dia 20, às 17h30m, conferência do engenheiro Almir Henrique da Costa, da Divisão de Comunicações Via Satélites da Embratel, sobre Principais Gerais da Comunicação Via Satélite; dia 21, às 10 horas, palestra do engenheiro Antônio Martins Ferrari, da Ericsson do Brasil, sobre Sistema Nacional de Telefonia.

O programa prossegue no dia 22, às 10 horas, com palestra sobre Xerografia e Telecopia; dia 23, às 10 horas, palestra sobre Radiomarcadores; dia 25, às 10 horas, conferência sobre Ensino de Telecomunicações no Brasil; dia 26, às 17h30m, palestra sobre Aplicações do Computador em Real-Time e Teleprocessamento.

Salão do Automóvel abrirá na sexta-feira com novos modelos e marcas para 1969

São Paulo (Sucursal) — Os novos modelos de carros e tratores nacionais para 1969 serão apresentados nos 148 stands do VI Salão do Automóvel, a ser inaugurado na próxima sexta-feira, no Ibirapuera.

As principais atrações serão o Volkswagen de quatro portas; o GTX da Chrysler, um carro esportivo no estilo do Esplanada; o Chevrolet Opala, em quatro tipos, e o Ford Galaxie LTD, com inovações técnicas e custando aproximadamente NCr\$ 30 mil.

A ABERTURA

A inauguração do Salão do Automóvel comparecerão o Presidente Costa e Silva, o Governador Abreu Sodré e o volante inglês Stirling Moss, campeão mundial de automobilismo várias vezes.

Além da apresentação dos novos tipos de automóveis, o VI Salão terá vários shows artísticos, que deverão ser vistos por mais de um milhão de visitantes.

O SALÃO

O Salão ocupa 30 mil metros quadrados. Para explicar aos

visitantes os últimos lançamentos, haverá 500 recepcionistas especialmente instruídas. O maior stand é o da Ford, com 2 600 metros quadrados, seguido pelo da Chevrolet, com 2 220 metros quadrados.

A mostra, considerada a mais importante da América Latina, ficará aberta até 8 de dezembro. Segundo estatísticas apresentadas pelos organizadores, o número de visitantes e stands aumenta a cada realização, o que leva os industriais a travar verdadeira luta para obter espaços maiores.

Governo dá verbas para crédito

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva enviou ontem ao Congresso projeto que autoriza a abertura de NCr\$ 150 milhões ao BNDE ou a outras instituições para o financiamento de setores básicos para o desenvolvimento nacional e que careçam de assistência creditícia adicional. Por decreto, o Presidente abriu o crédito de NCr\$ 27 milhões ao Ministério da Fazenda para reforço de dotações orçamentárias, em decorrência da aplicação da lei que reajustou, a partir de janeiro deste ano, os vencimentos dos servidores civis e militares e reformulou alíquotas do imposto sobre produtos industrializados.

OUTROS CREDITOS

Ao Ministério dos Transportes foram abertos dois créditos: de NCr\$ 12 650 mil, em favor do DNER, para aplicação no Plano Rodoviário Nacional, e de NCr\$ 466 mil, para a execução de trechos ferroviários, a cargo do DNEF. Para atender às despesas com os vencimentos, vantagens fixas e salário-família, o Ministério da Justiça receberá NCr\$ 480 mil.

Prof.ª Teresinha Saraiva defende função doméstica para mulher que trabalha

A mulher pode trabalhar sem qualquer prejuízo de suas tarefas domésticas — este é o aspecto fundamental da palestra que a ex-Secretária de Educação da Guanabara, professora Teresinha Saraiva, fará hoje na igreja Nossa Senhora de Copacabana.

A palestra integra-se na programação do Instituto Superior de Cultura Feminina, criado por D. José de Castro Pinto para facilitar à mulher carioca o acesso às informações necessárias a uma maior integração nas tarefas sociais.

MAE E MESTRA

A professora Teresinha Saraiva acredita que a mulher brasileira vem aumentando constantemente sua participação na sociedade. Abordando o tema A Mulher e a Educação, pretende demonstrar a importância feminina no setor educacional, seja através do magistério ou através da maternidade.

A ex-Secretária de Educação apóia a tese de que, mesmo trabalhando, a mulher deve dirigir seu lar, pois a ela cabem tradicionalmente as tarefas domésticas.

Mas o trabalho, segundo a professora, é fundamental. A

mulher — no seu entender — pode perfeitamente ficar em casa o dia inteiro sem que isso limite sua participação, pelo menos potencializada, nas tarefas da sociedade.

Dentre várias cifras que serão citadas, a professora Teresinha Saraiva mostrará também que a grande participação feminina no magistério primário — 94% em todo o Brasil — já encontra correspondente também nos cursos superiores, onde 18% dos docentes são mulheres.

— Neste e noutros setores — finaliza — a mulher participa ativamente, e sua inteligência e sensibilidade têm contribuído muito para a vida nacional.

Herculano volta ao Trabalho

O Sr. Herculano Carneiro reassumiu ontem na Delegacia Regional do Trabalho e anunciou que o Curso Contemporâneo de Liderança Sindical prosseguirá hoje, com palestra do coronel Otávio Costa, inaugurando o ciclo de civismo.

O Delegado Regional do Trabalho estava afastado do cargo por motivos de saúde e ao voltar desfizeram-se os boatos que pretendiam sua incompatibilidade com o Ministro Jarbas Passarinho. As próximas conferências sobre civismo serão proferidas pelo Sr. Emil Farhat e pelo coronel Osni Martinelli.

Segundo o Sr. Herculano Carneiro o curso está sendo "muito bem aceito pelos dirigentes sindicais, pois nossa preocupação é dar-lhes condições que possibilitem o exercício de uma liderança efetiva, entre a classe trabalhadora."



O Ford Corcel tem tração dianteira.

Para muita gente isso não é novidade, mas é.

No passado muitos carros ficaram famosos pela sua extraordinária estabilidade, principalmente em curvas e altas velocidades. Pelo poder de torque. Pelo desempenho e segurança. Pela perfeita distribuição de peso entre a dianteira e a traseira.

Eles tinham motor dianteiro e tração dianteira. Agora, a indústria automobilística internacional convenceu-se da grande vantagem da tração dianteira para carros médios.

E quase todos os lançamentos automobilísticos de 65 para cá adotaram esse sistema — NSU "RO"

80, Peugeot 204, Honda 600, Taurus 12M, Triumph 1.300, Lancia Flavia e Fulvia, Austin e Morris Cooper, Citroën "DS" etc.

Motor traseiro é o passado. Motor dianteiro é o futuro. Por isso, o Ford Corcel tem motor e tração dianteiros. Como tem as mais avançadas inovações técnicas — radiador selado, que reúne todas as vantagens dos sistemas de refrigeração a água e a ar, sem as desvantagens dos dois. Motor de 68 HP a 5.200 rpm, apoiado sobre 5 mancais; 4 marchas para a frente, todas sincronizadas e uma à ré.

O Ford Corcel é silencioso. E extremamente econômico — faz até 12 km com 1 litro, só precisando trocar o óleo apenas em cada 5.000 km. Tem suspensão superdimensionada, independente nas rodas dianteiras. É confortável para 5 pessoas e tem um amplo porta-malas de 458 dm³. Além disso tudo, você pode ter o seu Ford Corcel com freio a disco. Experimente o Ford Corcel.

Submeta-o a qualquer prova. E você vai concluir que está na hora de possuir um carro de verdade. O Ford Corcel.

MOTOR: DIANTEIRO, 4 TEMPOS, 4 CILINDROS EM LINHA, 68 HP (SAE) A 5.200 rpm, 1.280 cm³ DE CILINDRADA, RADIADOR DE ÁGUA COM CIRCUITO SELADO, CONSUMO MÁXIMO: 9,87 km/l A 3.200 rpm, TAXA DE COMPRESSÃO: 7,8:1, SISTEMA ELÉTRICO DE 12 VOLTS, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS: 2,44 m, COMPRIMENTO TOTAL: 4,43 m, LARGURA TOTAL: 1,81 m, ALTURA TOTAL: 1,42 m, PESO EM ORDEM DE EMBARQUE: 885 kg, CAPACIDADE: ÓLEO DO MOTOR, 25 LITROS; TANQUE DE COMBUSTÍVEL, 47 LITROS, RAIO MÍNIMO DE CURVA: 5,05 m, PNEUS, 645 x 12.

CORCEL

LETRAS DE CÂMBIO REALCRED

CORREÇÃO MONETÁRIA PRE-FIXADA

Rua do Ouvidor, 89 - 1. andar

APARTAMENTOS PARA ENTIDADES PÚBLICAS, SINDICATOS, COOPERATIVAS E GRANDES EMPRÊSAS

Vendemos um grupo de 30 apartamentos, para pronta entrega, novos, contendo: sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Área de 50.00m², em blocos de apenas dois pavimentos. Urbanização completa.

Financiamento já aprovado, no Plano Nacional da Habitação. Localizados nas imediações da Av. Brasil.

Solicitamos aos interessados escreverem a este Jornal sob o n.º P-00922.

VEROLME

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S/A

Comunica que a sua sede social no Rio de Janeiro acha-se agora instalada na Rua Buenos Aires, número 68, esquina com Avenida Rio Branco, Edifício BIG, nos 10.º, 13.º, 14.º e 15.º andares — Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Caixa Postal — 2845
Endereço Telefônico — VEROLNAVE
Telefones:

31-1846 — Diretoria — 15.º andar
31-1840 — Depto. Financeiro — 14.º andar
31-1849, 31-1848 e 31-1847 — Seções de Compras e de Projetos — 13.º andar.

Nesta oportunidade pedimos desculpas aos nossos clientes e amigos pela dificuldade que encontram em comunicar-se com a nossa firma por telefone. Esta situação será solucionada no próximo ano, com a instalação de um moderno sistema de comunicações — PABX da Companhia Telefônica Brasileira. Entretanto, contamos com a sua compreensão de que as dificuldades atuais estão fora de nossos controles.

RENDA MENSAL

Paga em dinheiro!

O Fundo BGI de Renda Mensal significa um "segundo salário" para você: todo mês, é ele depositado no banco que você indicar em qualquer parte do Brasil. Conheça como é simples assegurar — com a garantia de um sólido grupo de empresas financeiras — mais tranquilidade e bem-estar para todos os seus. Basta solicitar literatura completa, preenchendo o cupom abaixo:



**B.G.I. - BANCO GERAL
DE INVESTIMENTOS S.A.**
B. G. B. — Banco Geral do Brasil S.A.
C. G. C. — Companhia Geral de Crédito,
Financiamento e Investimentos

**FUNDO B.G.I.
DE RENDA MENSAL**
(licenciado pelo Banco Central)

Informações e Vendas:
rua da Alameda, 27

Nome
Endereço
Profissão ZC Tel.

Frei Boaventura afirma que jovens padres proclamam cristianismo sem religião

Frei Boaventura Kloppenburg, um dos teólogos que elaborou os documentos do Concílio Vaticano II, em conferência que pronunciou ontem sobre *A Igreja e o Mundo*, disse que existe uma tendência num grupo de jovens padres de proclamar "um cristianismo sem religião".

Afirmou frei Boaventura que essa tendência é devida ao avanço do mundo, "no qual a religião se apresenta como uma superstição e onde um homem que pratica um transplante, constrói uma estrada, voa em direção à Lua, louva muito mais a Deus do que aquele que faz um cântico".

ABISMO

— Antes do Concílio Vaticano II, a Igreja vivia paralelamente com o mundo, havendo entre os dois um abismo de separação — disse o conferencista — porque a Igreja tinha sua filosofia, seu jornal, sua filosofia e seus meios de comunicação ao lado do mundo.

Frei Boaventura afirmou que por isso, a Igreja viu-se reduzida a "um pequeno grupo". Exemplificando, citou que na América Latina somente de 15 a 20% dos católicos batizados se orientavam pela Igreja e o restante apenas frequentavam os santos e orações, sem instituir folclóricos ou sociológicos.

— Alguns afirmavam que essa crise era devida à falta de padres, mas logo isso foi contestado, porque onde não faltam padres, como em Roma, existe o mesmo índice de católicos que realmente se orientam pela Igreja.

— O homem moderno, a partir do século XVI, começou a fugir da Igreja com medo, os cientistas se afastaram totalmente da religião também por medo e cada vez mais a Igreja fechava-se na sua uniformidade sem provocar a unidade.

Outra causa da crise na Igreja, segundo o conferencista, era a dificuldade que existia para ser um verdadeiro religioso.

— Quantos foram os anos nos quais as irmãs religiosas eram obrigadas a ler textos enormes em latim, sem entender nada, mas se não o fizessem estariam cometendo um pecado mortal? E o padre que ao celebrar a missa estava sujeito a praticar 120 pecados mortais? Tudo isso, disse frei Boaventura, o Concílio Vaticano II reconheceu como fatores negativos para a aproximação da Igreja com o mundo.

DIFICULDADES
Depois de enumerar as crises da Igreja, o conferencista citou as dificuldades que são encontradas para colocar em prática as normas do Concílio, "principalmente entre aqueles que, eram bons católicos e seguidores de todos os ensinamentos da religião".

— Na Igreja Conciliar não há lugar para os velhos, apesar de termos por eles muito respeito, mas já não são úteis por questões psicológicas. Por isso a Igreja já aceita a demissão dos padres com mais de 60 anos, para que seja mais fácil a penetração da Igreja junto ao mundo atual e ao homem moderno.

Declarou que atualmente muitos padres estão abandonando a Igreja por não concordarem com as decisões do Concílio e prognosticou que muitos outros continuarão abandonando. Citou o exemplo de um padre, com apenas um ano de ordenação em São Paulo, que deixou a batina e escreveu um livro intitulado *A Igreja Traída* e comentando: "A Igreja desse padre que escreveu esse livro não é a nossa, porque a nossa é eterna e se predispõe, cada vez mais, a se amar de Deus, que fez os homens à Sua imagem e semelhança".

REFORMA
— Na conferência de Medellín — onde o frei Boaventura Kloppenburg também colaborou na elaboração dos documentos — os bispos se apresentaram com grandiosos estudos, exigindo reformas no sistema de seus países, maior penetração da Igreja nos problemas sociais do povo, mas quando se falou nas reformas dentro da Igreja, para adequá-la ao mundo e às sociedades pelas quais eles reivindicavam, houve silêncio total — disse o teólogo.

— Para que a Igreja seja realmente a que foi elaborada no Concílio, e como o Papa João XXIII queria, é necessário que todos comecem primeiro com a reforma dentro da Igreja, para dela partir, juntamente com os homens, e ajudá-los na continuação da criação do mundo e no seu domínio total.

Ao terminar a conferência, o frei Boaventura pediu que os religiosos presentes ao auditório do Centro de Treinamento de Pessoal, na Avenida Graça Aranha, 11.º andar, que rezassem para que todos os padres continuem na Igreja e consigam adaptar-se "a uma Igreja identificada com o mundo moderno".

Fêz depois uma citação do Concílio, dirigida aos homens: "Todas as coisas são vossas, vós todos são de Cristo e Cristo é de Deus" e disse que somente dessa maneira existirá "a unidade total do mundo com a Igreja que representa Cristo e Cristo que é filho de Deus".

Libra s.a.

SOCIEDADE CORRETORA DE TÍTULOS
EVALUADORES IMOBILIÁRIOS

Pça. Pio X, 99 - 11.º andar. Tels: 23-6042,
23-0742 e 23-2430. Av. Rio Branco, 156 -
Loja X. Tels: 52-8303 e 22-8543

Para informações mais detalhadas, solicite a visita, sem compromisso de nosso representante. Preencha, por favor, o cupom abaixo:

Nome
Profissão
Endereço ZC Tel.

espumas

para uso geral!

Você chega, e nós cortamos na hora,
na medida desejada, a versátil



Levará também sem perda de tempo, colchões e protetores SUAVESUMA do melhor fabricante do ramo **TRONION**. Para completar, ao sair, Você poderá escolher qualquer tipo de travessieiro, no tamanho de sua preferência. Nós da **CASA BRASILEIRA DE LONAS S. A.**, sabemos que "tempo é dinheiro", mas achamos que antes de ir embora Você ainda desperdiça de alguns minutos para dar uma "olhadinha" no variado estoque de espumas para confecção, e na grande variedade de outros produtos.

Mantemos permanentemente um
CURSO DE CORTA E COSTURA
Venha inscrever-se em nossa loja

CASA BRASILEIRA DE LONAS S. A.

RUA BUENOS AIRES, 187 TEL. 43.9670

Hospital que salvou Cândida recebe 2 casos de hidrofobia

Dois novos casos suspeitos de hidrofobia surgiram ontem no Hospital Francisco de Castro, onde está internada e passando bem Cândida de Sousa Barbosa, submetida há 10 dias a um tratamento-punção para isolar o vírus da raiva.

Os novos casos deixaram os médicos atordoados diante da impossibilidade de conseguirem, em curto espaço de tempo, a gamaglobulina, substância responsável pelo sucesso da operação de Cândida, a primeira do gênero realizada no mundo. Uma das vítimas é Tânia Regina Ferreira Bastos, de 3 anos, que há 14 dias foi mordida por um cachorro em Nilópolis.

O OUTRO CASO

Tânia chegou ao Hospital Francisco de Castro pela manhã, depois de já haver tomado 11 das 23 injeções de soro anti-rábico que lhe foi receitado após ser mordida pelo cachorro da vizinha e a tarde chegou o Sr. João Galdino (55 anos, residente em Bangu), que também foi mordido há 14 dias por um cachorro, mas não fez nenhuma medicação.

Dona Ivone Ferreira Bastos, mãe de Tânia Regina, contou ao JORNAL DO BRASIL como se deu a progressão da doença em sua filha: no dia 4, às 20 horas, Tânia foi atacada pelo cachorro, que a mordeu no rosto, provocando um ferimento muito profundo. Na farmácia, perto de casa, foi feito o primeiro curativo. No dia seguinte, D. Ivone levou sua filha ao Instituto Pasteur, onde foram aplicadas injeções antitetânicas, vacina anti-rábica e receitas, diariamente, injeções de soro anti-rábico.

Apesar da medicação preventiva, a menina, na madrugada de ontem, acordou muito nervosa, reclamando da luz do quarto (fotofobia), com medo das suas bonecas, do coelho, de brasa de cigarro. Sua mãe correu à farmácia, onde consultou um médico de plantão. Este lhe disse que nada podia fazer e que a menina necessitava ser internada com urgência.

Ontem cedo D. Ivone levou sua filha para o Hospital Francisco de Castro. Tânia, ao chegar, disse que queria beber água, mas reagiu violentamente ante a aproximação do copo d'água (hidrofobia).

A primeira vista, segundo os médicos do Hospital Francisco de Castro, os sinais de raiva são evidentes, mas Tânia deverá ficar em rigorosa observação, pois a doença poderá declarar-se abertamente nos próximos dois dias.

Ontem à tarde, esses sinais já haviam desaparecido. Ela não estava mais com medo de água. Chegou a tomar dois copos de alimento e conversou com sua mãe. Porém, demonstrava muito nervosismo, se assustava e ficava muito irritada quando alguém lhe soprava no rosto (aerofobia).

Apesar dos sintomas que surgiram e desapareceram, enquanto outros ficaram, os médicos só podem se limitar a observar. Não ficou provado que o cão que mordeu a menina estivesse raivoso. A vizinha ficou com tanta raiva do animal, no dia que ele mordeu a menina, que matou em seguida. Acontece que o animal tinha morrido e o cachorro de uma outra vizinha. Este cachorro foi examinado pelos médicos e não apresenta nenhum dos sintomas da raiva.

As dúvidas sobre a doença aumentam ainda mais com a constatação de que a paciente havia sido medicada em tempo e que vinha seguindo as prescrições dos remédios de prevenção à raiva.

O CORRE-CORRE

Ontem mesmo, o diretor do Hospital Estadual Francisco de Castro, Dr. Enio Serra, e o médico Rafael Call, chefe da equipe que operou Cândida de Sousa Barbosa, começaram a se movimentar para obter a gamaglobulina, que é uma substância de anticorpos concentrados e que foi injetada no cérebro de Cândida, até agora com aparente sucesso.

Acontece que essa substância é extraída do sangue de pessoas sadias, fortemente imunizadas contra a raiva. No caso de Cândida, a intervenção foi mais uma experiência e a substância, depois de muitos dias de trabalho, já estava pronta à espera de um paciente.

Os médicos evitam fazer comentários, porém os funcionários do Hospital Francisco de Castro sabem que eles estão trabalhando para obter a gamaglobulina em tempo útil para, no caso de ficar constatada a raiva na menina Tânia, poderem recorrer à única esperança que existe contra o mal.

Eram 13h50m. O repórter conversava com o diretor do Hospital sobre o estado de saúde de Cândida.

— Dr. Enio — interrompeu uma enfermeira, entrando na sala muito nervosa — chegou outro paciente com hidrofobia.

— Mas, não é possível — desabafou o médico.

Tétano umbilical já tem cura

Guanabara. Estas rotinas referem-se a tratamentos de doenças infecciosas e já estão com o Secretário de Saúde, Sr. Hilário de Azevedo, para serem publicadas e distribuídas aos outros hospitais da Guanabara.

Os trabalhos da equipe do Hospital Francisco de Castro têm sido tão bem aceitos que, em consequência, o Secretário de Saúde já prometeu um hospital novo para tratamento, estudos e centro de pesquisas para as doenças infecciosas. Ao diretor do hospital, Sr. Enio Serra, natural de Mato Grosso, serão concedidos os títulos de Cidadão Carioca e Cidadão Fluminense pelas Assembléias Legislativas dos dois Estados.

Sobre as suas experiências no tratamento da raiva humana, que culminaram com a intervenção em Cândida de Sousa Barbosa, o médico Enio Serra contou que elas tiveram início em 1959 nos laboratórios do Instituto Pasteur.

Destacou o Dr. Enio Serra a colaboração que recebeu nessa época de sua esposa, quando a participação do Dr. Arnaldo Moreira, e sua equipe trabalhavam nas horas vagas, inclusive sábados e domingos. Depois de várias experiências,

Deixou a sala às pressas e se dirigiu para a enfermaria, onde o aguardava, ainda na maca que o trouxera, o Sr. João Galdino. Ele tinha sido mordido por um cachorro há 14 dias. O animal mordera sua mão direita, mas ele não tomou qualquer providência. Limitou-se a fazer um curativo caseiro. Homem pobre, em estado de subnutrição, o Sr. João Galdino deu entrada no hospital com a fisionomia desfigurada, tremores no corpo. Contou como fora atacado pelo cachorro. Não sabia se o animal estava doente, mas como começara a sentir-se mal, resolveu ir ao hospital "para tomar uma injeção".

O diretor, que o examinou pessoalmente, não encontrou indícios fortes da doença, mas resolveu internar o Sr. João Galdino, sob cuidados de quem queria ir embora para casa.

De volta à sala, o Dr. Enio Serra afirmou:

— Este homem não é propriamente um caso de hidrofobia. Acontece que ele está numa faixa muito perigosa. Foi mordido por um cão de rua, que ele nunca mais viu. Não tomou qualquer providência. Não posso deixá-lo ir embora, sem ter certeza de que ele fará um tratamento preventivo. Mesmo que eu aplique uma vacina, a raiva poderá surgir em três dias. O melhor é deixá-lo aqui para que fique em observação durante esse período.

Quando a Cândida de Sousa Barbosa não se pode ainda dizer que ela esteja curada. Os médicos Flávio Call e Enio Serra limitaram-se a dizer que "as esperanças são bem maiores". Cândida já conversa, bebe água e suco de frutas através de um canudinho. Sabe contar como vivia e como foi mordida pelo cachorro. A melhora no seu estado de saúde tem sido progressiva.

Ontem o seu boletim médico foi o seguinte:

"Pulsos normais. Temperatura, pulso e pressão normais. Respiração normal. Ausência de fotofobia, hidrofobia e aerofobia. Dieta líquida e uma pastosa (água, suco de frutas e Sustagen) de 1.200 calorias. Visitas contínuas proibidas".

Ontem Cândida fez um eletrocardiograma que não apresentou nada de anormal. Hoje, fará uma série de radiografias do pulmão. Segundo o Dr. Flávio Call, desapareceram na paciente todos os sintomas da raiva humana.

— Ela saiu da hibernação com sedação leve e está, no momento, com sedação leveíssima — concluiu.

eles puderam, em 24 de setembro de 1959, fazer uma comunicação dos trabalhos que vinham realizando com sucesso na utilização da gamaglobulina hiperimune.

— Neste trabalho anônimo, tenho por obrigação lembrar alguns colaboradores vitais, como Francisco Gomes, técnico do Laboratório de Manguinhos, que nos forneceu canudinhos e recursos técnicos para os primeiros ensaios da gamaglobulina. A coleta dos doadores de sangue vacinados no Instituto Pasteur era feita pela enfermeira Laura Pinto Scazo e pelo auxiliar de laboratório Hernani Leal — contou o diretor do Hospital Francisco de Castro.

MUITAS VITIMAS

Belo Horizonte (Socursal) — A médica chefe do Centro de Saúde Carlos Chagas, Dra. Maria Tofani, informou que foram registrados ontem 30 casos de vítimas de cães hidrofóbicos nesta capital. Aumentou, pois, o número de hidrofóbias registradas este ano superam em 60% o número verificado no ano passado em Belo Horizonte, e apenas o Centro de Saúde Carlos Chagas atende a pessoas mordidas por cães raivosos.

Uma esperança na raiva

Departamento de Pesquisa

Há cerca de um mês, Cândida de Sousa Barbosa foi mordida por um cão raivoso. Mas, somente quatro dias depois, quando já apresentava os primeiros e até então irreversíveis sintomas de raiva, que foi levada ao Serviço de Prevenção à Raiva Humana do Instituto Pasteur.

Repetiu-se um caso típico e que já provocou a morte de milhares de pessoas: os médicos foram procurados tarde demais.

UM PROBLEMA INSOLÚVEL

A morte por hidrofobia é uma das mais dolorosas que se conhece. Após a mordida, de qualquer animal transmissor da doença, há um período de incubação que pode variar de dez dias até 18 meses. Durante esta fase, além do quadro comum a todas as infecções, o doente se apresenta nervoso, sofrendo de insônia e irritação constantes. Passará a não suportar barulho, reagindo excessivamente a qualquer estímulo.

A atividade psicomotora do paciente aumenta consideravelmente: o doente fala muito, salta em excesso, tornando-se, frequentemente, agressivo e furioso. O aspecto mais sério é a hidrofobia ou a contração violenta e dolorosa da musculatura da deglutição, sempre que há necessidade de comer e beber. A tensão é de tal forma intensa que o doente não poderá suportar nem mesmo o barulho de água, assim como a luz ou o ar.

Em alguns casos, após o cessamento da crise de hidrofobia, segue-se uma fase de paralisia, que, iniciando-se nos nervos cranianos, vai progressivamente embotando a consciência até a morte por paralisia respiratória. No Brasil, as estatísticas do Serviço Nacional de Bioestatística do Ministério da Saúde assinalam casos de raiva em todas as grandes capitais e em muitas cidades do interior.

No Rio de Janeiro, de acordo com o Instituto Pasteur de 1956 até 1961 foram mortadas 32.895 pessoas, das quais 23 morreram. Nessas mortes o cão foi o agente transmissor. Em São Paulo, no período de 1952 a 1957 morreram 74 pessoas, e no interior do Estado, no mesmo período, houve uma média anual de nove pessoas mortas.

Na Guanabara, a incidência de animais raivosos aumenta nos meses de julho e agosto. O fenômeno é apontado por alguns como sendo a época em que grande número de fêmeas entram no cio, e a aglomeração de cães aumenta a possibilidade de transmissão da doença.

A raiva canina constitui um dos sérios problemas sanitários de todos os tempos e com grande repercussão social. O cão, considerado por muitos o melhor amigo do homem, pode tornar-se seu pior inimigo, pois ocupa o primeiro lugar na lista dos transmissores da raiva: de 85% a 90%.

O problema pode ser insolúvel se não for realizado um grande trabalho. A medida que as cidades e as populações crescem, aumentam também o número de cães, o número de cães. Ao mesmo tempo diminuem os recursos de prevenção. Em muitos casos, a prevenção pura e simples de um único estado não trouxe as melhores esperanças: é que de outras cidades e Estados continuavam a chegar animais doentes.

A maioria dos médicos e veterinários estão de acordo a respeito da necessidade de uma campanha que vise a esclarecer e ajudar a população. Esta campanha deveria inclusive respeitar a população, não propondo como na China, o sacrifício sistemático de todos os cães, nem cobrando dos proprietários taxas elevadas como se faz, por exemplo, na Alemanha. A propaganda seria o ponto de partida, esclarecendo de tal forma que pudessem ser evitados incidentes como ocorreram há algum tempo em Manaus. Após o aparecimento de vários casos de raiva humana, foi tentada a coleta dos cães. A população revoltada

apedrejou as viaturas e assaltou o depósito de cães, onde se encontravam inúmeros animais doentes. Para eles a defesa dos cães era uma boa ação.

UM PROBLEMA ECONÔMICO

O cão não é o único transmissor da raiva: outros mamíferos, se bem que em menor escala, são também perigosos. Os morcegos hematofagos são os que mais diretamente atingem o lado econômico do problema.

Na década de 50 a raiva no meio pecuário, atingindo milhares de cabeças de gado, se alastrou gradativamente por todo o Estado do Espírito Santo. Neste caso a propagação foi feita por morcegos, que existem naquela região montanhosa e rica de vegetação propícia ao desenvolvimento.

No entanto, a raiva bovina continua a abalar seriamente a economia brasileira. Os prejuízos anuais chegam a atingir NC\$ 300 milhões.

Somente o Município de Campos, no Estado do Rio, perdeu nos últimos três anos mais de 15 mil cabeças de gado, e o ex-Presidente João Goulart teve o prejuízo de mais de mil bois, numa de suas fazendas de São Borja, só no primeiro semestre de 67.

Apesar da incurabilidade da doença, não considerando a experiência cirúrgica realizada nos últimos dias, nem todos os animais ou pessoas mordidas contraem o mal, e apenas 30 por cento dos cães que sofreram ataque de animais raivosos apresentam hidrofobia.

A vacinação deverá ser iniciada imediatamente após a mordida, e é muito importante que seja encontrado o animal para que ele fique em observação. Desta maneira poderá ser evitado um longo tratamento que seria desnecessário no caso de o animal não apresentar nenhum sintoma da doença dentro do espaço de dez dias.

E provavelmente uma medida que poderia ajudar na solução do problema seria a vacinação de todos os 100 mil cães vendidos e 80 mil abrigados em casa, no Rio de Janeiro.

França recusa empréstimo para solucionar a crise

Bastille, Paris, Francfort (UPI-APF-JB) — A crise financeira europeia continua sem solução, com a França recusando-se a desvalorizar o franco ou a aceitar um empréstimo alemão em bases consideradas desfavoráveis e a libra descendo às suas cotações mais baixas.

Terminou ontem em Basileia, paralelamente, sem qualquer comunicado oficial, a reunião dos 11 principais bancos centrais do mundo, cujos representantes buscaram uma solução para a crise, desde a última quinta-feira.

VERSAO FRANCESA

Em pronunciamento feito ontem pela televisão, em Paris, o Primeiro-Ministro francês, Maurice Couve de Murville, afirmou que a França tem assegurado todo o apoio de que possa necessitar em sua atual crise monetária.

Acrescentou que "ninguém colocou em dúvida na reunião da Basileia a solidariedade nacional e todo o apoio que a França poderia prestar no futuro lhe está assegurado sem nenhuma reserva."

Acha, todavia, que a crise não é só francesa, "mas internacional", e preconizou um acordo de todos os países interessados para combater a enfermidade do sistema monetário internacional.

— O sistema monetário internacional está enfermo e a França o continua afirmando há muito tempo. É preciso pôr termo a essa enfermidade mediante um acordo entre os países interessados, o que não se fez. Infelizmente, acrescentou Couve de Murville que atribuiu a atual crise a "uma especulação desenfreada sobre a moeda alemã (marco)."

DEFICIT

Afirmou o Primeiro-Ministro Murville que as medidas de circunstância adotadas pelo Governo francês para combater a especulação não são contraditórias com a política oficial francesa, que "continua sendo de expansão."

Reconheceu depois que "nossa política de crédito não é boa e deve ser adaptada à situação de um grande país cuja produção está em pleno desenvolvimento." Qualificou de excessivo o déficit orçamentário de 1969 e preconizou uma revisão do mesmo e a preparação do de 1970, "que marcará o retorno ao equilíbrio."

Disse, ainda, que a França não se recuperou ainda da crise de maio, mas afirmou que todas as condições estão reunidas para que agora o consiga.

EMPRÉSTIMO RECUSADO

Quase ao final das discussões na Basileia, o Governo da França, que luta para manter o valor do franco, rejeitou uma oferta de empréstimo da Alemanha Ocidental em montante superior a um bilhão de dólares, justificou-se então que os franceses querem sair por si mesmos de suas dificuldades econômicas, se possível. Aventurei-se mesmo a hipótese de que Paris tema a existência do enredamento político com o empréstimo oferecido por Bonn.

Alguns informantes, entretanto, disseram que a França recusou o empréstimo por dois motivos:

1) A Alemanha queria que o empréstimo fosse feito e pago em marcos, solução descartada pela França, porque no momento da devolução a moeda alemã poderia ter um valor maior e o franco ter sido desvalorizado.

2) A representação francesa também considerou que a aceitação do empréstimo eliminaria parte da pressão exercida sobre o Governo de Bonn para que aumente o valor do marco, medida que a França deseja ansiosamente.

TRES ALTERNATIVAS

Segundo esses mesmos informantes, os banqueiros suíços teriam levantado três possibilidades para resolver a crise financeira:

a) A desvalorização do franco em 10 ou 15 por cento. A cotação é agora de aproximadamente 5 francos por dólar norte-americano.

b) A valorização do marco em 5%. A cotação é hoje de 4 marcos por dólar.

c) Uma combinação das duas medidas. Entendem os observadores que a França se

opõe decididamente à desvalorização de sua moeda e considera como única solução aceitável a revalorização do marco.

CONSEQUENCIAS

As operações especulativas com o franco continuaram ontem em todos os mercados europeus, mas foram menos intensas que as da semana passada. Isso pareceria indicar que os operadores esperavam o anúncio de medidas para estabilizar a situação.

Em Londres e em Amsterdam prosseguiram febris as atividades monetárias, embora em ritmo menos intenso, a exemplo do que ocorreu nas demais praças internacionais.

Ainda em Londres, compras volumosas de marcos determinaram um descenso da libra esterlina, que fechou em seu mais baixo nível com relação ao dólar norte-americano, desde 5 de julho, vésperas da concessão à Grã-Bretanha de um empréstimo de dois bilhões de dólares por diversos bancos centrais, reunidos no chamado Clube da Basileia.

Em Amsterdam a febre do ouro aumentou e o quilô do metal foi cotado a 4810 florins contra 4750 do fechamento da sexta-feira passada.

Na maioria dos demais mercados reinou uma atitude prudente. Quanto ao franco francês, os bancos de diversos países, entre eles o da Alemanha Federal e Suíça, só aceitaram trocar quantidades limitadas de divisas francesas.

No conjunto, a cotação nestes mercados não refletiram modificações apreciáveis com relação aos níveis anteriores. A cotação do dólar manteve-se no teto mínimo, particularmente na França e na Alemanha Federal.

Em Francfort a cotação da libra esterlina ficou estável enquanto do franco francês flutuou.

A respeito lembram, que contrariamente ao que sucedeu com o dólar americano, o Banco Federal alemão, não tem a obrigação de efetuar compras de sustentação das moedas europeias que não estão sendo consideradas como moedas de reserva.

No mercado do ouro, a atividade decresceu ligeiramente e de forma mais sensível em Paris, onde o preço do lingote de um quilô de metal passou de 6 440 francos de sexta-feira última a 6 420 ontem.

Em Londres o ouro foi negociado a 40 dólares por onça pela manhã e 39,95 somente à tarde.

Enfim, na Bolsa de Paris os títulos franceses subiram substancialmente enquanto, ao contrário, em Londres, a tendência do Stock Exchange foi frôuxa.

NOVA REUNIAO

Apesar do sigilo que envolveu todas as conversações dos dirigentes dos bancos centrais reunidos em Basileia, soube-se que a assembléia-geral do Conselho de Administração do Banco Internacional de Pagamentos não tomou decisões definitivas. Ficou no entanto combinado, em princípio, que nem o marco será revalorizado, nem o franco francês alterado.

Esses dois elementos do problema demonstram até que ponto a evolução monetária atravessa um caminho estreito. Esse caminho, na opinião dos observadores, passa pela adoção de medidas de ordem interna nos países cuja moeda está ameaçada pela especulação — França e Inglaterra — mas também, naqueles em que a divisa atrela como um fim a especulação internacional: Alemanha Federal.

Além disso, considera-se necessário que a Alemanha adote medidas urgentes contra a especulação e as divergências, ao que parece, surgiram entre os banqueiros centrais franceses e alemães.

Os círculos financeiros internacionais consideram que, precisamente porque a margem de manobra é muito estreita, e porque o sistema monetário internacional correria o risco de ficar profundamente alquebrado diante de uma nova crise, um congresso é ainda possível e que o senso comum prevalecerá.

Quanto às medidas urgentes contra a especulação, o próprio Primeiro-Ministro francês anunciou em seu pronunciamento pela televisão parisiense que o Governo do seu país implantará um regime de austeridade sem recorrer a novos impostos.

FUNDO Ipiranga DE RENDA MENSAL

Há mais de 24 meses pagando, em dinheiro, renda superior a 3% ao mês.

Rua da Alfândega, 47

tel.: 23-8420

Rua da Quitanda, 85

tel.: 51-0163

Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392

Rua da Quitanda, 19

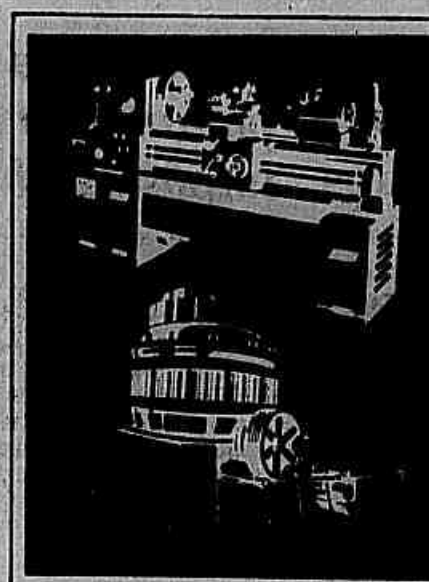
9.º andar - tel.: 51-0758

Rua da Quitanda, 85

tel.: 23-3805 e 43-1818



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL



INVESTBANCO E FINAME

têm a fórmula adequada para ampliar, modernizar ou instalar sua empresa, a médio ou longo prazo.

Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. INVESTBANCO
Rua Líbero Badur, 299 - 30.º andar - Sede Própria
Tels.: PBX 36-6311 - 36-6312 - 36-6313
Diretos: 33-6698 - 33-6839 - 35-2782 - 35-7026
Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

OFERECEMOS ALGO DE SENSACIONAL AOS COMERCIANTES, INDUSTRIAIS E ARTESÕES:

240 MIL* COMPRADORES EM SUA LOJA NESTE NATAL!

Venda a sua mercadoria ou promova os seus produtos. Para isso, basta que V. adquira um stand, já montado (facilitado até 90 dias) no I SALÃO DOS PRESENTES, transfira para lá parte do seu estoque e... fature tranqüilo!

Pela primeira vez se reúne, num mesmo local, tanta coisa bonita e sugestiva para presentes de Natal (vantagem para quem compra) e tanta gente feliz por poder fazer suas compras em ambiente alegre, com shows espetaculares, desfiles de modas, sorteios, brindes, brincadeiras (vantagem sua que está lá com seu stand). Não é sensacional?

ÉSTE É UM VERDADEIRO PRESENTE DE NATAL AOS COMERCIANTES, INDUSTRIAIS E ARTESÕES

Reservas de stands a partir de hoje. Mas, decida-se logo - há muita gente querendo ganhar dinheiro no

I SALÃO DOS PRESENTES

da II Feira Nacional do Artesanato
(6 DE DEZEMBRO A 5 DE JANEIRO)

PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES ANEXO AO MUSEU DE ARTE MODERNA
— 4 AMPLOS ESTACIONAMENTOS —

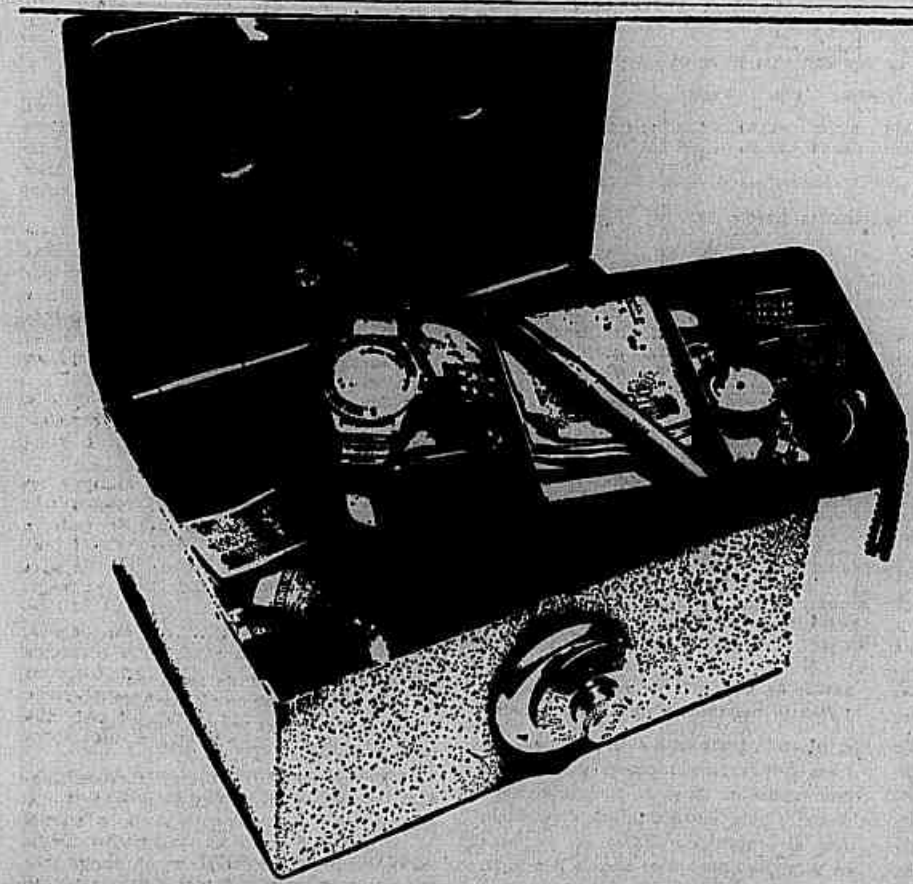
Informações e vendas: Av. Rio Branco, 128 - sobreloja 101
Fones: 42-6332 e 22-2568 - Est. da Guanabara

Patrocínio: MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO E CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS

Realização:

SP
STATUS PROMOÇÕES

*Estimativa aproximada de 8.000 pessoas por dia (das 15 às 23 horas) apurada nas recentes feiras realizadas no local.



Você está juntando dinheiro para comprar sua casa própria. Você nunca terá sua casa própria.

O melhor é aplicar suas economias em Letras Imobiliárias Safra. Elas se valorizam e, logo logo, você vê que o dinheiro se acumulou. É a fórmula mais segura e mais inteligente de fazer crescer suas economias, ganhando juros e correção monetária para dar de entrada em sua casa própria.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º andar - Telefone: 31-5960 - Rio de Janeiro



Mercado canadense poderá consumir produção de móveis e manufaturados brasileiros

São Paulo e Brasília (Sucursal) — Não só produtos primários como o café, mas também manufaturados, como têxteis e móveis, possuem ampla possibilidade de penetrar no mercado canadense, segundo informou ontem o Ministro da Indústria e Comércio do Canadá, Sr. Otto Lang.

Em entrevista na Federação das Indústrias, o Ministro disse que o mercado canadense encontra-se aberto em base competitiva, sem quaisquer restrições importadoras, e com tarifas baixas ou inexistentes para a maioria dos produtos brasileiros.

DIVERSIFICAÇÃO

O Sr. Otto Lang assegurou que não há razão pela qual o Brasil não poderia desenvolver suas vendas para o Canadá, não somente de café, que representa 30% do mercado canadense, mas, também, para muitos outros produtos, inclusive novos. Acrescentou que o Governo canadense achará de bom alvitre os esforços vigorosos de produtores e exportadores brasileiros que queiram incrementar e diversificar suas vendas para o Canadá.

— A missão — acentuou — afirmou ao seu Governo que o Canadá continuará a empenhar-se por um livre comércio mundial de produtos tropicais e primários. Também indicamos o nosso apoio oficial a um novo sistema de preferências tarifárias, a ser estendido pe-

los países industrializados ao mundo em desenvolvimento.

O Ministro explicou que esse novo sistema tem por ideia básica oferecer tarifas mais baixas, não para determinados produtos, mas sim, para determinados países em desenvolvimento. Conversações nesse sentido já foram iniciadas junto ao GATT, órgão das Nações Unidas, encarregado do disciplinamento das tarifas aduaneiras.

— O Canadá — finalizou — já tem sido diretamente associado a muitos empreendimentos dessa natureza no Brasil, mas resta ainda um enorme potencial para uma participação bastante maior. Pretendemos permanecer plenamente competitivos, tanto em preço e qualidade, como em nossas condições de financiamento.

Estado fixa prazo para pagamento sem multa do imposto sobre serviços

O pagamento sem multa do imposto sobre serviços relativo ao exercício de 1989 teve o seu prazo fixado pela Secretaria de Finanças, que dividiu em cinco grupos as categorias profissionais que pagam este tributo.

Os contribuintes que tenham seus impostos arbitrados ou estimados em importâncias fixas mensais ou anuais ou que paguem sobre o movimento econômico realizado, recolherão o tributo a partir de 1.º de janeiro próximo, entre os dias 1.º e 10 do mês seguinte ao vencido.

AFINADORES E MANEQUINS

Até o dia 31 de janeiro, devem pagar o imposto os empresários, exibidores de filmes em casa, exibidores de fotografias, fiscais de cinemas e filmes, locutores, redatores, revisores, auditores, entrevistadores e eletrofonistas;

b) manequins, modelos, decoradores, vitrinistas, desenhistas, caricaturistas, cartazistas, projetistas, maquetistas, ornamentadores e fotógrafos;

c) tradutores, intérpretes, agenciadores de turismo, guias de turismo, técnicos de relações públicas e agentes de publicidade;

d) afinadores de instrumentos, restauradores de instrumentos, de antiguidades, etc., retocador de ampliações e ilustradores de editores;

e) divulgadores, colaboradores de revistas e jornais, bancas de jornais, propagandistas e vistoriadores de propagandas;

f) motoristas, instrutores de escolas para motoristas, aeroviários, agentes de carga, pilotos, tratoristas, guardadores de automóveis;

g) pesquisadores de mercado e opinião pública e peritos em geral.

SÍNDICOS E JOQUEIS

Até 28 de fevereiro será a vez dos corretores de qualquer natureza, agentes de investimento, representantes comerciais, despachantes, leiloeiros, pregoeiros intermediários, representantes autônomos em geral, vendedores, planejadores de vendas, avaliadores de imóveis e procuradores de partes;

b) advogados, contadores, economistas, jornalistas, engenheiros, assistentes sociais, dentistas, médicos, professores em geral e outros profissionais com diploma de curso superior; c) protetores, operadores de rádios-X e ócios práticos; d) consultores técnicos, solicitadores, secretários, assistentes, assessores de qualquer natureza, inspetores e técnicos em geral; e) auxiliares de contabilidade, de escritório, de gerência, de enfermagem e outros, datilógrafos, estenógrafos, escrivães, identificadores e classificadores, arquivistas, mecanógrafos, instrutores em geral; f) analistas de sistemas e métodos,

microfilmagens, programadores de computadores, coordenadores de planos, de projetos, calculistas, conferencistas, sonadores e operadores em geral; g) síndicos, recebedores de aluguéis e administradores de edifícios; h) treinadores de cavalos de corrida, joqueis, aprendizes de joqueis, lustradores, pagilistas, mergulhadores, escafandristas, supervisores de futebol e patins de lanchas; i) agentes funerários.

BISCATEIROS E LAVADEIRAS

Com prazo até 31 de março próximo, deverão pagar o seu imposto os alfaiates, costureiros, calceteiros, tapeceiros, bordadeiras, mercadores de roupas e serizeliras; b) calafates, aplicadores de sinteto, lustradores, detetizadores, faxineiros, biscateiros, zeladores e jardineiros; c) barbeiros, cabeleireiros, calistas, pedicuras, manicuras, confeccionadores de perucas, maquiadores, limpeza de pele, consultores de beleza, amoladores e cutileiros; d) domésticas, lavadeiras, atendentes, passadeiras, garçons e estafetas, entregadores e colaboradores; e) esportadores e vidraceiros;

f) estofadores, estuadores, ladrilheiros, pastilheiros, marceneiros, marceneiros, mestres de obras, pintores, cantoneiros, carpinteiros, empalhadores, serizelheiros, coladores de cartazes, de cortinas, de tapetes, etc., e taneiros-caxoteiros; g) relojoeiros; h) engraxates e sapateiros; i) encadernadores, caligrafos, gravadores de clichês, almoxarifes, chapelheiros e guardavolumes; j) ferreiros, fundidores, ferradores, funileiros, soldadores, torneiros mecânicos, chapaceiros e armadores; k) metalúrgicos; l) mecânicos em geral; m) consertadores e manutenção de qualquer tipo, condicionadores e revestidores; n) ascensoristas, antenistas, instaladores e operadores em geral; o) borracheiros, lanterneiros, lubrificadores, enroladores de motores, capoteiros, calibradores e ajudantes de caminhão; p) telefonistas, telefonistas e telecomunicações.

A Secretaria de Finanças informou ainda que os profissionais não especificados no esquadramento deverão efetuar o pagamento do imposto sobre serviços até o dia 30 de abril.

Bônus darão recursos à A. Latina

O Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — está colocando na Austrália, a fim de mobilizar capitais europeus para a América Latina, uma emissão de títulos no valor de 150 milhões de xelins, a juros de 6-3/4% ao ano e com prazo de vencimento de 12 anos.

Da colocação está encarregado um grupo de bancos austríacos, e os títulos estão sendo oferecidos para a venda entre 18 e 22 deste mês, a um preço de 96-3/4% de seu valor ao par. A emissão — equivalente a US\$ 6 milhões — é a primeira que o banco vende na Austrália.

CONVENIO

O grupo austríaco encarregado da colocação é liderado pelo Creditanstalt-Bankverein e pelo Österreichische Länderbank Aktiengesellschaft, tendo o convênio da emissão sido firmado em Viena pelo presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, e por representantes do consórcio de bancos.

A emissão — denominada "Bônus de xelins austríacos de 1968 a 6-3/4%" — terá a data de 1.º de dezembro, com vencimento a 30 de novembro de 1980. Os juros serão pagos anualmente a cada 1.º de dezembro, e o BID resgatará a emissão, ao par, em onze pagamentos anuais de 18,75 milhões de xelins austríacos, a 1.º de dezembro de cada um dos anos de 1973 a 1980, atendendo a que a totalidade da emissão seja resgatada até o prazo final de seu vencimento a 30 de novembro de 1980.

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A.

Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

Banco Financiador S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NC\$ 20.253.711,70

RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9 • tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392 - Meier

SÃO PAULO • SANTO ANDRÉ • BELO HORIZONTE • CURITIBA • SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU.

MOEDAS

BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR

O Banco do Brasil afirmou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Compra 3,675

Venda 3,70

LIBRA

Compra 8,60

Venda 8,90

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se em alta ontem. Ao fechar, em 202,2 pontos, o índice BV subiu 1,1 ponto. Não obstante, verificou-se uma redução no volume das negociações: negociaram-se apenas NC\$ 616 mil em ações. As mais negociadas foram as de: Docas de Santos, Bico-Mineira, Samitri, Petrobrás e Brasmor. Das que compõem o IBV, 9 subiram, 4 estiveram em baixa, 8 permaneceram estáveis e uma não foi negociada. Acuraram as maiores altas: Siderúrgica Nacional-Portador (+2,9); Lojas America-

nas (+2,2); Ferro Brasileiro (+1,7); Brasil de Energia Elétrica (+1,7); e Banco do Brasil (+1,8). As maiores baixas: Mesbla-preferenciais (-0,9); S. P. Alparaguan (-0,6); Brasmor-preferenciais (-0,6); Kibon (-0,3).

18-11-88	14-11-88	11-11-88	04-11-88	Novembro 1987
6709	6689	6530	6501	4042

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição	Valor do Fundo
OROSINCO	14-11-88	0,979	73 726 665,43
ATLANTICO	31-10-88	3,91	2 973 437,09
TAMOYO	14-11-88	1,13	1 171 448,38
S/S SABA	14-11-88	0,120	3 074 610,46
VERA ORUZ	14-11-88	3,80	1 806 732,52
SUL BRASIL	30-09-88	1,83	37 991,53
NORTEC	14-11-88	0,05	71 002,73
AYMORE	11-12-88	1,163	1 919 370,48
IPIRANGA (157)	14-11-88	1,43	2 243 584,02
F/P OROSINCO	08-11-88	1,23	9 923 363,03
F/P ATLANTICO	30-09-88	1,35	873 170,58
BGI (157)	14-11-88	3,45	1 554 215,50
BAHIA (157)	01-11-88	1,24	2 391 322,21
CREFINAN (157)	10-11-88	13,642	2 661 507,35
FEDERAL	01-11-88	2,064	10 783 335,00
BANKVEST (157)	11-11-88	0,150	13 780 311,00
BRAPESA (157)	08-11-88	1,74	1 552 814,72
BIB (157)	10-11-88	1,43	13 924 107,50
COND. DEBTEC	10-11-88	0,434	10 957 535,73
HALLES	11-11-88	0,530	1 369 061,07
HALLES (157)	11-11-88	1,183	3 548 971,38

Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade
ALFARGATAS	1,73	6 000	AMERICA FABRIL	0,23	4 800	ANT. PAULISTA	1,03	21 000	DE SOUSA	1,04	700
ARNO, C/41	0,78	15 000	ARNO, C/42	0,73	5 300	B. DO BRASIL	8,38	17 247	BELO-MINEIRA	0,48	40 700
BRAHMA, Pref.	1,66	23 600	BRAHMA, Ord.	1,60	5 100	BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,82	10 000	BRAS. DE ROUPAS	0,48	7 600
CIMENTO ITAU, Pref.	3,35	14 000	D. DE SANTOS	0,08	51 900	D. ISABEL, Pref.	0,83	4 800	DUCAL ROUPAS	0,90	200
EDITORA JOSE OLIMPIO, Pref.	1,21	1 500	ELBTOMAR, Pref.	1,00	500	FERRO BRASILEIRO	1,18	5 900	F. E. LUZ DE M.	0,37	9 000
F. E. LUZ DO PA.	0,29	4 000	HIME, Ord.	0,29	3 000	KIBON, Ex/Bon.	2,52	12 200	KIBON, C/Bon.	3,49	1 435
LETRAS HIPOTECARIAS DO REG.	0,89	4 000	LOJAS AMERICA	3,34	3 000	LOJAS AMERICA	3,85	3 000	MAGNETA	0,82	2 000
MESBLA, Pref.	1,00	100	MESBLA, Ord.	1,02	200	MESBLA, Pref.	1,05	500	M. FLUMINENSE	0,93	3 000
P. DE E. LUZ	0,74	9 200	PETROBRAS, Pref.	1,23	23 300	PETROBRAS, Ord.	0,82	26 200	REF. UNIAO, Pref.	1,20	1 000
SAMITRI	0,31	32 300	SANTA CECILIA	1,63	50	SIDER. NACIONAL	0,73	6 100	S. CRUZ, C/Div.	3,94	10 300
S. CRUZ, Ex/Div.	2,97	17 400	V. RIO DOCE, Port.	2,88	7 000	WHITE MARTINS	3,85	2 300	WILLIS, Ord.	0,50	9 600
T. PROGRESSIVOS	629,00	15									

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem apresentaram-se calmos, com poucas transações, sendo que o movimento negociado foi bastante inferior ao da última reunião, tendo atingido a cifra de NC\$ 691 999, a quantidade de 231 182 títulos e a realização de 192 operações. Ações que mais subiram: Agos Vilares, preferenciais, classe A (mais 2,9); Agos Vilares, preferenciais, classe B (mais 3,3); Arno, preferenciais, cupão 41 (mais 1,3); Brasmor, ordinárias, cupão 39 (mais 2,8); Brasmor, preferenciais, cupão 8 (mais 1,9); In-

dústrias Vilares, ordinárias, com dividendos (mais 2,0); Indústrias Vilares, preferenciais, classe B, antigas (mais 4,5); Indústrias Vilares, preferenciais, classe B, novas (mais 5,0); Lojas Americanas, antigas (mais 3,5); Paulista de Fôrça e Luz, (mais 2,7); Willis, ordinárias, cupão 30, (mais 6,1). A que mais baixou foi a Fundição Tupi (menos 2,0).

NOVA IORQUE

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variac.	Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variac.
30 INDUSTRIAIS	993,51	970,85	957,11	953,70	- 2,18	15 CONCESSIONARIAS	159,73	141,71	139,16	140,31	+ 0,45
20 FERROVIARIAS	272,31	274,25	269,76	271,95	- 0,48	85 AÇÕES	345,84	348,74	340,54	361,65	- 0,45

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 851 800; Ferrovias 148 500; Concessionárias 244 200. Total 1 345 000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 144,17.

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variac.	Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variac.
A J Ind	11-1/4	Ches & Oh	71-1/2	Int Harv	38-1/4	Phillips P	17-7/8	Union Pacific	53-3/8		
Allied Chem	33-7/8	Chrysler	62-3/4	Int Nick	36-3/8	Pub S E G	37-3/4	United Airer	74		
Allis Chrl	31-3/8	Col Gas	32-1/4	Int Tel & Tel	60-1/4	RCA	47-3/8	Ud Fruit	77-3/8		
Am Can	36-1/2	Con Ed	34-1/4	Johns Manville	81-1/8	Seare	67-1/4	U S Steel	41-1/8		
Am Met Cl	43-7/8	Cont Can	65	Kennecott	48-3/8	Sinclair	115	U S Gypsum	83-3/4		
Amer Smel	70-3/4	Cont Stl	48-3/8	Kroger	34-3/8	Southern R	63-7/8	Woolth	35-1/8		
Am T & T	42-1/2	Cord Pd	42-1/2	Lehman	24-1/2	Std O Cal	70-3/4	West El	74-1/4		
Amer Tob	34-1/4	Crown Zell	60-1/8	Lockheed	51-3/8	Std O Ind	61-3/4	Ark La Gas	38		
Anacosta	35-3/8	Du Pont	47-1/2	Loews Thea	47-1/2	Std O N J	84	Brit Am Oil	47-1/8		
Armour	56-3/8	East Air P	31-3/8	Lonestar Cem	23-1/4	Std Brande	48-5/8	Crople P	41-3/8		
Atlas Rich	38-3/4	Eastman	78-7/8	Mobil Oil	37	Stud Worth	55-3/8	Epey Mfg	26-3/4		
Atlas Corp	5-5/8	Electron Spc	28-1/2	Marcor Inc	50-1/4	Swift	30-7/8	Giant Yell	12		
Bendix	49	Ford	57-3/8	Nat Cash R	121-7/8	Tech Mat	11-1/8	Home Oil A	37-1/4		
Beth Stl	31	Gen Foods	66-3/4	Nat Dist	38-1/4	Texas	55-3/8	Hunky Oil	28-1/8		
BGH	234-3/4	Gillette	54	Nat Lead	79-1/4	Texas Gulf	31	Norfolk Ry	39		
Can Pac	73-3/8	Goodyear	59-1/8	Otis Elev	54-1/8	Tectron	43-3/4	Seaman	11-3/8		
Case J I	21-1/4	Grace W R	48-1/4	Pac G El	37-3/8	Timken	42-1/8	Syntax	68-1/4		
Cerro	44-7/8	IBM	322-1/2	Penn N Y Cen	61-7/8	Un Carbide	44-7/8				

NOVA IORQUE (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque ontem:

NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem, inalterado e sem vendas na Bolsa de Nova Iorque. Os produtos para entrega imediata fecharam com as seguintes cotações em centavos de dólar por libra-peso: Santos 3 a 37,50. Colombianos Manizales a 42,00. Mexicanos Lavados Costepec a 37,75. Angolanos Ambriz número 2 BB a 33,25.

OACAU-NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 30 pontos de alta e 13 de baixa. O número 1 fechou inalterado e 50 pontos de baixa.

CAPE-NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem, inalterado e sem vendas na Bolsa de Nova Iorque. Os produtos para entrega imediata fecharam com as seguintes cotações em centavos de dólar por libra-peso: Santos 3 a 37,50. Colombianos Manizales a 42,00. Mexicanos Lavados Costepec a 37,75. Angolanos Ambriz número 2 BB a 33,25.

ALGODÃO-NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem na Bolsa de Nova Iorque entre 35 pontos de alta e 13 de baixa. O número 1 fechou inalterado e 50 pontos de baixa.

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bolsa de Valores de Londres: Petróleo — grande alta na British Petroleum. Cada ação da BP vale agora 127 xelins e 7,50 pence, significando um aumento de 7 xelins e 7 pence. Industriais — alta de três xelins nas ações da Glaxo, que são cotadas agora a 83 xelins e 0,50 pence. Bectham, Imperial Chemical e Unilever também subiram. Eletricidade e veículos — em baixa. Ações

norte-americanas — em alta. Títulos do Governo — em baixa. Minas — baixa nas minas de ouro sul-africanas, devido a inundações em West Bafmonte. Austríacas e estão em alta.

MERCADORIAS

CAFE-RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1988-89, cotado a NC\$ 8,00 por 100 quilos. Fechou calmo.

ALGODÃO-RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 5 600 sacos procedentes do Estado do Rio e saldo 10 000. Fecharam em estoque 24 300 sacos.

ALGODÃO-RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram de São Paulo 126 fardos e de Minas Gerais, 86. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 004 fardos.

LETRAS DE CÂMBIO REALCRED

CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA

Rua do Ouvidor, 89 - 1.º andar

CASA SANO S.A.

indústria e comércio

CAPITAL AUTORIZADO — NC\$ 6.000.000,00 (SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO) C.G.C. N.º 33-033-960

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a partir do dia 20 de novembro próximo, iniciaremos o pagamento do dividendo aprovado pela AGO de 28-10-88 a saber:

Dividendo n.º 1 das ações Preferenciais da 2.ª série de 15% a.a. "pro-rata temporis"

1.ª Parcela de 6% a.a. de dividendos das ações ordinárias e preferenciais da 1.ª série

O pagamento da 2.ª Parcela de 4% a.a. de dividendos das ações ordinárias e preferenciais da 1.ª série será comunicado oportunamente.

Os senhores acionistas, munidos de suas cédulas, serão atendidos diariamente no horário de 9 às 11 horas na sede da empresa na Rua Marquês de São Carlos, 26 — (Fundos do Ministério do Exército).

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1988.

CASA SANO S.A. Indústria e Comércio

(e) ERNST HEIDE — Diretor.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência

COPACABANA

Av. N.S. de Copacabana, 656-A

Fones: 37-1943 e 37-8922

56 opera no Rio de Janeiro

DEPÓSITOS A PRAZO

FIXO SEM LIMITE COM CORREÇÃO MONETÁRIA

Depósitos populares e limitados até NC\$ 3.000

Expediente: 9.00 às 18 hs.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL.

FOTOS DE ONTEM



Por volta de 1750, a iluminação do Rio era muito precária. Consistia em nichos ou oratórios murais, como o da foto, colocados em algumas esquinas, em que se acendiam candieiros de óleo de baleia. Era uma iluminação precária. Quem andasse pelas ruas, à noite, levava um escravo com archote.

A luz elétrica está hoje ao alcance de toda a população. Investir em Letras de Câmbio ou Imobiliárias Reserva também está ao alcance de todos, com aplicações a partir de NC\$ 100,00. Fasse na Reserva S.A. Rua do Rosário, 84 — Tel. 43-8563 e receba um álbum encadernado do Rio Antigo com 162 páginas.

LETRAS DE CÂMBIO LETRAS IMOBILIÁRIAS RESERVA S.A.

Por dentro do negócio

INVESTIDA — A Grã-Bretanha encontra-se no momento numa investida mundial para aumentar as suas exportações, única solução, de acordo com os economistas do Governo, para acabar com os problemas monetários que o país está enfrentando há longos meses. Os esforços, através de visitas de personalidades inglesas a diversos países de todos os continentes atingem agora o auge e devem estar apresentando bons resultados a julgar pela afirmativa feita pelo Ministro do Tesouro, Roy Jenkins, ao Fundo Monetário Internacional. Segundo ele o déficit do balanço de pagamentos da Grã-Bretanha deverá transformar-se em substancial superávit já no primeiro semestre de 1969.

NIQUEL — Uma grande indústria para a produção de níquel metálico será instalada em Minas, na cidade de Ipanema, no Vale do Rio Doce, pela Pacific Nickel, do Japão, firma ligada ao grupo Iwata, a segunda indústria siderúrgica do mundo. A indústria, que será pioneira na América Latina, utilizará as reservas de minério de níquel da Mineração Ipanema, ligada ao grupo da Polícarbônico Indústria Química e contará com o apoio da Companhia Vale do Rio Doce, da Iwata Iron Steel, da Iwai do Brasil, da Ataka Sangyo e da Mineração Ipanema.

Os diretores da Pacific Nickel, Hisao Shindo, Jiro Ohno e Toshiro Takata, encontram-se em Belo Horizonte para acertar os detalhes finais e ontem estiveram com o governador mineiro, quando o Sr. Israel Pinheiro, discutiu inclusive a possibilidade de o Estado atender as necessidades japonesas no que se refere às matérias-primas minerais.

O empreendimento parece dos mais oportunos pois apesar de algumas opiniões em contrário, a maior parte dos especialistas internacionais acredita que o equilíbrio entre a oferta e a demanda no mercado do níquel não se restabelecerá antes de 1970. No momento, por exemplo, verifica-se uma disputa acirrada, entre empresas norte-americanas e canadenses, que desenvolvem esforços para conseguirem a concessão que lhes permita explorar as jazidas da Nova Caledônia, na Oceania.

EXPORTAÇÕES — Para facilitar as exportações, de modo a possibilitar o aumento dos atuais níveis acima de 5,5% ao ano, de acordo com o que dispõe o Programa Estratégico de Desenvolvimento, a Cacex comunicou ontem que pretende começar a instalar em doze portos ou aeroportos nacionais, Setores de Exportação, onde mediante o preenchimento de poucas formalidades, será autorizado o embarque de produtos brasileiros para o exterior. Os primeiros Setores serão instalados em Santos, São Paulo, Rio de Janeiro, Paranaguá, Vitória, Rio Grande, Salvador, Recife, Fortaleza, Porto Alegre, Macapá e Ilhéus.

RECURSOS — O Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — Felipe Herrera, destacou ontem em Viena a crescente utilização do órgão como veículo multilateral para a canalização de recursos financeiros da Europa para a América Latina. O Sr. Felipe Herrera encontra-se na capital austríaca para formalizar uma emissão de bônus, no valor de 150 milhões de schilling (US\$ 6 milhões), que o BID pretende colocar naquele país.

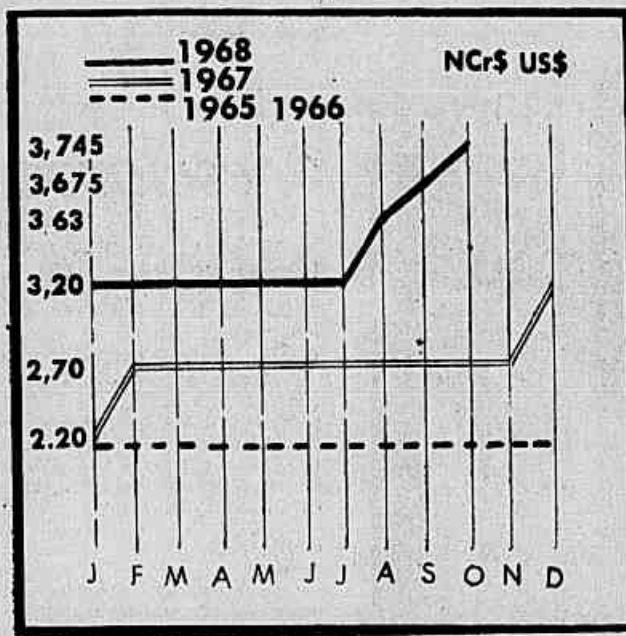
Até o momento, o montante dos recursos obtidos pelo Banco na Europa atinge o total de US\$ 228.100.000 e pela primeira vez, o órgão internacional conseguiu levantar este ano recursos na Holanda, Austrália e Finlândia.

DESENVOLVIMENTO — Uma comissão de dirigentes do Centro das Indústrias do Pará, composta pelos Srs. Armando Soares, Aldebaro Klautau, Ramiro Fernandes Nazaré e Ramiro Bentes, encontra-se no Rio para cobrar promessas feitas por diversas autoridades, na recente visita que o Governo fez a Manaus, para o desenvolvimento da região amazônica. Em encontros com os Ministros da Fazenda, do Interior e com os presidentes dos Bancos Central e do Brasil, os industriais solicitarão a liberação de verbas orçamentárias e a dinamização da SUDAM, emperrada por uma estrutura burocratizada que até agora só conseguiu aprovar convênios sem maior expressão econômica.

BORRACHA — O Brasil acaba de exportar a primeira partida de borracha sintética para a Venezuela — 150 toneladas — segundo os termos de um acordo assinado entre a Petrobrás e a Corporación Venezolana. O contrato determina o embarque de 5.000 toneladas de borracha sintética do Brasil para a Venezuela dentro dos próximos três anos, no valor total de US\$ 5 milhões.

COMPUTADOR — Após o anúncio feito pelo presidente da ADECF, Sr. José Luis Moreira de Sousa, de que a entidade pretende adquirir o computador vetado, na última assembleia-geral da Bolsa de Valores do Rio, pelos corretores, diversos deles têm procurado saber da Superintendência da Bolsa se o presidente, Sr. Marcelo Leite Barbosa, pretende apresentar novamente o assunto, pois hoje seu voto seria favorável. Ao que se sabe, entretanto, a compra do computador pela Bolsa só será tratada novamente caso os próprios membros do órgão provoquem uma reunião específica para isso, pois o Conselho de Administração considera o caso encerrado.

EXPRESSAS — O Almirante Thomas H. Moorer, chefe de Operações Navais da Marinha norte-americana, visitou ontem os estaleiros da Ishikawajima onde foi informado pela empresa da sua intenção de passar a produzir navios de até 200 mil toneladas. *** O Governador Negrão de Lima sancionou a Lei 1.726, declarando de utilidade pública a Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários, pelo caráter pioneiro que representam as atividades da entidade. *** O Superintendente da Sudene, General Euler Bentes Monteiro vem de comunicar ao Ministro do Interior que, até 31 de outubro, ascendia a NCr\$ 1 bilhão, o total de recursos efetivamente investidos no Nordeste. *** A Adaval — Associação dos Distribuidores e Agentes de Valores — elege na próxima semana a primeira Diretoria e o Conselho Fiscal da entidade. Com a participação na votação de todas as Distribuidoras de Valores e Agentes Autônomos inscritos nos quadros da Adaval, a eleição será realizada na próxima terça-feira, dia 19, às 17 horas, na ADECF.



Nova desvalorização aumenta o valor do dólar

Exportação recebe mais benefícios

A concessão de crédito aos exportadores de produtos industriais será feita independentemente e adicionalmente à isenção do IPI, constituindo-se, portanto, em mais um benefício à exportação de manufaturados. A explicação foi dada pelo diretor da Cacex, Sr. Benedito Moreira.

Disse o Sr. Benedito Moreira que as empresas que aumentarem suas exportações terão ainda um benefício extra, sob a forma de um crédito que, de acordo com o valor das exportações que exceder o do ano anterior, poderá ir até 100%.

CIP estuda os lucros do comércio

O Conselho Interministerial de Preços examinou ontem os primeiros resultados do levantamento das margens de lucro do comércio, considerando-as excessivas em alguns setores de produtos de grande consumo e rotatividade.

Durante a reunião, em que estavam presentes os Ministros Delfim Neto e Macedo Soares, e Silva, o CIP decidiu tomar medidas severas para eliminar essa anomalia, desde que os resultados finais das pesquisas que estão sendo executadas confirmem o fato.

Cruzeiro sofre nova queda de 1,9% em 56 dias

O Banco Central elevou ontem a taxa do dólar para NCr\$ 3,745 para compra e NCr\$ 3,770 para venda, o que representa uma elevação de 1,9% e 1,88% respectivamente sobre as taxas correspondentes à compra e à venda que haviam sido fixadas 56 dias antes.

As novas taxas, que vigorarão a partir de hoje, foram estabelecidas pelo Comunicado Gecam n.º 88, que altera desta forma os valores que haviam sido estabelecidos pelo Comunicado Gecam n.º 83, datado de 23 de novembro último.

POUCA ELEVAÇÃO

O percentual da elevação da taxa cambial — pouco superior a 1% ao mês — corresponde a aproximadamente a metade da taxa de juros do mercado e também a metade do aumento dos preços por atacado, os dois parâmetros que o Governo havia fixado para as variações cambiais pelo sistema recentemente instituído.

Os preços por atacado no mês de setembro evoluíram 1,9% e em outubro 2%, enquanto a taxa de juros — até que se concretize a expectativa baixista recentemente anunciada pelo Ministro da Fazenda — permanece em média acima de 2% ao mês.

Por isso, terá sido um negócio desvantajoso imobilizar recursos em moeda estrangeira, buscando ganhar na desvalorização do cruzeiro novo.

As autoridades explicam a reduzida desvalorização cambial com o comportamento favorável do nosso estoque de divisas, em razão do movimento comercial e dos recentes acordos financeiros obtidos junto a instituições financeiras internacionais, o que torna amplamente positivo o nosso balanço de pagamentos.

COMUNICADO

É o seguinte o texto do Comunicado Gecam n.º 88, ontem divulgado pelo Banco Central:

TAXAS DE CAMBIO

Levamos ao conhecimento dos interessados que, a partir de 19 de novembro de 1968, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil operará às seguintes taxas: NCr\$ 3,745 para a compra, e NCr\$ 3,770 para a venda, por dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas.

PESSOA FÍSICA TAMBÉM TEM VEZ!

Verifique como reduzir em 30% a renda bruta de sua próxima declaração de imposto de renda, com uma simples visita à Finasa. Negócios com a Finasa são sempre rentáveis e absolutamente seguros. Não perca tempo, o fim do ano está aí. Também neste caso, tempo é dinheiro.

Banco Brasileiro de Desenvolvimento S.A. - FINASA

Rua Conselheiro Crispiniano, 317
Telefone 379494 - 35-2277 - São Paulo
Avenida Rio Branco, 123 - 6.º andar - 611
Tels.: 31-1657 e 31-2919 - Rio de Janeiro

É mais fácil embelezar o seu lar para o Natal! (Presentear também)



No lar ou na indústria

PULVERIZADOR ELÉTRICO BURGESS

DISPENSA COMPRESSOR

As pistolas elétricas Burgess são testadas e aprovadas pela American Research And Testing Laboratories. Fácil manuseio, segurança absoluta e rapidez na aplicação de tintas, vernizes, esmaltes, inseticidas, fungicidas e herbicidas. Funciona com 110 volts 50/60 ciclos.



Distribuidor exclusivo e Assistência Técnica:



COMPIMEX S/A COMÉRCIO, INDÚSTRIA, CONSTRUÇÕES

Matriz: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 583 - SALAS 918 e 920
Telefones: 23-1227 - 23-2562 - 23-8802 - 43-4036 - Rio de Janeiro - GB.

Filial: Rua Barão de Itapetininga, 140 - 15.º - Conj. 157/159 - Tel. 33-6496 - SÃO PAULO

A VENDA NOS MAGAZINES, CASAS DE TINTAS, LOJAS DE FERRAGENS E ELETRO-DOMÉSTICOS

Sondagem conjuntural mostra nível elevado de atividade econômica durante 18 meses

Após 18 meses consecutivos de expansão crescente, registra a sondagem conjuntural da Fundação Getúlio Vargas que a indústria de transformação alcança um nível de atividade bastante elevado em quase todos os gêneros de produção. A pesquisa mostra o comportamento deste setor industrial durante o mês de outubro.

A pesquisa analisa todo o parque industrial brasileiro, à exceção do Nordeste que tem levantamento especial, e confirma o otimismo verificado nas últimas previsões. Para oferecer maior segurança quanto aos seus resultados, incluiu desta vez a sondagem um item relativo aos "pedidos em carteira" para o trimestre corrente, para avaliar as projeções.

ELIMINAR OCIOSIDADE

Confirmando a eliminação da capacidade ociosa, com a indústria operando a plena carga, afirmou o Ministro Delfim Neto que "os industriais de um modo geral costumam ser realistas e é bastante óbvio que alguém está comprando essa produção".

Bem, afinal, parece que nós temos alguns aliados. Teremos que adiar novamente a tão anunciada crise econômica. Nós temos muitos problemas em outras áreas, mas que país não os enfrenta hoje? Recuso-me a acreditar que já constituía crime dizer ao povo que o país continua crescendo e não para há dezito meses consecutivos. Talvez o problema seja exatamente este.

INVESTIMENTOS

Segundo a sondagem conjuntural da FGV, o clima de otimismo se reflete nas previsões feitas para o quarto trimestre. Tanto as antecipações relativas à própria empresa, como aquelas feitas para a indústria em geral admitem a continuação das tendências de expansão nos últimos meses do ano. Os programas de investimentos também parecem constituir-se índices favoráveis.

É provável que a grande maioria dos empresários consiga concretizar os aumentos de produção planejados para o quarto trimestre do ano, uma vez que, mesmo operando a níveis elevados, continuam ainda com disponibilidade de equipamento. A escassez de capital de giro, motivo de reclamação de muitas firmas, não parece impedir a expansão para a maioria delas. O quarto trimestre é normalmente um período favorável para a indústria em virtude da procura adicional gerada pelo 13.º salário e pelas festas de fim de ano, nos prognósticos da análise da Fundação Getúlio Vargas.

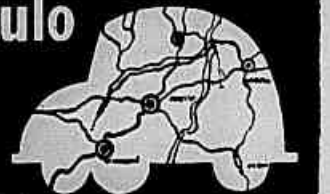
A demanda evoluiu no terceiro trimestre de 1968 de forma semelhante à dos últimos períodos. Considerando-se que a cada inquérito o informante compara a procura do trimestre com a do anterior, as repetidas indicações de expansão da procura mostram que o mercado para a colocação de produtos industriais será, presentemente, bastante ampliado em relação a igual período do ano passado.

Os níveis da procura foram considerados elevados nos gêneros minerais não metálicos, material de transporte e metalurgia. Em todos os outros, os níveis da procura eram considerados normais para empresas responsáveis pela maior parte das vendas dos informantes.

Nas previsões para os últimos meses do ano predominavam as expectativas de novas expansões da procura. Algumas, na minoria, antecipavam a manutenção dos níveis alcançados no período julho-setembro. No terceiro trimestre, a produção acompanhou a evolução da procura, com predominância de aumentos em quase todos os gêneros, conclui a sondagem conjuntural da Fundação Getúlio Vargas.

BURITIBURÓ é a única cidade do Brasil onde a Sul América Terrestres não garante o seguro de seu veículo

Claro, Buritiburó não existe. Mas, quando existir, lá estaremos como estamos hoje em qualquer outra cidade brasileira.



SUL AMÉRICA TERRESTRES MARÍTIMOS E ACIDENTES
MATRIZ: Rua do Rosário, 90 - Caixa Postal 1077 - Rio

Ouçã a BBC de Londres

NOTICIÁRIOS ÀS 20, 21 E 22 HORAS

POLÍTICA ★ CIÊNCIA

INDÚSTRIA ★ ESPORTES ★ IÊ-IÊ-IÊ

AULAS DE INGLÊS ★ LETRAS E ARTES

MEDICINA ★ AGRICULTURA

PROGRAMA DA MULHER

LIGUE SEU RÁDIO PARA

O SERVIÇO BRASILEIRO DA BBC

Transmissões diárias das 19 às 21,15 em 9765, 9825, 11820, 12040 e 15180 quilociclos

Maiores informações pela

CAIXA POSTAL 663, RIO DE JANEIRO, GB

OU

BBC, LONDRES, INGLATERRA

Peça também informações sobre o BBC

World Service (transmissão em inglês)

CIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje: (desde 29-7-68)

NCr\$ 5.596.000,00

UNIÃO NACIONAL DE INVESTIDORES - U.N.I.

Valor da quota em 1-7-68 NCr\$ 1,00

Valor da quota hoje: NCr\$ 1,19

Administradora: **UNIVEST S.A.** CORRETORA DE VALORES

Calça Postal 2558 - São Paulo
Membro da BVSP - n.º 67 Capital e Reservas NCr\$ 200.000,00
Carta de Autorização do Banco Central do Brasil n.º A-67/1273

Distribuidora na Guanabara: **VAMOSA S.A.**

Corretora de Títulos
Corretora de Investimentos
Av. Rio Branco, 131 - 10.º andar - 604030

Estudante foi enforcado em Caxias após sair de carro da casa da noiva

O estudante italiano Inocenzo Frega, de 20 anos, vestibulando de Direito do Curso Bahiense, na Guanabara, foi estrangulado em Caxias, ontem, após ter sido sequestrado em Nova Iguaçu em seu automóvel, o Volkswagen placa GB 53-37-42, que permanece desaparecido.

Uma corda fina, do tipo usado em persianas, foi usada pelos assassinos na execução. A violência com que agiram seccionou a carótida do rapaz, e o cadáver foi abandonado numa ribanceira próxima ao rio Iguaçu, nas imediações do quilômetro 12 da Rodovia Presidente Kennedy.

SEQUESTRO

Até o momento, a polícia de Caxias não dispõe de nenhuma pista para chegar aos assassinos ou, pelo menos, ao motivo do crime. Inocenzo, filho de Vincenzo Frega, comerciante de Nova Iguaçu, morava, naquele município, à Travessa Mauro Arruda, 85, ap. 201, de onde, aliás, saiu na noite de domingo para visitar a noiva, no bairro Califórnia.

Segundo seu futuro sogro, o oficial do Exército Abelardo Figueira, o rapaz esteve em sua residência, na Rua do Encarnamento, 238, até cerca das 23 horas. Despediu-se de sua filha, Janice, com quem estivera pouco antes numa igreja batista, e saiu ao volante do Volks. Na ocasião, um automóvel Aero Willys creme rondava o local, causando certas suspeitas.

MORTO

Ao amanhecer de ontem a família de Inocenzo deu o alarme de seu desaparecimento. Não era costume do rapaz pernoitar fora de casa. Seus colegas, preocupados, formaram-se em grupos e passaram a procurá-lo. As buscas resultavam infrutíferas até que, cerca das 13 horas, quando voltavam de Magé, dois dos amigos, também estudantes, acharam o corpo.

Os estudantes Alex Gomes Cunha e Délio César Leal — este, filho do prefeito de Paracambi — disseram ter encontrado o cadáver casualmente, atraídos por populares que acorriam à ribanceira perto do rio. Declarou, também, não atriarem sobre os motivos do assassinato.

MISTÉRIO

Os pais de Inocenzo, igualmente, negaram conhecer qualquer fato que pudesse explicar a vingança de que foi vítima o estudante. Contaram que ele era um jovem recatado, nunca se envolvia em más companhias e nunca, também, estivera implicado em movimentos estudantis de caráter político. Fessa última informação foi a que mais interessou à polícia, que afastou, desde o princípio, a versão de latrocínio simples.

Da noiva de Inocenzo, a Polícia quase nada conseguiu em virtude da crise nervosa de que está presa a mãe. Sua irmã, Jane, Miss Nova Iguaçu 66, disse ter sabido pelos vizinhos que o tal Aero Willys, cuja placa não foi anotada, e no qual viajavam cinco elementos não identificados, seguiu o Volks de Inocenzo tão logo ele deixou a casa.

OAB carioca tem chapa conservadora

Uma nova chapa — a Conservadora — foi ontem registrada para concorrer às eleições na seção da Guanabara do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, marcadas para o próximo dia 27.

Os candidatos são os advogados Ribeiro de Castro, Evaristo de Moraes Filho, José de Aguiar Dias, Heleno Fragoso, Geraldo Faria Batista, Lúcio Marques de Sousa, Tomé Torres, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Roberto Carvalho de Mendonça, Luís Henrique Pareto, Inácio Piquet Carneiro, Nilza Peres de Resende, Anibal Pellon, Roberto de Freitas Castro, Eliseu Rosa Jacinto, Saavedra, Paulo Costeira e Jorjão Macedo de Camargo Penteado.

Interdição do Pasmado começa hoje

A partir de hoje, o Viaduto do Pasmado será interditado ao tráfego, das 15 horas às 15h15m, para que a Sursan possa dinamitar uma rocha de mil toneladas, possibilitando o rebaixamento do solo por onde passará a pista inferior do novo viaduto, que ligará a Avenida Pasteur ao Mourisco.

A rocha fica no terreno ao lado do Departamento de Engenharia Sanitária, e o prazo mínimo para o término da operação é de dois meses. Nesse período, o Departamento de Trânsito armará um esquema provisório de policiamento para o local, a fim de garantir a interdição e instruir os motoristas sobre a mudança de itinerário.

TOQUE GERMANICO

O diretor do DT, comandante Celso Franco, pretende inaugurar uma inovação durante o período de interdição. Uma placa, já existente na Alemanha, com a inscrição *perigo — avalanche*, e a especificação do horário, será posta na rampa de acesso ao viaduto, "para evitar os eternos teimosos."

Os motoristas que não quiserem esperar os 15 minutos da operação deverão desviar seus itinerários. Para quem vai da Urca para Copacabana, o melhor trajeto é seguir pela Avenida Pasteur, entrar à esquerda na Rua Dr. Xavier Sigaud e prosseguir pela Rua Lauro Müller e Avenida Lauro Sodré. Para ir de Botafogo à Urca, deve-se tomar a Rua da Passagem, atravessar a General Severiano e seguir pelas Avenidas Venceslau Brás e Pasteur.

PEDESTRES

O Departamento de Trânsito colocou ontem os gradis de proteção na esquina das Ruas General Roca e Conde de Bonfim, na Praça Saens Peña, na Tijuca. Ao mesmo tempo, iniciou a pintura de várias faixas de segurança para pedestres nos sinais luminosos do bairro, que é a mais nova meta da Divisão de Engenharia. Após o término da operação, será estudado um novo esquema de tráfego para as ruas que dão acesso ao estádio do Maracanã.

Amanhã, o diretor da Divisão, engenheiro Gerardo Pena Firme, vai-se reunir com os técnicos do DER para tentar a reformulação do esquema adotado durante a construção do Viaduto do Gasômetro, criticado pelo comandante Celso Franco desde sua implantação.

A OUTRA FACE



Maureen O'Hara é diferente das personagens que interpreta

Maureen O'Hara chega ao Rio em "lua-de-mel" que quer prolongar por um ano

Maureen O'Hara, que ficou famosa no cinema como protagonista dos filmes dirigidos por John Ford, chegou ontem ao Rio com o marido, comandante Charlie Blair, em lua-de-mel que ela deseja prolongar por um ano.

Esta é a segunda vez que a atriz irlandesa de cabelos ruivos visita o Brasil. A primeira foi há um mês atrás, quando foi exibido no Rio o seu primeiro filme feito especialmente para a televisão, *O Corcunda de Notre Dame*, com Charles Laughton.

LUA-DE-MEL

Este ano, Maureen O'Hara não trabalhou em filmes: "Caí em março e resolvi ter uma lua-de-mel de um ano. Assim, a companhia o comandante Blair, que é aviador, em todas as suas viagens, e por isso estou aqui pela segunda vez" — explicou a atriz.

O último filme que fez foi *Rear Window*, com James Stewart, dirigido por Alfred Hitchcock, filho de Vitor McLaglen, que contracenou com Maureen O'Hara e John Wayne em *Quando os Homens São Homens*. No próximo ano ela deverá trabalhar com o ator Anthony Quinn e depois com seu irmão Charles Fitzgerald. "Esse é meu sobrenome verdadeiro, sabe" — informou.

Trabalha também em teatro e em televisão, apenas ao vivo, jamais em seriados. Os seriados dão realmente muito dinheiro, mas não é possível ter uma vida particular, quando se está trabalhando nêles. Os atores começam a trabalhar às 4h30m da manhã e só param às 22 horas. E isso todo dia, todas as semanas, enquanto durar o seriado. Eu, além de ser preguiçosa, quero ter a minha própria vida, também. Não chegar todo dia em casa morta de cansaço e cair na cama, porque não consigo nem pensar em sair — diz Maureen.

GOSTO DA RAPIDEZ

Mesmo nos filmes, Maureen O'Hara detesta os que levam muito tempo nas filmagens. Por isso, gostava tanto de trabalhar com o diretor John Ford: "Os filmes dele nunca são feitos em mais de dez semanas. Ele é muito rápido e severo, também. Hoje em dia há pouca disciplina nas filmagens. Os atores dão palpite demais. Eu acho que o importante é a gente ser profissional. Se não se consegue fazer as coisas rapidamente, se se precisa de muito tempo, então a gente é apenas um amador" — diz ela.

Com o mesmo sorriso que tem nos filmes, os mesmos cabelos ruivos e olhos verdes, Maureen O'Hara é uma mulher de voz muito suave, calma e comedida, inteiramente diferente das personagens temperamentais que costuma representar.

Minha preocupação agora é comprar um violão para minha filha, Bronwyn Brigid — o nome eu dei do personagem do filme *Como Era Verde Meu Vale* — que tem 22 anos e compõe música. Antes de deixar os Estados Unidos, perguntelhe o que queria para o Natal e ela quis um violão, porque o deia tinha acabado de quebrar — conta Maureen O'Hara.

FAMÍLIA DE ARTISTAS

Maureen O'Hara foi criada no teatro, onde estreou aos 6 anos de idade. E não foi dançando — "eu parecia um ele-

Morte de estudantes poderá esclarecer plano subversivo

Niterói (Sucursal) — A morte de dois estudantes paulistas num desastre de automóvel em Vassouras, no dia 8 — data do assalto ao IPEG, no Rio — está sendo apontada pelas autoridades fluminenses como um importante detalhe no plano nacional de subversão.

Dentro do carro acidentado a Polícia encontrou uma metralhadora INA — furtada da polícia civil do Distrito Federal — e diversos documentos subversivos. O carro, um Volkswagen, seria o mesmo utilizado pelos assassinos do carro-pagador do IPEG, bem como do Banco Ultramarino.

O DESASTRE

As autoridades policiais procuram fechar um círculo de assaltos e mortes — Banco Ultramarino e IPEG, no Rio, e o assassinato do capitão Charles Rodney Chandlers, em São Paulo — que teria à frente o ex-Deputado Carlos Marighela. O diretor do DOPS, capitão Rafael Serriero, informou ontem que "nada foi positivo contra o ex-líder comunista."

No desastre morreram os estudantes João Antônio dos Santos Abib Essab e Catarina Helena Ferreira da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. O Volks, de placa SP 34-98-84, chocou-se com a traseira de um caminhão nas proximidades de Vassouras, na noite do dia 8.

O delegado Jorge Barquet preparou um relatório para o DPFS, pois as investigações, "de-

teor político", fugiam de sua alçada. Os documentos apreendidos, contudo, faziam a ligação dos assaltos ocorridos em São Paulo e na Guanabara. O capitão Rafael Serriero não quis fornecer mais detalhes, para não "atrapalhar o curso das investigações, que poderão ter grandes novidades hoje ou amanhã."

Ontem seguiu para Vassouras um agente do DPFS, para completar as investigações em torno do caso, trazendo ainda hoje para Niterói um dossiê sobre o caso. A Secretaria de Segurança prometeu para amanhã uma entrevista coletiva do Secretário Homem de Carvalho, que abordará todos os aspectos do caso, já com as investigações concluídas.

AS LIGAÇÕES

O Volks acidentado está na garagem do Senal, em Vassouras. E de cor azul e seria o mesmo utilizado pelos assassinos do carro pagador do IPEG, segundo testemunhas oculares, bem como do Banco Ultramarino. Os pais dos estudantes não puderam retirar o veículo, devido a quanto duraram as investigações.

O capitão Rafael Serriero explicou que os órgãos de segurança vêm investigando o caso em sigilo há bastante tempo, num trabalho nacional conjunto, pois estão na pista de um "grande plano de subversão." Para as autoridades, a direção e planejamento das atividades cabem a políticos cassados, que utilizam estudantes na sua execução.

Polícia acha que a arma é igual

São Paulo (Sucursal) — O DOPS paulista suspeita de que a metralhadora encontrada no carro em que morreram dois estudantes, perto de Vassouras, seja a mesma utilizada no assassinato do capitão americano Charles Chandler.

...A remessa da arma deverá ser pedida ainda hoje às autoridades fluminenses e cariocas pelo delegado de Ordem Social, Sr. Vanderico Arruda, que preparou um relatório sigiloso sobre as últimas atividades dos estudantes mortos Catarina Helena Ferreira e João Antônio dos Santos Abib Essab, ambos da Faculdade de Filosofia da USP, sendo que o último era fichado no DOPS como "subversivo."

PROVA DE FOGO

Embora evitando dar informações, o delegado Vanderico Arruda acredita que essa metralhadora — uma INA-45, usada antes pela polícia de Brasília — tenha sido usada contra o oficial norte-americano, porque o porte é o mesmo e porque o misterioso desaparecimento da arma seria explicado pelo fato de ter sido levada para outro Estado.

Um detalhe evidenciaria se o DOPS paulista tem razão ou não: o extrator da arma usada contra o capitão Chandler tinha um pequeno defeito, pois haviam sido disparados 15 tiros contra o oficial, sendo que 13 balas foram encontradas deflagradas e duas intactas. Tão logo a arma chegue a São Paulo, será levada para os testes de balística no DOPS.

ELIMINAÇÃO

Informou-se ainda no DOPS que o titular de Ordem Social já estaria concluindo o relatório a ser enviado por esses dias ao Secretário de Segurança da Guanabara, General Luís de França, onde será acentuada a participação do estudante João Antônio nos últimos movimentos estudantis em São Paulo. Ele era um dos membros mais destacados da extinta UEE.

Sobre a estudante Catarina Helena, que morreu no mesmo desastre em Vassouras, nada foi apurado, acreditando-se que ela fosse apenas namorada de João Antônio. O carro em que viajavam, um Volks placa SP-34-98-34, era de propriedade do estudante, segundo apurou ontem o DOPS.

No relatório que será remetido ao Rio, o DOPS paulista deverá ir além de simples informações sobre os estudantes. Informou-se que o órgão propôs a hipótese de que os estudantes fugiam após o assalto ao carro do IPEG e que

Marcelo acusa o General França

São Paulo (Sucursal) — O advogado Marcelo Alencar acusou ontem o Secretário de Segurança da Guanabara, General Luís de França, de ter exorbitado de sua autoridade ao envolver seu constituinte, o engenheiro do IBRA José Roberto Monteiro, no assalto de NCRS 128 ao carro do IPEG.

O SS da Guanabara alardeou a prisão do engenheiro para mostrar eficiência e esconder seu fracasso administrativo. Ele age levianamente quando expõe notas oficiais afirmando que meu constituinte tenha confessado sua participação no assalto e sua ligação com o ex-Deputado Carlos Marighela — disse o advogado.

Irmão de Paulo César depõe hoje

O menor Luis Carlos Monteiro Bezerra antecedeu ontem o que dirá hoje às 13 horas ao juiz da 11.ª Vara Criminal e ao DOPS no processo movido contra seu irmão, Paulo César Monteiro Bezerra, acusado de ter participado do assalto ao carro-pagador do IPEG.

Luis Carlos desmentiu que ele ou seu irmão conhecesse Carlos Marighela, tido como autor intelectual e chefe do assalto, e disse que Silvia, a loura apontada como assassina em São Paulo, é amiga de sua mãe há nove meses. Acha que seu irmão foi coagido a confessar e que citou o nome do ex-Deputado comunista por pressão da polícia, "que procura um bode expiatório para os assaltos e atentados."

CONTRASTE

Vivo e desembarcado, Luis Carlos, que tem 15 anos e estuda no 1.º ano científico do Colégio Estadual Ferreira Viana, disse que seu irmão Paulo César é mais descontraído e vivo que ele, mas se apresentou à imprensa, na sexta-feira última, com aparência abatida, assustado e apático, talvez "por efeito de drogas que tenha sido obrigado a tomar."

Meu irmão parecia doente e cansado, pelo que vi nas fotografias nos jornais. Ele é por natureza um rapaz vivo e dinâmico.

CONFRONTO

No escritório dos advogados de seu irmão, Srs. Celso Nascimento, pai e filho, Luis Carlos mostrou que Paulo César não poderia ter participado do assalto porque se encontrava, na hora do crime, 11h30m, de sexta-feira, na sua casa, na Rua Bom Pastor, 40, Tijuca, onde almoçou depois de ter voltado do curso.

Luis Carlos contou que na sexta-feira acordou às 7 horas, indo ao escritório da Netumar (Av. Presidente Vargas) onde trabalha há 10 meses. Foi à Faculdade de Odontologia, na Praia Vermelha, tratar dos dentes. Saiu de lá às 10 horas, chegando meia hora depois em casa, na Rua Bom Pastor. Diz que dormiu das 11 às 14 horas, saindo logo depois para a casa de Pedro de Guaratiba com Silvia, seu outro irmão José, de 11 anos, e Paulo César, dirigindo o Volkswagen. Disse que os quatro ficaram na Pedra até às 18h30m, quando Paulo César saiu para buscar a mãe, na Tijuca.

Detetada prisão do engenheiro

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, por unanimidade, decretou a prisão preventiva do engenheiro José Roberto Monteiro e do ex-sargento José Mendes de Sá Roriz, com base no Artigo 54 da Lei de Segurança Nacional.

Os dois são acusados de participação num plano terrorista, descoberto depois da apreensão de bombas molotov, armas de fogo de vários tipos, munições e outros apetrechos bélicos na residência do ex-sargento João Lucas Alves, que está preso há mais de 30 dias, em face de flagrante lavrado contra ele durante a apreensão do material.

OS PLANOS

A prisão do engenheiro e do ex-sargento foi solicitada pelo inspetor Joaquim Cândido

teriam sido eliminados por cúmplices, preocupados em evitar que eles comprometessem todo o plano.

O DOPS, raciocinando assim, acha incoerente que os jovens tivessem sofrido acidente às 2 horas da manhã, chocando-se violentamente contra um caminhão, e ainda mais nas ruas estreitas de um pequeno município fluminense.

MARIGHELA EM TODAS

Com esse fato novo, os delegados do DOPS reforçaram sua crença de que o ex-Deputado Carlos Marighela está envolvido também nos 22 atentados terroristas e na morte do capitão Chandler, além dos 34 assaltos a bancos em São Paulo.

Apesar do sigilo, apurou-se que as últimas diligências para localizar o esconderijo do líder comunista fracassaram. Alguns delegados entendem que Marighela teve tempo suficiente para deixar o Brasil com NCs 1 milhão roubados de bancos em São Paulo, no Rio e em Belo Horizonte.

O delegado Valdir Simceni, adjunto de Ordem Social, que interrogou o estudante Paulo César, no Rio, e comentou as diligências no interior paulista, comentava ontem, em tom de desânimo:

— Se quando Marighela andava duro já era difícil capturá-lo, imagine agora que o homem está cheio de dinheiro.

O DOPS procura alguns estudantes que seriam ligados a Paulo César Monteiro, o denunciante do plano de Marighela, como a loura Silvia, apontada como companheira do ex-Deputado, e que também havia sido estudante da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

DEPOIMENTOS

Informações desencontradas, à noite, davam conta de que o DOPS prendera uma senhora conhecida como Tia Zaira, cujo endereço havia sido encontrado com os estudantes mortos em Vassouras. No apartamento dos pais de João Antônio Abib Essab, na Avenida Nove de Julho, todos estavam ausentes.

No Departamento Estadual de Investigações Criminais o comentário entre alguns investigadores era de que o titular do setor de assaltos, delegado Ernesto Milton Dias, se ausentara para interrogar em lugar sigiloso alguns familiares dos estudantes acidentados.

Marcelo acusa o General França

O advogado vello a São Paulo para defender alguns dos estudantes presos em Ibiúna, durante o congresso da ex-UNE. Na sua opinião, o Secretário Luís de França aproveitou o caso dos assaltos para encobrir sua ineficiência.

Chamando sempre o General de SS, o advogado afirmou que a polícia impediu que ele tivesse acesso às confissões do engenheiro do IBRA. Além disso, citou que o seu constituinte estava trabalhando normalmente na sua repartição, onde chegara às 8h30m, quando houve o assalto ao carro-pagador do IPEG, sendo preso minutos depois, "passando o maior vexame diante de quase 100 colegas."

Irmão de Paulo César depõe hoje

O menor Luis Carlos Monteiro Bezerra antecedeu ontem o que dirá hoje às 13 horas ao juiz da 11.ª Vara Criminal e ao DOPS no processo movido contra seu irmão, Paulo César Monteiro Bezerra, acusado de ter participado do assalto ao carro-pagador do IPEG.

Luis Carlos desmentiu que ele ou seu irmão conhecesse Carlos Marighela, tido como autor intelectual e chefe do assalto, e disse que Silvia, a loura apontada como assassina em São Paulo, é amiga de sua mãe há nove meses. Acha que seu irmão foi coagido a confessar e que citou o nome do ex-Deputado comunista por pressão da polícia, "que procura um bode expiatório para os assaltos e atentados."

DESAPOARECIMENTOS

Conta Luis Carlos que desde esse instante não mais viu seu irmão. Às 23h30m, sua mãe, D. Maria Monteiro Magalhães, chegou de táxi, à Pedra de Guaratiba, dizendo que Paulo César não tinha retornado. Todos ficaram em pânico e telefonaram para várias delegacias e hospitais preocupados com o que pudesse ter acontecido com o estudante. Sabiam, pelo noticiário radiofônico, do assalto ao carro do IPEG, mas não tinham razão — disse Luis Carlos — para ligar o fato ao desaparecimento do irmão. Somente no dia seguinte, lendo os jornais, verificaram que seu irmão tinha sido preso como suspeito de ter participado do assalto. Sua mãe saiu à procura de advogados, ainda no sábado, e, no dia seguinte, foi a um médico que a aconselhou a permanecer em absoluto repouso e isolamento, por causa da pressão baixa. A partir daí, D. Maria Monteiro também desapareceu.

Afirmo o DPF que, além do material apreendido, foram encontrados impressos sobre plano de operações para assaltos a bancos, entre os quais o Banco do Brasil e o Banco Bradesco, bem como instruções para roubo de automóveis, inclusive demonstrando como poderão ser concertados em qualquer circunstância.

Foram apreendidos, também, vários exemplares de publicações denominadas *Cartilha de Operações para Guerrilha Urbana*. A prisão dos acusados foi decretada por 30 dias.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

AVISOS RELIGIOSOS

DOUTOR JOSÉ DO CARMO

(MISSA DE 7.º DIA)

Hilda de Moraes Carmo, Carlos Antônio, José Maurício, Mabel, José Carlos Tunot agradecem comovidos, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu querido esposo, pai e sógro JOSÉ DO CARMO e convidam os demais parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia que será realizada hoje, terça-feira, dia 19, às 11 horas, na Igreja N. S. da Candelária. (P)

DOUTOR JOSÉ DO CARMO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro da Agricultura, Engenheiro Ivo Arzuza Pereira convida em nome de todos os funcionários do Ministério da Agricultura, para o Ofício Religioso que será celebrado em memória do Ex-Chefe da Assessoria Técnica de seu Gabinete, DR. JOSÉ DO CARMO, hoje, terça-feira, dia 19, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

CAIO POMPEU DE SOUZA BRASIL

(MISSA DE 30.º DIA)

Hilda Dutra Pompeu de Souza Brasil, Maria Rachel Pompeu de Souza Brasil, Caio Pompeu de Souza Brasil Filho, esposa e filhos, Mauro Pompeu de Souza Brasil, esposa e filhos, Newton Antônio Faria Sampaio, esposa e filhos (ausentes), Luiz Antônio Valente, esposa e filhos, Paulo Pompeu de Souza Brasil, esposa e filho, Sérgio Pires Sá, esposa e filhos, Lydia Maria Pompeu de Souza Brasil (ausente), Léa Pompeu Gomes de Mattos (ausente), Hildebrando Pompeu de Souza Brasil Filho e Isabel Pompeu de Souza Brasil agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e da missa de 7.º dia do esposo, pai, sogro, avô, irmão e cunhado CAIO e convidam para a missa de 30.º dia, a ser celebrada dia 20 de novembro às 9,30 horas na Igreja Nossa Senhora da Paz à Rua Visconde de Pirajá em Ipanema. (P)

J. Gil vence com Icatu na melhor prova usando sempre de serenidade no percurso

Icatu, levado com tranquilidade nos postos intermediários pelo jockey J. Gil, terminou atropelando o forte e logo no início do direito, lutava pela primeira colocação e, daí em diante, dominava inteiramente a situação da Prova Especial de domingo.

O mesmo J. Gil, no entanto, dois páreos depois, no sétimo do programa, pilotando Premier, levando seu condutor com a mesma serenidade, conseguiu apenas um tropel tardio, obtendo somente a terceira colocação, após entrar no direito no penúltimo pósto. O jockey recebeu vaias, especialmente porque Premier era um favorito de NCr\$ 18,00 por pule.

Resultados

1.º PAREO
1 400 metros, Pista GL, Prêmio NCr\$ 3 200,00

1.º J. Gil, Icatu 54
2.º Bully, J. Quêiroz 54
3.º Hobbitt, J. Reis 54
Diferença: 1 corpo e 3 corpos.
Tempo: 1'23"15. Vencedor: (2) NCr\$ 0,24. Dupla: (4) 0,63. Placês: (2) 0,16 e (5) 0,18. Movimento do páreo NCr\$ 56 722,00. JABURU, M. A. 3 anos, SP, Filiação: Fort Negro, Leon e Oceandir. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras São José e Expedições.

2.º PAREO
1 400 metros, Pista GL, Prêmio NCr\$ 2 200,00

1.º Cadion, H. Vasconcelos 54
2.º Ramia, R. Carmo 54
3.º Harpaga, A. Santos 54
Diferença: 1 corpo e 2 corpos.
Tempo: 1'23"15. Vencedor: (8) NCr\$ 0,14. Dupla: (34) 0,41. Placês: (8) 0,11 e (5) 0,24. Movimento do páreo NCr\$ 49 183,00. CADILON, F. C. 4 anos, RJ, Filiação: Cadi e Conely. Proprietário: Stud Vargem Alegre. Treinador: Levy Ferreira. Criador: Haras Vargem Alegre.

3.º PAREO
1 200 metros, Pista AL, Prêmio NCr\$ 1 800,00

1.º Town, M. Alves 51
2.º Gascuña, R. Carmo 57
3.º Hal Trux, A. Modcker 57
Diferença: vitória corpos e 3 corpos. Tempo: 1'13"15. Vencedor: (21) NCr\$ 0,58. Dupla: (13) 0,20. Placês: (5) 0,16 e (1) 0,11. Movimento do páreo NCr\$ 46 261,00. TOWN, M. C. 5 anos, RG, Filiação: Town, Citer e Luca. Proprietário: Stud Haras. Treinador: O. J. M. Dias. Criador: Haras Jaguar Grande.

4.º PAREO
1 600 metros, Pista AL, Prêmio NCr\$ 1 400,00

1.º Fluminense, J. Brizola 53
2.º San Isidro, J. Pinto 54
3.º Feudo, J. Quêiroz 58
Diferença: vitória e 3 corpos. Tempo: 1'42"15. Vencedor: (1) NCr\$ 0,28. Dupla: (14) 0,58. Placês: (1) 0,30 e (6) 0,25. Movimento do páreo NCr\$ 53 90,00. FLUMINENSE, M. T. 6 anos, S. Paulo, Filiação: Blackmoor e Tapera. Proprietário: Haras. Treinador: João E. de Souza. Criador: Haras São José e Expedições.

5.º PAREO
2 200 metros, Pista AL, Prêmio NCr\$ 2 200,00

1.º Tatu, J. Gil 57
2.º Urbany, J. Brizola 56

Portilho de nôvo em fase positiva defendeu ótimas chances para quinta-feira

José Portilho defendeu novas montarias quase todas boas para a reunião de quinta-feira, tudo indicando que depois da primeira vitória tenha reencontrado a sua melhor fase.

Também obteve boas montarias o aprendiz Daniel Santos, que entre outras oportunidades, pilotará Austin, cavalo que se encontra em grande forma e vai atuar na sua pista e distância prediletas. Também com Gostoso e Stranger Horse a chance de D. Santos é bastante dilatada.

1.º PAREO — As 20h 20m — 1 600 metros — NCr\$ 1 800,00

1-1 Eremita, D. Neto 3 54
2-2 Paquito, N. correa 2 58
3-3 Gostoso, D. Santos 5 54
4-4 Mascote, E. Furquim 4 52
5-5 Tony Angel, N. correa 1 58
6-6 Vilhuu, J. Tinoco 8 58
7-7 Lopo, R. Carmo 7 58
8-8 Machan, J. Pedro F.º 6 54

2.º PAREO — As 20h 50m — 1 300 metros — 2 200,00

1-1 Happy Autumn, J. Portilho 2 57
2-2 Farjo, J. Reis 2 57
3-3 Don Gostik, J. Gil 5 57
4-4 Cupidón, N. correa 7 57
5-5 Capadri, J. Borja 6 57
6-6 Reprodido, J. Borja 8 57
7-7 Esterel, J. B. Paulieiro 3 54
8-8 Fubico, J. Pedro F.º 1 57

3.º PAREO — As 21h 20m — 1 300 metros — NCr\$ 1 400,00

1-1 White Kargo, L. Santos 7 54
2-2 Foggy Day, M. Carvalho 10 51
3-3 K. O. J. Quêiroz 5 50
4-4 Happy Jack, J. Portilho 2 51
5-5 Loyal, D. F. Graça 3 50
6-6 Diana, N. correa 9 53
7-7 Neutinha, M. Havia 1 51
8-8 Jalisco, A. Marçal 6 58
9-9 Corcel, N. correa 8 50

4.º PAREO — As 21h 50m — 1 000 metros — NCr\$ 2 200,00. Prova Especial — International Congress & Convention Association — ICCA

1-1 Mulajo, J. Reis 1 59
2-2 Austin, D. Santos 5 59
3-3 Camury, J. Portilho 6 59
4-4 Este, A. Ramos 4 59
5-5 Five Fingers, B. Santos 2 54
6-6 Forrobodó, J. Pedro F.º 3 51

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h

Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

CARREIRA BRIGADA



A Prova Especial de domingo, caracterizou-se pela luta entre Icatu, Urnaby e Estibordo, decidida na reta final, para Icatu

Nermaus trabalhou 2400m em 2m40s2/5 preparando-se para compromisso clássico

Nermaus, um dos líderes da nova geração no turfe carioca, trabalhou para os futuros compromissos clássicos 2 400 metros em 2m 40s 2/5, com a derradeira milha em 1m 46s 2/5.

Light Romu, potro gaúcho, vencedor do GP Derby Clube, também em preparativos para o Derby Paulista do dia 1.º de dezembro, em São Paulo, percorreu a milha e meia em 2m38s 1/5, com muita disposição, na direção do jockey José Pedro Filho.

Ucrigio

Zé Boneco — J. Quintanilha — 1 400 em 1m36s2/5. Dedal — M. Alves — 1 300 em 1m32s1/5. Iberiam — A. Pinheiro — 1 300 em 1m25s. Copag — J. Tinoco — 1 200 em 1m23s2/5. Inédia — A. Santos — 1 600 em 1m45s. Maninha — D. Neto — 1 200 em 1m21s3/5. La Fusta — M. Alves — 1 200 em 1m19s3/5. Ucrigio — A. Ramos — 1 200 em 1m16s4/5. Bar Man — J. Garcia — 1 200 em 1m17s3/5.

Light Romu

Albione — M. Alves — 1 400 em 1m35s. Iolão — J. Correira — 1 300 em 1m28s. Hoco — A. Santos — 1 200 em 1m24s2/5. Massari — J. Sousa — 1 600 em 1m47s. Usco — D. Neto — 1 300 em 1m23s. Light Romu — J. Pedro Filho — 2 400 em 2m38s1/5 — 1 600 em 1m44s3/5. Jiu-Jitsu — J. Silva — 1 200 em 1m20s2/5. April Love — J. Gil — 1 200 em 1m17s — serrada. Firme — D. Muñoz — 1 000 em 1m05s4/5.

Insano

Arminho — P. Alves — 1 300 em 1m30s. Estissac — J. Pinto — 2 400 em 2m22s — 1 600 em 1m49s. Diorling — S. M. Cruz — 1 300 em 1m28s. Cadipó — J. Reis — 1 200 em 1m23s. Garbo — A. Santos — 1 200 em 1m 21s. Talence — J. Pedro Filho — 1 200 em 1m21s. Chamberlin — P. Alves — 1 200 em 1m 20s2/5. Insano — F. Esteves — 1 400 em 1m32s. Alizon — P. Alves — 1 600 em 1m51s1/5.

Jogral

Eglanta — P. Alves — 1 300 em 1m 30s. Lino — J. Brizola — 1 200 em 1m 23s. Intrometido — J. Baffica — 1 600 em 1m46s1/5. II Perulino — F. Pereira — 1 300 em 1m 26s 2/5. Kiguaria — J. Pinto — 1 200 em 1m 19s. El Clamor — J. Reis — 1 200 em 1m 20s. Naldinho — A. Ramos — 2 400 em 2m 44s — 1 600 em 1m 48s 3/5. Jogral — P. Alves — 1 000 em 1m 04s 3/5. Invitation — J. Machado — 1 200 em 1m 21s.

Nhó Jota

Paraná — J. Sousa — 1 600 em 1m 46s. Nhó Jota — J. Sousa — 1 300 em 1m 24s 1/5. Golás — P. Alves — 1 300 em 1m 25s. Better Halt — J. Sousa — 1 200 em 1m 19s 2/5. Jimbo — J. Quêiroz — 1 200 em 1m 21s 2/5. Karjiana — P. Alves — 1 400 em 1m 32s. Adatis — J. Pinto — 1 200 em 1m 22s. Gibeline — L. Carlos — 1 200 em 1m 18s. Millionaire — I. Oliveira — 1 300 em 1m 28s 1/5.

Iron Horse

Mariu — H. Ferreira — 1 300 em 1m 25s 2/5. Vila Roca — D. F. Graça — 1 200 em 1m 25s. Suvenir — J. Santana — 1 400 em 1m 34s 2/5. Iron Horse — 1 300 em 1m 25s.

Comissão cancela o registro do Stud Karin por violência

A Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro deliberou cancelar o registro de proprietário do Stud Karin, que tentou agredir o jockey José Pedro após a realização do oitavo páreo de sexta-feira, sentindo-se prejudicado com a atuação do profissional.

Resolveu, ainda, a Comissão, suspender o treinador Eneias Cardoso até o dia 22 de dezembro, por ter usado medicação no cavalo Diablinho, no período de 96 horas antes da realização do páreo em que tomou parte.

RESOLUÇÕES

— Suspender, por infração do Art. 184 do Código de Corridas (uso de medicação no período de 96 horas antes da corrida), o treinador Eneias Cardoso (Diablinho) — corrida de 10 de novembro de 1968) até o dia 22 de dezembro próximo;

— Cancelar o registro de proprietário do Stud Karin, proibindo a entrada do seu titular no hipódromo e em todas as suas dependências;

— Suspender, por infração do Art. 160 da C. de C. (prejuízo aos competidores), a partir do dia 22 do corrente, os seguintes profissionais: José Pedro Filho (Lara) até 22 de dezembro próximo, Domingos Ferreira Graça (Loyal), até 30 do corrente e Carlos R. Carvalho (Ire-rê), e Haroldo Vasconcelos (Cadilon) até 24 e Daniel Santos (Allegretto) até 23;

Amasiz
Amasiz — F. Esteves — 1 500 em 1m40s4/5. Farjo — J. Reis — 1 300 em 1m28s. Laramie — J. Paulieiro — 1 300 em 1m35s. Dabohemia — A. Machado — 1 000 em 1m10s2/5. Mooshine — D. Moreira — 1 200 em 1m20s1/5. Onira — J. Santana — 1 300 em 1m29s. White Hunter — S. Silva — 1 500 em 1m42s. Traja — J. Borja — 1 000 em 1m55s. Mavls — D. S. Santana — 1 300 em 1m27s2/5.

Nermaus
Feltio de Oração — D. P. Silva — 1 400 em 1m33s2/5. Seccion J. Quêiroz — 1 400 em 1m36s. Ruth K. D. Santos — 1 300 em 1m31s. Jeune Fille — P. Alves — 1 900 em 1m07s. Quarantina — E. Marinho — 1 000 em 1m07s. Lightmoor — J. Silveira — 1 300 em 1m28s. Last Year — A. Marçal — 1 000 em 1m06s2/5. Nermaus — J. Reis — 2 400 em 2m40s2/5 — 1 600 em 1m46s2/5. Thorium — F. Esteves — 1 000 em 1m05s — rj oposta.

Al Fin
Al Fin — J. Pedro F.º — 1 600 em 1m45s2/5. Abismado J. Quêiroz — 1 300 em 1m 28s. Duraque — Lad. — 1 000 em 1m 06s. Fair Diviko — A. Marçal — 1 300 em 1m25s.

Multar, por infração do art. 163 do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais: Paulo Alves (Benfeitor e Jaburu) em NCr\$ 40,00, Salvador M. Cruz (Toscana), Jorge Pinto (Jacquim), Jorge Gil (Icatu), Jorge Garcia (Tigrez) e José Quêiroz (Legina e Diamelita) em NCr\$ 20,00 e José Pedro Filho (Braddock), José B. Paulieiro (Natchez) e Carlos R. Carvalho (Kopenick) em NCr\$ 10,00;

Multar, por infração do art. 186 do C. de C. (inobservância de horário), os treinadores Thiers R. Gomes (Quickmatch), Ernani de Freitas (Jarucé) e Zilmar D. Guedes (Benfeitor) em NCr\$ 20,00;

Multar, por infração da alínea K, do art. 34 do C. de C. (não apresentar o cartão de identidade do seu pensionista), o treinador Celestino Gomez (Predicador) em NCr\$ 20,00;

Multar, por infração da alínea D, do art. 34 do C. de C. (não apresentar a blusa com que devia correr o jockey de seu pensionista), o treinador Roberto Tripodi (Regulos) em NCr\$ 20,00;

Deixar de punir o jockey José Quêiroz (Retrospect), incurso no art. 160 do Código levando em conta os esforços por ele empregados para corrigir a montada;

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos

dias 7, 9 e 10 de novembro de 1968.

PAREO EXTRAORDINARIO

Será chamado para a corrida noturna do dia 21 do corrente um páreo em 1 600 metros, destinado a cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país.

ESTREANTES

ARLINGTON — Masculino, cast., Paraná (03-08-64), por Mehdi e União — Criação de Luis G. A. Valente e propriedade do Stud Questus — Treinador Benedito Ribeiro.

OPORTUNO — Masculino, cast., São Paulo (23-08-64), por Caporal e Marilu — Criação e propriedade do Haras Jahu e Rio das Pedras — Treinador — Eddio P. Coutinho.

PREDOMINANTE — Masculino, cast., Rio Grande do Sul (09-11-64), por Profundo e Balcarre — Criação de Breno Caldas e propriedade do Stud Fandango — Treinador — Zilmar D. Guedes.

RIVET — Masc., cast., Paraná (03-12-65), por Iror e Hulette — Criação do Haras São Joaquim e propriedade do Stud Don Cherez — Treinador Felipe P. Lavor.

MANS — Masc., alazão, Rio Grande do Sul (09-10-65), por Mangaz e Sabinada — Criação de Elias Matas e Francisca Solés e propriedade de João Rangel Pinto — Treinador — Alexandre Correia.

8-1 000 — NCr\$ 2 200,00 — Oportuno 57, Felucho 57, String Love 57, Clariot 57, Helio 57, Minense, 57, Golden Prince 57, Manini 57, Pampa do 57, Cacaui 57, Blindado 57, Fazio 57 e Arlington 57.

Al Fin será submetido a teste

Al Fin, potro de 3 anos, com participação efetiva nos páreos clássicos da Gávea, será testado no clássico Raul de Carvalho, domingo, antes de ser inscrito no Derby Paulista, no dia 1.º de dezembro.

A prova está programada para o percurso de 1 600 metros, contendo, ainda, com a participação de Paraná, Premier, Jaburu, Fletto, Rivet, Natchez, Intrepido, Inédia, Bully, Tambo, King Richard e Predicador. Inscrições para o fim de semana:

SABADO

1-1 000 — NCr\$ 2 200,00 — Irado 57, Happy New Year 57, Rubrosa 57, Manduco 57, Iraty 57, Cadican 57 e Petrograd 57.
2-1 000 — (Páreo destinado a aprendizes) — 1 300 — NCr\$ 2 200,00 — Farina 58, Yasmin 54, Ivy 54, Ruth K. 58, Intacota 54, Ingenua 58 e Maria 54.
3-1 200 — NCr\$ 3 200,00 — Blang 56, Bar Man 56, El Bambu 56, Combat 56, Bangazal 56, Ichô 56, Comodoro 56, Pretty Boy 56 e Petard 56.
4-1 500 — NCr\$ 1 800,00 — Willy 57, Batovi 57, Zé Boneco 57, Feltio de Oração 55, Taurup 55, Braddock 56, Don Rubimba 57, Arminho 58, Husarlin 56 e Royal Fox 57.

5-1 000 — (Prova Especial) — 1 600 — NCr\$ 2 200,00 — Amasiz 59, Itataga 58, Laramie 54, Timeu 52, Tigrez 58, El Centauro 58, Estibordo 59, Alzon 56 e Section 51.

6-1 200 — NCr\$ 3 200,00 — Alaim 56, Nardócio 56, Abdulah 56, Brometo 56, Boroline 56, Jaborandi 58, Mans 56, Ito 56, Imir 56, Firme 56.

7-1 200 — NCr\$ 1 800,00 — Fort Prince 54, Last Year 56, Fantasma Voador 54, Gê 54, El Clamor 53, Allak 57, Hal Trux 57, Querubim 54, Ecarté 54, Town 58, Dunhill 54 e Régulus 56.

8-1 200 — NCr\$ 1 800,00 — Gibeline 57, Flora Boneca 54, Quarantina 54, Alstônia 54, Pihada 57, Eglanta 57, Groelândia 54, Guaranari 54, Neldelinda 57, Taloniera 54 e Blue Signal 51.

DOMINGO

1-1 000 — (Areia) 1 200 NCr\$ 3 200,00 — Soleil du Matin 56, Predicador 56, Jogral 56, Preclaro 56 e Hobbitt 56.

2-1 000 — (Areia) — 1 500 — NCr\$ 1 800,00 — Talence 57, Minha Gatinha 57, Souvenir 56, Quereza 58, Galopade 57, Arbelo 57 e Guirland 57.

3-1 000 — (Areia) — 1 000 — NCr\$ 2 200,00 — Estonita 54, Semprelli 54, Ballynau 54, Iperana 54, Jeune Fille 54, Chalota 53, Faruca 54, Anis 54, Diria 54, Florença 58 e Haca 58.

4-1 000 — (Areia) — 1 200 — NCr\$ 3 200,00 — Happy Night 54, Bonafé 54, Sáfara 54, Sequida 54, Lara 54, Juparand 54, Bute 54, Vila Roca 54, Jujuca 54, Isag 58 e April Love 58.

5-1 000 — (Clássico Raul de Carvalho) — 1 000 — NCr\$ 6 000,00 — Paraná 56, Premier 56, Al Fin 56, Jaburu 56, Fletto 56, Rivet 56, Natchez 56, Intrepido 56, Inédia 54, Bully 56, Iambo 56, King Richard 56 e Predicador 56.

6-1 000 — (Areia) — 1 300 — NCr\$ 2 200,00 — Precursor 54, Nhô-Jota 54, Predominante 58, Auburn 54, Coarasil 54, Itabirito 54, Ucrigio 58, Iron Horse 58, Masalo 58, Ceazane 54 e Alti 58.

7-1 200 — NCr\$ 3 200,00 — Nacota 56, Colatina 56, Better Half 56, Jouvence 56, Happy Week End 56, La Fusta 56, Apa 56, Maninha 56, Urna 56, Benguê 56, Let's Kiss 56, Adracne 56, Ione 56, Ito 56.

8-1 000 — NCr\$ 2 200,00 — Oportuno 57, Felucho 57, String Love 57, Clariot 57, Helio 57, Minense, 57, Golden Prince 57, Manini 57, Pampa do 57, Cacaui 57, Blindado 57, Fazio 57 e Arlington 57.

Esbelto ganha no Cristal

Porto Alegre (Sucursal) — O cavalo Esbelto, levantou no Hipódromo de Cristal, o Prêmio Marcello Camisa, impondo-se a cinco competidores no percurso de 1 820 metros.

A prova, homenagem do turfe aos antigos proprietários gaúchos, caracterizou-se por duas ocorrências. A primeira em que Esbelto não conseguiu passagem na primeira parte do percurso, correndo encaixotado e, logo depois, quando correu o selim do jockey H. Cunha. Mesmo assim o favorito revelou valentia e muitas obras, investindo violentamente sobre o adversário Calgoate nos últimos 300 metros. Esbelto desce de Fairfax e Sedutora, por Rolando, pertence ao Stud Viaduto, sendo de criação de Indemburgo de Lima e Silva. O jockey H. Cunha que monta no regime do bridão, utilizou o freio, na competição. Esbelto que iniciou sua campanha na Gávea, já venceu sete corridas em onze apresentações, colocando-se em segundo e terceiro lugares nas demais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA REITORIA AVISO

De ordem do Magnífico Reitor, a Divisão de Material comunica aos fornecedores interessados que, por motivos superiores, foi cancelada a Concorrência Pública número 03/68, que seria realizada hoje, dia 19, na cidade de João Pessoa, para a aquisição de um Centro de Processamento de Dados, a ser instalado no Instituto Central de Matemática.

Divisão de Material, 14 de novembro de 1968.

(a) Pedro Madeira de Melo
Diretor da D.M.

Lisbet
BLACKSTONE
Motores diesel, estacionários e marítimos. Excelente performance. Vendas, Peças genuínas, Assistência Técnica.

marcos 52
RUA DO LIVRAMENTO, 98
TELEGRAMAS: RICHARCO52-GS

AGORA, SOALHO COLONIAL BRASILEIRO

EM CANELA, FERRO DO CAMPO E IPÊ TABACO

Largura: 10, 15 e 20cm
Espessura: 2cm
Comprimento: a partir de 2,30m
Preço: a partir de NCr\$ 22,00 m2

Fácil colocação • Encaixe macho-fêmea

Mais um lançamento
PARQUET S.A.
PAULISTA

Rio, GB - Rua México, 164 - 4.º andar
Tels. 22-9278 - 22-0460
Loja-Exposição: Praia de Botafogo, 416 - Tel. 46-9703
Filiais: São Paulo • Brasília

O JOVEM CAMPEÃO



Jaime González, com 14 anos, é o mais novo campeão carioca de golfe, título que ele conquistou com a calma de sempre

“Pavão” começa liderando o Carioca de Pinguins com vitória e um quarto lugar

Com duas regatas, começou no último fim de semana o Campeonato Carioca de Classe Pinguim, reunindo grande número de competidores das flotilhas do Rio e Niterói, com a liderança do barco *Pavão*, de Harold Causer, com um primeiro e um quarto lugares.

Na Classe Carioca o resultado do julgamento do protesto do iate *Saudade*, de Gilberto Ramos, contra o *Balisa*, de Anibal Petersen, indicará no correr desta semana qual dos dois enfrentará o *Maringá*, de Bernardo Schachter, na decisão da Sul América Cup.

PINGUIM EM MARCHA

Em cumprimento ao programa da disputa do Campeonato Carioca de 1968, a Classe Pinguim levou cerca de 36 veleiros à raia fronteiriça a Escola Naval para dar início à série de cinco provas do calendário. A primeira regata, disputada sexta-feira, marcou a vitória de *Pavão*, de Harold Causer, seguido de *Rajada*, de Arnaldo Caldas e *Balisa*, de Pedro Paulo Petersen. A competição transcorreu sem incidentes, com bom vento de leste.

No sábado a segunda regata foi anulada pela comissão de juízes em vista de confusão originada pela má interpretação do percurso pela maioria dos garotos que disputam o título, agravando-se o caso com um gesto indevido e indisciplinado de alguns concorrentes, que retiraram uma das bóias do percurso para que a regata não prosseguisse.

O fato, que ocasionou ainda a negativa plenamente justificada do juiz Agnaldo de não mais continuar atuando no campeonato, exige a atenção da FCV e das diretorias dos clubes de latismo a fim de pôr termo a acontecimentos inteiramente incompatíveis com o espírito que caracteriza o esporte.

A regata seguinte da série, modificada de 5 valendo 4 para 4 valendo 4, teve a vitória de Curumim II, de João Paulo

Azevedo, seguido de *Baton*, de Ronaldo Senft, e *Pavão*, de Harold Causer, este garantindo com a classificação a liderança do campeonato, que no próximo fim de semana será encerrado com mais duas regatas.

EM SUSPENSO

Com os quatro classificados na regata anterior, a Classe Carioca deu sequência também no fim de semana às disputas da Sul América Cup, que vem se desenvolvendo em processo eliminatório.

Lutando por uma vaga única estiveram na raia os iates *Balisa*, de Anibal Petersen, *Saudade*, de Gilberto Ramos, *Miss Dior*, de Gérard Wagner, e *Garbino*, de Paulo Pirani.

A competição teve como vencedor o *Balisa*, porém o comandante do *Saudade*, segundo colocado, apresentou protesto à Comissão de Regatas, apontando o vencedor como incorreto em penalidade de desclassificação por falta técnica em uma manobra de bóia.

O julgamento do protesto será esta semana, tudo indicando que a decisão seja favorável ao *Saudade*.

Sábado ou domingo, *Balisa*, ou *Saudade*, enfrentará o *Maringá*, de Bernardo Schachter, vencedor da Sul América Cup do ano passado, que pelo regulamento já estava classificado.

Brito ganha penta do judô por “dans”

O Judô-Clube Harold Brito conquistou, domingo último, no ginásio do Sousa Cruz Esporte Clube, o título de pentacampeão carioca de faixas pretas por *dans* (grau), ganhando nas três categorias, cabendo ao Hermann ficar em segundo. A contagem final apresentou o Brito com 15 pontos, Hermann com 12 e Ren-Sei-Kan com 2 (dois).

Foram os seguintes os resultados gerais da competição: Primeiro grau — 1) Edson Leandro (Brito), 2) Nivaldo dos Santos (Hermann) e 3) Vander Ferreira (Ren-Sei-Kan); segundo grau — 1) Arnaldo Artibeiro (Brito), 2) Marco Antônio Mendonça (Hermann) e 3) Petrucio Monteiro (Hermann); terceiro grau — 1) Jorge Saito (Brito), 2) Hirofume Fujikawa (Hermann) e 3) Alípio Amaral (Hermann).

Juiz agride outro em São Gonçalo

Niterói (Sucursal) — Parentes do investigador aposentado Jerônimo Borges apresentaram queixa, ontem, à tarde, na Delegacia Especial de Alcantara, contra o árbitro da Federação Fluminense de Futebol, Antenor Martins, que invadiu um campo de futebol, em São Gonçalo, para agredir Jerônimo, quando este apitava uma partida.

Segundo foi registrado na Delegacia, Antenor Martins acompanhado de dois irmãos e dois companheiros, invadiu o campo do bairro de Santa Isabel, onde se realizava uma partida amistosa de futebol e agrediram, domingo, e agrediram, no sábado e pontapés, por não concordar com a marcação de uma penalidade. Jerônimo Borges está hospitalizado em São Gonçalo.

São Paulo fez seu melhor jogo no Torneio e venceu fácil a um Botafogo fraco

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo realizou domingo a sua melhor partida no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, vencendo o Botafogo por 4 a 1 e impondo-se sem dificuldade a um adversário que, além de desfalcado de Gérson e Jairzinho, jogou um futebol frio e sem imaginação.

A partida — já sem qualquer interesse em relação à classificação dos clubes ao turno final — teve nos gols os seus únicos bons momentos. O público, sobretudo no segundo tempo, presenciou a um espetáculo sem brilho, e a renda de NCR\$ 13 177,00 parece sugerir que a má qualidade do jogo já era esperada. O juiz (regular) foi Antônio Viug.

JOGO MOVIMENTADO

Os dois times formaram assim: São Paulo — Picasso, Cláudio, Jurandir, Dias e Dê; Carlos Alberto e Nenê (Lourival); Miruca, Nelsoninho, Babá e Paraná. Botafogo — Cao, Moreira, Chiquinho, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonso; Zequinha, Humberto, Roberto (Ferretti) e Paulo César.

Desde o princípio o time paulista tentou atrair os cariocas para seu campo, procurando jogar à base de contra-ataques rápidos. Era a tática do técnico Diêde Lameira que começou a dar resultados logo aos 7 minutos, quando Babá abriu a contagem. Três minutos depois, Paraná assinalava outro gol, desarticulando a defesa do Botafogo, que tentava recompor-se após sofrer o gol inicial. Cao falhou no lance do segundo gol, pois o chute de Paraná foi de fora da área.

Sentindo a falta de Gérson no meio de campo e de Jairzinho na área, o Botafogo foi-se rendendo ao maior volume de jogo da equipe paulista. Aos 18 minutos, novamente, Babá marcou, escurando de cabeça um centro de Paraná, pela esquerda.

Bastariam esses 18 minutos para a derrota do Botafogo, pois o São Paulo firmava-se na defesa, enquanto o time carioca não se encontrava.

O Botafogo voltou para o se-

gundo tempo com uma alteração, Dimas substituiu Leônidas, para reforçar a defesa dos cariocas. O São Paulo continuava-se com o resultado, não conseguindo mais o mesmo padrão de jogo do primeiro tempo. O Botafogo melhorou e diminuiu a diferença, por intermédio de Humberto, aos 8 minutos, em jogada individual. O jogador driblou dois zagueiros e atirou forte, rasteiro, tendo Picasso falhado.

O técnico Diêde Lameira fez sua primeira alteração, tirando Nenê, que não vinha bem, para colocar Lourival, no meio de campo. Apesar de jogar melhor do que Nenê, Lourival trouxe mais lentidão ao time paulista, ocasionando com isso uma melhora na equipe carioca.

Aos 19 minutos, Lourival sofreu falta de Moreira dentro da área. Dias é o encarregado de cobrar o pênalti, mas chuta fraco, no canto esquerdo, e Cao defende.

Quando eram decorridos 22 minutos, Chiquinho, esparado com a presença de Babá dentro da área, ao ser centrado uma bola por Paraná, acaba marcando, contra, o quarto gol do São Paulo. Depois disso, não houve mais futebol, pois ambas as equipes acataram o resultado. Aos 36 minutos, Lourival saiu de maca, depois de um encontro com Ferretti, e, segundo o médico, com uma fratura na perna. Aos 45 minutos, Nelsoninho assinalava outro gol, mas em impedimento, e o juiz anulou acertadamente.

O Botafogo voltou para o se-

Jaime González conquistou no golfe o título carioca

Uma semana depois de obter o segundo lugar no Campeonato Aberto do Gávea — superando profissionais como Peter Allis e Dave Thomas, entre outros — o golfista Jaime González, de 14 anos, confirmou a sua excelente forma técnica atual e conquistou domingo o título de campeão carioca de 1968, com uma vantagem de seis tacadas sobre seus adversários mais próximos — Bob Falkenburg e seu irmão mais velho Mário González Filho.

Na primeira rodada disputada no campo do Itanhan-gá, Jaime González anotou um cartão de 75 tacadas (três acima do par), e anteontem, embora com muito vento, cumpriu o campo do Gávea em 70 tacadas (duas acima), o que lhe deu o resultado de 145 tacadas em 36 buracos, contra 151 de Bob Falkenburg e de Mário González Filho. O quarto classificado foi Ronald Gentry, que terminou a competição com o escore de 152 tacadas.

Os melhores

Depois de duas rodadas, os principais colocados no Campeonato Carioca — ou Taça Marvin — foram os seguintes: 1.º Jaime González (75-70), 145 tacadas; 2.º empatados, Bob Falkenburg (75-76) e Mário González Filho (79-72), 151; 4.º Ronald Gentry (78-76), 152; 5.º Carlinhos de Viciem (74-81), 155; 6.º empatados, Lew Leis (77-79) e Douglas MacFarlane (81-75), 158; 8.º empatados, Roberto Gaensly (80-78) e Arnold King (78-80), 158 tacadas.

O campo do Gávea não tem mistérios para Jaime González. Uma prova disso é o seu cartão do último dia. No buraco um, conseguiu um *birdie*, anotando depois dois pares, no dois e no três. No quatro, tomou um *bogey*, recuperou-se com um novo *birdie* no cinco, mas voltou a subir no seis, com um segundo *bogey*. Para terminar os primeiros nove com 35 tacadas, duas acima do par, Jaime ficou igual ao par no sete, finalizando com dois *bogeys* seguidos no oito e no nove. A sua segunda passagem foi no par do campo: par, *birdie* e par; par, *birdie* e *bogey*; par, par e *bogey*.

Os competidores, de um modo geral, só reclamaram uma coisa: o Campeonato Carioca, pela importância que tem, não pode mais ser disputado em apenas 36 buracos, mesmo com a desculpa de falta de datas.

Gólfe feminino

As golfistas norte-americanas que integram o grupo do People to People se exibem hoje pela manhã, no campo do Gávea, enfrentando uma equipe de jogadoras brasileiras, capitaneada por Nélia Falcão. Após a partida, de caráter amistoso e em *par-point*, está marcado um almoço de confraternização, na sede do clube, com a participação de todas as jogadoras.

A equipe do Brasil jogará com Nélia Falcão (capitã), Cecília Smith de Vasconcelos, Lila Sweet, Huguette Fraga, Ioma Carvalho, Eugénia Well, Enid Freeland, Mirga Devine e Gilda Amaral. Os Estados Unidos formarão com Eleanor Hoyt (capitã), Alice Stewart, Eifen Needham, Pauline Shepherd, Virginia Booth, Anne Walling, Frances Fuller, Aquena Smith e Helen Ewart.

O horário de saídas é o seguinte: 09h30m — Vasconcelos, Stewart e Sweet; 09h37m — Needham, Fraga, Shepherd; 09h44m — Carvalho, Booth e Well; 09h51m — Walling, Falcão e Hoyt; 09h58m — Freeland, Fuller e Devine; 10h05m — Smith, Amaral e Ewart.

Canadá campeão

Roma (UPI-JB) — A dupla formada pelos golfistas profissionais Al Balding e George Knudson, representando o Canadá, ganhou domingo, no campo do Olgett Country Club, nesta cidade, a 18.ª World Cup Tournament, com o escore de 589 tacadas para os 72 buracos, o que lhe deu a vantagem de apenas dois *strokes* sobre a dupla norte-americana, integrada pelo veterano Julius Boros (campeão PGA) e por Lee Trevino (campeão do USGA).

Os resultados dos brasileiros Mário González (76-73-79-78) e José Maria González Filho (80-72-78-77) deram à equipe a soma de 11 tacadas na competição. Na disputa do título individual, a vitória ficou em poder do canadense Al Balding (68-72-67-67), com 274 tacadas, escore que significa 14 *strokes* abaixo do par da cancha do Olgett.

As principais colocações foram estas: por equipes: 1.º — Canadá (589); 2.º — Estados Unidos (571); 3.º —

Itália (573); 4.º — China Nacionalista (578); 5.º — Espanha (580); 6.º — Nova Zelândia (583); 7.º — África do Sul (584); 8.º — País de Gales (586); 9.º — Argentina (587) e 10.º — Japão (588). Individual: 1.º — Al Balding (274); 2.º — Roberto Bernardini (Itália), 275; 3.º — Lee Trevino (EUA), 283; 4.º — Empatados, Brian Huggett (País de Gales) e Gary Player (África do Sul), 285; 6.º — Empatados, Lu Liang-huan (China Nacionalista) e Eric Brown (Escócia), 288; 8.º — Ramón Sotá (Espanha), 287; 9.º — Empatados, Julius Boros (EUA) e Bill Dunk (Austrália), 288; 11.º — Bob Charles (Nova Zelândia), 289; 12.º — Empatados, Han Chang-san (Coreia do Sul) e Bohorquez (Colômbia), 290; 14.º — Empatados, Sebastian Miguel (Espanha) e Takaaki Kono (Japão), 291 e 16.º — Orlando Tudino (Argentina), 292 tacadas.

Devlin venceu

Brisbane, Austrália (UPI-JB) — O profissional australiano Bruce Devlin conquistou domingo, nos links do Royal Queensland Country Club, o título de campeão do Dunlop International Golf Classic — a sua primeira vitória em 18 meses — com o escore de 281 tacadas (15 abaixo do par), o que lhe deu uma vantagem de três *strokes* sobre o britânico Peter Townsend e um prêmio de US\$ 2.800 — cerca de NCR\$ 11.200,00.

Os melhores colocados foram estes: 1.º Bruce Devlin (69-72-70-70), 281 tacadas; 2.º Peter Townsend (75-70-69-70), 284; 3.º empatados, Tony Jacklin (70-75-72-70) e Bob Shaw (65-71-81-70), 287; 5.º empatados, Kel Nagle (73-69-70-76) e Maurice Bembridge (75-69-70-74), 288; 7.º Errol Hartvigsen (77-70-73-69), 289; 8.º empatados, Peter Harvy (76-71-74-69), Tom Linskey (75-73-71-71) e Randall Vines (76-74-70-70), 290; 11.º Frank Phillips (75-75-72-70), 292; 12.º empatados, Peter Thomson (72-73-76-72), Bobby Cole (78-73-71-71), Allan Murray (77-69-76-71) e Guy Wolstenholme (75-73-81-64), 293; 16.º empatados, Gay Brewer (73-70-76-75) e Len Woodward (71-73-73-77), 294 tacadas em 72 buracos.

INSUFICIENTE



Somente na hora das faltas é que a defesa do Botafogo conseguia se armar

ALUGUE UM KEY TELEPHONE SYSTEM

O equipamento mais avançado para dinamizar as comunicações de sua empresa.

- Apenas um aparelho em sua mesa
- Dispensa mesa telefônica
- Pode transferir chamadas para outro ramal
- Pode reter uma ligação externa e falar com outro ramal
- Capacidade inicial de 4 troncos e 9 ramais

Telefone hoje mesmo para 31-0040 ramais 230/236/237 e 31-0752, e peça a visita, sem compromisso, de um de nossos representantes.

Standard Electrica ITT

STANDARD ELECTRIC SA - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Ditão agride motorista fazendo com que Cruzeiro rescinda o seu contrato

Belo Horizonte (Sucursal) — Ditão agrediu a socos um motorista de táxi que o seguiu até a sede do Cruzeiro, para cobrar uma corrida que ele se recusava a pagar, e por causa disso teve seu contrato rescindido pelo clube, que desde ontem o proibiu de treinar com a equipe.

Imediatamente após saber da decisão da diretoria, o técnico Fantoni suspendeu dos treinamentos os jogadores Davi e Murilo, que não se apresentaram para o individual. Fantoni pretende — embora sua permanência no cargo esteja ameaçada — iniciar um novo regime de disciplina.

NOVO TECNICO

O Cruzeiro talvez venha mesmo a trocar de técnico nas próximas horas, contratando Ailton Moreira ou Lula — os mais cotados até agora — para o lugar de Orlando Fantoni, que voltaria ao antigo cargo de superintendente do clube.

A mudança negada oficialmente será objeto de reunião do alto comando do Cruzeiro e resulta da insatisfação da torcida pelos últimos resultados negativos no Torneio Gomes Pedrosa, fato evidenciado desde a derrota para o Atlético por 1 a 0.

A DISPENSA

Apesar de o diretor de futebol, Sr. Carmine Furletti, negar a dispensa do técnico Orlando Fantoni e a realização de uma reunião para tratar do assunto, o técnico Lula da Portuguesa de Desportos foi

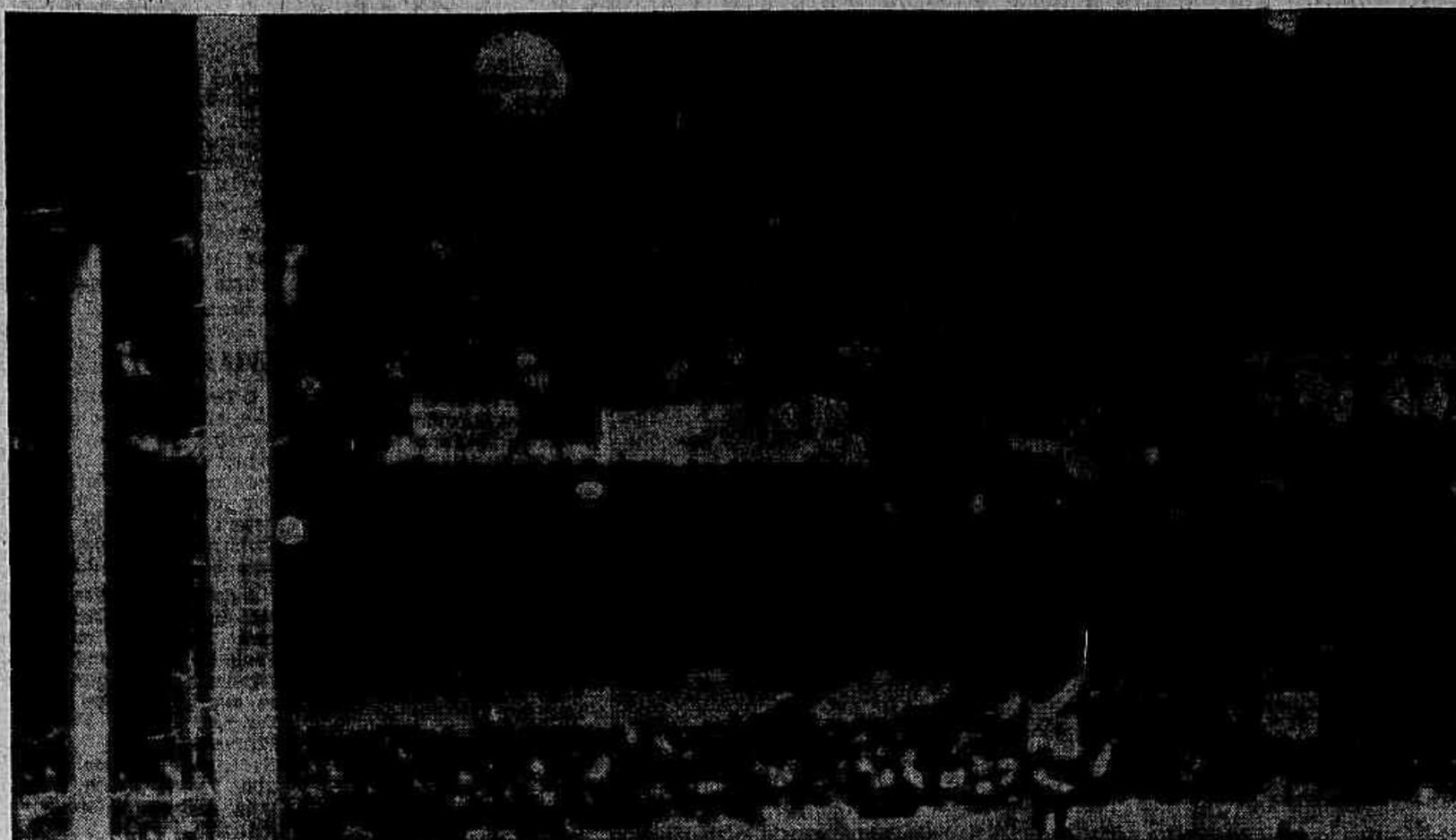
sondado por um dirigente do Cruzeiro para assumir a direção técnica do clube mineiro, ficando combinado o estudo de uma proposta financeira posteriormente.

TRANQUILO

O contrato de Fantoni com o Cruzeiro vencerá em dezembro e ele somente o renovará caso o diretor de futebol, Sr. Carmine Furletti, lhe faça um apelo “como dirigente e amigo”. O técnico disse estar tranquilo mas considera-se injustificado pelas críticas que vem recebendo desde que perdeu para o Atlético. Lembrou que a equipe está com vários jogadores cansados, além das ausências de Procópio e Plaza, vítimas de sérias contusões quando o time mais precisa deles.

Apesar disso — frisou — dei ao Cruzeiro durante um ano e meio 43 vitórias o que ninguém reconhece.

PRECISÃO



Félix se esforçou para agarrar, mas Everaldo cobrou bem a falta, com a bola entrando no ângulo, sem chance para o goleiro

Vasco foi mais objetivo do que Flu e ganhou por 2 a 1

Apesar de ter sido dominado na maior parte do tempo pelo adversário, o Vasco foi mais objetivo, soube aproveitar as suas chances e, por isso, mereceu a vitória de 2 a 1 sobre o Fluminense, domingo, no Maracanã, garantindo praticamente a sua classificação às finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A escalação de quatro jogadores na frente com características de armação — Cláudio, Samarone, Suingue e Denilson — fez do Fluminense uma equipe mais presente, porém sem possuir os homens de área necessários

para completar as jogadas. Essa derrota significou para o time tricolor a impossibilidade de classificação, que já era bastante remota.

SUPERIORIDADE

Vasco e Fluminense realizaram um primeiro tempo equilibrado, com um ligeiro predomínio do segundo a partir dos 15 minutos. Isso porque enquanto o Vasco punha apenas dois jogadores no meio de campo — Benetti e Danilo — e eventualmente Silvino, o Fluminense se armava de forma compacta neste setor, com

Samarone, Cláudio, Suingue e Denilson.

Apesar deste domínio, o Fluminense quase não chegou à área adversária, pois lhe faltava um pontão-de-lança que decidisse as jogadas, bem armadas na intermédia. Félix, por sua vez, não teve também maiores problemas, já que o Vasco somente ia à frente em contra-ataques, e o seu gol, aos 44 minutos, aconteceu numa cobrança de falta muito bem executada por Everaldo.

O Fluminense continuou mais presente no segundo tempo, mas na ânsia de em-

patar o jogo, deixou de lado um pouco o sistema defensivo. Disso se aproveitou o Vasco para contra-atacar perigosamente em várias oportunidades. Numa delas, aos 24 minutos, Nado recebeu livre pela ponta-direita e cruzou rasteiro para a área, sobrando a bola livre para Nei emendar no canto.

Animado, o Vasco foi mais ao ataque e poderia ter aumentado a contagem. Contudo, aos 29 minutos, Cláudio sofreu penalidade de Everaldo, com Lula cobrando muito bem. Foi a vez do Fluminense se animar, e, com a entrada de Ademir, seus

ataques se tornaram mais objetivos, mas lhe faltou sorte.

A renda somou NCr\$ 86 621,50. O juiz foi José Aldo Pereira, que substituiu Armando Marques, licenciado por ordem do médico. As equipes atuaram assim: Vasco — Pedro Paulo, Ferreira, Moacir, Fontana e Eberval; Benetti e Danilo; Nado, Nei (Adilson), Valfrido e Silvino. Fluminense — Félix, Oliveira, Galhardo, Altair e Assis; Suingue e Denilson; Wilton (Ademar), Samarone, Cláudio e Lula.

Internacional venceu sem fazer muita força

Pôrto Alegre (Sucursal) — Num jogo disputado em ritmo lento, em virtude do calor muito forte, o Internacional venceu o Flamengo com facilidade por 4 a 0 — dois gols em cada tempo — mantendo longínqua esperança de classificação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A exibição do Internacional não chegou a empolgar

a torcida presente ao Estádio Olímpico, já que o Flamengo, atravessando uma péssima fase, não foi adversário em momento algum para a equipe gaúcha.

SEMPRE MELHOR

O Internacional comandou as ações desde o início e abriu o marcador logo aos oito minutos, por intermê-

dio de Claudiomiro, aproveitando um cruzamento de Carlinhos.

Aos 14 minutos, Dorinho, de fora da área, chutou forte. A bola tocou no travessão e foi novamente às redes de Marco Aurélio. No segundo tempo, o Flamengo colocou Flo em lugar de Dionísio, mas seu ataque continuou inoperante, apesar dos esforços de Silva.

Bráulio, numa jogada pessoal, aos 20 minutos, driblou Liminha, Guilherme e Onça, entrou livre e marcou o mais belo gol da partida. O marcador foi encerrado aos 40 minutos por Claudiomiro, depois de tabelar com Bráulio.

As equipes foram as seguintes: Internacional — Gainete, Laurício, Scala, Pontes e Sadi; Elton e Do-

rinho; Carlinhos (Valdomiro); Bráulio, Claudiomiro e Canhoto.

Flamengo — Marco Aurélio, João Carlos, Guilherme, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Valdir, Dionísio (Flo), Silva e Rodrigues Neto. O juiz foi Carlos Cerros, com boa atuação, e a renda somou NCr\$ 21 733,00.

Cruzeiro foi vaiado após empate de 2 a 2

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro completou a sua quinta partida consecutiva sem vitória, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao empatar domingo com a Portuguesa de Desportos por 2 a 2 no Estádio Minas Gerais, apresentando um futebol tranquilo na defesa e inconstante no ataque, que lhe custou vaias de sua própria torcida.

Rodrigues, depois de receber excepcional lançamento de Tostão e driblar o goleiro Orlando inaugurou o marcador aos nove minutos, enquanto Ivair aos 43 minutos empatou para a Portuguesa, aproveitando uma rebatida da bola na trave. No segundo tempo Lorico aos sete minutos colocou os paulistas em vantagem, e o juvenil Gilberto, aos 38 minutos definiu o marcador, completando bem um passe

de Tostão. A renda foi de NCr\$ 23 169,00.

O ENGANO

As equipes jogaram assim: CRUZEIRO — Frazão, Pedro Paulo, Raul, Darcil Mezzes, e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Eivaldo (Gilberto) e Rodrigues.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Orlando, Zé Maria, Marinho, Ulisses e Augusto; Pais e Lorico; Edu (El Cotucha), Leivinha, Ivair e Humberto. O juiz, com boa atuação, foi o argentino fillado à Federação Paulista de Futebol, Roberto Golcocheia.

O Cruzeiro iniciou a partida com grande mobilidade no ataque, dando a impressão de que iria golear o adversário.

Em apenas 4 minutos Ro-

drigues perdeu duas boas chances de gol. Aos 9 minutos o ponta foi mais feliz e inaugurou o marcador depois de receber espetacular lançamento de Tostão pelo meio, e driblar o goleiro Orlando.

A partida que se apresentava fácil para o tetracampeão mineiro tornou-se imprevisível quando o técnico Lula, percebendo que Tostão fazia lançamentos sucessivos para os seus companheiros, pelas costas de Zé Maria, ordenou ao lateral direito que ficasse plantado, deixando de acompanhar Rodrigues até o meio de campo.

Bloqueado o setor esquerdo de seu ataque, o Cruzeiro se retraiu, caindo num futebol lento, por demais acadêmico e sem objetividade. Por outro lado, a Por-

tuguesa sentiu que poderia ter melhor sorte na partida e aos 43 minutos, em contra-ataque, conseguiu o empate através de Ivair que de cabeça aproveitou um rebote da bola na trave chutada por Humberto.

O DESESPERO

Um gol de Lorico logo aos 7 minutos, escorando escanteio cobrado por Edu, e as vaias de sua própria torcida, levaram ao desespero o Cruzeiro no segundo tempo. A Portuguesa passou a ter grande presença em campo, principalmente pelas jogadas de Leivinha e Ivair, os seus maiores homens do ataque. Mas o técnico Lula, querendo garantir a vitória de forma prematura aos vinte minutos — retirou Edu, substituindo-o por Ell

Cotucha, que passou a reforçar o sistema defensivo.

O Cruzeiro, embora desordenadamente, cresceu em campo com o recuo da Portuguesa e passou a perseguir o gol de empate com maior decisão. Aos 21 minutos, Eivaldo foi substituído por Gilberto, em modificação há muito anunciada por Orlando Fantoni. E o novato do espetáculo salvaria o Cruzeiro aos 38 minutos, quando recebeu passe de Tostão e caminhou resolutamente entre Ulisses e Augusto para marcar o gol de empate, transformando as vaias da torcida em aplausos. Mesmo assim, ao final do jogo os cruzeirenses deixaram o estádio insatisfeitos, pois o empate com a Portuguesa tornou-se mais difícil a classificação do time no grupo A do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Vasco joga amanhã com Coríntians

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa prosseguirá amanhã com mais seis partidas, destacando-se Vasco x Coríntians, às 16 horas, no Parque Antártica. As demais, marcadas para a noite, são: Fluminense x Bangu, no Maracanã, podendo ser transferida para quinta, na preliminar de Santos x Penarol; Flamengo x Atlético Paranaense, em Curitiba; Cruzeiro x Grêmio, em Belo Horizonte; Botafogo x Internacional, em Pôrto Alegre, e Náutico x Bahia, em Recife. Quinta-feira à tarde, no Parque Antártica, Palmeiras x Portuguesa completará a rodada.

Após os jogos de sábado e domingo últimos as colocações ficaram assim:

GRUPO A

- 1) Palmeiras — invicto — com 20 pontos ganhos e 6 perdidos;
- 2) Coríntians — com 18 pg e 10 pp;
- 3) Cruzeiro — com 14 pg e 10 pp;
- 4) Atlético Paranaense e Internacional — com 13 pg e 11pp;
- 6) Bangu — com 10 pg e 14pp;
- 7) Flamengo — com 9 pg e 15 pp;
- 8) Botafogo — com 8 pg e 16 pp;
- 9) Náutico — com 5 pg e 21 pp.

GRUPO B

- 1) Santos — com 19 pontos ganhos e 7 perdidos;
- 2) Vasco — com 16 pg e 6 pp;
- 3) Grêmio — com 16 pg e 8 pp;
- 4) Atlético Mineiro — com 14 pg e 12 pp;
- 5) Fluminense — com 11 pg e 13 pp;
- 6) Portuguesa — com 10 pg e 14 pp;
- 7) São Paulo — com 10 pg e 16 pp;
- 8) Bahia — com 4 pg e 20 pp.

Se V. tem um parente ou amigo precisando de aparelho para SURDEZ

ao invés de elevar a voz, anime-o. Ele poderá voltar a ouvir, com aparelhos para surdez OTICON.

PREÇOS A PARTIR DE NCr\$ 44,00 MENSAIS Modelos especiais para homens, mulheres e crianças

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER!

CENTRO AUDITIVO

Telex

Av. Rio Branco, 120 - sobrelaje 21 (sobrelaje com elevador)

Galeria das Empresas no Comércio

Nossos técnicos fazem testes e demonstrações sem compromisso em cabine reservada em nossa loja, em seu escritório ou residência. Basta telefonar para 22-6662 ou 32-9641

Na Grande Área

Armando Nogueira

O último fim de semana, em matéria de seleção, marcou-se por dois documentos: o relatório do professor Ernesto Santos sobre a Copa de 66, publicado, na íntegra, pelo JB, e a entrevista de Pelé, (pelo menos, a ele atribuída) criticando a divisão de poderes de Almoré Moreira com mais três treinadores — Evaristo, Zagalo e Osvaldo Brandão.

No excelente relatório do professor Ernesto Santos, homem que trabalhou como observador nas últimas seleções do Brasil, destaca-se o diagnóstico do maior mal de futebol brasileiro que vem sendo, há alguns anos, a concepção de jogo ultrapassada.

O relatório toca no X do problema: o nosso futebol ainda discrimina, dentro do campo, atacante de médio e médio de zagueiro. E isso é o fim do mundo, numa época em que por aí se joga segundo esta regrinha poderosa do futebol moderno: se a bola está com o adversário, sejamos todos, sem exceção, combatentes; se a bola está conosco, assumamos todos, sem exceção, uma atitude ofensiva, sem que isso implique no avanço da equipe e sim numa colocação em campo de pleno apoio à circulação da bola.

Francamente, sem essa idéia na cabeça de nossos jogadores, a seleção brasileira não poderá, nunca mais, aspirar a um título mundial. Em contrapartida, ajustando-se ao espírito de solidariedade da equipe, os nossos jogadores poderão, perfeitamente, formar uma seleção respeitável.

A entrevista atribuída a Pelé jere o ponto dois no problema da seleção atual que é o comando técnico. A palavra de Pelé vem confirmar notícia aqui publicada semana passada, sobre a intromissão de Brandão, Evaristo e Zagalo na função de Almoré, durante o jogo com a FIFA e o descontentamento dos próprios conselheiros que, em dado momento, pareciam amofinados porque o técnico principal não os consultava hora nenhuma.

Acho que a entrevista de Pelé pode ter saído fora de tempo porque já houve uma reunião na qual o Sr. Paulo de Carvalho deixou os pontos nos is, definindo o papel dos conselheiros e do treinador. Mas, de qualquer maneira, está provado que o problema da cúpula desceu às bases, minando a confiança dos próprios jogadores. Isso deve levar o Sr. PMC a pensar em que talvez tivesse sido melhor a formação do conselho com nomes de ex-jogadores sem título de técnico, pois é evidente que, por melhor que seja a alma humana, entre Almoré, Brandão, Evaristo e Zagalo haverá, sempre, um sentimento competitivo nada benéfico à seleção.

A LUZ DO COMPROMISSO

Ano passado, quando convidado de honra, assistia a um jogo do Araxá (cujo time, por sinal, corre 90 minutos com a alma embandeirada), o Governador Israel Pinheiro aceitou a seguinte proposta de um torcedor: se o Araxá vencesse o jogo, que era contra uma equipe paulista, o Governador de Minas daria, como prêmio, a iluminação do estádio. No último 15 de novembro, menos de um ano depois, o Governador Israel Pinheiro estava lá, ligando a chave da luz e dando o chute inicial do jogo Araxá-Botafogo de Ribeirão Preto, no Estádio Fausto Alvim. Vitória do Araxá, 3 a 2, e, sobretudo, vitória da cidade que ganhou do Governador um sistema de iluminação admirável de eficiência e beleza.

Por falar em Araxá, o povo de lá, que não é tão supersticioso quanto o Sr. Paulo Machado, manda dizer ao marechal que nas vésperas da Copa de 68, a seleção concentrou-se, por alguns dias, no Grande Hotel de Araxá; quatro anos depois, na preparação do bicampeonato, novamente, a seleção foi desintoxicar nas termas de Araxá. Coincidência ou não, na campanha de 66, a CBD, que esnobou o Sr. Paulo de Carvalho, esnobou, também, a temporada em Araxá.

A conclusão dos mineiros é elementar: sem água sulfurosa e sem água radiativa, o Brasil não ganha Copa do Mundo.

DO TEMPO DA CEFALÉIA

Torcedor antigo é aquele que assistia, domingo, a meu lado, ao jogo Vasco, 2 x Fluminense, 1: em dado momento, gritou para um tricolor:

— Se o teu mal é cabeça inchada, toma uma guarina!

O jogo, por sinal, só foi bom no segundo tempo, salvando-se, no primeiro, pela combatividade e, em particular, pelo chute de curva com o qual Eberval marcou, de falta, o primeiro gol. Com o gol e com mais fôlego, o time do Vasco da Gama assumiu a iniciativa do jogo, fazendo um futebol mais franco, mais brilhante, embora, como estrutura, a equipe acusasse na meia cancha defeitos imperdoáveis: é simplesmente inexplicável que uma equipe insista em deixar a destruição do adversário entregue praticamente à linha de beque. E foi isso que fez o time do Vasco da Gama, que só escapou do erro porque, em matéria de potência ofensiva, o Fluminense não vai além da habilidade estéril de Wilton e do rush atribulado de Samarone.

DUAS DERROTAS COM HISTÓRIA

A Taça de Prata consagrou, domingo, a campanha do Inter, que, em tarde muito exaltada pelo rádio estadual, enfiou no Flamengo uma goleada só comparável à do São Paulo no bicampeão carioca, o Botafogo. Esses dois times, que chegaram a empolgar a cidade do Rio numa final da Taça GB, chegaram, agora, ao fundo do poço. Botafogo e Flamengo começaram a descer o plano inclinado do desgaste quando abandonaram a Taça e saíram em excursão ao exterior.

DÚVIDA



Após o primeiro gol do Vasco, Cláudio entrou sobrinho na área, foi derrubado por Fontana, com os jogadores reclamando pênalti

Brito treinou e joga amanhã contra o Corinthians

Santos faz hoje estréia na Recopa contra o Racing

São Paulo — O Santos estréia hoje no Torneio Recopa integrado pelos times que já se sagraram campeões mundiais, enfrentando o Racing de Buenos Aires, à tarde, no Parque Antártica. Os argentinos chegaram a São Paulo ontem, às 21h30m.

O técnico Antoninho já escalou a equipe, temendo apenas que haja alguma contusão no ataque, pois o único reserva em condições de ser aproveitado é o ponteiro Manuel Maria.

Douglas está contundido e Amauri se encontra sem condições físicas, em bora tenha sido incluído na relação de jogadores convocados para a concentração, iniciada às 19 horas, na chácara Nicolau Moran.

Depois de amanhã, a delegação santista embarcará para o Rio, onde jogará no dia seguinte contra o Peñarol. Sexta-feira, viajará para Belo Horizonte, devendo enfrentar o Atlético dominicano. Na semana que vem, o Santos fará duas partidas pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, contra o Grêmio, em São Paulo, e Botafogo, no Maracanã.

Apesar da sequência de jogos e viagens, o técnico Antoninho acha que o cansaço de vinte dias deu para recuperar a equipe fisicamente. Pelé e Carlos Alberto, que atuaram pela seleção brasileira, são os únicos que tiveram somente cinco dias de folga.

Ontem cedo, os jogadores santistas fizeram individual de uma hora. Ao contrário do que havia estabelecido, o técnico Antoninho cancelou o coletivo marcado para a tarde, transformando-o em simples bate-bola. Para sua primeira apresentação na Recopa, o Santos formará com Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Edu, Toninho, Pelé e Abel. Na regra-três ficarão Laércio, Oberdã, Lima, Manuel Maria e Amauri.

Por sua vez, o Racing tentará a reabilitação, já que foi derrotado sábado, passado, pelo Peñarol, por três a zero, no Estádio Centenario. O torneio está dividido em duas chaves: europeia e sul-americana.

Minas aumenta preços para jogo com Santos

Belo Horizonte (Sucursal) — A fim de obter o novo recorde de renda do Torneio Gomes Pedrosa — mais de NCr\$ 309 mil, quantia arrecadada no último Santos e Corinthians — Atlético e Santos acertaram desde ontem o aumento dos ingressos para a partida entre ambos, domingo no Minas Gerais.

Para ver Pelé e o novo Atlético armado por Yustrich, a trocena mineira pagará NCr\$ 5,00 por uma arquibancada, NCr\$ 8,00 por uma cadeira numerada e NCr\$ 10,00 por uma especial, enquanto a geral, por força de lei, permanecerá em NCr\$ 1,00. A venda antecipada começa na manhã de quinta-feira nos postos da ADEMG ao longo da Avenida Afonso Pena.

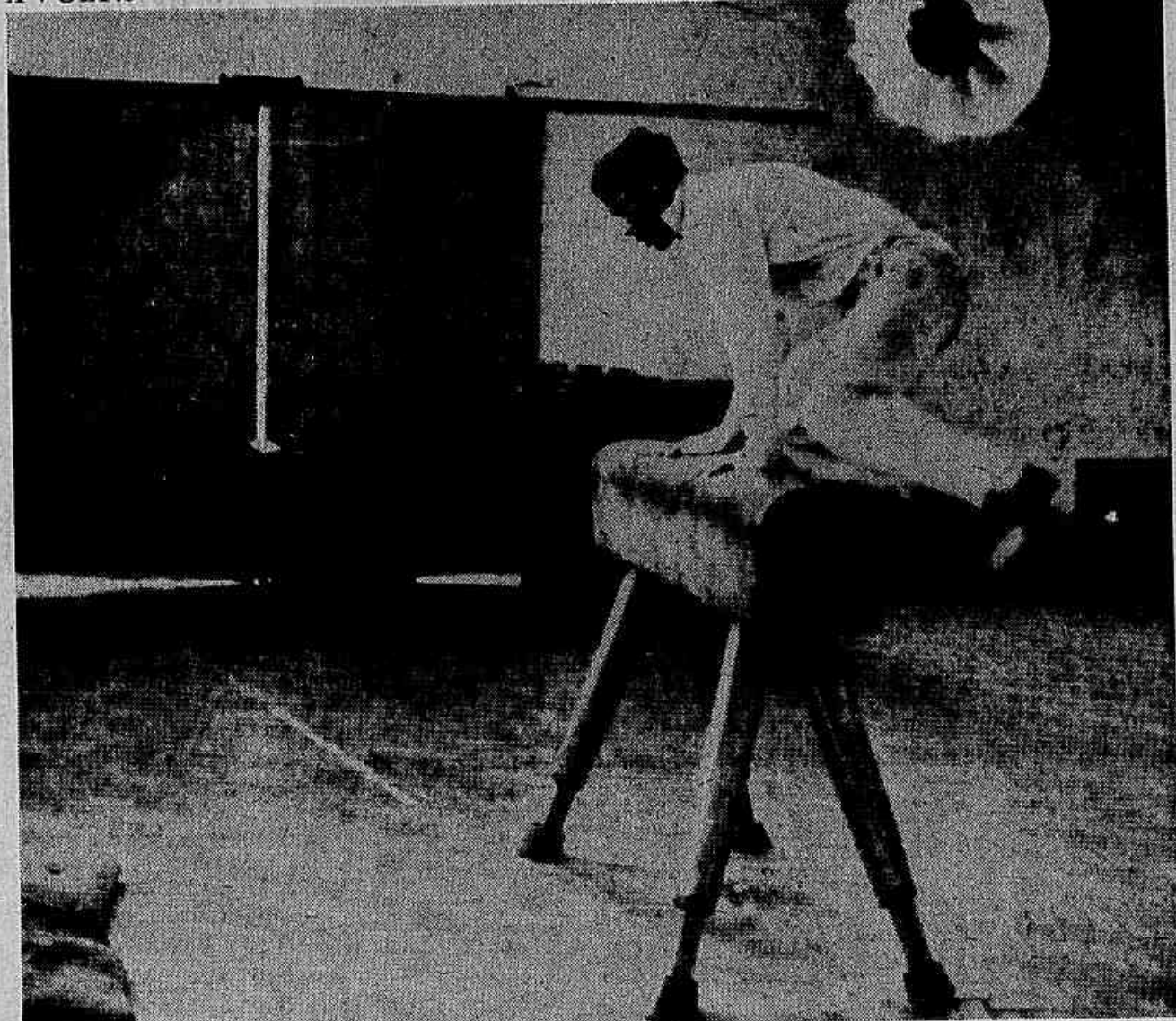
ATLÉTICO TREINA

Ainda sob euforia da vitória sobre o Bangu, sábado à noite, quando completou

seis jogos sem derrota desde a contratação de Yustrich, o Atlético iniciou na manhã de ontem, com um individual leve, os preparativos para a partida contra o Santos. O único ausente foi Amauri, sentindo uma distensão muscular e aos cuidados do Departamento Médico.

Djalma Dias e Ronaldo garantiram sua volta aos treinos participando do individual sem sentirem as antigas contusões. Ronaldo tem presença certa no jogo contra o Santos, enquanto Djalma Dias promete redobrar esforços objetivando recuperar sua posição, atualmente em poder de Grapete. Oldair será mantido no meio de campo ao lado de Vanderlei, pois teve destacada atuação diante do Bangu. Mas a torcida somente vê uma razão para o sucesso: a tranquilidade, disciplina e segurança do técnico Yustrich.

A VOLTA



Brito treinou ontem para voltar ao time e já esqueceu o convite do Cruzeiro e as mágoas da seleção

Botafogo já está em Porto Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — A delegação do Botafogo chegou ontem à tarde indo diretamente para o Hotel Umbu e o técnico Zagalo informou que o time treinará esta tarde no Estádio Olímpico, para o jogo de amanhã, contra o Internacional.

DJALMA NO RIO

O diretor de futebol Djalma Nogueira, retornou ontem de São Paulo, dizendo que a maioria dos jogadores do Botafogo está sem condições físicas e que pedirá ao clube para estudar a possibilidade de uma temporada de repouso para todos em Caxambu, em janeiro.

Gerson e Jairzinho, vetados pelo Departamento Médico, não irão mais a Porto Alegre para o jogo de amanhã contra o Internacional, e até o fim da semana continuarão em tratamento.

Flu x Bangu é preliminar de Santos x Penarol com cota fixa de NCr\$ 3 mil

O Fluminense e o Bangu decidiram fazer quinta-feira, como preliminar de Santos x Penarol, o jogo que disputariam amanhã à noite pelo Gomes Pedrosa, recebendo cada um a cota de NCr\$ 3 mil, que passará a NCr\$ 5 mil, caso a renda seja superior a NCr\$ 80 mil.

Evaristo ficou satisfeito com a transferência da partida porque dá um tempo maior para a recuperação de Galhardo e Assis, contundidos no jogo com o Vasco.

APRESENTAÇÃO

Na tarde de hoje os jogadores se apresentaram para revisão médica, que será seguida de um leve individual. Amanhã cedo o técnico dirigirá um treino recreativo, iniciando logo após a concentração.

Depois de analisar a atuação do time no jogo contra o Vasco, numa reunião efetuada na noite de ontem na sede do clube, com o técnico Evaristo, o vice-presidente Manuel Duque ficou ainda mais certo da necessidade da contratação de um ponta-de-lança com características de goleador.

Para o dirigente a equipe está em excelente estado físico e jogando taticamente perfeita, faltando apenas um atacante que consiga finalizar com acerto as diversas chances de gol que o time perdeu durante as partidas.

O Sr. Manuel Duque, entretanto, acha difícil que o presidente Luís Murgel libere verba para a compra desse atacante num momento em que o clube prepara-se para novas eleições presidenciais, pois estaria se arriscando a deixar um grande déficit para a nova gestão.

SEGUNDO CLICHE

O zagueiro Brito treinou ontem de manhã em São Paulo e será a única modificação que Paulinho pretende fazer na equipe do Vasco para a partida de amanhã contra o Corinthians, em São Paulo.

O técnico Paulinho e o preparador físico Paulo Balthar foram ontem de manhã ao Vasco apenas para

treinar Brito e verificar as condições físicas de Bouglieux. O zagueiro não tem qualquer problema, mas Bouglieux ainda está fora de forma e com o peso abaixo do normal, por causa da operação das amídalas que fez recentemente, e continuará fora da equipe até semana que vem.

TREINA E VIAJA

Além de Brito e Bouglieux, também Raimundinho, Fernando, Valinhos e Paulo Matá participaram do treino. Paulo Balthar dirigiu um individual de 45 minutos no ginásio de São Januário, devido às fortes chuvas que caíram ontem de manhã. Em seguida, Paulinho organizou uma pelada de futebol de salão, onde ele e o preparador físico também tomaram parte.

Enquanto isso, no Departamento Médico do clube, Alcir e Ferreira fizeram tratamento de hidromassagem e ondas curtas. Alcir já está bem melhor da contusão na parte posterior da perna direita, mas só terá condições de jogo na próxima semana. Quanto a Ferreira, o zagueiro sofreu uma pancada no joelho esquerdo e o local está inchado.

O Dr. Otávio Martins, porém, afirmou que o caso de Ferreira não é grave e garante que ele se recupera para enfrentar o Corinthians. Por precaução, o zagueiro deverá ser poupado do individual que o Vasco realizará hoje de manhã.

A delegação do Vasco viajará hoje, às 14h30m, e ficará hospedada em São Paulo no Hotel Danúbio. Os jogadores que viajarão são os seguintes: Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana, Eberval, Benetti, Danilo, Nado, Nel, Valfrido, Silvino, Valdir, Moacir, Paulo Dias, Adilson, Antoninho e Bianchini.

O prêmio pela vitória contra o Fluminense foi estipulado em NCr\$ 400,00 e será pago na volta da delegação de São Paulo.

TÉCNICO FELIZ

O técnico Paulinho declarou ontem que ficou muito satisfeito com a atuação do Vasco contra o Fluminense.

— Mesmo quando o time estava sendo dominado — disse — os jogadores nunca perderam a tranquilidade. O Vasco jogou sempre sério, embora Eberval tivesse cometido um pênalti sem necessidade.

Paulinho atribui o pênalti feito por Eberval a seu entusiasmo natural, pois esta-

va jogando muito bem. Danilo também recebeu muitos elogios do técnico, sobretudo porque sempre procurou fazer lançamentos em profundidade para os atacantes e imprimiu um ritmo veloz à equipe.

A maior alegria do técnico com seu time é porque os jogadores estão jogando um futebol de solidariedade. E concluiu:

— Foi jogando assim que o Botafogo conseguiu armar uma grande equipe.

Brito não vê razão para crítica de P. Carvalho

Brito disse que está disposto a esquecer tudo o que se passou na seleção e até o convite do Cruzeiro para se transferir para Belo Horizonte, mas continua triste com a acusação do Sr. Paulo Machado de que ele nunca mais será convocado porque não tem espírito de seleção.

— Acho errado o pensamento de quem considera indisciplinado o jogador que tem briga e fica aborrecido com a condição de reserva. Eu e Jurandir somos assim. Nossa zanga não é de um com o outro, mas sim conosco mesmo, quando estamos na reserva, ou com as pessoas que nos prometem as coisas e não cumprem, como foi o caso de Aimoré nessa seleção — argumentou o jogador.

Quando soube das críticas que lhes estão fazendo, Brito procurou o presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, e colocou-o a par de tudo.

O ambiente entre os jogadores na seleção foi o melhor possível. Todos deram o máximo, com sacrifício e muito esforço, pois nós estávamos cansados da campanha no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Se houve erros, que procurem os culpados, mas é injustiça querer dar uma satisfação ao público afirmando fracassos em cima de alguns jogadores. Principalmente dos que não são muito simpáticos a alguns deles.

O zagueiro do Vasco declarou que nunca se preocupou muito com seleção, pois sua obrigação profissional é com o clube que pertence.

— No entanto — continuou — vou complicar a próxima convocação deles. Farei tudo para jogar bem e merecer ser chamado. Mas, se for para continuar a ser perseguido, prefiro não ir.

A respeito da proposta do Cruzeiro, Brito negou que tivesse ido a Belo Horizonte tratar do assunto, mas confirmou que o convite existe.

— Eu próprio falei com eles que era muito difícil me transferir para lá porque o Vasco não concordaria em me vender. Renovei com o Vasco recentemente e estou muito satisfeito. Isso não me influenciou psicologicamente em nada.

— Só estou falando agora nesse assunto — prosseguiu — porque fui informado que os Srs. Mendonça Falcão e Paulo Machado de Carvalho me criticaram em São Paulo e disseram que nunca mais serei convocado. Aliás, não sei por que o Sr. Mendonça Falcão falou sobre isso se ele nada tem a ver com a Cosenza.

OUTRA ACUSAÇÃO Brito declarou também que foi acusado de liderar o

movimento para aumentar o prêmio da vitória contra a seleção da FIFA. Ele explicou, porém, que sua participação neste caso foi igual a de todos os companheiros.

— A única vez que realmente eu me dirigi aos membros da Cosenza, foi quando, juntamente com Pelé, Gérson, Carlos Alberto e Fêlix, pedimos ao Sr. Mozer Glórgio para interceder a nosso favor para uma folga no domingo depois do jogo entre cariocas e paulistas, até as 24 horas, que não foi conseguida.

Quando soube das críticas que lhes estão fazendo, Brito procurou o presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, e colocou-o a par de tudo.

O ambiente entre os jogadores na seleção foi o melhor possível. Todos deram o máximo, com sacrifício e muito esforço, pois nós estávamos cansados da campanha no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Se houve erros, que procurem os culpados, mas é injustiça querer dar uma satisfação ao público afirmando fracassos em cima de alguns jogadores. Principalmente dos que não são muito simpáticos a alguns deles.

O zagueiro do Vasco declarou que nunca se preocupou muito com seleção, pois sua obrigação profissional é com o clube que pertence.

— No entanto — continuou — vou complicar a próxima convocação deles. Farei tudo para jogar bem e merecer ser chamado. Mas, se for para continuar a ser perseguido, prefiro não ir.

A respeito da proposta do Cruzeiro, Brito negou que tivesse ido a Belo Horizonte tratar do assunto, mas confirmou que o convite existe.

— Eu próprio falei com eles que era muito difícil me transferir para lá porque o Vasco não concordaria em me vender. Renovei com o Vasco recentemente e estou muito satisfeito. Isso não me influenciou psicologicamente em nada.

OUTRA ACUSAÇÃO Brito declarou também que foi acusado de liderar o

O REINÍCIO



Depois de alguns dias de descanso, Pelé voltou, ontem, aos treinos do Santos, preparando-se para o jogo com o Racing, esta tarde

A Sheaffer apresenta uma caneta feita para gente rica, gente que gosta de mostrar que é rica, e gente que gosta de sentir-se rica:



IMPERIAL ALVORADA

Porque tem um detalhe: ela é um pouquinho mais "expensive".



Jackie e Onassis - I

O SEGRÊDO DE UM ROMANCE

WILLI FRISCHAUER

WILLI FRISCHAUER É O AUTOR DE ONASSIS, BIOGRAFIA PUBLICADA EM JUNHO DE 1968, QUE O COLOCOU COMO UM DOS MAIORES CONHECEDORES DO LEGENDÁRIO ARMADOR GREGO. USANDO ESTES CONHECIMENTOS, FRISCHAUER REVELA AGORA A HISTÓRIA DO ROMANCE DE JACKIE KENNEDY COM ARISTÓTELES ONASSIS, EM SEUS MENORES DETALHES, DA OPOSIÇÃO DA FAMÍLIA KENNEDY, A COMPREensão DO CARDEAL CUSHING, EM UMA SÉRIE DE QUATRO ARTIGOS, QUE O JORNAL DO BRASIL PUBLICA COM EXCLUSIVIDADE. AUTOR DE VÁRIOS LIVROS, WILLI FRISCHAUER É UM DOS MAIS IMPORTANTES JORNALISTAS INGLÊSES SURTIDOS NO PÓS-GUERRA.

Quando Maria Callas e Aristóteles Onassis compareceram a um tribunal britânico para mover uma ação contra um outro armador era, num certo sentido, a última vez que apareciam juntos em público.

Embora Maria não soubesse disso, na ocasião — e Onassis sequer o admitisse para si mesmo — uma outra atriz principal estava esperando nos bastidores para tomar o lugar a seu lado.

Impassível

Mais uma vez, Onassis afirmou que ele e Maria Callas não tinham intenção de se casar, e que eram *bons amigos*, mas a imprensa e o público reagiram com o ceticismo costumeiramente reservado a esta fórmula desacreditada. Ao que tudo indicava, a vida nômada de Onassis parecia continuar, neste ano, na mesma órbita e com a mesma paz de sempre, mas uma análise mais acurada de seu diário de bordo mostrava que Nova Iorque começou a figurar mais freqüentemente em seu itinerário, e que suas paradas em Manhattan estavam-se tornando mais demoradas. Certamente os negócios o levavam até lá, pois o setor americano assumia uma importância cada vez maior em suas preocupações. Contudo, parecia que havia alguma outra coisa, a mais, embora ele sempre ficasse com a fisionomia impassível toda vez que passava a última noite com seus amigos no El Morocco. Nunca se soube de onde ele tinha vindo, onde tinha jantado, e, com toda a certeza, ele não iria dizer.

Ressentimentos

Só algumas pessoas muito íntimas de Onassis, o suficiente para estar numa posição de observá-lo, eram capazes de perceber mudanças sutis no padrão de seu comportamento. Notaram, por exemplo, que suas estadas em Nova Iorque raramente coincidiam com as visitas que Maria Callas fazia ao Metropolitan Opera. Viram-no com sua filha Cristina, de dezoito anos, uma jovem muito atraente, cujas companhias em Nova Iorque e em Veneza estavam atraindo a atenção dos colunistas sociais, e não deixaram de observar que Callas nunca estava presente quando Cristina estava na companhia do pai — a profunda ligação da jovem com sua mãe tornou-se um obstáculo para a aceitação de Callas, que, embora injustamente, era vista como a responsável pela divisão da unida família Onassis. (Uma das raras ocasiões, incidentalmente, em que o jovem Alexander Onassis encontrou Maria Callas foi num tribunal de Londres, quando ele aguardava o prosseguimento do caso Vergottis, no qual seu pai e Maria Callas eram os queixosos; e Aristóteles Onassis apreciou o interesse de seu filho pelo caso que, para ele, era uma questão de princípio).

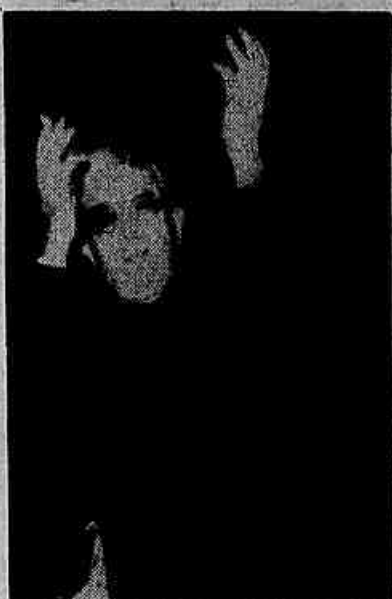
Prevenido

Tanto quanto se pode recordar, Onassis costumava fazer longos cruzeiros, no inverno, a bordo do *Cristina*, e, desde a dissolução de seu casamento em 1960, Maria Callas era uma de suas companhias. O cruzeiro de inverno de 1966 permitiu a famosa fotografia, divulgada pela imprensa, na qual apareciam Ari e Maria de trajes de banho, lado a lado a bordo do *Cristina*. Callas ainda freqüentava suas festas em novembro de 1967, quando Escorpião era o centro de suas atividades sociais e comerciais. Mas esta excursão de verão não foi seguida pelo tradicional cruzeiro de inverno. Sua casa de Atenas, de preferência ao seu apartamento em Paris — perto da residência de Maria Callas — tornou-se a base européia de Aristóteles Onassis. Callas não estava em grande evidência, apesar de que o afastamento dos hábitos arraigados de Onassis não tinha escapado aos seus amigos, quando eles perceberam que só tinham descoberto metade da história.

Houve muitas razões óbvias para que ele mudasse de planos. A situação política da Grécia trouxe problemas ao operador da Olympic Airways, que estava a ponto de obter participação na indústria de turismo grega, como um complemento lógico dos transportes aéreos e estava organizando um consórcio financeiro internacional para vir em socorro da indústria grega. No início de 1968, Paris estava convulsionada pelas violentas manifestações operário-estudantis, não sendo, portanto, uma base ideal para um grande homem de negócios como Onassis.

Retorno

Ao mesmo tempo, soube-se que Maria Callas estava querendo retornar ao palco, decidindo-se talvez a fazer sua *rentrée* no Gian-Carlo Minotti. Ela estava ocupada com sua música e com as providências para o seu retorno, como uma diva a ser anunciada por



Últimamente, Onassis e Maria Callas eram vistos muito poucas vezes juntos. As visitas de Onassis a Nova Iorque tornavam-se mais freqüentes e seu paradeiro era uma incógnita, mesmo para seus amigos mais íntimos. Até novembro de 1967, Maria Callas ainda freqüentava suas festas.



uma longa e franca entrevista a côres pela televisão, em que esteve com Lorde Harewood, primo da Rainha da Inglaterra. A tão celebrada amizade entre Ari e Maria tinha esfriado, e, no verão de 1968, Onassis, em Nova Iorque, Londres e Paris, ajudou discretamente a comprovar que ela tinha chegado ao fim. Apesar de nenhum dos seus amigos ter-se ariscado a sugerir o nome da mulher que tinha suplantado Maria Callas no coração de Onassis, o segredo dos jantares privados a que compareceu em Nova Iorque não poderia ser mantido para sempre. Cada vez mais freqüentemente, Aristóteles Onassis comparecia ao quarto número quinze, de um apartamento da Quinta Avenida, com vistas para o Central Park — o apartamento de Jacqueline Kennedy. Mas foram as revistas de cinema, nas quais o rosto de Jackie tinha sido substituído pelos das mais famosas estrelas que mencionaram Onassis como um de seus pretendentes — e todo amigo do sexo masculino, com quem ela tinha sido vista jantando fora (sua guarda do Serviço Secreto sempre por perto) era zelosamente incluído nesta categoria.

Pretendentes

Houve Roswell Kilpatrick, ex-Vice-Secretário de Defesa, como todos os outros homens de idade madura, Arthur Schlesinger Jr., assessor político de Kennedy, Leonard Bernstein, o maestro-compositor, e Lorde Harlech, ex-Embaixador britânico em Washington e amigo pessoal de J. F. K. Quando Harlech acompanhou Jackie ao Camboja em 1967, os mexeriqueiros interpretaram a viagem como uma missão política (para angariar simpatia para os Estados Unidos), ou como um prelúdio para um compromisso oficial entre ele e Jackie. Nestas circunstâncias — Harlech sendo o mais indicado prognóstico — não se atribuiu nenhum significado especial ao cruzeiro no *Cristina*, em que Onassis levou Jacqueline Kennedy, no início de 1968, embora, examinando-se retrospectivamente o episódio, compreendemos logo que foi contra o encantador pano de fundo do Caribe que a ligação entre eles foi além dos limites da mera amizade.

Dificuldades

Na verdade, as duas personalidades tão famosas já estavam falando sobre o casamento, embora seja um dos falsos boatos, deliberadamente espalhados para denegrir Onassis, dizer que ele deu a Jackie um bracelete com uma moedinha na qual se inscreviam as letras J. I. L. Y. (*Jackie, I Love You* — Jackie eu te amo). Dizem que ele também deu um a Callas, com a inscrição M. I. L. Y., mas a única vez que ele deu tal presente foi com a inscrição T. I. L. Y., e foi dado à sua esposa Tina, antes do casamento entre eles. Tanto Ari quanto Jackie estavam cientes das dificuldades. Havia o problema religioso, sendo Jackie uma católica devota, enquanto que Ari é grego ortodoxo. Jackie se desabafou numa carta com o Cardeal Cushing, de Boston, que tinha oficiado seu casamento com John F. Kennedy, tinha batizado seus filhos, tornando-se um amigo íntimo da família e um conselheiro espiritual. — Como um documento humano a carta revelava uma das mais emocionantes projeções de uma personalidade pública, mas o Cardeal queimou-a, depois de a ter lido repetidas vezes. Jackie foi vê-lo em Boston e o Cardeal foi franco — não via nenhuma razão por que ela não devesse se casar com quem quisesse. As regras da Igreja Católica eram muito claras: não viam com simpatia um casamento de um católico com um membro de uma outra Igreja, mas as exceções eram possíveis, e não eram, de nenhum modo, raras. Pois se a própria irmã do Cardeal, ele se lembrou, tinha-se casado com um judeu, e ele não conhecia homem mais bondoso do que o seu cunhado. O único obstáculo real aos olhos da Igreja era o divórcio do noivo, mas o fato de uma católica casar-se com um divorciado não implicaria automaticamente a excomunhão, mas apenas o risco de negar os sacramentos da Igreja. (Não havia perigo de Jacqueline Kennedy ser acusada de *pecadora pública*, como foi sugerido mais tarde, um termo que a Igreja não tinha usado nos tempos modernos).

Decisão

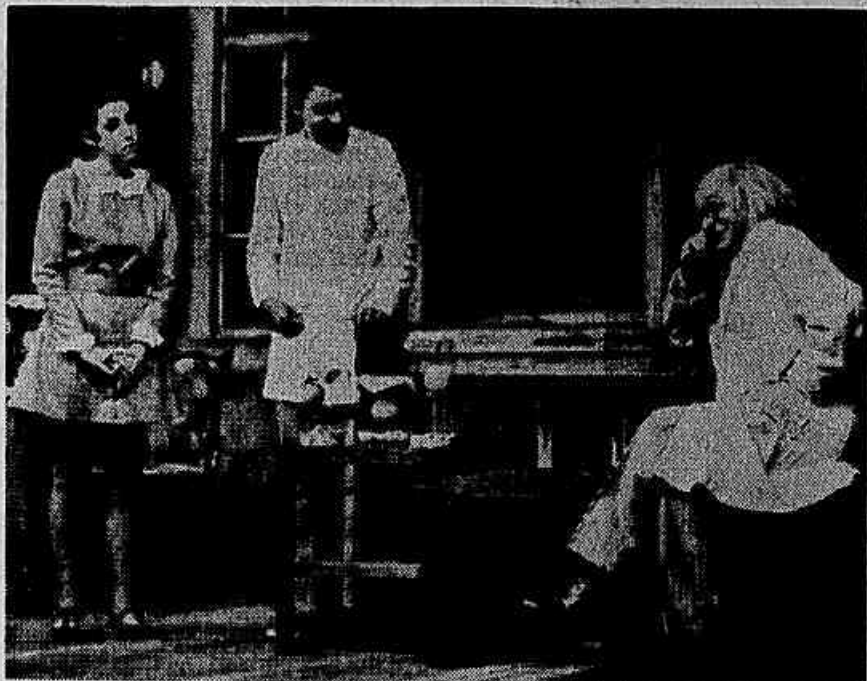
A luz da reação favorável, ou melhor, caridosa, do Cardeal, Ari e Jackie decidiram casar-se. Para tranquilizar Jackie e para satisfazer as exigências da Igreja Católica, Aristóteles Onassis resolveu regularizar sua situação. Procurou os conselhos do Patriarca Athenagoras, chefe da Igreja Ortodoxa Grega, com quem mantivera relações amistosas durante décadas. O Patriarca prometeu examinar a possibilidade de um anulamento do casamento de Onassis com Tina, que tinha sido celebrado numa igreja ortodoxa grega em Nova Iorque, e que terminou num divórcio legal em Alabama, no ano de 1961.

CADERNO

B



Aprendiz de Feiticeiro, texto e direção de Maria Clara Machado — em cartaz no Teatro Ipanema — um dos marcos da temporada teatral carioca de 1968



TEATRO | YAN MICHALSKI

SEGREDOS DO CRESCIMENTO (II)

Como nos outros trabalhos de Maria Clara Machado, também em *Aprendiz de Feiticeiro* é arbitrário separar a avaliação do texto da avaliação do espetáculo, pois é notório que a diretora do Tablado escreve praticamente os seus espetáculos no palco, no correr dos ensaios, a partir de um texto que não passa, praticamente, de uma espécie de roteiro. Essa circunstância explica a constante e nítida superioridade das peças de Maria Clara encenadas por Maria Clara sobre as peças da mesma Maria Clara encenadas por qualquer outra pessoa. O fenômeno se repete mais uma vez: a atual encenação de *Aprendiz de Feiticeiro* tem um toque de coisa definitiva, e não acredito que qualquer montagem futura, por mais profissional e artesanalmente perfeita que seja, possa lhe chegar aos pés — a não ser que seja assinada, como esta, pela própria autora.

Entretanto, o conflito entre o rótulo infanto-juvenil da obra e as características adultas do seu conteúdo e do seu humor, que já assinala no meu primeiro comentário sobre o texto, é nítido também na encenação. Maria Clara cristalizou, há muito tempo, um estilo de interpretação infundível, que é repetido em todas as suas montagens, por todos os seus atores: uma interpretação algo *amareletada* por assim dizer, pontuada por uma maneira toda especial de frisar certas palavras, enchendo a boca com elas, e por um uso também todo especial de olhares insistentemente apoiados. Perfeitamente adequado quando se trata de comunicar um texto eminentemente infantil a um público infantil, esse estilo entra freqüentemente em choque com a sutileza e a sofisticação dos aspectos adultos de *Aprendiz de Feiticeiro*. Dentro de uma encenação empostada nesse estilo, uma frase como "Lá fora, a vida passa" soa absurdamente falsa — e não é a única.

UMA FÓRMULA MÁGICA

Mas esta restrição pouco significa diante do irresistível encanto e da riqueza de idéias do espetáculo. Na base do êxito da encenação está a inesgotável fantasia de Maria Clara, que soube traduzir todas as fantásticas sugestões de ficção científica em termos de admirável magia teatral. A todo momento, somos literalmente bombardeados por novidades incrivelmente paradoxais e inesperadas, mas que se encaixam com perfeita coerência no desvalido universo criado pela autora-diretora.

Pela autora-diretora, mas também, e essencialmente, pelos seus dois principais colaboradores, Marie Louise Neri e Reginaldo Carvalho, que trouxeram ao espetáculo a imensamente criadora contribuição das suas próprias fantasias. É realmente impossível distinguir qual é a parte de mérito que cabe a Maria Clara Machado, e qual a parte de mérito que cabe à figurinista, cenógrafa e aderecista Marie Louise Neri (que contou na parte dos adereços, com a colaboração de Gránsia Rodrigues) nos grandes momentos de invenção: a invasão dos olhos; a maravilhosa cena de transformação no escuro, em que as luzes coloridas do estranhíssimo aparelho

científico criam um efeito de extraordinária beleza; as repercussões dessa transformação sobre o grotesco crescimento dos personagens e dos objetos; as passagens das sombras de lanternas gigantes e do gato Plolomeu por trás da janela. Da mesma forma, a estranha trilha sonora de Reginaldo Carvalho, baseada em efeitos eletrônicos, não só contribui imensamente para a criação do ambiente e o valoriza sobremaneira, como também se confunde intimamente com esse ambiente: como já aconteceu tantas vezes nos espetáculos de Maria Clara, o cenógrafo e o compositor deixam de ser colaboradores no sentido convencional da palavra, e se transformam em autênticos co-autores da encenação: sem o cenário e os adereços de Marie Louise, sem a música de Reginaldo, simplesmente não haveria *Aprendiz de Feiticeiro*; ou haveria um *Aprendiz de Feiticeiro* completamente diferente daquele que está no palco do Teatro Ipanema — completamente diferente, e muito provavelmente bem menos interessante.

UMA JOVEM REVELAÇÃO

O jovem elenco não está inteiramente à altura dos méritos da produção. Mesmo assim, temos aqui uma autêntica revelação — talvez a mais simpática revelação feminina trazida pela mão de Maria Clara Machado desde o inesquecível *Pluff*, de Carmem Silvia Murgel — na pessoa de Mônica Laport, que atravessa o espetáculo de ponta a ponta com uma vivacidade, um *charme*, um senso de humor e um engajamento cômico admiráveis numa estreante. O seu reaparecimento depois da transformação e a sua cena de *ballet* estão entre os pontos altos do espetáculo, e todo o tom mágico e *safadinho* do seu desempenho é extremamente simpático. José Steinberg confirma a comunicabilidade cômica da sua presença que revelara dois anos atrás em *Androcles e o Leão*. Seu Dr. Uranus Octopus de Almeida é muito convincente na sua ternura e no seu fanatismo científico, e o ator valoriza algumas das falas mais divertidas da peça, tais como a deliciosa exclamação: "Ah, cienciazinha gostosa!" Mais sóbrio e menos pitoresco, Sérgio Maron transmite satisfatoriamente, principalmente através de expressões fisionômicas inteligentemente burras (com o perdão do paradoxo), a impiedosa crítica à qual Maria Clara submeteu o personagem do tenente Perseguição. Lionel Linhares tem uma boa figura para o jovem e apaixonado cientista aprendiz, mas interpreta o seu personagem — aliás o menos divertido de todos — com uma correção um tanto apagada. E Renato Fernandes não aproveita as grandes possibilidades cômicas do delicioso espião Dimitri Nicolai Massachussets — parcialmente em virtude de sua própria falta de recursos e de desinibição, parcialmente em virtude de um erro de direção, que impostou o seu desempenho numa linha a meu ver insuficientemente pitoresca.

Uma coisa é certa: com Maria Minhocão e agora com *Aprendiz de Feiticeiro*, Maria Clara Machado marcou a temporada carioca de 1968 mais do que qualquer outro dramaturgo nacional.

CINEMA | ELY AZEREDO

"5 MILHÕES DE ERROS"

A fórmula do grande golpe — o assalto obra-prima — procurou sobreviver através de variações humorísticas, mas as subfórmulas também se esgotaram sob o peso da ininterrupta exploração, como demonstra, após tantos exemplos, *The Biggest Bundle of Them All* (Cinco Milhões de Erros), produção americana filmada na Itália sob direção do inglês Ken Annakin.

No início, antes de outras coincidências que atestam a falta de idéias próprias do produtor-argumentista Josef Shafel, a situação é quase exatamente a mesma de *The Happening* (Acontece Cada Coisa!): um gangster italiano, aposentado, tenta inutilmente obter um empréstimo de companheiros e sócios dos tempos da Lei Seca, para satisfazer as exigências de uma gang de amadores que o tem sob mira de revólver. Como todos o esqueceram ou de propósito o ignoram, Dom Cesare Celli, indignado, decide provar seus talentos, planejando o roubo de um carregamento de platina no valor de cinco milhões de dólares e assumindo a chefia da improvisada quadrilha. A busca de recursos para o empreendimento e a própria execução do plano esbarram nos temores e inabilidade dos cúmplices, circunstâncias que aproximam o filme em questão de outro do gênero (ainda em cartaz), *Operação San Genaro*, de Dino Risi — aliás bem mais feliz. Outra coincidência muito clara com *Operação San Genaro* ocorre nos problemas que a gula cria na fase preparatória do assalto: assim como Nino Manfredi e seus cúmplices não resistiam à culinária de um jantar nupcial, o ex-cozinheiro de *Cinco Milhões*

de Erros protela o hold-up em um tradicional restaurante napolitano ao deparar com os *zucchini*, especialidade da casa.

O teor de improvisação da quadrilha oferece ao filme seus lances mais divertidos. O negro Benjamin é um músico desempregado, sem fundos para pagar a pensão à esposa divorciada. Davy, o mecânico, é um *cockney* em apuros econômicos por causa da fertilidade excepcional da esposa italiana. O obeso Tozzi, que abandonou suas atividades culinárias em campanha de emagrecimento, rende-se tão facilmente ao mudo quanto ao cheiro de boa comida. Mais desinteressantes são os personagens a sério: o americano falsificador de cheques (Robert Wagner), que cede a chefia a Dom Cesare calculando afastá-lo após o assalto e ficar com a parte do leão; e sua amiguinha Juliana, papel armado exclusivamente para exposição das formas de Raquel Welch.

O tom de farsa da direção perdoa apenas em parte o excesso de representação de Vittorio de Sica no papel de Dom Cesare. Os mais equilibrados, na linha interpretativa estabelecida, são os coadjuvantes Francesco Mulé (o glutão), Godfrey Cambridge (o negro) e Davy Kaye (o *cockney*).

EQUIPE — Direção de Ken Annakin. Roteiro: Josef Shafel e Sy Falkowitz. História original: Josef Shafel. Fotografia (Panavision/Metracolor): Piero Portolupi. Música: Riz Ortolani. Principais intérpretes: Vittorio de Sica, Robert Wagner, Raquel Welch, Godfrey Cambridge, Edward G. Robinson, Davy Kaye, Francesco Mulé, Victor Spinetti, Yvonne Sanson. Produção de Josef Shafel (Shafel/Stewart) para a Metro-Goldwyn-Mayer. Projeção: 98 minutos.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O MUSEU E A BIENAL

Fortuna, um dos nossos bons humoristas, bolou uma campanha simpática em favor do Museu de Arte Moderna. Como todo o mundo sabe tr a um museu, como tr a uma exposição e mesmo ao teatro, para a grande maioria do público brasileiro constitui-se num ato de heroísmo. Um antiga e viciosa campanha de sacralidade, paletó e gravata, penteado especial, perfume e abotoadura, postura, banho de imersão, sapato novo, vem colocando entre o público, para o qual o museu existe, e o recinto do museu uma barreira quase intransponível.

De repente algumas transformações se verificaram. Aos domingos a entrada é franca, as carrocinhas de pipoca foram montando seus objetos de fritura ali mesmo nos espaços idealizados para o acervo básico das nossas artes plásticas (e que esperamos um dia ver aparecendo nesses espaços ideais). Fizeram cinema leve, abriram uma feira ruidosa e descontraída, tudo como manda o figurino para um bom diálogo entre as gentes. A freqüência do museu cresceu. Há muita coisa para acontecer, sobretudo a educação do público, para que o museu seja mesmo uma escola de aperfeiçoamento humano, transitado por um público e não apenas ocupado por uma elite que faz deste museu, muitas vezes, pretexto de exibicionismo e desfile de modas.

A AIAP veio arejar, com discussão, juventude, trabalho e algum equívoco, o ambiente monumental do museu (sempre que eu passava lá, naquele tempo de desertos e caras fechadas, dava vontade de assobiar a ópera Aida). As coisas estão mudando, o museu precisa abrir-se mais, ocupar suas salas com mais exposições, dar acesso aos jovens que estão pesquisando, fazer mais retrospectivas (Marcier, Ivã Serpa, Tenreiro, Iberê Camargo, entre outros, já merecem uma revisão pública). Uma campanha intensiva junto aos colegios, pelos menos os mais interessados numa educação em profundidade de seus alunos, seria importante neste momento.

Ivete Monteiro falou-me a respeito disso, numa das noites de teatro do MAM. Estava empolgada com a idéia de levar a esta campanha de visitação dos alunos de primário, ginásio e colegial às exposições do MAM. Tenho a certeza do muito lucro cultural deste trabalho. Por isso é oportuno saudar a campanha que a Fortuna, por seu lado, vem promover. A ocasião do povo para ser freguês pelo riso, especialmente o cartão que entra nos assuntos mais sérios através da sátira, e se instala ostensivamente neles, deve ser explorado, descontraído este aspecto farandoloso dos prédios construídos para os deuses, quando deveriam ser simplesmente salas de aula

de viver, de cotidianamente apreender o significado incessante do mundo e da precariedade da vida.

...

Apesar disso quero deixar bem claro que considero a arte um assunto para a elite. Só que acho (e luto por isso) que todo o mundo deve ter acesso a este estado privilegiado, e que nada tem a ver (não deve ter, pelo menos) com o poder temporal, mas com a disponibilidade e a grandeza espiritual. Por isso escrevo sobre arte. Tomo para mim aquele parágrafo de um artigo de Pierre Restany, publicado recentemente na imprensa local: "O verdadeiro engajamento não consiste em obedecer às palavras de ordem de tal ou qual partido, de tal ou qual grupelho, mas de conduzir-se como homem livre e assumir sua parte de responsabilidade no contexto confuso e passionai da ação coletiva."

O que se vê comumente é o descontrolado das posições assumidas. Artistas que são coíra as galerias e perseguem a chance de uma exposição individual. Críticos que são contra os salões, os museus, as exposições convencionais, e aceitam fugir os ditos salões, trabalhar para os ditos museus e apresentar exposições nas ditas galerias. O desengajamento de uma verdade íntima é que é a grande traição dos responsáveis pela avaliação histórica da arte de hoje. Não conseguem optar entre a vaidade, a conveniência, o *carreirismo* e a liberdade (como consciência da necessidade).

O que temos então são critérios turvos, golpes no escuro, conluio com a sofisticação e a novidade que resulta de um empobrecimento insistentemente apelidado de vanguarda. Tudo isto me ocorre vendo a lista dos selecionados para a Bienal da Bahia. Em sua grande maioria revelam aquele painal tão comum nas exposições da praça ultimamente: jovens surgidos de um dia para outro, especialistas em reduzir a intensidade da criação (do que se defendem apelando para a desmistificação), rabiscadores de uma imagem diluída do homem e da pintura, enjaçados na linguagem de massificação da publicidade e do cartaz, incapazes de transcender o tema, porque na realidade se descompromissaram com a gravidade de seu destino. Nossa cultura, nossa tragédia, nosso povo, nossa história não têm nada a ver com estas histórias em quadrinhos pretensiosamente panoramificadas, e que um júri de Bienal vem consagrar, numa evidente demonstração de desinteresse pela arte, seu inevitável futuro. Estão todos deliciados e embriagados com os requebros da crise.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O CONJUNTO NACIONAL DA GUINÉ

Dois anos depois da primeira apresentação no Rio, o Grande Ballet Africano da Guiné voltou ao Municipal com seus grandes intérpretes e suas prepotentes características de *négritude* triunfante. Trata-se, como os leitores lembrarão, de uma série de quadros quase sem solução de continuidade, nos quais os passos e os gestos característicos, a mística, as lendas, as tradições, o folclore e as selvas africanas oferecem uma impenhosa e ardente matéria-prima.

Apista Sissoko — a criadora e animadora do conjunto — na idade de 13 anos fôra estudar na França; mas, conforme o programa impresso do Municipal, logo impôs uma personalidade própria exteriorizando suas tendências artísticas impregnadas de reminiscências do Congo. Incapaz de seguir outras diretrizes, felizmente tornou-se sua própria coreógrafa durante os longos anos de permanência na Europa, antes de fundar em Paris uma escola de danças exclusivamente para pessoas de cor. A independência de sua pátria então devia encontrar nela uma artista ideal para a imediata realização de um teatro nacional.

A Guiné lhe forneceu dançarinas dengoas, acrobatas atléticos, atores, cantores e músicos atuantes num elevado plano artístico. A própria Apista evidenciou uma fantasia sem limites também na criação dos lindíssimos costumes, de cores ora berrantes e ora timidamente arcaicas. Os cenários de Jacques Noel deram à nascente companhia a moldura necessária para a montagem de um espetáculo que rapidamente devia projetar a recém-nascida Guiné nos teatros do mundo.

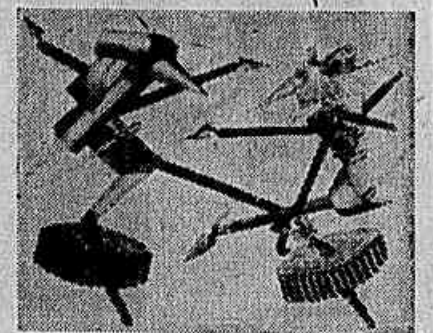
Nada faltou para o êxito desta realização. Se Apista errou um pouco, foi apenas por excesso dos meios de que dispunha e pelo desejo de aproveitá-los o mais possível; acabou desfrutando sua mina de ouro com uma insistência que inevitavelmente devia-se tornar um pouco monótona e cansativa.

Todos os seus artistas formam uma humanidade inquieta e obsessiva. Sei muito bem que as confusões neste espetáculo devem ter sido longamente estudadas e ensaiadas, com um fim puramente mimico e espetacular; mas, mesmo assim, o teatro em geral — branco ou negro que seja — tem na monotonia um dos perigos piores. Tãmanha agitação de movimentos e ritmos tira à coreógrafa a possibilidade de criar contrastes, esgotando-se logo no primeiro quadro para continuar se repetindo (e portanto se enfraquecendo) até o final. E isso é agravado pelo barulho que nasce das inúmeras percussões e da gritaria dos intérpretes, barulho que é multiplicado (vez ou outra, de maneira mesmo intolerável: teatro não é selva!) pelos microfones, os altíssimos-falantes e até pelas guitarras elétricas que agora entram a fazer parte da nobre família do *selen* e da cora: indignamente.

Mas que grandes artistas continuam sendo estes da Guiné; e que lindos resultados poéticos sabem alcançar nos quadros *Toutoudiarra* e *Mela-Noite*, quando a floresta finalmente adormece por cinco minutos e as moças cantam com sua vozinha sem timbre nem vibração, mas tão cheia de mel!

PANORAMA

DAS ARTES



Desenho de Gerda Brentani na Galeria Voltaico

GERDA BRENTANI — A novíssima Galeria Voltaico vem se especializando em apresentar artistas paulistas, o que é muito bom, considerando-se o importante centro de artes plásticas que é São Paulo e o quase total desconhecimento que temos de seus artistas. Depois de ter apresentado a excelente mostra de Arme-nuhi Boudakian, e de ter sofrido uma pequena queda em qualidade ao mostrar Alfredo Muceli, a Voltaico parece que se reergue inaugurando, na próxima quinta-feira, uma exposição de desenhos de Gerda Brentani. Gerda tem recebido o apoio da crítica paulista: Geraldo Ferraz, Paulo Mendes de Almeida, Liseta Levi, Reinaldo Bairo, L.B. D'Horta, etc. A novidade desta exposição é que vem apresentada por Tarsila do Amaral. Inauguração dia 21, às 21 horas. Local: Barata Ribeiro, 810, sobreloja.

TARSILA — Por falar em Tarsila do Amaral, o Museu de Arte Moderna apresentará, no princípio do próximo ano, uma grande retrospectiva desta pintora, organizada pela crítica de arte Araci Amaral.

BIENAL DA BAHIA — Foram os seguintes os artistas do Rio de Janeiro selecionados para a Bienal da Bahia: Cláudio Palva, Odila Ferraz, Miriam Samburski, Dilmene Mariani, Teresa Simões, João C. Goldberg, Inácio Rodrigues, Vilma Martins, Anísio Dantas Filho, Miriam Monteiro, Izid Thame, Rui Perreira, Teresa Miranda Alves, Vanda Pimentel, Maria Luísa Sabugosa de Oliveira, Luis Aquila da Rocha Miranda, Dionísio do Santo, Carlos Alberto Ribeiro, Cibele Varela, Válder José de Figueiredo, Edmundo Castilhos Rodrigues, Miriam Inês da Silva Cerqueira, Márcia Barroso Amaral, Vera Bocálua Mindlin, João Carlos Galvão, Juvenal Hamne Jr., Maria Krantz, Paulo Fernando Elkind, Maria de Lourdes Novalis, Vitor Décio Gerhard, Carlos Alberto Emprisi, Ana Bela Geiger, Válder Gomes Marques, Valesca Ramos, Henrique Antônio de Barros e Azevedo, Vera Regina de Matos Pereira, Nireu Oliveira Cavalcanti, Zazá Rogé, Vera Praga, Oscar Ramos, Nelson Dinis Augusto, Regina Vater, Elber Duarte, Sami Mattar, Helena Maria Beltrão de Barros, Valdir J. Matos, Maria Brisch, Vitor Rodrigues Gomes, Rute Bess, Maria Lúcia Soares, Maria Luísa Saddi, Farnese, Carlos Sales Oliveira, Abelardo Zaluar, Manuel Messias dos Santos, Montez Magno, Neusa D'Aranchi Bandeira de Melo, João Sérgio Sousa Lima, Maria do Carmo Fortes Sácco, Sérgio Campos Melo, Maurício Salgueiro, Adolfo Holanda, Gastão Manuel Henrique, Celina de A. Ribeiro de Oliveira, Vilma Pasqualini, Antônio Manuel, Ascânio M. M. Monteiro, George Mehlner, Dorian Estêves Ribas Marinho, Elódia S. Macedo.

RICARDO GATTI PREMIADO — Ricardo Gatti obteve o primeiro prêmio de desenho no III Salão Nacional de Artes Plásticas do Museu de Arte Moderna de Vitória, no Espírito Santo. O prêmio em questão, no valor de 1.000 cruzeiros novos, é patrocinado pela firma Itabira Agro-Industrial S/A, e a obra premiada intitulase *Engrenagem de Guerra*. Ricardo Gatti acaba de voltar de uma exposição (juntamente com Nisete Sampaio e Osmar Fonseca) em Belém do Pará. Sobre este assunto voltarei a falar oportunamente.

TEATRO E ARTES PLÁSTICAS

APÓLIAS — Apoiamos a campanha de doação de quadros ao grupo Tejo (Teatro Experimental de Jornalismo) da Pontifícia Universidade Católica, para um leilão beneficente em favor da viagem do grupo a Nancy, na França, onde se apresentará representando o Brasil num festival, com a peça *Palácio*, baseada num texto de Geraldo Vandré. Como não constitui novidade, os grupos que têm ido a Nancy não têm obtido nenhuma ajuda do Governo, apesar dos prêmios e do sucesso obtido lá fora. Estes jovens precisam juntar o dinheiro necessário para a viagem, e recorrem a seus colegas das artes plásticas. Quem quiser, espontaneamente, colaborar pode enviar trabalhos para a Secretaria Geral da Pontifícia Universidade Católica (Marquês de São Vicente, 209), em nome de Marcos Fayat, diretor do grupo. O leilão será comandado por Ernani, que assim vem colaborar nesta justa causa.

W. A.

PANORAMA

DO TEATRO

HOJE É DIA DO LOUCO — Dentro do seu sistema de teatro de repertório, o Teatro Ipanema apresenta esta noite uma das últimas sessões de *O Diário de um Louco*, de Gogol, na inesquecível interpretação de Rubens Correia, com direção de Ivã Albuquerque e cenários de Gianni Ratto e figurinos de Václav Bacci. O movimento monológico é apresentado apenas duas vezes por semana — às terças-feiras à noite e às quintas-feiras em vespéral — e a sua temporada só irá até o fim do mês, quando também deixará o cartaz a bela encenação de *O Jardim das Cerejeiras*, de Tchekov, que ocupa o palco do Teatro Ipanema nos outros dias da semana.

PARAIBANOS NO FESTIVAL AMADOR — A parte interestadual do Festival Brasileiro de Teatro Amador promovido pela Associação de Teatro Amador terá prosseguimento esta noite, no Teatro Nacional de Comédia, com a estréia do Auto de Maria Mestra, de Altamar Pimentel, pelo Grupo de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa, de João Pessoa, Paraíba. Altamar Pimentel é um jovem e dinâmico dramaturgo, pesquisador do folclore nordestino e animador da vida teatral paraibana. No ano passado, ele apresentou ao público carioca, no TNC, o seu Auto da Cobiça, com o mesmo grupo que hoje se exhibirá no mesmo palco, e, este ano, uma peça de sua autoria, *A Construção*, conquistou o segundo prêmio no Concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro. O Auto de Maria Mestra estará sendo exibido no TNC hoje, amanhã e quinta-feira, às 21hs.

FESTIVAL INFANTIL — Dos dezenove espetáculos inscritos no I Festival de Teatro Infantil da Divisão de Teatro do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura (ah, essa proliferação oficial...), cinco foram selecionados para a fase final: *Os Três Porquinhos*, produção de Diana Franco, atualmente em cartaz no Teatro Carioca; *Miau, Miau, Gato Cassado*, produção de Brigitte Blair, ora em cartaz no Teatro Sérgio Porto (ex-Miguel Lemos); *Pedro Macaco, Repórter Infernal*, produção de Maria Teresa Barroso; *Peter Pan*, produção do Grupo de Arte Popular, e *O Circo de Bonecos*, produção do grupo Os Casulos. A fase final do certame teve início domingo passado, e vai estender-se por mais quatro domingos, sempre no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes, sendo que posteriormente os cinco grupos concorrentes vão exibir-se também no Teatro Artur Azevedo, em Campo Grande. O melhor espetáculo fará jus a um prêmio de NCr\$ 2.000,00, e o segundo colocado ganhará NCr\$ 1.000,00.

HOMENAGEM A SÉRGIO PORTO — Após a estréia de *O Burguês Fidalgo*, de Molière, no Teatro Castro Alves, em Salvador, Paulo Autran convidou o público presente a se dirigir até a entrada do teatro, onde foi prestada uma homenagem a Sérgio Porto, tradutor da comédia de Molière, e que esteve pessoalmente no Teatro Castro Alves, pouco antes de morrer, com o Show do Crólulo Doido. A homenagem constou da inauguração de uma placa de Caribé e de uma escultura de Mário Cravo. Além desses dois artistas, vários outros intelectuais baianos associaram-se à homenagem, entre eles Jorge Amado, Dorival Caiati, Genaro de Carvalho e Antônio Celestino. O Burguês Fidalgo, que depois de encerrar a sua temporada em Salvador já visitou Aracaju e Maceió, estréia esta noite no Teatro Santa Rosa, em João Pessoa, prosseguindo depois rumo a Natal, Recife, Fortaleza, São Luís, Belém e Manaus, e terminando a sua longa e movimentada carreira no Rio, no Teatro Gláucio Gil, onde estará de 8 de janeiro a 9 de fevereiro.

Y. M.

DO CINEMA

GODARD EM NITERÓI — O Cine Arte da Universidade Federal Fluminense promove a Semana Godard, apresentando hoje: *Viver a Vida*, com Anna Karina, às 20h e 22h. Amanhã e quinta-feira. *Alpha-ville*, com Anna Karina e Eddie Constantine, às 20h e 22h. Sexta, sábado e domingo: *O Demônio das Onze Horas*, com Anna Karina e Jean-Paul Belmondo. Sexta: 20h e 22h. Sábado e domingo: 16h 18h 20h e 22 h.

O FANTÁSTICO FRANCÊS DOS ANOS 40 — Dois exemplares do fantástico poético francês da década dos 40, em apresentação do Centro de Artes Cinematográficas da PUC: *Les Visiteurs du Soir, Os Visitantes da Noite*, de Marcel Carné, hoje, e *Orphée (Orfeu)* de Jean Cocteau, quinta-feira. Ambos às 21h. No 2.º andar do prédio novo da PUC.

Antes de viajar para a Europa, Vinicius de Moraes estava furioso com o maestro Francisco Mignone. O maestro desceu a lenha em Chico, Tom e Vinicius (entre outros), a propósito do concerto de música popular — com roupagem sinfônica — que Isaac Karabitschewsky pretendia apresentar no Teatro Municipal.

Foi realmente muito estranho o comportamento do Sr. Mignone, do Sr. Marlos Nobre e de outros cobras da música erudita. E estranha, também, a participação de O Globo em tudo isso. O festival, previsto para sábado passado e cancelado na última hora, seria patrocinado e pago pela TV Globo. Mas o vespertino do mesmo nome e pertencente ao mesmo grupo publicou uma série de textos que

equivaliavam a uma campanha planificada — uma campanha contra o espetáculo. Como se pode entender uma coisa dessas?

Vinicius de Moraes me pediu expressamente a publicação destas palavras:

— Não me darei ao trabalho de responder ao Sr. Mignone, porque não mantenho diálogo com gente burra.

E recordou uma certa noite, em Paris:

— Havia um simpósio de música latino-americana, música erudita. O Brasil estava representado pelo Sr. Francisco Mignone. A atuação do Sr. Mignone foi de tal modo lamentável que eu, como brasileiro, fiquei encolado. Um músico francês, que notou

o meu embarço, deu-me um tapinha de consólio nas costas e comentou: "Oul, Monsieur De Moraes, c'est vralment degoutant!"...

Quanto a Antônio Carlos Jobim, que também já viajou, sua única preocupação era o Boeing que estava à sua espera, e no qual seguiria para Nova Iorque (depois, Londres e Florença). Eu disse que esse negócio de medo de avião já não faz o menor sentido, num momento em que os homens estão chegando à Lua.

— Eu sei que não faz sentido — respondeu Tom — mas é sempre aquele medo. Não é natural, compreende? O homem não foi feito para voar; o homem não tem asas. Além disso, toda viagem é sempre igual. Você sai do Galeão, bebe e come a bordo, e 12

horas depois desembarca em outro Galeão. É sempre assim: aquele aeroporto construído numa ilha, aquele homem que procura contrabando e bolinha até nas suas abotoaduras...

Em Nova Iorque, quando eles abrem a minha mala, encontram em cima da roupa aquela Bíblia que eu roubei de um hotel de São Paulo. Então eles me tratam com a maior consideração, porque americano confia cegamente na Bíblia. E você, chegando lá, pode estar certo de que vai encontrar os três únicos seres universais: o rato, o pardal e o pombo. Igualzinho como no Rio, como em qualquer parte do mundo. E, se duvidar, você joga o anzol na água e pesca aquele bagre, com aquele bigode... É tudo a mesma coisa...

JOSE CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

PICADINHO

● Os 16.º e 17.º arrondissements de Paris foram asfaltados. É o que conta o arquiteto Bernardo de Figueiredo, de volta da Europa. A inovação é significativa e tem lá seus motivos: o 16.º e o 17.º, são justamente as zonas próximas da Sorbonne, dos bulevares Saint-Michel e Saint-Germain — onde antes de mais passado haviam paralelepípedos.

● Sucesso, a exposição de Newton Resende (pintor e detentor do título Diretor de Arte do Ano) na Relêvo. Dos 22 quadros à mostra, 19 já foram vendidos.

● Outra exposição que inaugurou-se ontem e vinha cercada de expectativa: a de Marilla Kranz, na Galeria da Oca. São formas geométricas criadas pela ex-aluna de Catarina Baratelli e da Escola Nacional de Belas-Artes, que acabou seguindo um caminho surpreendente, tendo em vista a origem de seus estudos.

● Hoje à noite: no Clube Sirio e Libanês vai haver festa em benefício do Asilo do Lar Nossa Senhora da Glória — e Roberto Carlos vai cantar.

● Boa notícia: o espetáculo de Gianni Ratto, *A Ralé*, depois de breve temporada na Bahia está de volta ao Rio.

● Em Brasília, noivado: de Maria Teresa Chagas Bicalho com Carlos Alberto Dias da Silva.

● Tendência da moda-verão para homem: camisas listradas, linha presa do corpo. Em Paris, esta linha — ajustada ao corpo — é só o que existe para comprar. O que torna obrigatório, para o manequim, emagrecer de alguns quilos para poder usá-la confortavelmente.

● Ontem, na Galeria do Copacabana Palace, noite de autógrafos do Embaixador Sérgio Correia da Costa e de sua filha, a jornalista Maria Inês — foi um autêntico acontecimento social-diplomático da cidade.

● O volume do Embaixador é *As Quatro Coroas de D. Pedro I*. O de Maria Inês chama-se *Gentíssima*: uma coletânea de entrevistas suas, das quais várias já publicadas no JB.

● Gerson, o costureiro, lançando novas embalagens para vestidos de noiva e modelos de alta costura: são caixas em tons de sépia com estampados em serigrafias. Etiqueta: Atelier dos Lage. As caixas são tão bonitas que constituem, por si sós, fora o vestido que contém, um prazer para quem as recebe.

● Casam seus filhos (Alice Helena e Norberto Luis) os casais Marechal Nelson de Queirós e D. Hector Juan Capurro. No dia 19 de dezembro.

● Tendência cada vez mais em voga no Rio, para este verão: os jipes pintados de cores vivas, com estofamento de atolhado para ir à praia.

● Também na Europa a moda do jipe começa a pegar: a Citroen, inclusive, acaba de lançar o seu modelo de jipe de fim de ano.

● Centenas de pessoas, na semana passada, receberam um convite para casamento: da filha do casal Milton da Silva Bittencourt, que a maioria custou a identificar. Milton Bittencourt é o comico Zé Trindade.

● Janeiro, em Belo Horizonte, Parque da Gameleira: 1.ª Feira da Moda Mineira.

● Dia 29, no cinema Condor: pré-estrela do filme *O Bravo Fico* Sô. Bang-bang cuja renda revertirá em benefício do Natal da Fundação Romão Duarte.

● Antes, no dia 25, noite imensa na Sucata, quando Jaguar, o cartunista, vai lançar um gordo volume com desenhos de humor: *Atila, Você é Bárbaro*. Vai haver baile, concurso de charleston, exibição de filmes curta-metragens, de slides e mais "mil truques", segundo Jaguar.



FIM DE TEMPORADA

Começando o verão, termina a temporada de bom cinema. Um dos últimos programas cinematográficos de bom gosto à disposição do carioca é o que se inicia hoje, às 18h30m, na Cinemateca do Museu de Arte Moderna: a exibição do filme de Lubitsch, *Os Olhos da Múmia*. Má, cinema mudo feito em 1918, da melhor qualidade. Atração extra é a estrela-múmia: a vamp Pola Negri. Emil Jannings é o ator: o mesmo que fez história no cinema aparecendo ao lado da Dietrich no célebre *Anjo Azul*.

O filme será exibido, além de hoje, amanhã e quinta-feira, sempre no mesmo horário de fim de tarde.

TRISTE FIM DE UM BOM PROJETO

Acabou que a Orquestra Sinfônica Brasileira não vai apresentar-se, como havia sido planejado, executando temas populares e regida pelo maestro Isaac Karabitschewski — o autor da excelente idéia. O primeiro concerto da série — que serviria também para angariar fundos para a OSB, tão carente de recursos — devendo-se realizar no sábado passado, à última hora foi cancelado. O autor de tão infeliz iniciativa não deve gostar de música, apesar de ter pressionado para cancelar o concerto em nome da "pureza da música erudita."

DA RAINHA A JK

O que pouquíssima gente sabe: antes de viajar para o Chile, a Rainha Elisabete II deixou aqui, no Rio, uma carta, da maior simpatia, endereçada a Juscelino Kubitschek. JK recebeu-a no final da semana passada e até hoje não cabe em si de contentamento. Com justa razão: na carta, a rainha relembra a visita do ex-Presidente a Londres; envia recomendações à sua família e termina dizendo que foi-se embora do Brasil levando na sua lembrança uma tremenda impressão de Brasília — a mais fascinante recordação que guardara da sua viagem.

ACONTECE EM MINAS

A inflação de misses — prática de origem norte-americana, logo assimilada no Brasil — chegou ao cúmulo em Minas Gerais, na cidadezinha de Miracema, onde, há semanas, foi realizada uma festa, em benefício de uma instituição de assistência a velhos, durante a qual foi eleita *Miss Asilo*.

COMPETIÇÃO

Um primor, em matéria de publicidade competitiva, o cartaz de um boteco na Rua da Alfândega: "Guerra é guerra; espagete a NCr\$ 1,20."

PARA QUATRO MESES

Semanas atrás, numa tarde calma de meio de semana, Lúcio Costa foi até a Barra da Tijuca, em companhia de sua filha, Helena, para examinar, *in loco*, a região para a qual prepara o seu plano de urbanização. Agora, trabalha dia e noite no projeto, que só deverá estar pronto e divulgado daqui a uns quatro meses.

Enquanto isto, o Governo do Estado tenta paralisar todas as obras — na sua maioria projetos da pior arquitetura — na Barra para facilitar o trabalho de Lúcio.

A PREFEITA

Foi eleita na cidade de Cachoeira Paulista uma prefeita: Edla Couto, mineira de Diamantina, que há 12 anos foi a Cachoeira visitar uma amiga e lá acabou fixando residência. D. Edla, durante todos estes anos, participou de movimentos filantrópicos e da vida da cidade. Agora, foi eleita obtendo uma vitória esmagadora.

ENCONTRO

Está no Rio Mr. Cardwell, inglês que é diretor da North-Trop (a maior indústria de teares do mundo) que encontrou-se durante o fim de semana com vários brasileiros ligados à indústria têxtil. Assunto tratado: organização de um plano de reequipamento dessa indústria no Brasil.

EM TERESÓPOLIS

● O Secretário Paula Soares, com Carlos Alberto Vieira, chegando de helicóptero para almoçar em Teresópolis.

● No dia seguinte, sábado, houve outro almoço, no sítio do Ministro Gama Filho, no vale das Iúcas. Uma feijoada na qual fez grande sucesso a camisa de Abelard França, considerada pelos presentes, mais que uma camisa, um cenário tão colorida e desenhada era, e parecendo o Maracanã em dia superlotado, com todas as bandeiras desfraldadas.

YOGA

CAIO MIRANDA
HATHA — para saúde perfeita, equilíbrio psicossomático e rejuvenescimento.
LAYA — para vencer angústias, depressões e insônia.
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Tel. 47-5075.
FLAMENGO — Largo do Machado, 29 — sobreloja 222.
TIJUCA — Rua Almirante Cochrane, 85.
NITERÓI — Rua Coronel Moreira César, 293 — sobreloja.
Já temos discos de Laya-Yoga. (P)

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL.



QUANDO AS MULHERES TRAEM?



Joia de novembro encontrou os motivos certos com as pessoas certas: as mulheres que traem.

PULGA CUPIM



ZONA SUL 27-9797
ZONA NORTE 28-9797

DEDETIZAÇÃO POR DDB 52-5555

O TEATRO ILUSIONISTA DO NORDESTE

O Auto da Maria Mestra, de Altimar de Alencar Pimentel, é a peça com que o Grupo de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa da Paraíba concorre ao I Festival Nacional de Teatro Amador do Estado da Guanabara. A direção do espetáculo é de Elpidio Navarro e Pedro Santos, que também é o autor da partitura musical.

A peça e o espetáculo são inspirados nas técnicas da dramática popular do Nordeste — bumba-meu-boi, nau catarineta, lapinha e outras — herdadas da commedia dell'arte, que, por seu caráter ingênuo, de brincadeira, de improvisação,

realiza, segundo o autor Altimar Pimentel, "um teatro ilusionista e rico em convenções onde o distanciamento se processa na utilização de recursos na caracterização de um número imenso de personagens que entram em cena para um número mínimo de atores." A partir disso, o autor e os diretores do espetáculo procuraram transpor, criticamente, para o palco, toda a realidade nordestina, tanto geográfica quanto psicológica, usando como elemento-símbolo a mulher nordestina sobre cujos ombros pesam realmente os embates de todas as ordens, inclusive social e econômica, de uma família do Nordeste.



Uma realidade na ficção

A TÉCNICA CONTROVERTIDA DO CORDOBÉS

O toureiro mais popular e controverso da Espanha, Manuel, El Cordobés Benítez, não esperou que terminasse a temporada deste ano para anunciar que estará de volta na próxima. A notícia surgiu ao ser comentada a perspectiva de El Cordobés deixar a arena no próximo ano.

Os puristas dizem que sua técnica não é das mais perfeitas. Apontam outros como melhores. Mas disto não tomam conhecimento os milhares de admiradores em toda Europa que gostam do seu modo elegante de manejar a capa.

Há duas estações de touradas, Cordobés, já milionário, ator de cinema, pensou em se retirar, dedicando todo o tempo à administração de seu hotel em Córdoba, e de seus interesses comerciais, deixando a morte dos touros a cargo de outros. Mas a resolução não durou mais que alguns dias. Os empresários ansiosos o convenceram de que precisava ainda mostrar-se ao público. Foram todos a sua fazenda persuadi-lo a ficar "só mais esta vez". Cordobés concordou como astuto homem de negócios que é. Nesta estação apresentou-se 70 vezes, conseguindo 123 orelhas. Ganhou cerca de um milhão de pesetas (14 280 dólares) por luta, o que no final da estação lhe dá um lucro de um milhão de dólares.

Se Benítez ganhará ou não o mesmo número de lutas no próximo ano, é a pergunta de todas as esquinas, entre os aficionados. De seu lado, Benítez acredita que não só ultrapassará a marca de lutas

como também conseguirá receber muito mais que um milhão de dólares.

UMA CAPA SEM ORTODOXIA

Observadores dizem que seu estilo é espetacular, preocupado apenas com a reação do público e não com a técnica melhor. Miguelín, toureiro de fama, não acredita na forma de Cordobés e o acusa de "não enfrentar verdadeiros touros, mas simples animais domesticados." Enquanto se discute seu estilo de luta, Cordobés continua mostrando seu jeito selvagem de tratar os touros, a forma elegante e pouco ortodoxa de manejar a capa. Para sociólogos e pesquisadores de comportamento público, a maneira estranha de Cordobés tourear provoca uma violenta e imediata comunicação com o público, que, segundo eles, "muito poucos esportes conseguem."

Como o preço por exibição de Benítez é muito alto, inflacionou o mercado de toureiros. Pedem hoje salários que há poucos anos seriam considerados impossíveis. Os preços dos ingressos também aumentaram. A frequência às arenas porém não acompanhou estes aumentos.

Segundo uma tradição entre os toureiros, quanto mais jovem o touro, mais feroz e agressivo será. É um axioma que o poder do touro é consideravelmente reduzido desde que o toureiro saiba se impor sobre ele. É a maneira de tornar o touro insignificante para o público. Estes, os ensinamentos que Cordobés aplica, e com sucesso.



No Japão a diferença de língua não foi empecilho



"Não faço questão da perfeição da nota, quero a melhor interpretação possível."

A MAIORIDADE ARTÍSTICA DE IVON

No dia 19 de novembro de 1947, há exatamente 21 anos, um rapaz do interior de Minas Gerais realizava seu maior sonho: cantava na Rádio Nacional, no programa Um Milhão de Melodias, de Haroldo Barbosa, uma música francesa então desconhecida, Pigalle, acompanhado pela orquestra dirigida pelo maestro Radamés Gnattali. Seu nome era Ivon Curi.

"Em Caxambu — conta hoje — eu ouvia muito rádio e achava lindo quando aquela orquestra tocava. Quería ser cantor e fui ser. Não fui descoberto por ninguém. Chateei até ser aceito. Forcei minha entrada, no rádio principalmente. Com 21 anos de carreira, quando devia dar o lugar a outro, encontrei-me em situação excelente."

A INTERPRETAÇÃO

Ivon Curi, que acaba de voltar de uma apresentação na TV japonesa e viagens pelo Havaí, Estados Unidos e México, acha que seu gênero é muito seu. Isto explica o fato de não ter competidor o que torna sua situação fácil e tranqüila. Sua maior alegria é saber que tem admiradores de todas as idades, classes, sem distinção de sexo. É adorado, principalmente, pelas velhinhas e pelas crianças. A respeito das primeiras, diz: "Tenho inúmeras mães espirituais."

Compositor e autor de letras desde 1950, o artista conta que entre os títulos recebidos prefere o de ator da canção que lhe foi dado em Portugal. "Porque não faço questão de que a nota musical seja maravilhosa, mas que a interpretação seja a melhor possível. Quero transmitir, convencer o meu público da sinceridade de meus sentimentos quando estou interpretando: se falar em ódio, quero que se afastem de mim, e se falar de amor quero que sintam vontade de se aproximar."

O artista está contente de ser o que é, de ter feito o que fez, mas pretende ainda fazer muito mais. Acha importante cantar no estrangeiro porque isto representa um teste. O público aqui já se habituou tanto a ele, que Ivon às vezes não sabe mais a que atribuir os aplausos. Pode ser que às vezes sejam devidos ao carinho e amizade que sentem por ele. Tem necessidade impe-

riosa de fazer novas conquistas. Suas apresentações no estrangeiro são facilitadas pelo fato de falar várias línguas. Tem o hábito de se explicar na língua do país que visita, ou em inglês quando isto é impossível como no caso do Japão, mas canta sempre em português. "Tenho procurado atingir a sensibilidade emotiva, não a auditiva", diz.

A CARREIRA

Ivon começou cantando em francês. Em sua primeira apresentação na Rádio Nacional, há 21 anos, além de Pigalle, cantou Puis-que Vous Partez en Voyage, com Juanita Castillo. As duas primeiras pessoas que acreditaram nele foram Haroldo Barbosa e José Caribé da Rocha, então diretor artístico do Copacabana Palace. Apesar de gostar de ser chamado ator da canção nunca aceitou propostas que lhe fizessem para fazer teatro.

Mas isso faz agora parte de seus planos para o futuro. Estes prevêem a realização de um filme — a história de João Bôbo, que já está escrita — que produzirá e do qual será o principal intérprete; a formação de uma companhia de teatro, pequena, especializada em teatro de comédia, para levar, inclusive, a Portugal; e a montagem de um grande espetáculo estilo one man show num teatro carioca, possivelmente no próximo ano.

Ivon de certa maneira já fez isto em Portugal. Apresentou-se sozinho no Teatro São Luís, de Lisboa, e seu sucesso foi tanto que, conta, na noite de despedida ficou em cena durante três horas e 19 minutos. No final os aplausos eram tantos e a emoção do público, aplaudindo de pé, tão grande, que Ivon não achou maneira de agradecer senão pondo-se de joelhos diante dos portugueses.

O FUTURO

"Acho o amanhã uma das coisas mais importantes da vida, diz ainda. Por isso a velhice desamparada me toca mais do que a infância abandonada. Porque o velho não tem amanhã. Meu sentimento de solidariedade humana é intenso. Procuro fazer tudo para ajudar aos outros. Tenho conseguido."

PANORAMA DA MÚSICA

IIBCE — O Coro do Instituto Israelita Brasileiro de Cultura e Educação continua desenvolvendo atividades de severo alcance artístico, particularmente notáveis nestes dias em que as nossas manifestações musicais são dominadas por grupos que ameaçam gravemente o futuro dos concertos. Mais uma vez, são os amadores que, no seu entusiasmo autêntico e desinteressado, procuram dar às tradições cariocas uma continuidade e uma válida defesa. No caso do Coro IIBCE, este no dia 26 irá diretamente ao socorro da OSB, repetindo com o maestro Eleazar de Carvalho aquele Sobrevivente de Varsóvia, de Schoenberg, que o conjunto apresentou corajosamente e com tanto êxito, em 1967, sob a batuta do maestro Henrique Morenbaum. Mas, antes disto, dia 23, realizará no Teatro Municipal — outra instituição que precisa urgentemente da defesa de amadores — seu concerto habitual (será o 20.º) cujo programa compreende o Moteto n.º 6, de Bach, excertos da Criação, de Haydn, Congada, de Mignone, Glória, do padre José Maurício, Ymloch Adonay, de Bloch, Estrela no Céu, de Villa-Lobos, Lichtke Kalorn, de Morenbaum, A Lira do Rei Davi, de Jacoby, Yerushalayim, de Shemer e dois cantos do folclore idiche. Regera o maestro Morenbaum.

CONJUNTO ROBERTO DE REGINA — Dia 28, às 21 h, o ICBA apresentará na Sala Cecília Meireles um concerto do célebre Conjunto — outro baluarte musical opondo-se ao afundamento de nossas instituições artísticas — cujo programa compreenderá obras de Pygott, D. Alfonso, o Sábio, Jenequin, Dowland, Wilbe, Morley, Jones, De la Torre, Encina, anônimos dos séculos XII, XIII e XIV, além de um Villancico do Cancionero de Upsalla. Na ocasião, terá lugar a entrega dos instrumentos de sopro, doados ao Conjunto pelo Governo alemão, através do ICBA.

CONCURSO DE COMPOSIÇÃO — Até o dia 29 continuam abertas as inscrições para o Concurso Nacional de Composição Francisco Braga, promovido pelo Conselho Regional da Guanabara da Ordem dos Músicos; poderão inscrever-se os músicos brasileiros, sem limite de idade; o Concurso refere-se a uma abertura sinfônica para grande orquestra e oferece três prêmios, respectivamente de NC\$ 3 500, 1 500 e 500.

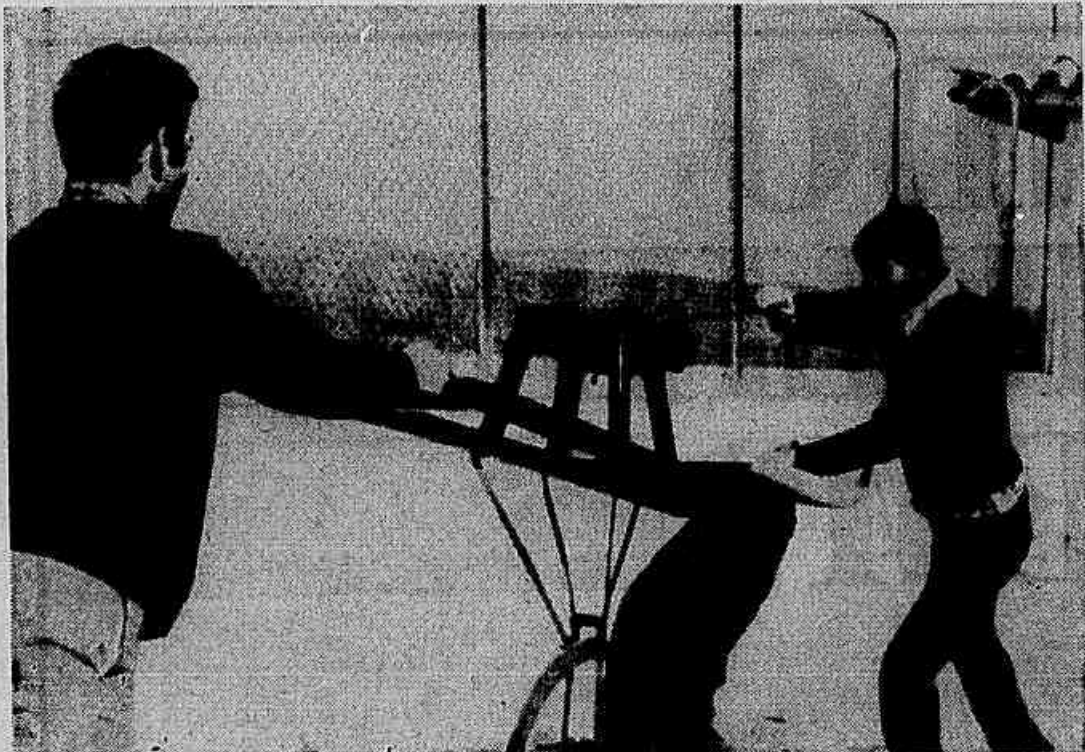
SEMANA VILA-LOBOS — Continuando as manifestações da Semana Vila-Lobos, hoje, terça-feira, às 21h, terá lugar na Sala Cecília Meireles um concerto de Música de Câmara, com Bachianas n.º 6, Três Invenções Serestianas, Choros 2, Duo, Assobio a Jato e Fantasia Concertante. Quarta-feira, às 21h, na Cecília Meireles, recital de piano de Estrela. Quinta-feira, às 17h, no Palácio da Cultura, lançamento de discos, sexta-feira, às 21h, no Municipal, Córó e Orquestra do Teatro, maestro De Carvalho e pianista Klein, em Alvorada na Floresta Tropical, Sinfonia n.º 6, Concerto n.º 5 e Choros n.º 10. Sábado, às 21h, na Cecília Meireles, concurso sobre a obra pianística e os quartetos, e Girandas, Prole do Bebê, Valsa da Dor, Choros 5 e Quarteto n.º 16. Domingo, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, Vidupura, sob a regência de Alceu Bocchini.

CURSO DE SOLFEJO — Como vem fazendo há oito anos, a Associação de Canto Coral promoverá neste verão seu Curso de Férias de Teoria e Solfejo, que começará no dia 16 de dezembro, estendendo-se até 10 de março, com duas aulas semanais de hora e meia, às terças e sextas-feiras, em dois turnos: de 9h às 10h30m e de 19h às 20h30m. As inscrições estarão abertas desde o dia 18, entre 16h e 20h, na Rua das Marrecas, 40, 9.º

TEATRO MUNICIPAL — O Ballet Africano da Guiné realizará amanhã, às 21h, seu último espetáculo, concluindo a vitoriosa tournée de 695 espetáculos apresentados desde 4 de fevereiro de 1965, tendo percorrido de avião 180 000 km, de trem 33 000 km e de estrada 21 000. O Ballet voltou ao Rio sob os auspícios do Ministério de Educação da República da Guiné. — Hoje, dia 19, espetáculo do trio israelense Hagashas, com seu repertório de canções que se exibiu em Paris com grande êxito (mas, obviamente, no Olympia). — Dia 24, às 16h, voltará a ópera Trovatore, de Verdi, sob a batuta do maestro Guerra e com os seguintes intérpretes: Alfredo Colóssimo, Angelina Kosmo, Ana Maria Martins, Fernando Teixeira, Antônio Tibúrcio, Ester Melly, Vitor Prochel, Nino Dolenti.

ESCOLA DE MÚSICA — Dia 20, às 17h30m, Folclore com Dulce Martins Lamas; dia 21, às 16h, Exercício Prático; dia 25, às 17h, Coral da Escola; dia 26, às 17h, Orquestra Universitária sob a batuta do maestro Rafael Batista; dia 27, às 17h30m, Folclore com Dulce Martins Lamas; dia 30, às 17h, recital de canto de Hilda Mena Barreto.

R.M.



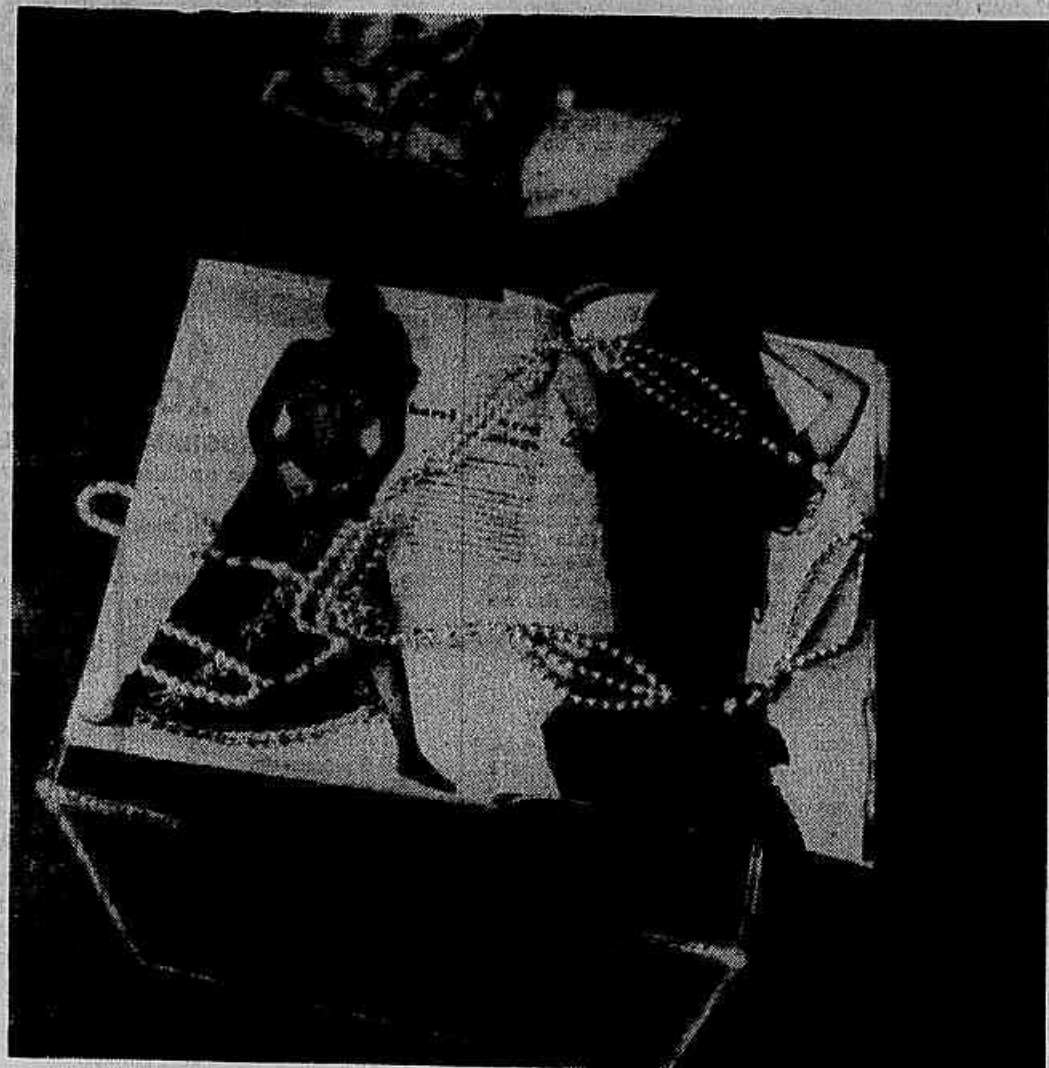
comunicação de Manuel Benítez, El Cordobés

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



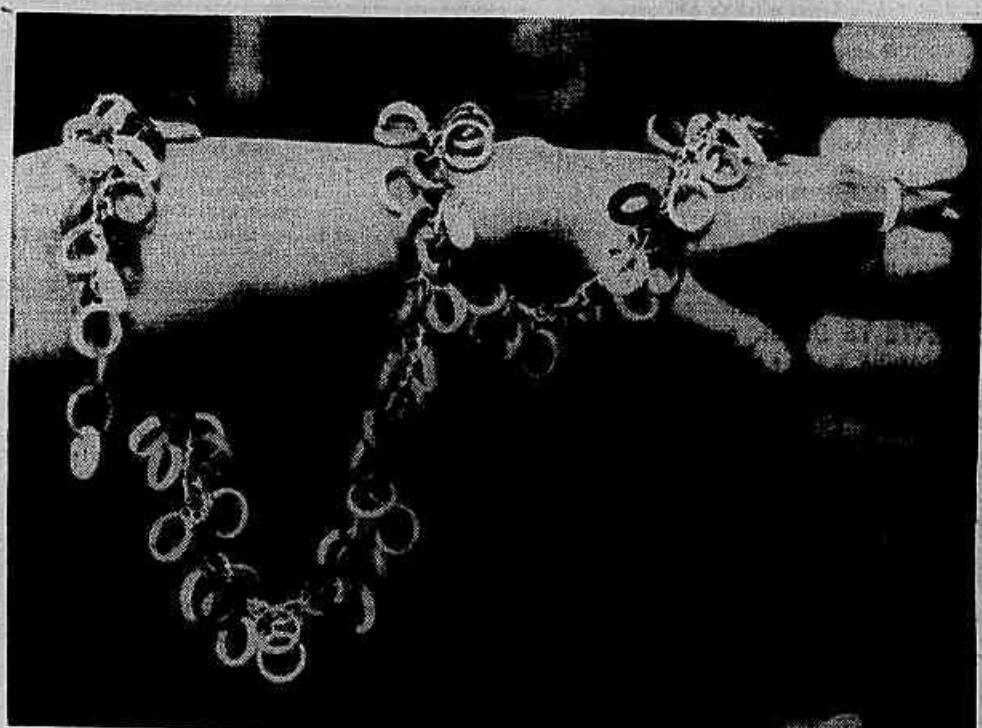
A Etel tem, exclusivamente para os homens, esta corrente dourada, com placa martelada e cortada a mão, para ser usada em cima da pele



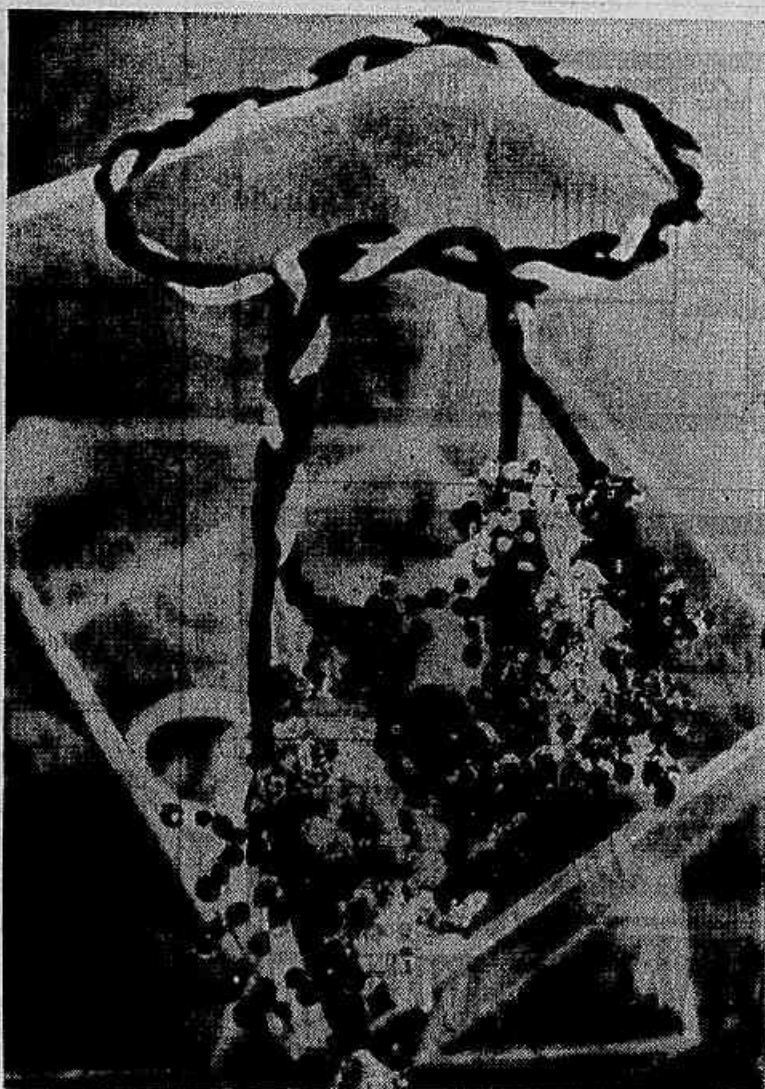
Dois novidades da Etel: os cubos em acrílico transparente, que tanto podem ser usados como assentos, e os fios de pérolas foscas com strass e brilhantes, formando uma corrente preciosa

BIJOU BOX, UMA CASA ONDE MORA A FANTASIA

FOTOS DE EVANDRO TEIXEIRA



Aliança não foi feita para ser usada só no dedo, mas na cintura também. A prova é esta corrente dourada com alianças multicoloridas, em plástico, uma boa sugestão para os dias de verão



Em Paris, a grande voga são os relógios em musselina com ponteiros trabalhados em pérolas foscas da cor da fazenda, realçadas por strass e filigranas. Etel pretende confeccioná-los também em napa

Quem não conhece as bijuterias com a etiqueta em papel dourado escrito "da Etel?" Até os americanos já conhecem, a ponto de as lojas B. Altmann, de Nova Iorque, terem encomendado mil anéis e pulseiras dourados em feitiço de cobra. E, agora, para tentar ainda mais brasileiras e estrangeiras, Etel Moura Costa acaba de abrir a Bijou Box "a nossa nova lojinha, porque a garagem de Ipanema já estava ficando pequena demais para atender às encomendas." É o que ela diz com sua voz calma e sussurrante.

Nas paredes forradas de feltro preto estão penduradas as correntes e torsades, e presos os brincos, pregadores de cabelo e bordados. Tudo ao alcance da mão e funcionando como elemento decorativo, como quis Amauri Destefano. Sobre o tapete mostarda, os cubos em acrílico transparente, que tanto podem servir de mesinhas como de assentos, conforme a vontade do freguês.

Para o verão e o réveillon que vêm aí, Etel já tem muita coisa pronta, como os relógios em fazenda com as pontas em pérolas e strass, os cintos em pedrarias e filigranas, tudo recém-lançado em Paris. "Para o réveillon as bijuterias precisam de um pouco de exagero e muito brilho." Para as horas informais, o plástico continua rei, nas travessas para cabelo, nos brincos bleu-blanc-rouge, nos cintos em contas leitosas e com elos. Para usar com biquíni, uma corrente fina dourada, e, para o homem avançado, uma corrente com placa dourada, para combinar com a de sua acompanhante.

Mas os bordados também ocupam lugar importante nas paredes. O mais novo é o indiano, em ouro, prata, pérola, strass, para ser aplicado sobre fazenda transparente.

VICE-REI EM SÃO PAULO



Darse Monteiro Soares está preparando uma mansão branca de três andares na Rua Bela Cintra para a inauguração da Vice-Rei paulista. Será a única loja de decoração feita em moldes de casa, com as peças expostas como se fosse numa residência. Um toque romântico será o dos jardins internos, seguindo a linha de Romeu e Julieta. A inauguração será no dia 17 de janeiro.

PROCURA-SE UM "VOILE"

A grande vedete do último verão europeu em matéria de tecido foi o voile de algodão estampado. Perfeito para duas peças, chemises e vestidos sem compromisso, o voile tem a vantagem de jogar bem com as transparências sem ficar chocante, além de ter um caimento excelente. Pena que é difícil encontrá-lo por aqui. Quem lançou em grande escala o voile na Europa foi o magazine londrino Liberty.

TOME NOTA

* Pantalões serão permitidos — afinal a moda é esta — no jantar do próximo dia 25 às 21 horas no Vivará em benefício do Leprosário Belisário Pena e Casa Nazaré, ambos do Ama-

zonas. * A bijuteria prateada, tanto para homens como para mulheres, é o que mais se vê em Paris, Roma e Londres. Os cintos masculinos começaram a apelar para correntes e pendentes. * Portas, mesas, banquinhos, tudo o que a arte do entalhador Batista faz como ninguém, estão expostos na Rua Conselheiro Lafaiete, 94, ap. 501. * Hoje, às 17 horas, Olga desfilou sua coleção de verão. Ela é a mais nova etiqueta de alta costura carioca. Informações pelo telefone 57-9952. * Uma boa direção para quem vai a Paris é a Rua Bergère, 5. Lá se encontram os casacos de pele sintética mais alinhados e mais acessíveis. Mme. Charles é a responsável pelas criações que são vendidas nos grandes magazines e nas boutiques.

FUNNY GIRL, UM ESTILO EM PERSPECTIVA

A célebre comédia musical que conheceu um sucesso sem precedentes em Nova Iorque, *Funny Girl* — a estrela é Barbara Streisand — vai ser lançada em fevereiro nos cinemas europeus. E toda uma indústria se mobiliza para lançar a moda do filme, prometendo repetir o fenômeno que aconteceu com *Bonnie and Clyde*. Entre as firmas que já assinaram contrato com a Columbia para lançar a etiqueta *Funny Girl* estão Nina Ricci, Miguel Pelta, Bernard Chaix, Brezin, Jean Saint-Clair e Le Fleuron. Grandes decotes, rendas e mangas bufantes são as principais coordenadas do estilo.



Válter, o cabeleireiro paulista, há muito tempo pensa em abrir o PSB. Agora, vai concretizar seu sonho

PRONTO-SOCORRO PARA BELEZA TEM AMBULÂNCIA COR-DE-ROSA

São Paulo (Sucursal) — Qual a mulher que nunca precisou de um cabeleireiro ou de uma manicure num fim de semana? É para atender justamente estes acidentes de beleza que o cabeleireiro paulista Válter Amaral está criando o seu Pronto Socorro de Beleza, que deverá ser inaugurado no princípio do ano que vem.

Quem tiver uma festa inesperada ou quiser se arrumar só de noite para não estragar o penteado e maquiagem basta ligar para o PSB que será atendida rapidamente. Em poucos minutos, a ambulância — uma Kombi cor-de-rosa — estacionará em frente a sua casa levando toda a equipe (cabeleireiro, maquilador, manicure, pedicure e massagista).

O atendimento completo custará NCr\$ 90,00 e o PSB funcionará 24 horas por dia. Mas quem precisar só do penteado ou da maquiagem, também pode chamar. O maquilador chegará logo com seu uniforme cor-de-rosa.

Válter Amaral resolveu abrir o PSB porque as freguesas vivem pedindo para ele penteá-las em casa, nos domingos e feriados.

Quando eu chego na casa delas, sempre me perguntam: "Por que você não trouxe a manicure, o maquilador?" Outras vezes, quando elas têm alguma reunião imprevista e não conseguem falar comigo, são obrigadas a se arrumar sôzinhas, improvisando qualquer coisa.

Agora com o PSB não vai acontecer mais isto. E as menos comodistas poderão ir ao Salão Si Jolie (sede do PSB) a qualquer dia ou hora e serem atendidas normalmente.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema



Raquel Welch: 'Cinco Milhões de Erros'

ESTREIAS

CINCO MILHÕES DE ERROS (The Biggest Bundle of Them All), de Ken Annakin. Gangsters anedóticos sob a chefia do apenado Inimigo Público, Cesare Celli (Vittorio de Sica) tremem (e tremem) com um assalto fabuloso na Itália. Com Robert Wagner, Raquel Welch, Edward G. Robinson, Panavision, Metrocolor. No M. e C. Copacabana, Metro-Tijuca, Puz, Paratender, Mafra: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Faltará a partir das 12h. Lapa Drive-In: 20h 30m e 22h 30m. (14 anos).

A SERVIÇO DO CRIME (The Bogie Strike), de David Lowell Rich. Policial. Com Don Murray, Inger Stevens, Barry Nelson. Tecnicolor. Capelli: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ENFIM... COM O OUTRO (Brasileiro), de Wilson Silva. Comédia. Com Augusto César, Raimundo Griesa, Grande Otelo, Aníbal Malvil, Leila Santos, Rogério, Frequentes. São Luis, Odeon (14h), Mafra: 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Alita: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O SATANICO ELETRA I (Com a Morte alle Spalle), de Alfonso Belcazar. Espionagem em co-produção Hispano-Italiana. Eastmancolor. Com George Martin, Vivi Beck, Rosalinda Neri. Scala e Rio. (14 anos).

A MORTE NÃO CANTA OS DOLARES (La Morte Non Conta i Dollari), de George L. Cowan. Western à italiana. Eastmancolor. Fideia, Autocor, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Mafra: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Ouzo: Mafra (São Gonçalo), Arte (Meriti). Miragem (Estimacolor). (14 anos).

A CAMINHO DO RÓCIO (Caminho do Rocio), de Rafael Giff. Melodrama romântico espanhol. Com Carmen Sevilla, Francisco Rabal, Alda D. Benedito, Ricardo Montalván. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

REAPRESENTAÇÕES

SETE NOVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers), de Stanley Donen. Musical de bom nível, transportado às montanhas do Oregon. EUA, a história do repto das Sábines. Com Howard Keel, Jane Powell, Jeff Richards, Russ Tamblyn, Tommy Rall. Anacolor. Cópia em 70 mm com estereofônico. Vite: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

CONTINUAÇÕES

AS DOÇES SENHORAIS (La Dots Signore), de Luigi Zampà. As pantes aventuras de quatro mulheres sedutoras de doce vida romana. Com Uriele Andress, Virna Lisi, Claudio Gora, Maria Mell, Italiano, Eastmancolor. Oze e Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JOGOS DA NOITE (Nattik), de Mel Zeislering. O segundo longa-metragem realizado pela atriz sueca, um problema para censors em toda parte, e também um filme bem visto pela crítica internacional. Baseado em um romance da atriz-diretora. Com Ingrid Thulin, Kevé Hjeltn, Jorgen Lindstrom, Lena Brundin, Nelma Wifstrand, Rina Lindstrom. Bruni-Flamengo, Bruni-Tijuca e Alvorada. (18 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEN (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Premiado com o Oscar. Com o estreante Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katherine Ross, Tecnicolor/Panavision. Venezi: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

OS ANOS LOUCOS (Los Anños Locos), de Micaela Alexandrov e Henri Terras. Filme documental de acontecimentos políticos, sociais e mundanos do período 1917-1930, utilizando trechos de filmes de cineastas oficiais e particulares. Lato de Curo no Festival de Venezi, 1961. Palasudo: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

DOIS NA LONA (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros. Comédia com Ted Boy Marino (da televisão) no papel de um lutador de catch. Também no elenco Renato Aragão, Anabela, Sueli Franco, Leila Santos, Milton Villar e o príncipe João Carlos. Bruni-Botafogo, Rio Branco, Mafra, Rachuelo, (10 anos).

ANTES O VERAÔ (Brasileiro) de Gerson Tavares. Um drama de amor e mistério baseado no romance de Carlos Heitor Cony. Com Jandiel Filho, Norma Bengali, Mario Brastini, Hugo Carvina, Gil de Grilo, Paulo Gracindo, 55 hoje: Floriano (com A Prova do Leão): 15h, 18h 10m, 20h. Guanabara (com A Maldição da Caveira): 17h 10m, 20h. Boa Vista-Faria e Sábado: Cachambi e Colinas (até sábado). (18 anos).

A ESTRELA (Star), de Robert Wise. A carreira de atriz Gertrude Lawrence nos palcos da Broadway e de Londres, com músicas de Jimmy van Heusen, Sammy Cahn, George e Ira Gershwin, Noel Coward, Cole Porter. Com Julie Andrews, Michael Craig, Daniel Massey. Versão em 70 mm. DeLuxe Color. Roxy: 13h 20m, 16h, 18h 40m, 21h 20m. (10 anos).

DIAMOND, O MATADOR (Diamond, the Killer), de Joseph Werra. Western à italiana, com George Eastman, Anthony Ghidra, Dana Ghia, Tecnicolor/Tecnicolor-Mafra, Santa Rosa (Iguazu), Santa Rosa (Nídepoli), Santa Rosa (Grencho), São José (Meriti). (14 anos).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love), de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. Tecnicolor. Capel e Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O MARIDO E O NOVO (Il Marito e il Nuovo), de Roberto Rossellini. Como Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo D. Benedito. Capel e Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mario Calano. Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Tecnicolor. Rivoli, Rosário, Paraiso. (14 anos).

PLAYTIME - TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime), de O primeiro filme de Jacques Tati desde Mau Tio (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o novo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem Monsieur Hulot é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sobre a mecanização do prazer no tempo moderno. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do Condor-Leste de Mafra: 15h, 17h 20m, 19h 55m, 22h. (Livres).

EXTRA
DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS - Sessão a partir de 10h no Cine Mora - Edifício Avenida Central. (Livres).

OS OLHOS DA MÚMIA (Die Augen der Mumie), produção alemã de 1918, dirigido por Ernst Lubitsch. Com Pola Negri, Emil Jannings, Harry Liedtke. Complemento: Die Duell de Caline, curto francês de 1912, realizado por Mige e interpretado por Caline. Sessão hoje, quarta e quinta, 18h 30m. No auditório de Cinemas, com a colaboração do Instituto Cultural Brasil-Almanha.

Teatro
Rubens Correia numa cena de Diário de um Louco, no Teatro Ipanema

DIÁRIO DE UM LOUCO

Monólogo baseado no conto de Guy de Maupassant por Sylvie Luseu e Roger Coglio. Tragicômédia de alienação na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confundido, por pouco, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magnífica interpretação de Rubens Correia. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824-A (47-9794) somente às terças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA - Comédia satírica de Aurimiro Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos políticos. Inauguração da primeira casa de espetáculo no Leblon. Dir. de Aurimiro Rocha. Com Sônia Maria, Ariete Sales, Zeni Pereira, Aurimiro Rocha, Edson Guimarães e outros. Teatro do Balaio de Leblon, Rua Prudente de Moraes, 824-A (47-9794) de 14h a 20h, 21h 30m vesp. dom., 18h.

BLACK COMEDY - Comédia de Peter Sheffer. Um corte de luz dá margem a uma cômica interpretação num festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Napoleão, Montez Magno, Paulo Pedreira, José Augusto Branco e outros. Maison de France, Av. Praia, Antônio Carlos, 58 (52-3450), 21h 15m vesp., 20h 15m e 21h 15m vesp., 5a, 16h 30m e dom., 18h.

HAO HA CUPIDO QUE AGUENTE - Comédia de Maria Guimarães. Direção de Luis Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracenou com Miriam Muller. Dúbia, Alcinéia Gusmão, n.º 1721 - (32-5877), 21h 15m vesp., 20h 15m e 22h 15m vesp., 5a, 16h e dom., 18h.

O CUI É VERDE - Drama do autor inglês Brian Gier, lançado em Londres em 1963, e no qual a crítica incutiu vivas infâmias. Beckett e Ionesco. Espetáculo inaugural da companhia Artistas Associados. Dir. de José Renato. Com Luis Linhares, Sebastião Vasconcelos, Benício Valga, José Maria Monteiro, Antônio Dreiztan, Teatro Glúcio Gil, Praça Cardal Accordeiro (37-7003), 21h 30m.

ELIANA EM TOM MAIOR - com Eliana Pittman. Produção de Haroldo Costa e Moisés Fuku. No Teatro Copacabana.

DE UMA FLOR PARA O SEU AMOR - Com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h 15m, no Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. Res: 36-3497.

FESTIVAL DO STANISLAW - Show de Sérgio Porto, com produção de Carlos Machado e Fredy. - Reservar: 57-7989.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA - produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Marinho. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 24h 30m. Reservar: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO - Na Adega do Évora, Rua Santa Clara, 292. Reservar: 37-4210.

A FINE FLOR DO SAMBA - Show organizado por Teresa Aragão, todas as 2as-feiras, às 21h 30m. Localidade: 108-3497.

CARNAVALIA - apresentação de Enilda, com Marlene, Nuno Roland e Blacutec. Show de Grisol e Miller às 22h, no Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENE FRANCO - na boate Drink, Princesa Isabel, 82-A. Res: 57-7068.

Rádio

REPORTER JB - 6h30m - 8h30m - 9h30m - 10h30m - 11h30m - 14h30m - 15h30m - 16h30m - 17h30m - 20h30m - 23h30m - 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM E NOTÍCIA - 10h - 11h - 12h - 13h - 14h - 15h - 21h.

VOZ E QUEM SABE - 9h - 17h - 21h.

PERGUNTE AO JOÃO - 11h05m às 12h.

Música
BALLET AFRICANO - hoje, no Teatro Municipal, às 21h.

FESTIVAL VILA-LOBOS - hoje, às 21h, no Salla Cecilia Mafra.

ARNALDO ESTRELA - amanhã, às 21h, na Sala Cecilia Mafra.

Cursos
INICIAÇÃO MUSICAL - para crianças de 4 a 8 anos. - Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA - Prof. Antônio Carlos Franco, Sala 54, Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA - professor Eduardo Portela, No Colégio do Brasil, à Rua Gago Coutinho, 61.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA - Dia 27 de novembro, Dr. Maria Acácia Mariz, dissertará sobre Mudanças Sociais nos Estados Unidos. No salão do 2.º andar do Instituto Brasil-Estados Unidos, Av. Copacabana, 400.

OS FOLGUEIROS POPULARES - professora Dulce Martins Lamas, no Conservatório Brasileiro de Música, inscrições na Av. Grege Ararã, 57, 12.º andar.

QUE É JORNALISMO - curso programado por Geni Maria Bitencourt. De segunda a sexta-feira, das 18 às 19 horas, num total de 12 conferências. A partir do dia 18 de novembro, na AMI.

LEITURA E ESCRITA - pelo professor Laís Figueiredo, método moderno que visa assegurar aos alunos o aprendizado rápido voltado para a música popular brasileira. Na Escola Brasileira de Música Popular, do Museu da Imagem e do Som. Aos sábados, às 15h, com duração dupla. A partir do dia 9 de novembro.

Artes Plásticas
HADY - Pinturas na Maia Pastel, Rua General Odório, 119.

HELENECE - Xilogravuras e clubes Decoradores (Av. Copacabana, 1.100) - Apresentação de Carlos Cavalcanti.

SIMAS - pintura na Galeria Good - Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA - desenhos e pinturas - Galeria Marquês.

ARTUR AZEVEDO - no Teatro Ginástico. Sob o patrocínio da SBT e do SNT.

MARCIA RAPOSO

pintura na Galeria Doton - Av. Copacabana, 1.133 - loja 12.

ASPECTOS DA CULTURA TCHECOSLOVACA - um resumo das artes plásticas antiga e contemporânea da Tchecoslováquia, assim como de sua beleza natural. No Museu de Arte Moderna.

HUGO RODRIGO OTAVIO - Fotografia, na Galeria GEA (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

GIOVANNI - pintura do primitivo Giovanni, na Casa, Rua Comendador de Bonfim, 645-A.

SERGIO DE PAULA - Desenhos, na Galeria Gira (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Lusa.

ROBERTO MORICONI - Na Galeria (Praça General Odório) a Máquina 1, Instrumento Dinâmico Visual, de Roberto Moriconi - apresentação de Valmir Ayres.

FLEUR COWLES - Pintora e escritora americana radicada em Londres - Galeria Bonino (Barra Ribeiro, 578) - Apresentação de H. E. Sérgio Correia da Costa.

DESENHO INDUSTRIAL - No Museu de Arte Moderna, exposição de 1.º Biennial Internacional de Desenho Industrial.

GEORGE LUIS - Pinturas na Galeria Doton (Praça de Mendonça, n.º 81-B) - Apresentação de Antônio Bento.

AILEEN MEER - Na Galeria Montmarter Jerg (São Clemente, n.º 72), pintura de Aileen Meier. Patagões do Rio de Janeiro.

IAPONI - A Morada (Avenida Rio Branco, n.º 156, loja 104), exposição de óleo com temas de folclore populares do Nordeste, do pintor Iaponi.

MARGARIDA TAMEGA - Exposição de desenho e pintura, de artista portuguesa Margarida Tamega. No Centro de Turismo de Portugal, Rua Santa Luzia, 827.

XXII SALÃO DE SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS - Mais de 500 quadros. No Ministério de Educação e Cultura.

ZILLA MARS - Pinturas no Galpão, Rua General Polidoro, 179.

GRUAVRAS - Na Galeria de Museu Histórico Nacional, gravuras de Ana Lúcia e Jervai.

TENDÊNCIAS NOVAS - coletiva de arte contemporânea americana, no Museu de Arte Moderna - Adorno.

COLETIVA - Mini-Quadros, de Aldemir Martins, Scilar, Frank Schofield.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO - Fundado em 1808 por D. João VI, possui 26 hectares com mil espécies de plantas, num área de 530.000 metros quadrados. - Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) - Horário das 9 às 17h 30m, diariamente. Entrada: NCR\$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE - Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu de Cidade - Estrada Santa Marina, Gávea - (27-3061). Horário das 9 às 17h 30m, diariamente.

QUINTA DA BOA VISTA - Antiga chácara pertencente aos Imp

peradores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE DO ATERRADO DO FLAMENGO - Passeios e atrações. Pista de recreação, quadra de Regatas, Teatro de Marionetas e Fantoches, Monumento ao Morto, 44.ª Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadra de Voleibol e de Futebol de Salão e Frenzinho do Criança. Visão ao Monumento, diariamente até às 19h. - Estrada Faria, 9 - (27-3061). Horário das 9 às 17h 30m, diariamente.

PARQUE SHANGAI - Centro de Diversões Infantis - 54h, 18h, 20h, e feriados, 15h - Largo da Penha, 19 - Penha.

Museus

MUSEU DOS TEATROS - Exposição permanente. Documentário sobre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Anfiteatro, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE - Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. Parque da Cidade (Telefone 27-0327). Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM - Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. - Arquivo completo do Almirante - Praça Marechal Américo, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bon-sucesso. - Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA - Antigo Palácio do Governo, até a mudança do Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (Tel. 25-4302). Horário: de terça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA - Peças e objetos de arte, vasos, estatuas, cerâmica, painéis de azulejos portugueses - acervo, destacando-se aquarela de Debrat. Estrada do Açu, 764 - Alto da Boa Vista. Aberto de terça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

BIBLIOTECA NACIONAL DE BELAS-ARTES - Acervo de arte nacional e estrangeira. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a Primeira Missa, de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes aplicadas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. - Av. Rio Branco n.º 199. Horário: de terça a sexta das 12 às 20h, sábado e domingo das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

BIBLIOTECA ESTADUAL - Avenida Presidente Vargas, 1.261 (Tel. 23-1766). Horário: 8 às 20 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS CORADORES - Sobre arte em geral. Av. N. S. de Copacabana, 1.108, sala 1. Aberta diariamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO - Rua Haddock Lobo n.º 163 - Telefone 28-5178. - Horário: 8 às 21 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA - Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-6607 - Aberta até às 21 horas.

O que há para ver no mundo
NOVA IORQUE
CINEMA
WEEKEND - "Um ataque selvagem de Jean-Luc Godard à sociedade burguesa, aberto com uma sátira brilhante e degenerando para uma retórica política," segundo o crítico do Time.

FUNNY GIRL - a biografia musical de Fanny Brice, com Barbara Streisand no papel principal.

THE SUBURBAN WAS ROSES - a adaptação de Frank D. Gilroy, sobre a agonia familiar no Bronx, ganha vida na interpretação honesta de Patricia Neal, Jack Albertson e Martin Sheen.

TEATRO
ROCKEFELLER AND THE RED INDIANS - uma paródia de todos os filmes de western, que já foram feitos. Com um elenco incrível excelente. Na Broadway.

NOW TO STEAL AN ELECTION - uma revisão política pouco sutil, indecisa, bem no estilo americano, satirizando todos os presidentes dos Estados Unidos, desde George Washington até L. B. Johnson.

PARIS
LA CHAMADE - com Alain Chavallier, com Catherine Deneuve e Michel Piccoli. No Mafreux, Botafogo e George V.

LA BANDE A BONNOT - de Philippe Fauriol. Uma descrição minuciosa e honesta dos milhares de anarquistas franceses do início do século. No A.B.C., Mafreux, Botafogo e George V.

SELECT-PATH

Mucilipe
ESPECIALIDADES EM PRATOS
BRASILEIROS E FRANCESES
Direção do mestre MIRANDA
Três salões para banquetes - Piano ao vivo - O mais lindo
panorama de Baía de Guanabara - Um local ideal para encontro
de homens de negócios - Ambiente tranquilo e selecionado.
Av. Nilo Paganha, 12 - cobertura. Aberto das 10h da manhã
às 24h. Tel.: 22-8147.

MARIA DA GRAÇA
JOAQUIM PEREIRA
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES
na
ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292 - Reservar: 37-4210

Restaurant - Bar.
THE FLAG
Xavier da Silveira, 13 - 36-8037

oba! que churrasco!
churrascaria
tijucana
marquês de valença, 74
28-8870
e que chopp!
chope gelado
e bom gosto
são exclusividade
nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-in-Lagoa

CHIEZ TOI
Hoje e todas as noites a partir das 22h 30m
TOP LESS GIRLS
A 1 hora: **BILLY BLANCO** e **MIRIAM BATUCADA**.
No horário do jantar, a partir das 20 horas: **MUSITRIO**.
Rua Cinco de Julho, 312 - Reservar: 57-7006.
Estréia dia 25: "Quando as saias falam mais alto" com
Moreira da Silva, Carla Miranda e Paulo Monte.

CERVEJARIA E BAR
UANABARA
UM PONTO DE ENCONTRO PARA QUEM VIAJA
PARA O RIO, NITERÓI OU PAQUETA
Praça 15 de Novembro, 27
(JUNTINHO À ESTACÃO DAS BARCAS-ESTRADA DO PRIMEIRO)
Telephone: 31-0344

CANOAIS Bar e Restaurante
Dançante
Aberto a partir das 16 horas
Sábados, domingos, e feriados, a partir das 11h
MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR
Pista de dança ao ar livre para a juventude e Cozinha de
alto gabarito - Salão de banquetes - Ambiente familiar.
Atração Musical: **UBIRAJARA** e **U. S. de Ouro**
Direção: **MANOEL MASCARENHAS**
Estacionamento próprio com manobreadores
Ao lado do Viaduto das Canoas - São Conrado

CHAMONIX
Um bom restaurante, estilo "AUVERGNE", muito simples, como só se
encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos
reservados.
Aberto diariamente p/ jantar - Almoço aos sábados e
domingos. - Fechado às segundas-feiras.
A 100 m. do LARGO DE SÃO CONRADO.

O melhor churrasco - Frangos - Massas
- Pizzas - Feijoada aos Sábados - Ar
refrigerado - Orquestra até 2 da manhã

CHURRASCARIA
Leme
Rua Rodolfo Dantas 16
Frente ao Copacabana Palace

HI-FI BAR RESTAURANTE
ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER
Supere para hoje das 15 horas lancha dançante de NCR\$ 1,50.
Das 18 horas jantar musical. Sugestões: **STROGNOFF**, NCR\$ 6,80.
A meia-noite, programação divertida, sem coquetel e sem consumação.
Após 2 horas de madrugada a famosa Canje: NCR\$ 2,00.
Av. Princesa Isabel, 263 - Tel. 57-4019
Luxe e primeiro serviço
Atenção Boite Plaza apresenta programação a 1h da madrugada.

ALMOÇO - DRINKS - DANÇA
Música ao vivo diariamente das 11
às 22 horas.
A ÚNICA BOITE DIURNA DA
AMÉRICA DO SUL
AR CONDICIONADO PERFEITO
Member of Dinera Club
AV. RIO BRANCO, 156 - LOJA - 119 - SUBSOLO.
EDIFÍCIO AV. CENTRAL - TEL: 33-3778.

SUCATA Apresenta
MIELE & TUCA 69
A partir de sexta-feira.
Res. e Inf. - Telefone: 27-3589.

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
Exposição de encausticas de
SILVA COSTA
Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - GB.

ARTE & DECORAÇÃO
DECORAÇÃO DE PAREDE
MURAL - PINTURA TÉCNICA MODERNA. Novo processo de pintura
com desenhos mais decorativos. Execução e secagem imediatas. Tô-
das as cores, todos os ambientes. Modelos como medalhões, infan-
tís, rosas etc. Orçamento sem compromisso.
Informações: 56

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) Os Estados Unidos acusaram o Vietnã do Norte de utilizar a zona desmilitarizada para atacar posições aliadas ao sul da área, violando as condições táticas do acordo que culminou com a suspensão dos bombardeios contra o território norte-vietnamita. Em Paris, a Sra. Nguyen Thi Binh rejeitou as afirmações norte-americanas, afirmando que "constituem pura invenção e talvez se destinem a preparar novos atos de agressão." A Sra. Nguyen Thi Binh é:

- a) chefe da delegação da Frente Nacional de Libertação
- b) Secretário-Geral da Conferência de Paz de Paris
- c) Ministro do Exterior do Vietnã do Norte

2) Os Ministros da Defesa dos países membros da OTAN debateram a possibilidade de usar projéteis nucleares para disparos de advertência sobre o Mediterrâneo e o Báltico, em caso de ataque soviético contra a Europa Ocidental. Os Ministros, reunidos em Bruxelas, no Comitê de Problemas da Defesa Nuclear, não tomaram nenhuma decisão. Estiveram presentes apenas 12 dos 15 Ministros da Defesa da OTAN, porque a Islândia e Luxemburgo não têm forças armadas e a França:

- a) tem programa nuclear próprio
- b) se retirou da organização
- c) deixou a OTAN e se filiou ao Pacto de Varsóvia

3) Mais de mil soldados de Biafra morreram, na última semana, ao lançarem uma ofensiva contra as linhas nigerianas no setor de Omish, anunciou um comunicado do Governo da Nigéria. De seu lado, a rádio de Biafra informou que um avião de fabricação soviética, pertencente ao Governo federal, bombardeou a cidade administrativa biafrense de Umuahia, ferindo pelo menos 24 pessoas, entre mulheres e crianças. A capital da Nigéria é:

- a) Lourenço Marques
- b) Níger
- c) Lagos

4) O Prefeito da Cidade do México, Alfonso Corona, anunciou a criação de uma comissão mista de estudantes e representantes do Governo para redigir um código que regulará as intervenções policiais nos assuntos estudantis. Também a França toma medidas contra manifestações estudantis, propondo, como medida inicial, a proibição de tomada de qualquer edifício público. As medidas, anunciadas pelo Ministro do Interior, Raymond Marcellin, foram tomadas depois de consultados o General Charles De Gaulle e o Primeiro-Ministro:

- a) Couve de Murville
- b) George Pompidou
- c) André Malraux

5) A nova Constituição da Grécia, adotada pelo referendo popular de 29 de setembro último, foi publicada no Diário Oficial, entrando logo em vigor. O Artigo 138, o último da Constituição, suspende a aplicação de 12 artigos, todos relativos às liberdades individuais, aos Partidos políticos e às eleições legislativas e municipais, até que o atual Governo resolva o contrário. Melos oficiais admitem que a nova Constituição represente importante etapa para a legalização do regime militar surgido do golpe de estado de abril de:

- a) 1968
- b) 1967
- c) 1966

6) Em sua casa bulevar Saint-Germain, 202, ele ouvia a multidão que entoava a *Canção da Vitória*. Era o fim da Primeira Guerra Mundial e o dia da morte de Guillaume Apollinaire. Apollinaire que morreu de gripe espanhola, em novembro de 1918, era:

- a) pintor
- b) escultor
- c) poeta

O PAÍS

1) O desinteresse do eleitorado — estima-se em 20% em São Paulo, capital, o número de abstenções, e os votos nulos e em branco atingiram 40% — marcou as eleições em vários Estados. Realizadas no dia 15 de novembro, dia da Proclamação da República, as eleições foram realizadas para a escolha de:

- a) deputados federais e senadores
- b) prefeitos e vereadores
- c) governadores de Estado e deputados estaduais

2) A família do pintor Antônio Bandeira, que morreu há alguns meses em Paris, recusou ajuda da Secretaria de Estado, que se propôs a trazer os quadros do artista que se encontram na França. Outra medida proposta pela Secretaria seria reunir fundos para a recuperação de vários trabalhos que sofreram danos pela ação do tempo ou por acidentes. A Secretaria de Educação é a do Estado em que nasceu o pintor nordestino:

- a) Ceará
- b) Paraíba
- c) Rio Grande do Norte

3) Os membros da equipe do Observatório de Valongo estão na cidade de Januária, no sertão mineiro, para observar, pela primeira vez no hemisfério sul, e terceira no mundo, a ocultação parcial (eclipse) de Júpiter pela Lua. Da relação de fenômenos abaixo, diga qual o que se relaciona com a eclipse de Júpiter:

- a) ocultação parcial dos 12 satélites que compõem o

maior planeta do sistema solar, Júpiter, quatro dos quais são visíveis

- b) a ocultação total dos seus três satélites
- c) no eclipse é quando Júpiter está mais próximo da Terra

4) Diretores do jornal para o qual colabora foram convocados para depor no processo contra o Deputado Hermanno Alves como testemunhas. O promotor José Manes Leitão denunciou o parlamentar sob a acusação de:

- a) fazer discurso considerado ofensivo às Forças Armadas na Câmara dos Deputados
- b) ter assinado manifesto contra o Governo
- c) ter assinado e publicado vários artigos considerados ofensivos ao Presidente da República e às Forças Armadas

5) O Senador norte-americano Barry Goldwater, em visita extra-oficial ao Brasil, aconselhou os países latino-americanos a desistir de pensar na criação de um terceiro mundo, independente, "e encerrar de boa vontade a formação de uma aliança total com os Estados Unidos, porque ela será, até o final do século, a única força dominante no mundo." Goldwater, que se considera "lugar-tenente de Nixon" foi candidato do Partido Republicano à Presidência dos Estados Unidos nas eleições de:

- a) 1960
- b) 1964
- c) 1956

A DATA

Foi comemorada no dia 15 de novembro a proclamação da República. Em 1889, o Marechal Deodoro dava fim à Monarquia no Brasil, inaugurando a nova forma de governo, que continua até hoje. As relíquias que fazem a história da República brasileira estão em Museu, no ex-Palácio do Catete, que foi sede do governo da República. O primeiro presidente a ocupar o Palácio do Catete foi 1) e o último 2)

RESPOSTAS

Mundo: 1. a) 2. b) 3. c) País: 1. b) 2. a) 3. c) Data: 1. b) 2. a) 3. c)

ESCOLA DA NOTÍCIA

A ESCRITA NO JORNAL | JOÃO MUNIZ DE SOUZA

O MAU EMPRÊGO DE UM VERBO

Não passou sem registro em nossa imprensa a data de 15 de novembro, aniversário da Proclamação da República, o que demonstra uma certa atenção para com os grandes acontecimentos da História do Brasil. Pena é que esse carinho e essa atenção não tenham envolvido também a língua que falamos e escrevemos.

Um jornal pôs em destaque o seguinte título: *Fazem Setenta e Nove Anos que a República foi Proclamada*.

O verbo *fazer* é, neste caso, impessoal, e como tal não tem sujeito. *Setenta e nove anos* não é, como pode parecer a muitos, o sujeito da preposição e sim objeto direto. Nestas expressões de tempo, o verbo *fazer* é impessoal, tal como acontece com o verbo *haver*. Uma vez que o sujeito é indeterminado, ele não se flexiona, pois o termo que lhe vem posposto é, como vimos, objeto direto e não influi na concordância.

Vê-se, assim, que o verbo *fazer*, quando empregado impessoalmente, somente se conjuga na 3.ª pessoa do singular. O correto seria, então, "Faz setenta e nove anos..."

Vale observar ainda que nas locuções verbais em que o verbo *fazer* aparece como verbo principal, aí também é ele impessoal,

permanecendo toda a locução na 3.ª pessoa do singular. *Vai fazer três meses que estive em Paris; Deve fazer hoje quatro dias que a missão regressou a Washington*.

Perdoem-me a insistência com o verbo *fazer*, mas o seu uso em nossa linguagem do dia-a-dia é tão grande que não me furto de apontar aqui mais alguns solecismos praticados pela nossa imprensa, colhidos na semana que passou.

"O Príncipe Philip veio mais uma vez fazer amizade", informava um matutino carioca.

Fazer amizade é galicismo sintático. Temos *adquirir, granjear, angariar amizade*.

Registrava uma colunista que "as jóias da Rainha eram de *fazer inveja* a muitas mulheres." Em lugar de *fazer inveja*, poderia muito bem a ilustre confeitaria ter empregado, corretamente, *causar inveja, provocar inveja, excitar inveja*, embora *inveja* seja um desejo de todas as formas condenáveis.

"Almore não conseguiu ainda *fazer a base* da seleção nacional", foi a manchete de uma página esportiva.

O leitor tomou conhecimento disto meio desapontado e triste porque sabe que

os nossos grandes adversários (Inglêses, alemães, tchecos, mexicanos, entre outros) já têm praticamente formadas as suas equipes principais. De minha parte, fiquei triste, não só como apreciador do "velho e violento esporte bretão", para usar a expressão tão do gosto do excelente e correto narrador de televisão Luís Mendes, como também por aquele *fazer a base* tão desatado.

Tornaria mais amena a nossa decepção (minha e certamente a de Luís Mendes, que sempre primou, em suas transmissões esportivas, desde os tempos da antiga Rádio Globo da Avenida Rio Branco, pela correção na linguagem, num setor onde a gramática não tem sido tratada com muito carinho) se empregasse *formar a base, constituir a base*.

Mais alguns empregos condenáveis: *fazer fotografias* (por tirar fotografias); *fazer literatura* (por dedicar-se à literatura); *fazer a personagem de* (por fazer o papel de); *fazer fortuna* (por enriquecer); *fazer as delícias* (por ser as delícias); *fazer um passeio* (por dar um passeio); *fazer o conhecimento* (por travar conhecimento). As formas corretas estão entre parênteses.

A MATEMÁTICA DO FATO | VICTOR CHIRITY

O JÔGO DO CHINÊS: UMA OUTRA SAÍDA

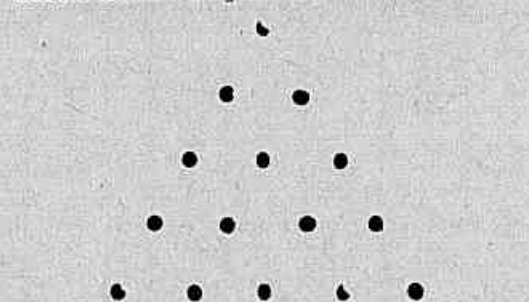
A propósito do nosso artigo anterior *O Jôgo do Chinês*, o engenheiro Luis Carlos de Castro remeteu-nos uma carta em que nos mostra uma outra saída, que garante a vitória.

Indicou-nos, também, uma falha no artigo. É sobre o desenho

que, segundo dissemos, era representado pela notação (1, 1, 1), querendo significar três filas com um elemento em cada.

Realmente, as bolinhas, ao invés da posição horizontal, deveriam ter vindo na vertical. Puro acidente de paginação.

Mas vamos à saída descoberta pelo ilustre leitor. Façamos o desenho



MAGNÍFICAS PAISAGENS SUBAQUÁTICAS, MAS NENHUM PALÁCIO SUBMERSO NO LAGO TITICACA

A LENDA DESVENDADA A FUNDO

Copacabana, Bolívia (Malcolm W. Browne, do *New York Times*) — Dois submarinos em miniatura, cor de mostarda, praticamente destruíram uma lenda multissecular de palácios submersos e de ouro escondido no fundo da mais elevada massa de água navegável do mundo.

Um grupo de 17 homens e mulheres, tendo à frente o oceanógrafo francês Comandante Jacques Cousteau, está prestes a terminar uma pesquisa submarina de oito semanas de duração, do lago Titicaca, entre a fronteira da Bolívia e a do Peru.

A exceção de sapos de grande porte e algumas formações geológicas interessantes, eles pouco encontraram que justificasse as lendas que por tantos séculos envolveram o lago. Há muito que ele vem fascinando os arqueólogos, geólogos e historiadores.

A maioria dos visitantes, inclusive os que fazem parte da expedição do Comandante Cousteau, fica de boca aberta, não apenas por causa das magníficas colinas e montanhas que circundam o lago, mas também por causa da altitude.

O lago em si tem 193 quilômetros de extensão por 96 de diâmetro. Até a atual expedição ninguém dispunha de uma idéia acurada da profundidade de suas águas claras e azuis, e há índios que acreditam que o lago não tem fundo.

Embora a vida moderna à volta do lago seja tão primitiva quanto a de outras regiões da América Latina, grandes civilizações deixaram lá a sua marca.

Por volta do ano 600 DC, a civilização Tihuanaco começou a florescer nas vizinhanças do Titicaca. Arqueólogos escavaram praças de cerimônias, templos e está-

Havíamos visto, na semana passada, que se iniciáramos retirando a bolinha de cima, teríamos a vitória garantida — desde que deixemos ao adversário uma das formações

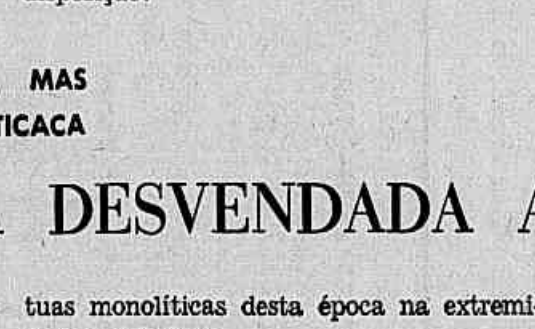
(3,3), (4,4), (1, 2, 3), (1, 4, 5), (2, 2, 3, 3) e (2, 2, 4, 4)

O que fez o Dr. Luis Carlos? Descobriu outras formações tão decisivas quanto essas. São as seguintes:

(1, 1, 4, 4), (1, 2, 3, 1, 1), (1, 2, 3, 2, 2) e (1, 2, 3, 3, 3).

E para garantir — explica o Dr. Luis — que o adversário cairá numa dessas armadilhas, basta que iniciemos o jogo tirando uma das cinco bolinhas da última fila.

É muito fácil verificar isso. O jogo após esse primeiro lance, ficará com essa disposição:



tuas monolíticas desta época na extremidade sul do lago.

Alguma catástrofe deve ter-se abatido sobre a civilização Tihuanaco, que aparentemente já havia declinado quando os Incas invadiram a região cerca do ano 1200 DC. Os Incas, que eram hábeis engenheiros, construíram templos maciços de granito e fortalezas através de vasta área do Peru e da Bolívia, e remanescentes de suas estradas estendem-se até a Argentina.

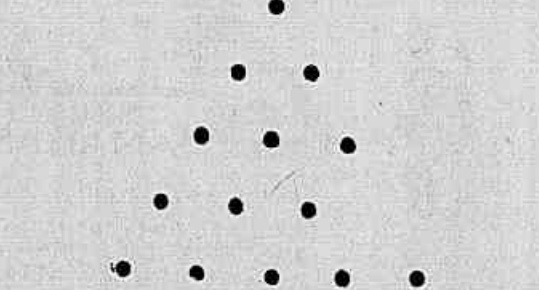
Com a conquista dos espanhóis no século XVI as civilizações índias entraram em colapso. Muitas das antigas fortalezas e templos foram destruídos. Quase todos se viram despojados do seu ouro e de seus tesouros, que muitas crônicas contemporâneas descrevem como tendo sido inacreditáveis.

Ao inverso das civilizações índias pré-coloniais da América Central, as civilizações do lago Titicaca não deixaram qualquer escrita sobre sua história e permanecem enigmas em importantes aspectos.

Os descendentes das civilizações Tihuanaco e Inca são os atuais índios aimara e quechua. Eles fornecem poucas indicações quanto ao caráter de seus ancestrais, embora todos se mostrem vagamente cientes de sua herança.

Todas as tardes, ao cair do sol, bandos de índios se reúnem próximo às margens do lago para ver se os franceses apanharam alguma coisa interessante. Durante o dia o único objeto de interesse foi um dos submarinos de 2,5m, que não estava sendo utilizado, e que os índios examinam minuciosamente.

A pequena embarcação não tem hélices e é impulsionada por propulsão a jato. Dis-



Agora, raciocinemos: Se o adversário tirar, por exemplo, duas bolas da terceira fila, você o enquadra na formação (1, 1, 4, 4). Basta tirar as duas da segunda fila. Mas se ele preferir riscar uma da terceira fila, você não terá problema. Retira uma da última fila e pronto. Enquadrou-o, com isso, na formação (1, 2, 3, 3, 3). Caso tire a de cima, você riscou uma da terceira fila. Fica, dessa maneira, a formação (2, 2, 4, 4), já estudada.

Fazendo todas as outras hipóteses possíveis, o leitor constatará, sem nenhuma dificuldade, a afirmação do missivista.

Acreditamos não haver outras saídas, além dessas duas vistas. Em todo caso, se o leitor quiser pesquisar...

pondo de faróis, equipamento de sonar, antena de rádio, vigias e de garras para segurar objetos, ela tem a aparência de um inseto monstruoso. Os submarinos são baixados ao mar, diariamente, de bordo de uma grande lancha, nas áreas a serem estudadas.

Durante o jantar no pequeno hotel onde estão alojados os membros da expedição, Cousteau mostrava-se exausto após o dia de trabalho e sofrendo do mal das alturas.

"Correm as mais diversas histórias a respeito deste lago", disse o oceanógrafo de 58 anos de idade. "Por exemplo, a profundidade, dita incomensurável. De acordo com nosso equipamento, a profundidade máxima até agora registrada foi de 230 metros."

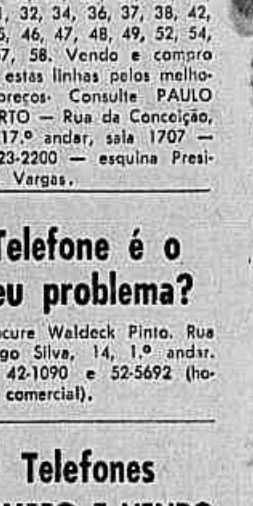
"Não vimos aqui à cata de relíquias ou de ouro, e é bastante improvável que encontremos alguma dentro do lago. Um dos motivos é que os núcleos das civilizações que aqui floresceram encontravam-se um pouco afastados do lago e não próximo às suas margens. Tihuanaco ficava a 18 quilômetros daqui", disse Cousteau.

"Fala-se muito sobre a fortaleza inca na ilha do Sol, lá dentro do lago, mas na realidade é uma construção pequena e suas ruínas não dão para impressionar."

"O lago, nas proximidades da costa, é raso, e se lá existissem palácios ou ouro, provavelmente há muito já teriam sido encontrados."

"A palavra inca encerra uma espécie de magia, mas já foi prostituída e a importância da civilização inca foi exageradamente. Não gosto de pôr abaixo os mitos, mas sou um apóstolo da verdade."

Telefones.



Pastilhas porcelana fôsea ou côr (m2)

le c. bar. escriv., cama casel
armário, mesinhas, arm. aço, cor-
tinas, lustres etc., (moveis can-
to). Tudo azerand., novo, ma-
derna, luxuoso. R. Carreá Dutra,
162/502.

un- dra	ricos vest. baile 45, Tol- leir. 30. Noivas partir 50, Barata Ribeiro, 364, s. 5. Evaristo Ten- 34 364, tel. 42-1960 e 36-4040.	Morfini viagem. 2v. Av. de S4 103 Tel. 52-7964. Sr. Alvi- PCR motivo viagem vindo ge- deira, maq. lavar, aspirator, petricos, estadas, ncvo, poltron etc. Paula Freitas 89 ap. 1
------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Atendimento rápido, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas adicionais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, tel. 22-3689.

Sen. Camará.	MUDAS E ENXERTOS — Venda de coqueiro anão, laranja e limão. Entrega a domicílio. Telefone 46-5670, Sr. Pedro.
AL — Vendem-se filhotes meses. Tel.: 30-6109. Nal	

Cimento (sc)	7,00
Arame	0,00
Cal hidratada	0,00
Saibro m3	10,00
Areia m3	12,00
Ferro trabalhado CA-50-B (kg)	0,00
Aquecedor gás de rua (um)	318,00
Azelejo de cor 15x15 (m2)	14,00
Pedra britada 1 e 2 (m3)	19,00
Bidê branco 3 furos (um)	34,00
Banheira branca 4 1/2" (um)	139,00
Exaustor doméstico Standard (um)	145,00
Fogão 3 bocas gás de rua (um)	110,00
Pia esmaltada p/ cozinha n.º 1 (um)	18,00
Torneiras amarelas de 1/2" (um)	4,00
Pia esmaltada p/ cozinha n.º 1 (um)	18,00
Chapas onduladas fibrocimento 6mm (m2)	12,00
Coia p/ tacos (gl)	7,00
Portas lisas internas cedro (m2)	22,00
Portinholas p/ plas 50x60 (um)	7,00
Janelas de correr 150x150 (um)	70,00
Baculante de ferro (m2)	40,00
Fechadura tipo gorge p/ portas internas (um)	9,00
Dobradilha FG 3x2 1/2" (um)	1,00
Impermealizante de "pega normal"	0,00
Cerâmica retangular ou hexagonal (m2)	7,00
Ladrilho hidráulico 2 cores m2	0,00
Tábuas 12"x1 3/4" (m)	2,00
Pernas 3x3 3/4" (m)	1,00
Tábuas 12"x1 3/4" (um)	0,00
Rodapés 2,5x5 canela (m)	0,00
Chapas plástica (m2)	20,00
Peitoris mármore branco nacional 2x15	12,00
Fio plástico n.º 10 (m)	0,00
Calxa de derivação 4"x4" 2 OR (pg)	0,00
Tubo eletroduto rígido PVC 3/4 (um)	0,00
Fuzivel de rolha fixo 6 a 30-A (um)	0,00
Globo esférico p/ iluminação 10x15 (um)	3,00
Manilha de barro de 4" (um)	3,00
Tubo galvanizado a/ costura 3/4 (gl)	0,00
Tinta óleo uso geral 1/4 (gl)	20,00
Gesso crê (m2)	20,00
Pastilhas porcelana fosca ou cor (m2)	0,00

le c. bar. escriv., cama casel
armário, mesinhas, arm. aço, cor-
tinas, lustres etc., (moveis can-
to). Tudo azerand., novo, ma-
derna, luxuoso. R. Carreá Dutra,
162/502.

un- dra	ricos vest. baile 45, Tol- leir. 30. Noivas partir 50, Barata Ribeiro, 364, s. 5. Evaristo Ten- 34 364, tel. 42-1960 e 36-4040.	Morfini viagem. 2v. Av. de S4 103 Tel. 52-7964. Sr. Alvi- PCR motivo viagem vindo ge- deira, maq. lavar, aspirator, petricos, estadas, ncvo, poltron etc. Paula Freitas 89 ap. 1
------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Atendimento rápido, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas adicionais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, tel. 22-3689.

Sen. Camará.	MUDAS E ENXERTOS — Venda de coqueiro anão, laranja e limão. Entrega a domicílio. Telefone 46-5670, Sr. Pedro.
AL — Vendem-se filhotes meses. Tel.: 30-6109. Nal	

Trabalho

nesso plano, mesmo sem compro-
missos. Av. Rio Branco, 108 s/ 1704.

Trabalho

PREVENÇÃO — O Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, a Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara e o Instituto Nacional de Previdência Social promoverão de 25 a 29 do corrente, a XXII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho. A Semana terá início às 11 horas do dia 25, com a abertura da Exposição de Prevenção, no saguão do edifício da Estrada de Ferro Central do Brasil. No mesmo dia, às 16 horas, haverá sessão solene, no auditório Salgado Filho, 6.º andar do Palácio de Trabalho. A Semana será encerrada, no auditório da Central do Brasil, no dia 29, às 16 horas, com a realização de solenidade que contará com a presença de autoridades de vários setores da vida pública.

AGENCIADORES — Por solicitação do sindicato representativo da categoria profissional de agenciadores de propaganda, a Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara convocou mesa-redonda para o dia 19 do corrente, às 15 horas. O Departamento Nacional de Salário já informou ao DRT que seus estudos revelaram um índice de 23% para o aumento.

BEBIDAS — A Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara encaminhando o processo relativo ao aumento salarial dos trabalhadores na indústria de cervejaria e bebidas em geral ao Tribunal Regional do Trabalho, a fim de ser instaurado o respectivo dissídio coletivo. O fato é que, após algumas reuniões, empregados e empregadores não chegaram a um ponto-de-vista comum quanto às bases do acordo. O Departamento Nacional de Salário já informou que o aumento é de 24%.

MINISTRO REGULA PENSÃO PARA DEPENDENTE NÃO NECESSÁRIO — O direito à pensão vitalícia dependente não necessariamente depende de criação feita pelo segurado. Por outro lado, o § 3.º do Artigo da Lei n.º 4.069/62 não tem aplicação retroativa. Este é o conteúdo do despacho exarçado pelo Ministro Jarbas Passarinho, da Pasta do Trabalho, com fundamento em parecer do Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho e Previdência Social, Sr. Marcello Pimentel.

Maria Ferreira Lima, na qualidade de companheira de José Alarcio Coelho Cintra, falecido em 1948, não se conformando com o despacho do Ministro do Trabalho e Previdência Social, que negou provimento ao recurso interposto contra decisão do IPASE, negando a pensão vitalícia a que se julgava com direito, pediu reconsideração.

Em suas razões, alega: a) que o falecido vivia com o requerente em união more uxorio por mais de 19 anos, da qual resultou nascimento de uma filha; b) que o disposto no § 3.º do Artigo 50 da Lei n.º 4.069/62 retroage para beneficiar a recorrente, de vez que a aplicação do citado dispositivo legal é destinado em favor da companheira que satisfizesse as condições e requisitos legais; c) que a expressão "podrá destinar a pensão", contida na norma legal, não tem sentido o benefício por morte pela companheira; d) que o IPASE, em condições idênticas da recorrente, tem concedido a companheira pensão vitalícia, determinado o pagamento da mesma a partir da vigência da citada Lei n.º 4.069/62.

O parecer do Consultor Jurídico salienta que a interpretação com efeitos retroativos ao disposto no § 3.º do Artigo 50 da Lei 4.069/62, além de contrariar, frontalmente, preceito constitucional de irretroatividade das leis, causa precedente lesivo ao patrimônio da instituição se vingar essa orientação.

A Constituição vigente, a exemplo do que ocorria na de 1946, frisa o parecer, consagra o princípio da irretroatividade das leis, no § 3.º do Artigo 4.º.

Cilandro Francisco Campos, o Consultor Jurídico diz:

"Se a retroatividade fosse proclamada como regra, o Direito deixaria de ser um fator de organização social, para tornar-se um elemento de incerteza, confusão e anarquia. O mundo jurídico que é essencialmente o mundo da segurança e da ordem, se baseia, além do postulado da Justiça nos dois postulados da certeza e da razão".

Buscando o ensinamento de Franzén de Lima o parecer ressalta que o princípio da irretroatividade das leis não é absoluto, mas tem o seu campo certo, tem as suas regras, tem o seu limite, de modo a evitar que a retroatividade vá até onde possa provocar o descrédito das leis e o mal-estar social.

E continua: "ora, não se encontra base jurídica que justifique a mencionada orientação do IPASE com relação à retroação do disposto no § 3.º do Art. 50 da Lei n.º 4.069/62, visto que é nada contém que determine a sua aplicação a casos anteriores à sua vigência".

Prosseguindo: "O segurado faleceu, em 1947, quando estava em vigor o Decreto-Lei n.º 3.347/47, e, como é sabido, o evento determinante é que gerou o direito de acordo com a lei em vigor à data da ocorrência."

Nestas condições, a pensão só poderia ser apreciada e concedida, como de fato o foi, à luz da legislação vigente à época do falecimento do servidor, por força do disposto no Art. 6.º da Lei de Introdução ao Código Civil".

"Por outro lado, cabe ressaltar que para assegurar-se à companheira o direito de receber a pensão destinada por servidor, nos precisos termos do dispositivo da Lei n.º 4.069/62, é necessário o mesmo imprescindível que tenha sido, em vida, designada como dependente do segurado. Não aceitável que benefício tão relevante, como o caso da pensão, se decida sem que para isso tenham contribuído a vontade e o desejo do instituidor do seguro. Não há direito líquido e certo, uma expectativa condicionada a uma manifestação da vontade, inclusive porque, por exemplo, já não mais se justifica, no campo da previdência social, a inscrição post mortem de dependentes perante o Instituto. Se esta manifestação expressa perante o Instituto a que está filiada, ou por outros meios aceitos pela jurisprudência ministerial como testamentos e apólices de seguros, indicando a pessoa beneficiada, não pode ser suprida a vontade do segurado por qualquer outro método, inclusive justificacão judicial ou administrativa".

O Ministro do Trabalho também determinará em seu despacho, que ao IPASE cabe seguir essa orientação, revendo os casos análogos indevidamente deferidos.

NOVOS SINDICATOS — Foram assinadas pelo Ministro Jarbas Passarinho, as respectivas cartas de reconhecimento do Sindicato Rural de Ubaituba e do Sindicato Rural de Serrilha, no Estado da Bahia, bem como do Sindicato Rural de Mocissaba, no Ceará.

VOLKSWAGEN 68 — Zero Quilômetros. Venda, troco, financiamento pelo R.C. de 24 meses, R. \$ 9.900,00. Dr. Stamford, 172-A. Tel.: 54-3872.

DASKOVIAN 1968 — Equip., var. km rodado a vista R\$ 9.500,00 ou crédito R\$ 2.500 em saldo até 24 meses. R. C. de 24 meses, 577-A. Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 66, equipado, estado de novo. Fácililo longo prazo. Rua Visconde de Cairú, 75. 48-0616. Sr. Alves.

VOLKSWAGEN 1965 — Olímo este. Equip., muito recente. Venda, troca. Hudock Lobo, 386 - Tel.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1963 — Todo novo. Equip. Est. de 0' ano. Venda, troca. Hudock Lobo, 386 - Tel.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968 — 0' km., rodados, equipamentos. Venda, troca. Hudock Lobo, 386 - Tel.: 28-0071 e 28-6596.

GLS 68 — 0' km. Retirado na GB, Acrité, foto. R. \$ 9.900,00. 2.900 tel. R. Santa Alexandrina, 60 - Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 65 — Olímo estado. GLS 6.500, a vista, Ap. 24 meses, 168 - Glória, após até 14 horas.

VOLKS 63, superequipado, revisão, pintura bela-nilo. Fin. com 2.900 tel. R. Lavradio, 268 - Tel.: 42-0021.

VOLKS — Financiamento com apenas 20% de entrada, saldo a longo prazo. Sem fiador. Sem correção monetária. Vemha extensiva ao nosso plano, mesmo sem comprovação. Mr. Branco, 1083 - Tel.: 17-04.

VOLKS 64 e 63 superequipado pequena entrada saldo em 20 meses, vermelho, R\$ 43.000 em saldo 20 meses, preto R\$ 42.000. 260, Juntô Rua do Riachuelo, 42-0201.

VOLKS 66, modelinho, superequipado, vermelho, R\$ 43.000 em saldo 20 meses, acetinado R\$ 42.000. Rua Lavradio, 260, 42-0201.

VOLKS 1961, última série, adaptado aos equipamentos, toda nova. Preço 5.200 - Rua Uruguaiana, 147, sp. 201.

VEAMGUET 1967, supernova, est. pado, vermelho, R\$ 43.000 em saldo. Rua Barão de São Francisco, 340.

VOLKS 1965 — Todo equipamento como novo. Venda 6.500, urgo. R. Santens, 77, loja B.

VOLKS 63, 64, 65, equip. Troco, 63, 64, 65, vitto ou pag. de 1.000, saldo 24 m. R. Alves Ramos, 5, equisina de Passagem Botafogo, 42-0664.

VOLKSWAGEN — Cor pro 60 a 67. Pago menor ao melhor preço praça. Sr. Jorge, Rua Visconde de Cairú, 75.

VOLKS 64 — Revis., equip., tudo, troco e financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 68 — 1.000 Km ainda a empacar, todo troco e financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 63 — Revis., equip., tudo, troco, financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 61 — 4.000. 5.000. doc. OK. R. Gen. Canabarro, 17 Miracim c/ Fernando cu Baia

